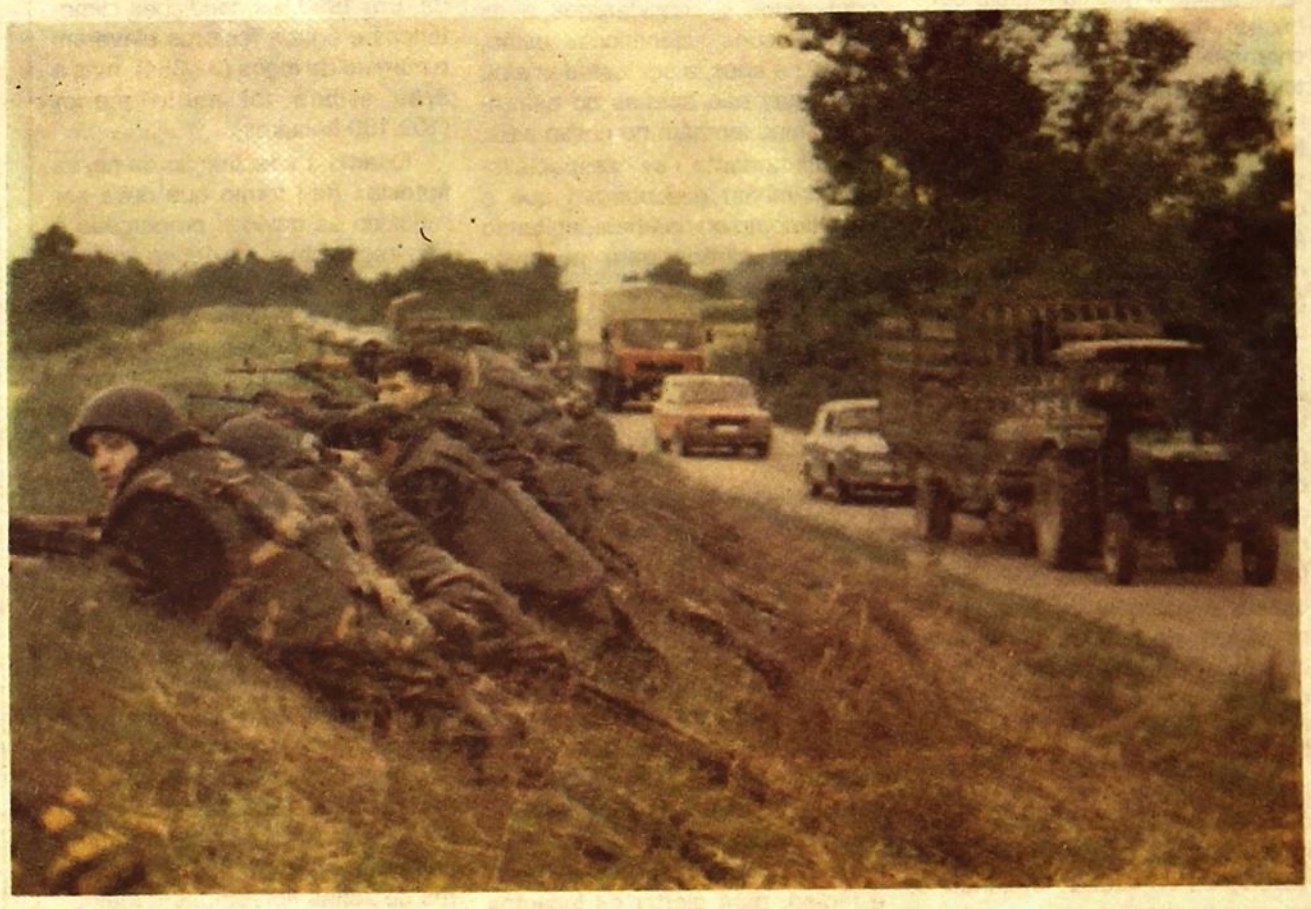
O Comércio do Porto

DIÁRIO – ANO CXXXVIII – N.º 66 - 75$00 | Director: ALBERTO CARVALHO | TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1991

dada primo-fundamento
Criações para bebé

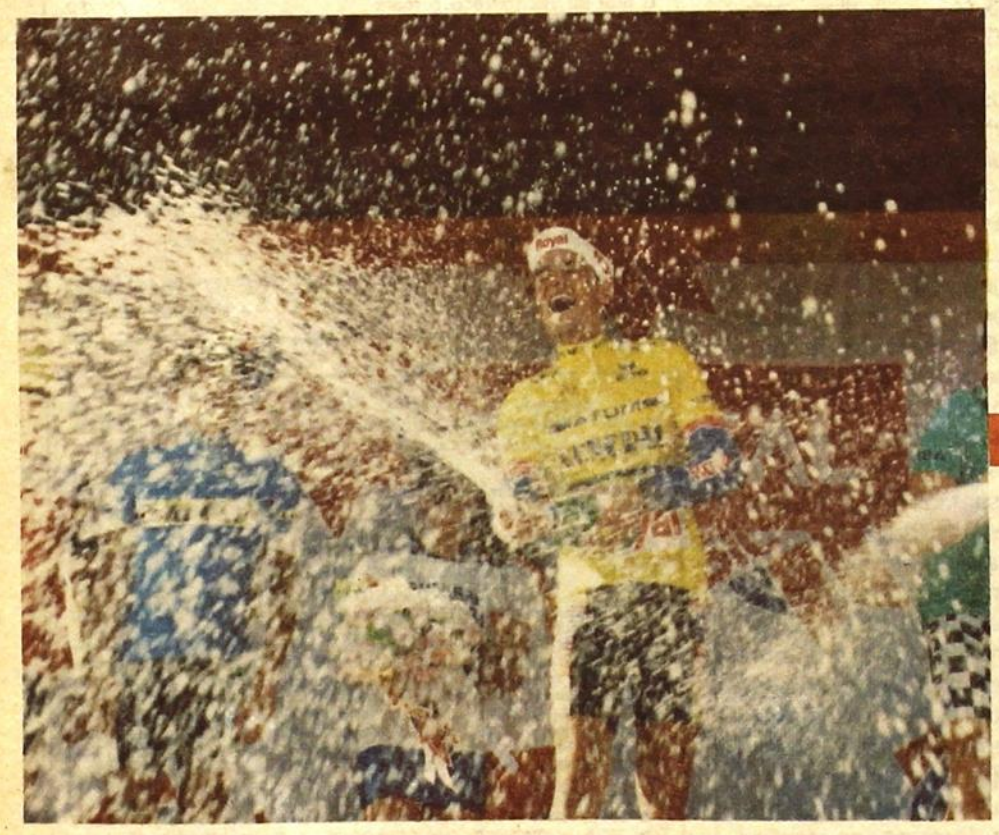
BONA SUBMETE PROPOSTA À APRECIAÇÃO DOS *DOZE*

SANCIONAR A SÉRVIA E ACEITAR INDEPENDÊNCIAS



Com a Jugoslávia na antecâmara de uma explosão de violência, falhada que foi a missão da troika *comunitária, vão os* Doze *reunir hoje, em Haia, para analisar medidas que pressionem os sérvios – considerados os responsáveis pelo malogro – a aceitar uma solução negociada para o conflito. A Alemanha sugere mesmo que seja seriamente encarada a possibilidade de reconhecimento, pela CEE, da independência da Croácia e da Eslovénia.*

A evolução da crise jugoslava nas páginas 11 e última.



MINISTRO DA AGRICULTURA RESPONDE A DELORS

O PROJECTO EUROPEU NUNCA ESTEVE EM CAUSA

PÁGINA 9

DESPORTO

RIDAURA CONTINUA DE AMARELO NA VOLTA

TONDELA VIU CHEGAR UM SANTIAGO *ROYAL*

PATROCINADORES DA REPORTAGEM DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA/91

CALDAS DA FELGUEIRA | BEIRA VOUGA, SA | GRANDE HOTEL DAS CALDAS DA FELGUEIRA ★★★

Glasurit – Sistemas de pintura

SOC COMERCIAL DO VOUGA, LDA. – BICICLETAS, CICLOMOTORES, MOTOS MOTOSSERRAS, MOTOBOMBAS E PEÇAS – ÁGUEDA · CALDAS DA RAINHA · PORTO

GRESSO – LACTICOOP

O Comércio do Porto 6/AGOSTO/1991

Enquanto os tais «especialistas» exploram até ao tutano os três minutos de glória efémera que a vida lhes concede, enquanto os jornais compensam com os fogos a escassez de material noticioso deste tempo de férias e a «querida televisão» diverte e estimula os pirómanos, os vigias alertam os centros de comando, estes distribuem grupos de primeira intervenção, bombeiros (urbanos) e aviões, que se afadigam para travar as chamas e não deixar que este mal crónico que são os fogos florestais fique incontrolável e ponha em risco as povoações da «zona do pinhal» e os seus habitantes.

«LEITURAS» FRAUDULENTAS DOS FOGOS FLORESTAIS

A. Santos Martins

Quando chega a época dos fogos florestais, desabrocha por aí um sem número de «especialistas» a escalpelizar o problema e a propoor soluções, os jornais bombardeiam-nos com título bombástico, do tipo «Região Centro em chamas» e até a nossa «querida televisão» brinca com o computador para, no «rectângulo», ir pondo fogo aqui e fogo acolá, com a chama que diz respeito a um determinado incêndio a ocupar a área de um distrito e todas as chamas juntas, em função desse processo disparatado, quase a não caberem dentro das fronteiras.

Entretanto, enquanto os tais «especialistas» exploram até ao tutano os três minutos de glória efémera que a vida lhes concede, enquanto os jornais compensam com os fogos a escassez de material noticioso deste tempo de férias e a «querida televisão» diverte e estimula os pirómanos, os vigias alertam os centros de comando, estes distribuem grupos de primeira intervenção, bombeiros (urbanos) e aviões, que se afadigam para travar as chamas e não deixar que este mal crónico que são os fogos florestais fique incontrolável e ponha em risco as povoações da «zona do pinhal» e os seus habitantes.

Em Portugal, todos nós sabemos que, desde meados do século, houve um excesso de florestação mal ordenada com espécies «exóticas» (pinheiro e eucalipto), que, neste último quartel da centúria, deixou de ser rentável para os particulares limpar as matas, que os proprietários são egoistas e não cedem um palmo de terreno para abrir estradões corta-fogos, que é praticamente impossível rasgar acessos em determinadas zonas montanhosas, para além de também não ignorarmos que o tipo de propriedade (minifúndio) do centro e norte do País, mais as questões de heranças e outros factores são os principais responsáveis pela situação que todos os anos se vive.

Não obstante, nos últimos anos – e sobretudo desde que o fogo na floresta também passou a render votos –, os «especialistas» agrupam todo um conjunto de outros factores e propõem soluções «científicas» para aparecerem aos olhos do grande público como pessoas «entendidas» na matéria, uns «cérebros» que tudo sabem, enquanto os técnicos que bem conhecem do assunto, e se esfalfam para dar contributos sérios, razoáveis e exequíveis não passam de «uma cambada de bestas». Aliás, cabe aqui dizer que os tais factores «novos» até são bem conhecidos e considerados e as tais soluções «científicas» estão, desde há anos, a ser testadas e/ou realizadas não apenas no estrangeiro, mas também no nosso país.

Ultimamente, os «especialistas» também descobriram que o investimento no combate, agitando com uns cifrões para papalvos abrirem a boca, mas sem o mínimo de rigor na análise, desde logo por não saberem onde começa e onde acaba a prevenção e tudo medirem pelos afloramentos dessa canção na «época oficial» dos fogos.

Ora bem, chegado aqui, o jornalista deve esclarecer que não é doutorado nesta matéria, embora, desde há anos, acompanhe o «fenómeno» com extrema atenção, procurando informar-se e documentar-se para, quando escreve, não cometer os disparates de todo o tamanho que quase diariamente, nos meses de Verão e de fogos florestais, lhe ferem os olhos e os ouvidos.

Este apontamento, serve, pois, e tão-só, para alertar os incautos contra determinados «especalistas» que debitam asneiras nos jornais, na rádio e na televisão e para fazer justiça ao esforço que todas as entidades e pessoas empenhadas na prevenção e no combate aos fogos florestais desenvolvem, com o orçamento possível e os meios que também têm de ser razoáveis, pois seria criminoso – isso sim – malbaratar dinheiros com um tipo de incêndios com que nos devemos habituar a conviver, quando os dinheiros também são preciosos para irmos reflorestando em novos moldes (como, aliás, se tem vindo a fazer), de forma a atenuar, no Portugal do futuro, a praga de incêndios das últimas décadas.

Serve ainda, este apontamento, para estabelecer algumas comparações que os «especialistas» escamoteiam, entre o que passa em Portugal com os fogos florestais e o que acontece noutros países mediterrânicos, com um povoamento florestal semelhante ao nosso e sujeitos às mesmas condições climatéricas.

Tenho observado, por exemplo, que, de ano para ano, é cada vez menor a área ardida, por fogo, no nosso país. E isto, que pode ter diversas leituras, parece-nos revelar que tem melhorado o esforço de prevenção e combate.

Veja-se, por exemplo, que, em 1985, se registaram 23.589 incêndios, correspondendo-lhes 193.038 hectares de área queimada. Em 1990, as condições climatéricas e outros factores elevaram o número de fogos (32.354), mas a área ardida foi muito menor (109.169 hectares).

Quanto à «destruição da nossa floresta» (um termo que deve ser reduzido às devidas proporções e não escamotear a extensa área de mato, que não de árvores, por onde um incêndio se desenvolve), convido os leitores a lançarem uma olhadela para o que se passa aqui ao lado, na vizinha Espanha.

É verdade que «com o mal dos vizinhos podemos nós bem»; mas, neste caso concreto dos fogos florestais, para que não deixemos que os tais «especialistas» nos tratem como atrasados mentais, impõe-se dizer que a Espanha (país que tantas vezes nos atiram à cara, para concluir que somos uns coitadinhos), pois, em Espanha, nos útimos cinco anos, mais de um milhão de hectares foi pasto das chamas. Em Portugal, e nos últimos dez anos (dobro do tempo, portanto), arderam 853.934 hectares de zonas florestadas e mato.

Só no ano passado, em Espanha, em 15.141 incêndios, arderam 200.000 hectares, tendo a área ardida em Portugal, nos 32.354 fogos atrás referidos, ficado por pouco menos de metade em todo o ano (109.169 hectares).

Outros exemplos de situações bem piores do que a nossa chegam-nos de outros países europeus que, como Portugal e Espanha, possuem uma floresta do tipo mediterrânico. No casa da Itália, em cerca de um terço dos nossos fogos de 1990 (12 mil), as chamas varreram muito mais área (169.000 hectares).

Como dissemos atrás, o mal do vizinho não nos deve servir de consolo, mas é-nos exigido um grau mínimo de razoabilidade para encararmos a vaga cíclica de fogos rurais (que queimam matas, mas também zonas de mato). E sobretudo não é lícito aos tais «especalistas» enganar a opinião pública com leituras apressadas e fraudulentas, leituras essas que determinadas forças políticas também têm vindo a agitar, por razões que se compreendem mas nem por isso deixam de ser condenáveis.

O esforço de todos quantos trabalham na prevenço e combate aos fogos merece mais respeito.

OPINIÃO DO LEITOR

PAVILHÃO ROSA MOTA

Tenho uma grande consideração por Rosa Mota, mas ainda que ele fosse para o nosso orgulho nacional tão importante como Camões, não vejo que haja motivo para dar o seu nome àquilo que já tinha nome e um nome querido dos portugueses: Palácio de Cristal.

Há «direitos» que ninguém tem o direito de usurpar, mesmo quando for eleito democraticamente. E um deles é o de tocar nos valores tradicionais e históricos que marcam a fisionomia de um povo, que o individualizam, que o ajudam a manter o seu legítimo e indispensável orgulho colectivo.

O Palácio de Cristal, quase tão emblemático da cidade do Porto como a Torre dos Clérigos, foi agora vítima de segunda degradação, praticada pela Câmara Municipal do Porto.

Da primeira vez, foi destruída a bela nave e substituída por uma construção estranha, pouco funcional, embora com alguma originalidade. Tentou-se também alterar-lhe o nome, mas isso não pegou. O Porto continuou a chamar-lhe «Palácio de Cristal».

Agora, o caso é mais grave.

Mudou-se-lhe apenas o nome, é certo, mas como nada se construiu ou reconstruiu, o processo foi simples, económico e poderá constituir precedentes para outras medidas. Corremos o risco de que, em qualquer altura, a mesma Câmara, dita do Porto, resolva mudar o nome de Torre dos Clérigos para a de um político que tenha subido muito alto, ou o nome de Praça da Batalha para «25 de Abril» por exemplo. Mudando-se o nome às coisas, dá a impressão de que se fazem coisas novas.

É preciso que os senhores que queiram mudar os nomes tradicionais da nossa velha cidade compreendam em definitivo que não têm o direito de o fazer. Se querem nomes novos, façam coisas novas. O resto é puro oportunismo. A Rosa Mota que me perdoe. Ela seria verdadeiramente homenageada, se se construísse um novo pavilhão para lhe dar o seu nome. Mas o que se fez merece o mais vivo repúdio de todos nós. Vamos boicotar a alteração do nome!

Continuaremos a chamar-lhe «Palácio de Cristal». Se já não é palácio, se já não tem cristal, ao menos não lhe roubem o nome!

Aqui vai um apelo subversivo aos senhores jornalistas e ao público em geral!

António Sarmento - Porto

N.R. - Terá alguma razão o nosso estimado leitor. De facto, o até agora chamado «Palácio de Cristal» nada tem a ver com o verdadeiro Palácio de Cristal inaugurado em 1865, com a Primeira Exposição Internacional que se realizou no País (e não foi por acaso que essa primazia coube ao Porto...). Mas dessa jóia da arquitectura que era o Palácio de Cristal Portuense, nem um «caco» escapou à ganância de uns tantos que bem se governaram com as estruturas de ferro e os vidros e cristais de que era feito e que desapareceram «milagrosamente» quando o Palácio foi «desmontado» e não «destruído». De resto, nem um só tubinho do majestoso órgão da nave central escapou à ganância. Seria bom que alguém dissesse onde se encontra esse órgão, por exemplo...

Mas, quanto a mudanças de nomes, a cidade é bem fértil. Recorde-se, por exemplo, os casos do aeroporto e da Praça Velasquez. Mas há mais...

CORREIO AZUL

Às 10,30 do passado dia 18 de Julho, entreguei, no posto do Correio da Foz, um sobrescrito azul e perguntei se seria recebido em Cascais, no dia seguinte, 19. Garantiram-me que sim. Pois bem, a carta não chegou nesse dia, que era uma sexta-feira e, quando muito, só na segunda-feira seguinte chegou ao seu destino. E agora, pergunto? Para que gastei eu 70$00? E o caso era grave e urgente, com consulta de médico marcada no Porto, à qual, devido a esse atraso, a pessoa em causa faltou.

É a terceira vez que isto me acontece. Por isso digo: «Fora com o Correio Azul».

L. de Lancastre Oliveira - Porto

A FRASE DO DIA

«Não sei se a guerra é um interlúdio durante a paz ou se a paz é um interlúdio durante a guerra».

GEORGES CLEMENCEAU (1841-1929) - estadista francês

Empresa de «O Comércio do Porto», S.A.
Sociedade Anónima matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o n.º 16 235
Capital Social: 5 000 000$00
C.I.P.C. n.º 500 097 046

SEDE: Rua Fernandes Tomás, 352-7.º – Apartado 4490 – 4008 PORTO Codex
Fax: 589859 – Telefs.: PPCA –563571 / 563585 / 563936 / 563971 e 563976

REDACÇÃO: Rua Fernandes Tomás, 352 - 1.º
Telef. 563571 – Telex: 25108 – Fax: 575095

PUBLICIDADE – Telef. 563571

DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Rua Oliveira Monteiro, 200 – 4000 PORTO – Telef. 6005631/2 – Fax: 6005633 – Telex: 20387

DELEGAÇÕES - 3800 AVEIRO: Praça General Humberto Delgado, 10-1.º - Telef. (034)24005/28270 - Telex 37428 - 4750 BARCELOS: Urbanização Aparício - Telef. (053)817840 - Telex 32603 - 4700 BRAGA: Avenida da Liberdade, 734 -r/c - Telef. (053)22593 - Telex 32160 - 3000 COIMBRA: Rua João Machado, 100, Edifício Coimbra, 6.º, sala 606 - Telef. (039) 26225 - Telex 52105 - 4800 GUIMARÃES: Alameda Dr. Sá Carneiro, 125, 1.º - Telef. (053)418274 - Telex 32870 - 2400 LEIRIA: Praça Gos, Damão e Diu, 10 - Telef. (044) 25020 - Telex 16182 - 1100 LISBOA: Redacção - Rua de Emenda, 110, 1.º - Telef. (01)3427492/3427969/3470970/3468846/3465044 e 3468800 - Telex 42636 - Serviços Comerciais e Administrativos - Rua dos Anjos, 66, 4.º - Telefs. (01)876827/3826881/38 22716/3822035/3823291/3823296/3824073 e 3822037 - Telex 60487 - Fax (01)878877 - 3720 OLIVEIRA DE AZEMÉIS: Rua Dr. Albino dos Reis, n.º 23-1.º-Dt.º - Telef. (056)66677 Telex 35286 - Fax (056)64670 - 4900 VIANA DO CASTELO: Rua do Bandeira, 35-1.º-Esq.º - Telef. (058)28836 - Telex 32642 - 5000 VILA REAL: Rua Dr. Roque Silveira, 11-2.º - Telef (059)23982 - Telex 24893 - 3500 VISEU: Rua do Paz, 46-3.º - Telef. (032)26987 - Telex 62337.

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - Comunicação e Marketing, Lda.
Rua Fernandes Tomás, 336 - 4.º – Telef. 580012 / 580037 – Telex 28171 – 4000 PORTO

DISTRIBUIÇÃO – NACIONAL PRESS - Sociedade Distribuidora de Publicações, Lda.

Depósito Legal n.º 1603/83
Tiragem média em Junho/91: 28.510 exemplares

IMPRESSÃO - NAVEPRINTER
Indústria Gráfica do Norte, Lda.
Estrada Nacional n.º 14
Lugar da Pleia – Telef. 941084/85 – 4470 MAIA

apct

PORTE PAGO

PSD PREPARA-SE PARA AS LEGISLATIVAS

SEDE DE CAMPANHA ESTÁ PRONTA

A sede de campanha da Distrital da Área Metropolitana de Lisboa do PSD está a ser arrumada de modo a entrar em funcionamento pleno na próxima segunda-feira, dia 12. Nessa altura, serão cerca de 30 as pessoas que aí vão organizar e coordenar as iniciativas sociais democratas que visam chamar a atenção dos lisboetas para as eleições e para a *«necessidade do voto em Cavaco»*.

No entanto, durante o mês em curso, as actividades serão discretas e calmas: *«respeitamos as férias dos cidadãos e não vamos aborrecê-los nesta altura, por isso estamos a pensar em acções que incomodem o menos possível»* – referiu Pedro Campilho, director de campanha da Distrital de Lisboa.

Também na política *«o segredo é a alma do negócio»* e a natureza das acções a empreender pelo PSD, nos próximos dias e no mês seguinte continuaram no «segredo dos deuses».Tudo para que o factor surpresa funcione, tanto para os eleitores, como para os partidos opositores , que, por sua vez, adoptam a mesma atitude.

O edifício onde ficará instalada a sede de campanha foi *«cedido»* e fica situado numa zona central da capital, entre o Parque Eduardo VII e a Praça de Espanha. É uma vivenda grande, com três pisos e um espaço à volta, que, em circunstâncias de ocupação normal, poderia ser um jardim. Aliás, sobrevivem por lá algumas árvores, apesar do estado geral ser de abandono.

Isso mesmo nos disse Pedro Campilho. *«Quando aqui chegamos estava tudo sujo, muito coisa partida, tivemos de limpar, colocar água, electricidade e linhas telefónicas. Passamos o fim de semana a tentar recuperar o prédio»*. Agora, o aspecto já é melhor: as paredes estão pintadas de branco e já existem algumas secretárias, pertença do partido. As janelas continuam a apresentar uma certa desolação de abandono, com um verde desbotado e estando muitas delas empenadas.

Este edifício não apresenta *«tendências políticas obcessivas»* já que albergou a sede de campanha de Jorge Sampaio para as concelhias, tendo, desta feita, mudado para o PSD. Desde aquela altura a casa esteve vazia, daí o seu estado, que pedia obras.

«O espaço vai ser bem aproveitado», promete Pedro Campilho. O andar de baixo destina-se a acolher as visitas e todos os apoiantes que vêm oferecer ajuda, prevendo-se grande movimento, principalmente depois que *«a campanha começar a aquecer»*. No primeiro andar vai instalar-se o «staff» que trabalhará para o êxito da campanha social democrata na área que vai de Vila Franca de Xira a Mafra, coordenando acções e recebendo propostas.

A área exterior vai destinar-se a uma *«animação constante»*, referiu o director de campanha, escusando-se a acrescentar pormenores sobre as actividades programadas para este espaço.

No entanto, no «jardim», como no interior do edifício a tónica será a alegria, sentimento que se gera entre todos os que colaboram para a prossecução de um objectivo que defendem, tanto aqueles que trabalham no partido, como aqueles que se oferecem para ajudar e *«arranja-se trabalho para todos»*.

Por enquanto, só existem dois painéis que indicam a ligação do prédio com o PSD: é a imagem do líder com a frase «Portugal, democracia de sucesso». Estes cartazes gigantes estão no muro, virados para fora. Ao lado, jazem destroços, em tons de verde, da campanha de Sampaio, ainda encontrados pelos funcionários que trataram da limpeza da casa.

Nas várias divisões vigora o estado «neutro», no que respeita à imagem: as paredes estão brancas, os espaços ainda meio vazios.

Mas, dentro de poucos dias, a decoração vai realçar Cavaco Silva e as cores escolhidas para esta campanha, os laranjas e o verde.

Mais uma vez, Pedro Campilho prefere não adiantar como irão ficar aquelas salas ainda vazias: *«A decoração terá motivos relativos à campanha e ir-se-á intensificando conforme o processo for aquecendo.*

Depois de algumas obras já realizadas e das arrumações que vão ter lugar nos próximos dias, a sede de campanha do PSD está pronta a organizar e coordenar acções e a receber os simpatizantes que sempre aparecem. O objectivo é trabalhar para ganhar, com alegria.

Elsa Alves

A VONTADE DE SER LIVRE

PPM APRESENTOU LISTA NO PORTO

«A vontade de ser livre» é o tema a explorar pelo Partido Popular Monárquico (PPM) na próxima campanha eleitoral. Este partido apela à união de todos os monarcas para que *«um dia se consiga restaurar a monarquia no nosso País – o regime mais adequado e democrático que dará total liberdade aos cidadãos para escolher a República ou a Monarquia»*, contrariando, deste modo, o artigo 288 da alínea b) da actual Constituição portuguesa.

Assim defendeu ontem à tarde, Manuel Sampaio Pimentel, cabeça-de-lista dos candidatos à Assembleia da República do PPM pelo Círculo do Porto, que alertou para *«o perigo de perdermos a nossa identidade nacional e independência»*.

Um encontro que teve como objectivo a apresentação dos candidatos portuenses para as próximas eleições legislativas, e que segundo a mandatária deste partido, Maria Conceição Pereira, (segundo elemento), *«pela primeira vez o PPM apresenta elementos que são monárquicos mas independentes»*.

Segundo aquela responsável, *«é notável este facto, uma vez que transmite a ideia que cada vez mais é preciso desligar um pouca da discussão de partidos mas, sim a escolha do melhor regime para os portugueses»*.

Esta filosofia é fundamentada pelos «amantes da monarquia», com o *«crescimento do descanto dos portugueses com a política e com os políticos, que cada vez mais parecem apresentar-se ao eleitorado não para resolver os problemas nacionais mas para resolverem os seus próprios problemas»*.

Para os monarcas, cada vez mais se vai notando a transformação dos partidos em meras máquinas de conquista do poder, e daí a progressiva perda de credibilidade dos grandes partidos.

«Não faremos coligações»

Afirmando que em 1991 quase 10 por cento dos portugueses são monárquicos, este partido prepara-se para obter nas próximas eleições *«um resultado espantoso, que se traduz na eleição de um ou dois candidatos à Assembleia da República»*.

Contudo, garantem que não farão qualquer coligação partidária anteriormente às eleições, e posteriormente *«poderá ser uma hipótese, mas com a garantia de que o partido aceite a figura do referendo»*.

Da proposta eleitoral apresentada pelo PPM consta a promessa de fomentar um espírito de serviço à comunidade nas instituições políticas do país, a não inviabilizar qualquer governo que lute para os mesmos fins *«e connosco esteja preparado para dialogar»*, entre tantas outras.

DESLOCAÇÃO A TIMOR

INDONÉSIA ACEITA CONDIÇÕES DA *ONU*

O acompanhamento pelos jornalistas da visita parlamentar portuguesa a Timor-Leste e os trajectos a seguir pelos deputados são alguns dos elementos que constam nos *«termos de referência»* da visita, revelou ontem uma fonte do gabinete do presidente da Assembleia da República.

O gabinete de Vítor Crespo anunciou que a Indonésia entregou a 1 de Agosto passado ao secretário-geral da ONU uma declaração de aceitação daqueles termos, acordados em 27 de Junho último.

A mesma declaração foi entregue por Portugal em 20 de Julho.

Os *«termos de referência»* – acrescentou a mesma fonte – incluem, por outro lado, as condições sigilosas da visita que Portugal e Indonésia já acordaram.

Sobre a missão exploratória, a mesma fonte não adiantou datas possíveis, tendo referido apenas que nos elementos desta delegação, a designar pela ONU, não irá nenhum português.

«Será um grupo independente», acrescentou.

ENTRE A *FLAD* E A *DGCS*

PROTOCOLO GARANTE O INTERCÂMBIO

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e a Direcção-Geral de Comunicação Social (DGCS) assinaram um programa de intercâmbio de jornalistas, que permitirá a 10 profissionais portugueses efectuarem um estágio de dois meses nos Estados Unidos.

Ao abrigo do acordo, os jornalistas portugueses, seleccionados por concurso, fazem um curso de formação de seis semanas na Universidade de Columbia, seguido de um estágio de duas semanas em órgãos informação da região de Nova Iorque.

O protocolo vai vigorar durante três anos e terá um orçamento de 16.500 contos, comparticipado em partes iguais pela FLAD e DGCS, prosseguindo um programa que a Fundação iniciou há alguns anos.

O acordo prevê ainda que dois estudantes da Universidade de Columbia preparem, durante uma estada de duas semanas, um mestrado sobre Portugal.

O protocolo foi assinado em Lisboa por Rui Machete, presidente do Conselho Executivo da FLAD, e por Fernando Tavares Rodrigues, director-geral de Comunicação Social.

PORTUGUESES NA COREIA DO SUL

ESCUTAS PARTICIPAM EM JAMBOREE MUNDIAL

Nove escuteiros portugueses participam no XVII Jamboree Mundial de Escutismo, que, desde depois de amanhã e até ao dia 16, reunirá na Coreia do Sul mais de 17 mil jovens, informou o Corpo Nacional de Escutas.

Há *«década e meia»* que os escutas portugueses não participam nesta iniciativa, *«particularmente por razões de ordem económica»*, refere uma nota do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português.

Este ano, refere o texto, foi possível garantir a presença portuguesa na *«mais importante actividade mundial para jovens escuteiros»* graças aos apoios do Bureau Europeu do Escutismo de Genebra e do Instituto da Juventude.

O Jamboree, um acampamento que se realiza de quatro em quatro anos, decorre, nesta edição, sob o lema «Muitos países, uma só Terra». Os escutas portugueses representam o Corpo Nacional de Escutas e a Associação de Escuteiros de Portugal.

Entretanto, mais seis escuteiros, pertencentes ao agrupamento da Cova da Piedade do CNE, vão visitar, também este mês, parques naturais de Portugal, Espanha, França, Suíça e Itália, numa iniciativa denominada «Eco/91».

Esta actividade de estudo, que se prolongará por 21 dias, levará os escuteiros aos parques da Peneda-Gerês, Covadonga, Pirinéus, Kandersteg e Grand Paradiso, um dos mais importantes de cada um daqueles países.

A acção – apoiada pelo Instituto da Juventude e pela Câmara Municipal de Oeiras – visa fazer um levantamento da fauna e da flora europeias, o qual será depois divulgado a nível local, regional e nacional, sobretudo junto dos jovens, através de exposições e colóquios.

LEI DO MECENATO SOCIAL

CRIANÇAS PREOCUPAM MARIA BARROSO

A presidente do Instituto para a Emergência Infantil (EI), Maria Barroso Soares, congratulou-se pela recente aprovação, na Assembleia da República, da alteração à actual Lei do Mecenato.

Para Maria Barroso Soares, que recebeu na sua residência de férias o vice-presidente da EI, Luís Villas-Boas, a alteração aprovada é tanto mais positiva, uma vez que vai conceder maiores benefícios fiscais aos empresários e pessoas singulares que apoiem equipamentos para crianças carenciadas.

A responsável máxima pelo Instituto, que defende um

mecenato social *«abrangente de toda a área de solidariedade social, desde crianças a idosos e deficientes»*, *considerou de «muito positivo»* este primeiro passo dado agora com a aprovação da alteração à lei.

E isto porque, segundo a mulher do Presidente da República, *«ele permitirá, como sempre defendemos, ensaiar as virtualidades desta prática de incentivo fiscal, intimamente ligado à eficácia das instituições cuja maior dificuldade é a carência de meios financeiros para prosseguirem os seus projectos»*.

O vice-presidente da EI e responsável executivo pelo projecto «Emergência Infantil», por seu turno, disse ser este *«um momento de viragem histórica na política de acção social em Portugal, a pouco mais de um ano de adesão a uma Europa onde esta prática é corrente, em alguns casos há décadas»*.

«Se bem que a alteração aprovada seja apenas um começo, vejo já a Fundação Emergência Infantil no horizonte», sublinhou Luís Villas-Boas.

A Emergência Infantil, cujo Instituto se encontra sediado em Faro, nas instalações do refúgio Aboim Ascenção, tem vindo, desde há cinco anos a esta parte, a criar condições no País para a organização de um Serviço Nacional de Emergência Infantil, não dependente do Estado, mas cooperando com tribunais, autarquias e Governo.

Essa cooperação, segundo os responsáveis pelo projecto, visa tentar resolver o verdadeiro «quebra-cabeças» para muitos governos que é a criança em risco ou vítima, por virtude da violência dos adultos.

CELEBRADO IMPORTANTE ACORDO

INFORMÁTICA MÉDICA CHEGA AOS HOSPITAIS

O Instituto de Soldadura e Qualidade e o Serviço de Informática do Ministério da Saúde assinaram um protocolo com os Hospitais São Francisco Xavier, de Santa Cruz e Distrital do Barreiro, que estabelece os parâmetros da intervenção das partes envolvidas num projecto que visa o desenvolvimento de acções no domínio das Tecnologias da Informação.

Participaram na sessão de assinaturas do contrato o Dr. Carlos Aurélio Marques dos Santos (Director do Hospital São Francisco Xavier), Dr. João Queiróz e Melo (Director do Hospital de Santa Cruz), Dr. Luís José Estevão Cabrita (Director do Hospital Distrital do Barreiro), o Dr. Jorge Augusto Vasco Varanda (Director do Serviço de Informática do Ministério da Saúde) e o Eng. José Dias Miranda (Director Geral do Instituto de Soldadura e Qualidade).

O projecto tem em vista a criação de aplicações na área de arquivos clínicos, com recurso às mais recentes tecnologias, de que se destaca o previsível recurso ao "disco óptico" como suporte de informação.

A participação do Instituto de Soldadura e Qualidade é apoiada pela F7-Consultoria em Sistemas, SA (que faz parte do nicho de empresas do I.S.Q. e é representada no projecto directamente pelos seus administradores, Eng. Brás Gomes e Eng. Serras Pereira), e tem como objectivo a construção de técnica e metodologias de software, promovendo o seu desenvolvimento e obedecendo aos princípios Europeus de normalização. Estes têm como referências as normas internacionais, designadamente o modelo OSI da ISO e do TC 251 (Comité Técnico de Normalização em Informática Médica), bem como a aplicação dos resultados dos programas ESPRIT e AIM.

CONTEMPLADOS TRÊS FINALISTAS DA *ESMV*

PRÉMIOS WALTHAM PARA VETERINÁRIOS

Três finalistas da Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMV) receberam o prémio Waltham, instituído pela Effem de Portugal, a subsidiária portuguesa da Mars, com o objectivo de distinguir estudos sobre nutrição de pequenos animais.

O primeiro classificado, António Pedro Fachada, apresentou um trabalho denominado *Aspectos Nutricionais da Insuficiência Renal Crónica e Degenerescência Renal Senil no Cão*, tendo sido premiado com uma viagem e estágio/ worshop no Centro de Nutrição de Pequenos Animais de Waltham, na Grã-Bretanha, e um prémio pecuniário de 100 mil escudos, além da publicação do trabalho.

O segundo prémio foi atribuído a Jorge Miguel da Palma Flores Norte, pelo seu trabalho *Terapêutica Dietética e Insuficiência Hepática no Cão*. Este finalista da ESMV recebeu um prémio pecuniário de 50 mil escudos e um eventual apoio à publicação do seu trabalho.

O terceiro prémio, de 25 mil escudos, coube a Luís Miguel Joaquim Marques Antunes, pelo seu trabalho *A Alimentação por Intubação Entérica*.

O júri que atribuiu os prémios era constituído pelos professores Tito Fernandes, presidente do Conselho Directivo e Científico da ESMV e especialista em nutrição animal, e Pedro Alcântara, vice-presidente do mesmo Conselho e Director do Hospital Escolar.

Atribuídos pela terceira vez em Portugal, os prémios Waltham existem desde há vários anos em todos os países onde a Mars se encontra representada, e têm por especial objectivo estimular a elaboração de trabalhos científicos sobre os animais de estimação.

O Centro de Estudos de Waltham foi criado há mais de 25 anos com o propósito de estudar os variados aspectos ligados à nutrição animal, sendo reconhecido como uma autoridade mundial na matéria.

Equipas de especialistas em nutrição, veterinários e *experts* em comportamento animal acompanham, constantemente, o desenvolvimento das marcas de *petfood* comercializadas pela Mars, publicando também regularmente os resultados dos estudos em literatura especializada, veterinária e científica.

As recomendações do Centro são frequentemente adoptadas como práticas correntes na indústria do sector.

A Effem de Portugal, a empresa que instituiu no nosso País, o Prémio Waltham, é responsável pela comercialização das marcas líderes do mercado de *petfood Pedigree Pal*, para cães, e *Whiskas*, para gatos.

O vencedor deste ano participará num *workshop*, que se realiza, anualmente, no Centro Waltham, onde os representantes de cada país trocam experiências e apresentam os seus trabalhos.

FREITAS DO AMARAL EM AVEIRO

SERIA UMA TRAGÉDIA SE O *PSD* TIVESSE MAIORIA

O prof. Freitas do Amaral, presidente do CDS, afirmou em Aveiro que o seu partido vai envidar todos os esforços para que o PSD não consiga a maioria absoluta nas próximas eleições, porque considera que seria uma tragédia se tal se viesse a concretizar. Freitas do Amaral, que falava durante uma conferência de imprensa, acrescentou ainda, como nota dominante, que, se o Partido Social Democrata obtiver essa maioria, uma das medidas que porá logo em prática no dia 7 de Outubro é a de aumentar as contribuições e impostos em todos os sectores.

A conferência de Imprensa pautou-se por um ataque cerrado ao partido do Governo, não fazendo Freitas do Amaral quaisquer alusões a outros partidos da Oposição, e a Cavaco Silva, que considerou um homem com muitas virtudes mas com defeitos e erros, sublinhando o que considerou muito grave num estado democrático: negar-se sistematicamente a dialogar com os órgãos de soberania nos lugares fulcrais. Por exemplo, sublinhou Freitas do Amaral, nas próximas campanhas não vai haver debate televisivo com os líderes partidários porque o actual presidente do PSD *«já manobrou os cordelinhos para que tal não venha a acontecer»*.

Freitas do Amaral , que esteve ladeado pelo presidente da distrital de Aveiro, Rui Marques, e pelo presidente da Câmara local, Girão Pereira, cabeça-de-lista dos democratas cristãos, e ainda do deputado brasileiro João Lourenço e do secretário-geral do partido, Manuel Queiró, comentou que a lista de Aveiro é das melhores do país, assentando em autarcas e homens conhecedores profundos das verdadeiras realidades do país.

Para Freitas do Amaral, a campanha do CDS deverá começar e terminar em Aveiro, com a sua intervenção. O líder do CDS dissecou o que poderia ter sido feito e que, por inércia ou incapacidade, quer a nível nacional, quer internacional, não se fez, sublinhando que, efectivamente , *«o país subiu 1,5 por cento a mais em relação a outros países comunitários, mas seria um paradoxo que tal não sucedesse, porque as condições ofertadas ao nosso país foram excepcionais. Porém, não evitou que a inflação subisse quase o dobro do previsto. Em 1987 a taxa era de 6 por cento e hoje já está nos 12, enquanto que nos países da Comunidade se fica pelos 4 por cento»*.

Pondo em destaque outros acontecimentos no sector da agricultura, Freitas do Amaral referiu que *«embora os agricultores peçam 100 milhões de contos, não se deverá pensar em escândalo num país que se dá ao luxo de gastar 70 milhões de contos no Centro Cultural de Belém»*.

Quanto à subida dos impostos, diria que atingiu taxas na ordem dos 100, 500 e, em muitos casos, até de 1.000 por cento. *«Mas em Outubro, no dia 7*, diz Freitas do Amaral, *se o PSD ganhar as eleições por maioria absoluta, os impostos vão subir numa caminhada de verdadeira ferocidade fiscal. É preciso estarmos atentos a este fenómeno fiscal e todos procurarmos ser travões nesta subida vertiginosa»*.

Maioria sim mas com mais de um partido

Freitas do Amaral, respondendo a algumas perguntas do «CP», diria que admite uma maioria mas nunca num único partido, não excluindo a hipótese de fazer coligações, mas só depois das eleições, quer com o Partido Social Democrata, quer com o Partido Socialista, partidos que considera democratas, mas só para se formarem maiorias, evidenciando que *«essas coligações passarão inevitavelmente por acordos escritos»*.

Para Freitas do Amaral, o aumento dos rendimentos no nosso país terá de passar por métodos que não prejudiquem em nada, quer os trabalhadores, quer todo o povo português.

O líder do CDS teceu graves acusações ao sector da Televisão, um órgão, disse, *«ao serviço do Governo»*, mas, quanto aos restantes Órgãos de Informação disse não ter razões de queixa.

Rui Marques, presidente da distrital e da Câmara de Albergaria-a-Velha, esclareceu, por seu lado, os motivos que levaram o partido a apresentar uma lista que assenta na sua maioria em autarcas: *«São estes que melhor conhecem a realidade do país, dos seus concelhos e distritos»*.

Para o carismático José Girão Pereira, cabeça-de-lista por Aveiro, alcançar-se dois deputados não será difícil e sublinhou que *«uma sondagem, acabada de sair, me dá uma percentagem de 2, 39 por cento, com o que me congratulo»*.

Informou, também, que a eleição de dois deputados – os presidentes das Câmaras de Aveiro e Albergaria – em nada prejudicará as autarquias, antes pelo contrário, pois irão funcionador em sistema rotativo.

Nesta conferência de imprensa interveio, ainda, o deputado brasileiro, natural de terras aveirenses, João Lourenço.

Daniel Rodrigues

SAMPAIO EM OLIVEIRA DO HOSPITAL

PS QUER REFORMAR O SISTEMA ELEITORAL

O líder do PS disse, em Oliveira do Hospital, que o seu partido admite discutir o sistema eleitoral português no âmbito da próxima revisão constitucional.

«O sistema proporcional, para nós, é sagrado, mas há aspectos que podem ser alterados», considerou Jorge Sampaio. O dirigente socialisa aludiu à criação de um único círculo eleitoral como uma das inovações que o seu partido poderá viabilizar.

Jorge Sampaio fez, no sábado, uma digressão pelo concelho de Oliveira do Hospital, onde assistiu ao final da quarta etapa da volta a Portugal em bicicleta.

Antes do almoço, foi recebido na Câmara Municipal, presidida pelo ex-deputado César de Oliveira, onde era aguardado por um escasso número de pessoas.

Um simpatizante do PS justificou a falta de entusiasmo popular, referindo que a população tinha sido mobilizada pelas praias, pela volta a Portugal e por uma festa de caríz religioso realizada em Oliveira do Hospital. Durante o almoço, o secretário-geral do PS exortou os militantes a empenharem-se na campanha eleitoral, dizendo que *«há todas as razões para acreditar em melhores tempos»* para o partido.

Interpelado acerca da entrevista do presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes, publicada por uma revista e por um semanário, o líder do PS declarou esperar que ela não crie dificuldades ao partido. Embora se tenha escusado a fazer comentários, Sampaio afirmou que *«não daria uma entrevista daquelas em circunstâncias idênticas»*. *«Certas pessoas – disse – tem a tentação de se desviar das prioridades»*.

Fernando Gomes declarou, entre outras coisas, que não espera um resultado *«muito brilhante»* do PS no distrito do Porto, *«pela forma como foram tratadas as listas»*.

Em vésperas de deixar a presidência do município de Lisboa para se dedicar por inteiro às eleições legislativas, o líder do PS disse esperar que a campanha eleitoral *«possa servir para um debate sério sobre questões nacionais profundas»*. *«Há problemas, como o do desenvolvimento do País, sem a abordagem que merecem»*, considerou o dirigente socialista. *«Espero que esta campanha não seja uma distracção em torno de populismos fáceis»*, acrescentou.

Acompanharam Jorge Sampaio na digressão pelo concelho de Oliveira do Hospital o autarca César de Oliveira e os principais candidatos a deputados do PS pelo círculo de Coimbra, entre eles António Campos, recentemente desautorizado pela direcção nacional do partido a respeito de acusações que dirigiu à Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP).

Ausentes, a gozar férias, estiveram Manuel Alegre, cabeça-de-lista, e o líder distrital do PS, Manuel Machado.

INTENSO MOVIMENTO EM VILAR FORMOSO

Cerca de meio milhão de emigrantes entrou em Portugal pela fronteira de Vilar Formoso, distrito da Guarda, entre 19 de Julho e 4 deste mês, disse fonte dos serviços aduaneiros. Aquele número corresponde a um aumento de cerca de 20 por cento de movimento relativamente ao registado na mesma época no ano passado, facto que o delegado do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas (IAECP) explica pela maior procura de Portugal no período de férias.

No mesmo período, saíram pela mesma fronteira rodoviária e ferroviária mais de 220 mil pessoas, a maioria dos quais familiares de portugueses residentes no estrangeiro. Este fim-de-semana foi o de maior movimento, tendo sido registadas cerca de 122 mil entradas e 54.800 saídas.

O IAECP, que desde 19 de Julho está a desenvolver uma acção de apoio logístico e documental a emigrantes em trânsito por Vilar Formoso, observou o regresso definitivo a Portugal de 63 agregados familiares emigrados, a maioria dos quais provenientes de França, Suiça, Alemanha e Luxemburgo.

Trata-se de indivíduos que terminaram o trabalho sazonal nos países de acolhimento ou de pessoas mais idosas que emigraram há muitos anos e que terminaram o tempo útil de trabalho, afirmou Luís Campos. A iniciativa de apoio a portugueses residentes no estrangeiro decorre até 11 de Agosto, tendo para o efeito sido instalado um pavilhão equipado com terminais de computador destinados a fornecerem informações sobre situações de segurança social e serviços informativos sobre itinerários rodoviários, informações úteis, equivalências escolares, importação de bens, entre outras.

Colaboram nesta iniciativa a Cruz Vermelha Portuguesa que reforçou localmente os meios técnicos e humanos nesta quadra do ano, a Guarda Fiscal, Guarda Nacional Republicana, Alfândega, Centro Regional de Segurança Social e Prevenção Rodoviária Portuguesa.

UNIVERSIDADE LUSÍADA

UNIVERSIDADE LUSÍADA
SOL LUCET OMNIBUS

LICENCIATURAS OFICIAIS

ARQUITECTURA
DIREITO
ECONOMIA
GESTÃO
HISTÓRIA
MATEMÁTICAS APLICADAS
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE ACESSO À U.L.
ATÉ 23 DE SETEMBRO

PROVAS ESPECÍFICAS
25 E 26 DE SETEMBRO

Informações nas Secretarias da Universidade Lusíada

LISBOA: Rua da Junqueira, 180-196 — 1300 Lisboa
Telefs.: 3639944 - 3638048 - 648010 - 648146 - 647879
Telex: 61306 LUSIAD P • Telefax: 3638307

PORTO: Rua Conde de Vilas Boas, 126 — 4200 Porto
Telefs.: 822148 - 825949

SOCORRO A NÁUFRAGOS TEM NOVO DIRECTOR

O capitão-de-mar-guerra Gabriel Lobo Fialho é desde ontem o novo director do Instituto de Socorros a Náufragos (ISN).

A cerimónia da posse foi presidida pelo director-geral de Marinha, vice-almirante Martins Cartaxo.

Lobo Fialho, que desempenhava as funções de secretário-geral da Academia de Marinha, substituiu o capitão-de-mar-e-guerra Henriques de Sousa Leitão, que durante oito ano foi director daquela instituição e que passou agora à reserva.

BAGÃO FÉLIX APRESENTA PROGRAMA

FORMAÇÃO NO SECTOR DO COMÉRCIO

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Felix vai hoje de tarde apresentar um novo programa de formação profissional destinado aos agentes de desenvolvimento do comércio, na sede da Federação do Comércio Retalhista Português,em Lisboa, onde estará presente também o ministro adjunto e da Juventude, Couto dos Santos.

Com esta medida, cuja finalidade é dinamizar e estimular a modernização da actividade comercial, pretende-se formar jovens com idade inferior a 35 anos com as designações profissionais de «Auxiliar Técnico do Comércio» (AT) e de «Assistente Técnico ao Comércio» (ATC).

O programa de Agentes de Desenvolvimento do Comércio é de âmbito sectorial e tem por objectivos, proporcionar aos jovens uma formação teórico-prática que lhes permita exercer a actividade de «Assistentes Técnicos ao Comércio» e de «Auxiliar Técnicos do Comércio»; potenciar tecnicamente a Federação do Comércio Retalhista Português as associações comerciais e as empresas deste ramo de actividade para a modernização das suas estruturas funcionais.

A mesma iniciativa tem como destinatários os jovens com idade inferior a 25 ahos, com o 11º e 12º anos de escolaridade ou com cursos «Técnico-Profissionais» e os empregados das associações de comerciantes com mais de 3 anos de serviço efectivo e idade inferior a 35 anos.

Refira-se que para a formação de «Assistentes Técnicos ao Comércio» com acesso ao nivel de quadros superiores exige-se jovens com idade inferior a 25 anos e que procurem o primeiro emprego, enquanto que para os jovens que se encontrem desempregados há mais de 12 meses são aceites com idade até 35 anos e que tenham deixado o sistema escolar há menos de 3 anos, para além de terem que possuir licenciatura, bacharelato ou equivalente, oficialmente reconhecido.

Trata-se de uma formação profissional que terá a duração de 18 meses dos quais seis de formação teórica, três de prática simulada e nove de experência em situação real de trabalho.

Por outro lado, o programa de formação deverá incluir, além das matérias especificas das profissões do ramo de actividade em que os jovens se irão integrar, um módulo sobre higiene e segurança no trabalho.

No que se refere ao financiamento, refira-se que os custos do programa serão suportados pelo I.E.F.P. e comparticipados pelo Fundo Social Europeu.

Entretanto, poderão canditar-se ao programa as entidades representativas de empresas cuja actividade principal se situe no ramo do comércio retalhista, nomeadamente a Federação do Comércio Retalhista Português, as associações de comerciantes e as empresas que empreguem no mínimo cinco trabalhadores.

VIAJOU PARA A ÁFRICA DO SUL

RINOCERONTE PRETO DEIXA ZOO DE LISBOA

Chibula, o rinoceronte-fêmea com sete anos de idade e 600 quilos de peso, que há um ano e meio vivia no Jardim Zoológico de Lisboa, *«casou»* por procuração e embarcou ontem para a África do Sul ao encontro do seu *«amado»*.

Natural da Namíbia, Chibula viera para Portugal para acasalar com o único rinoceronte negro do Zoo, mas a *«união»* não se consumou.

O parceiro morreu antes da sua chegada.

Agora, a Chibula volta ao seu *«habitat»* africano, desta feita para o «Krueger Park», na África do Sul, depois de *«prometida»* em casamento por correspondência.

A viagem de barco de Chibula, do «Parque das Laranjeiras» para Port Elizabeth, justifica-se pelo facto de se tratar de um elemento de uma família em vias de extinção, a dos rinocerontes pretos.

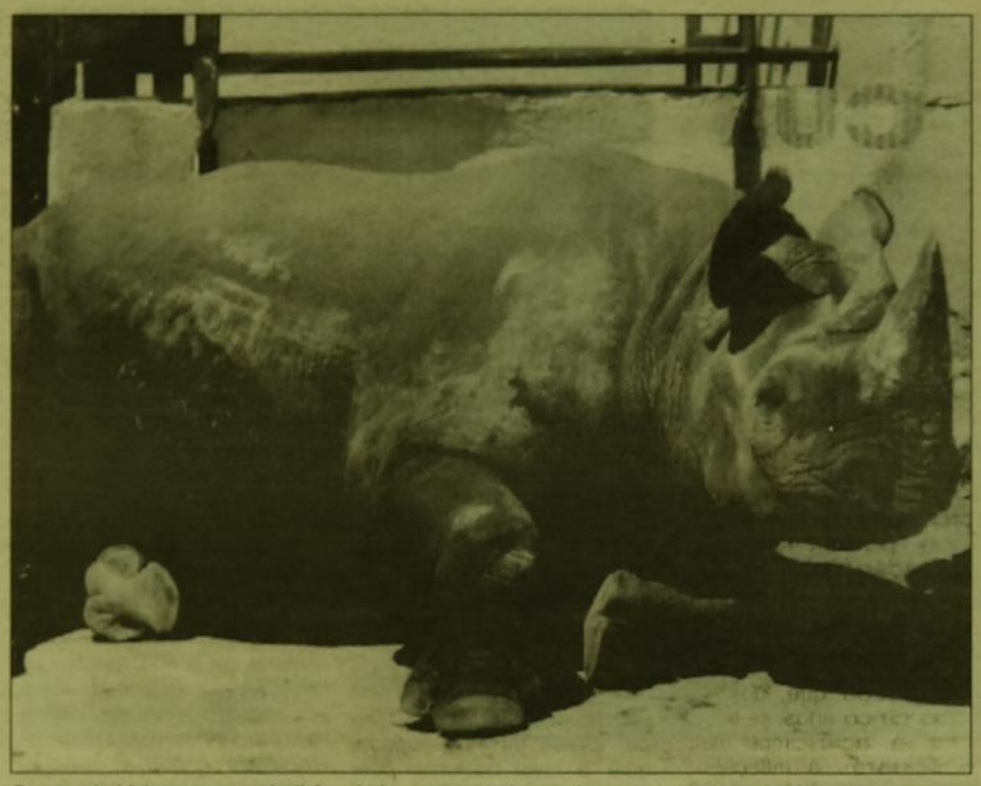
Na África do Sul há apenas 14 exemplares desta família e fora do continente africano Chibula era a *«única»*.

Fernando Paizana, da direcção do Zoo de Lisboa, disse que, não havendo qualquer possibilidade de adquirir um macho, a Chibula estava condenada a ficar solteira para toda a vida. O raro rinoceronte-fêmea vai acompanhado por um tratador do «Parque das Laranjeiras» e de um veterinário sul-africano, que se deslocou propositadamente do «Krueger Park» a Lisboa.

A sua alimentação diária era de 25 quilogramas de feno e vários concentrados e 15 quilogramas de frutas diversas.

A nova morada de Chibula será uma reserva de animais selvagens estabelecida em 1926, no Transval, ao longo da fronteira com Moçambique.

O parque com uma área de 19.485 quilómetros quadrados e mais de 1.400 quilómetros de estrada, abriga mais de 130 espécies de mamíferos, 114 répteis, 4.698 de aves e 48 peixes.



Do zoo de Lisboa, para onde tinha vindo «emprestado», o rinoceronte preto parte de regresso a casa

Em troca da *«mão»* de Chibula, o Jardim Zoológico vai receber 36 animais do «Krueger Park», entre os quais um casal de rinocerontes brancos e outro de elefantes, cuja chegada à capital portuguesa está prevista para o próximo mês.

Os últimos dias em Lisboa da Chibula foram observados por uma equipa de cinco elementos da televisão sul-africana.

O rinoceronte preto, ao contrário do branco, é terrível pelo seu carácter agressivo, mas a Chibula era meiga e quando o tratador a chamava comia à sua mão.

Existente na Namíbia, África do Sul, Quénia e Tanganhica, está em vias de extinção, sendo raro sobreviver fora dos parques de protecção.

Os rinocerontes brancos que vêm ocupar o lugar de Chibula possuem três dedos em cada pata e são munidos de cascos pequenos.

Sobre o nariz apresentam um ou dois cornos de estrutura fibrosa, não fixados no crâneo.

A maioria dos rinceriontes está hoje ameaçada de extermínio, mesmo nos locais onde as leis os protegem, em consequência do negócio gerado à volta da comercialização dos cornos, particularmente procurados pelos chineses, e pagos a preços de ouro, já que lhes atribuem virtudes curativas.

O rinoceronte branco, na realidade de cor cinzento-ardósia, é a maior espécie da família, com dois metros de altura no garrote.

O corno anterior, o mais desenvolvido, é maior na fêmea do que no macho e o seu comprimento chega a atingir 1,50 metros.

Os rinocerontes brancos foram, outrora muito numerosos na África do Sul, existindo actualmente apenas alguns exemplares na reserva do Natal.

1992 É ANO EUROPEU DA SEGURANÇA NO TRABALHO

Durante 12 meses, a partir de 1 de Março de 1992, numerosas acções serão empreendidas pela Comunidade e também pelos doze Estados Membros, seus parceiros sociais e seus organismos privados e públicos, a fim de melhor sensibilizar os trabalhadores e os futuros trabalhadores, para os riscos profissionais e os meios de os prevenir. Com efeito, o Conselho de Ministros dos Assuntos Sociais da Comunidade Europeia, por proposta da Comissão, declarou, recentemente, o ano 1992 «Ano Europeu da Segurança, Higiene e Saúde no Local de Trabalho».

Refira-se, a propósito, que na Europa Comunitária, a segurança no trabalho abrange cerca de 150 milhões de trabalhadores e seus familiares. Registam-se anualmente mais de 4,5 milhões de acidentes dos quais 8.000 acidentes mortais, o que representa, em termos de prestações de segurança social, um custo de 20 mil milhões de Ecus por ano.

A Comunidade Europeia quer contribuir para fazer descer estes números na próxima década, e por isso organiza este Ano Europeu da Segurança Social no Trabalho cujo objectivo é fazer conhecer o conjunto de textos e trabalhos desenvolvidos a nível europeu em matéria de segurança e higiene no trabalho, e pôr em evidência as acções desenvolvidas pelos poderes públicos, pelos empregadores e trabalhadores de forma a melhorarem continuamente o nível de sugurança.

O Ano Europeu dirige-se ao mundo do trabalho no seu todo, mas a Europa quer dirigir-se mais particularmente aqueles que se encontram mais sujeitos a riscos no seu trabalho. Por este motivo a agricultura, a pesca e a construção civil terão uma atenção especial.

Os jovens que frequentam os estabelecimentos de ensino profissional a todos os níveis serão igualmente visados por esta campanha que deverá prepará-los para abordar a sua vida profissional integrando a ideia de segurança no trabalho.

Por fim, as pequenas e médias empresas, sensíveis a tudo o que pesa na sua gestão, deverão ser convencidas que uma maior segurança no trabalho significa também um melhor rendimento do trabalhador e, portanto, uma maior produtividade. Este vasto programa, decidido pelo Conselho de Ministros, recebeu o apoio do Parlamento Europeu e do Comité Económico e Social.

A Comissão Europeia já lançou as bases necessárias para iniciar este programa e, em cada Estado Membro, os «Comités de Ligações Nacioanis» onde estão representados os organismos governamentais, os trabalhadores e empregados começaram já os trabalhos para suscitar projectos e coordená-los com os serviços da Comissão. O programa do ano organizar-se-á não só à volta de acções integralmente financiadas pela Comunidade Europeia, mas também de iniciativas emanando de organismos privados ou públicos dos Estados Membros, que podem beneficiar de um co-financiamento da Comunidade.

A organização prática do Ano será assegurada pela Comissão das Comunidades Europeias e complementada pelo Comité de Ligação Nacional de cada Estado membro.

ECONOMIA

EDP DÁ BOAS NOVAS

CUSTO DA ELECTRICIDADE SERÁ MENOS PESADO

As tarifas da energia eléctrica vão subir, nos anos mais próximos, menos que a inflação, anunciou em Lisboa, o presidente da EDP – Electricidade de Portugal.

Castro Rocha afirmou, paralelamente, ser desejável que o preço da electricidade cresça pelo menos dois pontos percentuais abaixo da inflação, fazendo-se, assim, *«repercutir sobre os consumidores, parte dos benefícios obtidos pela empresa»*.

O presidente da EDP destacou que, nos derradeiros cinco anos, se tem assistido a acréscimos das taxas inferiores à inflação, sendo que essa baixa, em termos relativos, poderia ter sido mais acentuada se não se *«arrastassem vicissitudes como as dívidas das autarquias à empresa»*, actualmente contabilizadas em 135 milhões de contos.

Castro Rocha perfilhou, neste sentido, uma notória confiança no tocante à favorável evolução da dívida, anunciando estar prevista parte da liquidação da dívida do Porto (55 milhões de contos) através da transferência da rede de distribuição, avaliada em *«mais de metade dos créditos à autarquia»*.

Segundo o presidente, caso fosse paga toda a dívida, e atendendo à estrutura do investimento e ao cash-flow da EDP (previsão de 100 milhões de contos para 1991), seria possível desagravar as taxas em sete por cento.

Frutos da venda da Central do Pêgo

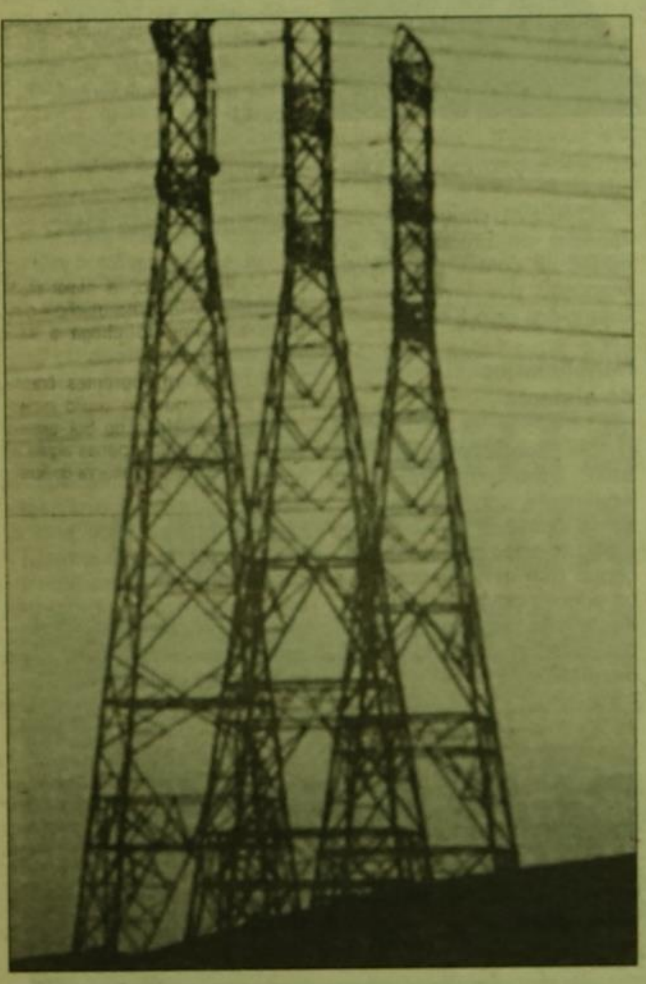
Por outro lado, os lucros previstos deverão ser superiores aos 10,2 milhões de contos registados em 1990. Desse valor, o Estado retirou 30% em dividendos, na sua qualidade de accionista, e cerca de 1,3 milhões foram distribuídos pelos trabalhadores, pelo que a empresa reinvestiu seis milhões de contos. Similarmente, Castro Rocha revelou que a venda da Central do Pêgo vai permitir a recuperação de 70 milhões de contos aplicados, dos quais 10 milhões se situam na área dos encargos financeiros.

Essa venda, aliada a vários outros *«sinais indicadores de melhoria financeira»* permite à EDP assumir o consequente desagravamento do preço da electricidade, frisou o presidente da empresa.

Castro Rocha apresentou mesmo dados relativos aos preços praticados nos países da CEE, concluindo que a electricidade para uso doméstico está abaixo da média dos Doze, especialmente nos tipos mais representativos dos consumidores (até 600 kw/h e de 1.200 a 1.700 kw/h).

Quanto à electricidade para usos industriais, a constatação do responsável principal da EDP vai no sentido das *«pequenas empresas não serem penalizadas»*, pois que se situam nos valores médios comunitários, sendo diversa, todavia, a situação existente nas grandes indústrias.

Castro Rocha salientou, em paralelo, que a agricultura e a indústria possuem um tarifário *«mais penalizante»*, decidido há 15 anos atrás, mas salvaguardou que a tendência actual vai no sentido de *«baixar os preços no sector produtivo»*.



BREVES

A SHELL PORTUGUESA está, presentemente, a investir um milhão de contos na Região Autónoma da Madeira, segundo veiculou uma fonte da empresa.

O primeiro passo visível deste investimento consubstanciou-se na inauguração, no passado domingo, de um posto de abastecimento na via rápida aeroporto-Funchal, próximo de Santa Cruz. O posto estará aberto 24 horas por dia e, de acordo com a fonte citada, foi concebido com o sistema *«mais avançado»*, em matéria de protecção ambiental.

A COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE obteve, no primeiro semestre do corrente ano, resultados líquidos superiores a 500 mil contos, ou seja, mais 18% do que os registados em período homólogo de 1990, informou a empresa. De acordo com os dados ventilados, a carteira de prémios da companhia de seguros ascendia, no aludido período de tempo, a 15,166 milhões de contos.

O BANCO BILBAO VIZCAYA (Portugal) obteve, no primeiro semestre deste ano, resultados líquidos, antes de impostos, no valor de 1,375 mil contos. Os meios libertos durante o mesmo período atingiram a casa dos 2,316 mil contos. Similarmente, o valor do activo total do banco, em 30 de Junho de 1991, rondou os 133,814 mil contos.

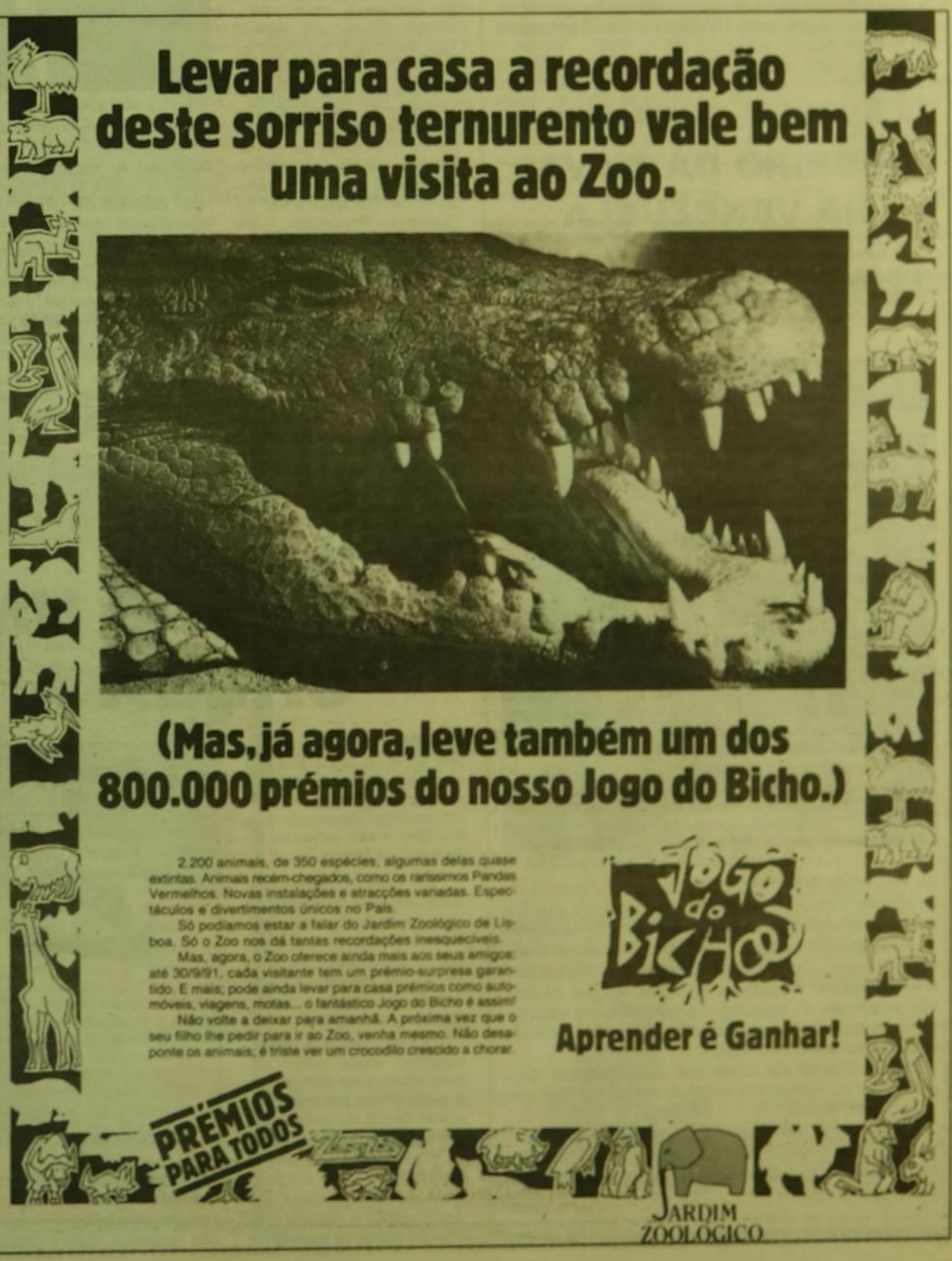
A ENGIL prevê obter, no final do exercício de 1991, uma facturação na ordem dos 20 milhões de contos, mais 21% do que o verificado no ano transacto, revelou a empresa. A estimativa tem por base as obras já adjudicadas, nomeadamente as que se referem ao consórcio que formou para o Centro Cultural de Belém e as da fábrica da Ford/Volkswagen, em Palmela.

No ano passado, a Engil facturou 16,5 milhões de contos.

IROMA CRIA UNIDADES DE CONGELADOS

O IROMA vai criar três unidades fabris especializadas na produção de derivados de carne, equipadas com tecnologia de ponta para a produção de congelados e pré-cozinhados, no Cachão, em Alcains e em Beja.

Branco Rodrigues, presidente do Instituto Regulador de Mercados Agrícolas (IROMA), disse que a escolha daquelas três localidades se enquadra no programa de reestruturação do Instituto e pretende aumentar a capacidade nacional de armazenamento e escoamento do sector das carnes.



O Comércio do Porto 6/AGOSTO/1991

PROTOCOLO FOI ASSINADO

PME VÃO PUGNAR POR MELHOR GESTÃO

Possibilitar às pequenas e médias empresas um melhor conhecimento da realidade empresarial, através da formação dos respectivos quadros, é um dos objectivos do protocolo, recentemente assinado em Lisboa, entre o Instituto de Formação Profissional e o Instituto Superior de Gestão.

O protocolo de cooperação entre as duas entidades citadas foi homologado pelo secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix.

Em declarações prestadas, o secretário de Estado referiu que o *«acordo entre a formação profissional e um estabelecimento de ensino superior é importante, na medida em que vai possibilitar um melhor tratamento do tecido empresarial»*.

«Este tecido empresarial, especialmente o que se encontra confinado às pequenas e médias empresas, vai ser consideravelmente reforçado, em termos de formação» – considerou ainda aquele membro do Governo.

O acordo visa a formação e aperfeiçoamento em gestão, de empresários, dirigentes e quadros, bem como a realização de estudos sobre necessidades de formação, perfis profissionais e o impacto nacional regional ou local de eventuais programas de desenvolvimento.

O protocolo tem ainda como objectivos cimeiros, a formação e integração de quadros recém-diplomados e a edição e aquisição de publicações sobre temas de gestão e formação.

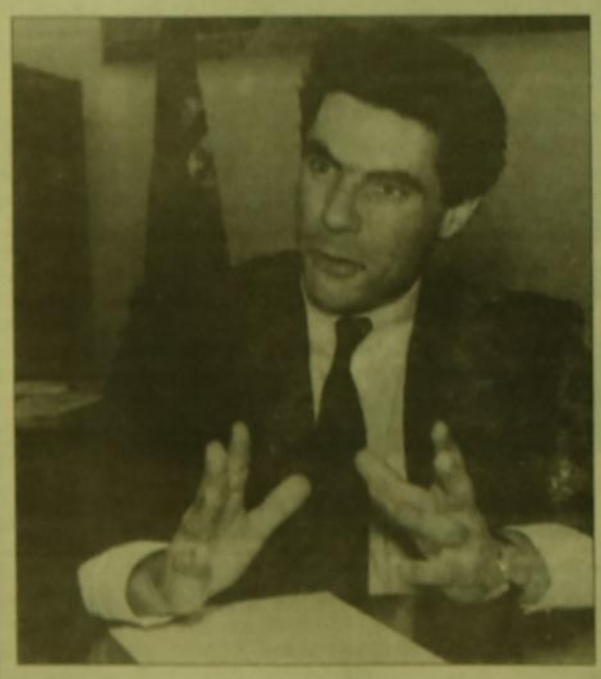
De acordo com as entidades que assinaram o documento, o programa previsto para este ano, inclui cursos para auditores de formação e de formadores em gestão e a elaboração de um trabalho sobre gestão de recursos de uma pequena e média empresa industrial.

À PROCURA DO *KNOW-HOW*

RIBEIRO DA SILVA NA VENEZUELA

O secretário de Estado da Energia, Ribeiro da Silva, visitou, na região oriental da Venezuela, as reservas de crude pesado mais importantes do mundo.

A empresa Lagoven, filial do grupo estatal petrolífero



da Venezuela (PDVSA), ao anunciar a presença da delegação portuguesa no local, frisou que se estão a desenvolver importantes planos de expansão na região.

A delegação lusa permaneceu dois dias na zona, onde se inteirou dos pormenores relativos à Orimulsão – emulsão estável do petróleo na água, em que os dois elementos não se separam – e que compete vantajosamente com o carvão como fonte de energia calórica, nas centrais termoeléctricas.

Nuno Ribeiro da Silva era acompanhado pelo presidente da companhia eléctrica estatal de Portugal, José Castro Rocha.

Actualmente, companhias da Grã-Bretanha, Canadá, Japão e Estados Unidos da América utilizam a orimulsão como matéria-prima para gerar energia eléctrica.

SEGUNDO O MINISTRO FERREIRA DO AMARAL

MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO É IMPOSSÍVEL SEM INCENTIVOS

A modernização do pequeno e médio comércio é impossível sem incentivos, disse recentemente o ministro do Comércio e Turismo, Faria de Oliveira, na sede do BESCL, em Lisboa, durante a cerimónia de assinatura de um protocolo, nos termos do qual o banco passa a intervir no desenvolvimento do Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio (SIMC).

Segundo Faria de Oliveira, *«o comércio deixou de ser um elemento passivo da economia, transformando-se num verdadeiro agente de desenvolvimento»*.

Os desafios que Portugal tem ainda de vencer são, segundo o ministro do Comércio e Turismo, *«a modernização das PME, a compatibilização entre o pequeno e médio comércio e o relançamento das distribuidoras»*.

Durante a cerimónia, Alexandre Vaz Pinto, presidente do BESCL, salientou o *«forte empenho do banco no apoio ao comércio, que representa já 20% da carteira de crédito da instituição»*.

Na cerimónia estiveram presentes, para além do ministro do Comércio e Turismo e do presidente do BESCL, o secretário de Estado do Comércio Interno, Leite de Araújo, os directores-gerais do Comércio Interno e Desenvolvimento do Território, membros da Confederação do Comércio Português, para além de outros representantes do banco.

O SIMC contempla a atribuição de incentivos a fundo perdido que pode ir de 25 a 35% do investimento em função da zona de localização do estabelecimento, sendo privilegiadas as áreas mais carenciadas.

Haverá uma majoração de 5% para os projectos que incluam maior integração de equipamento, e um acréscimo de 10% para os que envolvam cooperação entre empresas.

O sistema contempla a aquisição de equipamentos, incluindo sistemas e programas informáticos; obras de remodelação com valor limitado a 50% dos equipamentos a instalar; material de carga e transporte até 30% dos investimentos considerados; assistência técnica e elaboração de estudos até 10% do valor dos equipamentos.

O incentivo a conceder será uma subvenção financeira directa a fundo perdido.

Até finais de 1993 deverão ser investidos cerca de 18 milhões de contos, dos quais cerca de 1/3 em regime de fundo perdido, suportado pelo FEDER e pelo Estado Português.

O BESCL criou uma linha especial de crédito de um milhão de contos para apoio financeiro dos investimentos abrangidos pelo SIMC.

Beneficiários do sistema

Os financiamentos do SIMC abrangem empresas legalmente constituídas, em nome individual ou colectivo, e os projectos que se proponham criar novas empresas ou adquirir novas instalações, desde que as suas actividades se enquadrem no âmbito das PME.

Os financiamentos a conceder pelo BESCL às empresas enquandradas nos parâmetros definidos não poderão exceder 75% do custo global dos respectivos projectos de modernização, reestruturação ou redimensionamento de actividades, a uma taxa de juro da APB (Associação Portuguesa de Bancos) a 180 dias, deduzida de 1,5%, arredondada para o quarto superior.

O prazo destas operações será fixado tendo em conta a natureza da sua aplicação e o interesse do projecto. Os juros serão pagos postecipadamente e por semestre.

O BESCL fica, por outro lado, obrigado a apresentar trimestralmente à Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, um calendário financeiro previsional dos desembolsos a realizar com a concretização dos projectos.

Ao banco compete igualmente acompanhar a fiscalização e execução dos investimentos aprovados, bem como a utilização dos incentivos concedidos às empresas beneficiárias do SIMC, para além de elaborar relatórios finais dos investimentos concluídos.

Divulgação dos incentivos instituídos pelo SIMC

O banco vai promover a divulgação deste sistema de incentivos às actividades comerciais, nos termos do protocolo assinado com o Governo.

Através do seu Departamento de Estudos Económicos e Assuntos Europeus, o BESCL promoverá a divulgação às empresas do sector, da Legislação e informação comunitária que lhes repeite, bem como a que os ministérios envolvidos no protocolo considerem de interesse para as mesmas actividades.

ARROZ UNCLE BEN'S CHEGA A PORTUGAL

O mercado português dispõe agora do *Uncle Ben's*, o arroz americano do tipo vaporizado, submetido a um tratamento especial, que mantém o seu potencial vitamínico inalterado.

Um inquérito realizado a donas de casa das áreas de Lisboa e do Porto revelou que uma esmagadora maioria das entrevistadas considera o arroz agulha vaporizado como *«saudável, fácil de cozinhar, conservar e nutritivo»*.

O *Uncle Ben's* é comercializado, entre outras formas, no sistema *boil in bag*, o qual permite que seja cozinhado dentro do próprio saquinho, ficando pronto a servir em apenas 10 minutos e sempre solto.

A cozedura por este processo produz a gelatinização total do amido de cada grão, por forma a que possa ser convertido, já no organismo humano, em energia, o que não acontece com o arroz branco comum, industrializado a partir do simples descasque e polimento do grão.

O *Uncle Ben's*, única marca de arroz americano em Portugal, é comercializado pela Effem de Portugal, subsidiária da Mars.

PORTUGAL ESTÁ DE CORPO INTEIRO NA COMUNIDADE

ARLINDO CUNHA NÃO PERCEBE AS CRÍTICAS DE JACQUES DELORS

O ministro da Agricultura e Pescas, Arlindo Cunha, considerou ontem que *«o interesse do todo seria uma falsidade e uma iniquidade se não correspondesse ao interesse de cada uma das partes»* ao comentar, a pedido de «O Comércio do Porto», as declarações de Jacques Delors, nas quais critica a posição portuguesa no seio da Comunidade.

Ressalvando a hipótese de as palavras atribuídas ao presidente da Comissão poderem não corresponder inteiramente ao pensamento de Delors – a entrevista surge em discurso indirecto, avisou – o ministro Arlindo Cunha referiu ao nosso jornal ter lido atentamente as citadas declarações, para realçar o papel de Portugal na construção de uma Europa una.

«Penso que o nosso país tem demonstrado um grande esforço na defesa dos seus interesses»– disse o ministro, considerando *«positivo»* que assim tenha sucedido.

«Temos um grande objectivo, de permanente comprometimento a uma Europa melhor e o projecto europeu nunca esteve em causa» – -acrescentou, para insistir: *«Queremos o interesse de todos, do todo se quiser, mas o interesse do todo seria uma falsidade e uma iniquidade se não correspondesse ao interesse das partes, de cada uma das partes. Nós somos uma das partes e queremos ser uma parte beneficiada, naturalmente»* – concretizou Arlindo Cunha.

Portugal e Suécia: compromisso comum

O comentário de Arlindo Cunha às palavras de Jacques Delors foi feito no final do encontro ontem realizado entre os titulares dos ministérios da Agricultura de Portugal e da Suécia, a pedido do ministro Mats Hellstrom, que propositadamente se deslocou a Lisboa.

Em conferência de Imprensa realizada no final da audiência, os dois ministros reafirmaram a convergência de pontos de vista sobre as diversas matérias tratadas, sublinhando, mesmo, um compromisso comum relacionado com o actual processo de reforma da PAC, que Arlindo Cunha diz *«colocar alguns problemas que o nosso país espera ver resolvidos»*.

Na reunião que se prolongou por quase duas horas, foi efectuada uma ampla troca de informações sobre a Política Agrícola Comum, tendo Mats Hellstrom informado das principais linhas que orientam a agricultura no seu país, *«curiosamente de encontro a muitos dos aspectos preconizados na Comunidade»*, como revelou o ministro português.

O ministro português da Agricultura, Arlindo Cunha, respondeu às críticas de Jacques Delors

Arlindo Cunha justificou o encontro com o seu homólogo na sequência do pedido de adesão à CEE apresentado pela Suécia, aquando do início da presidência holandesa, no passado dia 1 de Julho, e que Portugal apoiou.

Havia interesse de parte a parte em trocar impressões, designadamente por parte da Suécia com um país que vai deter proximamente a presidência da CEE» – justificou Arlindo Cunha, dando especial ênfase ao facto de o seu interlocutor ter sido o presidente da Secção Agrícola, aquando dos acordos GATT, em Dezembro último.

Assim, foram abordadas algumas matérias relacionadas com estes acordos.

O ministro português aproveitou a circunstância para falar da PAC e da proposta de reforma presentemente em discussão.*«Dei informações sobre o nosso pensamento sobre o modelo de compensação de baixo rendimento, que de facto não é equitativo nem assegura a coesão económica e social»* – disse o ministro Alindo Cunha, falando da sua preocupação por *«este faseamento da PAC dever ser um faseamento prudente no tempo, pois uma política que andou 30 anos a habituar os agricultores a certo tipo de medidas e processos de apoio agrícola, não pode, agora, de repente, mudar "de tapete", sem darmos uma fase, um certo tempo, para a adaptação»*.

Para Arlindo Cunha – e o seu homólogo sueco parece estar sintonizado na mesma onda –, há necessidade de encontrar uma interpretação que *«salvaguarde a especificidade dos nossos agricultores e que tem a ver fundamentalmente com o carácter deficitário do abastecimento alimentar»*.

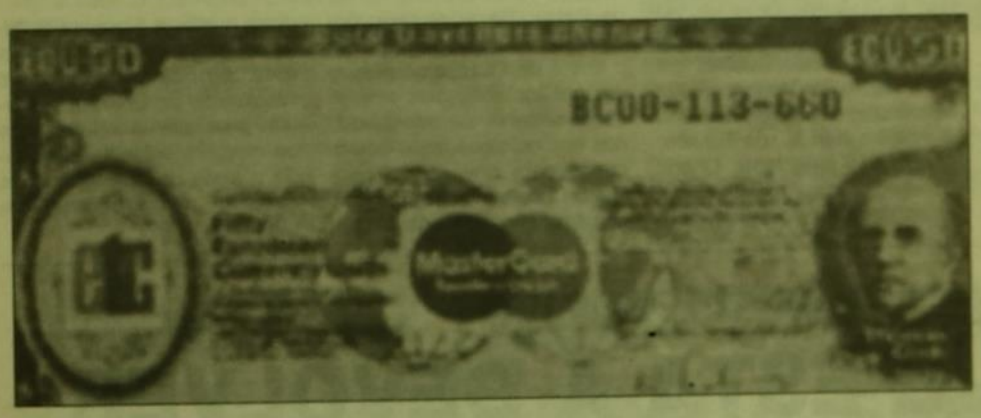
«Portugal tem de ter aí algumas medidas de salvaguarda, que assegurem que nós apanhemos penalizações iguais aos excedentários. Isto é: Portugal não pode congelar terras no mínimo de 15 por cento, como preconiza o relatório que sustenta a presente reforma da PAC, pois, como referiu o ministro,*«não é fácil explicar como é que um país que é deficitário tem de ser obrigado também a não produzir»*.

A convergência de pontos de vista entre os dois ministros estende-se, ainda, à necessidade de apoio essencial para as regiões desfavorecidas, *«que têm dificuldades no exercício da actividade agrícola»*, e, também, quanto à política florestal, *«um sector importante a ter em conta»* em cada um dos dois países.

A.F.

EMISSÃO DE 435 MILHÕES

ECUS FORTALECEM LESTE EUROPEU



A Comissão Europeia vai lançar uma nova emissão de 435 milhões de ecus (78,3 milhões de contos) destinada a financiar os empréstimos a conceder a diversos Estados da Europa de Leste, foi ventilado em Bruxelas.

Em consequência da decisão tomada, a Hungria vai receber 100 milhões de ecus (18 milhões de contos), a Checoslováquia, 185 milhões de ecus (33,3 milhões de contos) e a Bulgária receberá 155 milhões de ecus (27,9 milhões de contos).

Os empréstimos visam subsidiar os programas de ajustamento estrutural e as reformas económicas em curso naqueles três países. Os empréstimos foram objecto de uma operação de *swap* de juros para conseguir ecus a uma taxa variável. A direcção desta operação foi confiada ao banco Paribas e ao Dresdner Bank, que chefiam um sindicato de instituições financeiras internacionais.

Orçamento preconiza cortes na política de consumo

Enquanto isso, o comissário Karel Van Miert, criticava em Bruxelas o drástico corte efectuado pelo Conselho, no tocante à verba destinada à política de protecção aos consumidores, no ante-projecto de Orçamento da CEE.

Van Miert referia-se, desta forma, à decisão tomada pelo Conselho na sua reunião de 26 de Julho último e que teve por objectivo a apreciação da proposta da Comissão Europeia para o Orçamento do próximo ano. Numa primeira leitura do ante-projecto, o Conselho de Ministros para o Orçamento reduziu a verba adstrita à política de protecção aos consumidores de 10,8 milhões de ecus (1,9 milhões de contos) para 4,3 milhões de ecus (770 mil contos).

Esta decisão afecta, primordialmente, a representação dos consumidores junto das instâncias comunitárias e suprime totalmente a dotação orçamental destinada aos consequentes estudos. Assim, o comissário Van Miert, responsável pela política comunitária de protecção aos consumidores, deplorou a decisão, qualificando-a de *«contraditória com a orientação definida pelo próprio Conselho e pela Comissão para o plano de acção trienal para o consumo.*

PRAÇA DE TOIROS
PÓVOA de VARZIM
DOMINGO 11 DE AGOSTO ÀS 17.30 H
(cinco e meia da tarde)
6.ª CORRIDA DESPERTAR DO NORTE
DA RÁDIO RENASCENÇA
CORRIDA DE PRESTÍGIO
3 FIGURAS DO TOUREIO
Manuel Jorge OLIVEIRA
João MOURA
Rui SALVADOR
2 PRESTIGIADOS GRUPOS DE FORCADOS
SANTARÉM de CARLOS GRAVE
VILA FRANCA DE XIRA de JOÃO DOTTI
6 pesados toiros de
COIMBRA BARBOSA

VENDA DE BILHETES
NOS LOCAIS HABITUAIS

O Comércio do Porto 6/AGOSTO/1991

SÍNTESE

■ OPERAÇÃO PAQUISTANESA LIBERTA MEMBROS DA *FAO*

Um neo-zelandês que trabalha para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e cinco dos seus colaboradores afegãos foram libertados, ontem, mediante uma operação da Polícia paquistanesa, anunciou fonte oficial.

A libertação ocorreu quatro dias depois do rapto, efectuado por um bando de malfeitores, acrescentou.

John Steven, 42 anos, e os cinco afegãos regressavam da província de Paktia, no leste do Afeganistão, quando um grupo os raptou quinta-feira, nos arredores de Peshawar, afirmou Sameen Jan Babar, responsável da administração local, durante uma conferência de imprensa.

Uma operação foi seguidamente desencadeada pela Polícia e unidades paramilitares, tendo sido detidos sete membros do grupo, que opera na "Cintura Tribal", junto ao Afeganistão.

Após negociações com chefes tribais e membros do grupo, Steven e os cinco afegãos foram libertados, precisou o responsável local. Os autores do rapto não pediram resgate, acrescentou.

■ CHECOSLOVÁQUIA FECHA FRONTEIRA AOS ROMENOS

A Checoslováquia encerrou ontem à noite a sua fronteira aos romenos que regressam ao seu país a partir da Polónia, informou o Ministério polaco dos Negócios Estrangeiros.

A medida entrou em vigor à meia-noite.

A Polícia fronteiriça checoslovaca proibiu a entrada no seu país a cinco romenos que viajavam no comboio Cracóvia-Budapeste e a outros quarenta, incluindo sete crianças, que viajavam no comboio Varsóvia-Sofia.

Todos os romenos retidos na fronteira polaco-checoslovaca pertencem à etnia cigana.

A decisão sobre o encerramento da fronteira foi tomada pelo Ministério checo da Defesa e afecta os romenos que tentem entrar ilegalmente na Alemanha através da fronteira germano-polaca. A Polícia fronteiriça polaca sela os passaportes das pessoas apanhadas na tentativa de emigração ilegal, o que equivale à obrigação de abandonar imediatamente a Polónia.

Os romenos afectados pela decisão checa podem regressar ao seu país atravessando território soviético.

■ DETIDO NAS FILIPINAS O CHEFE COMUNISTA

A Polícia filipina confirmou a detenção ontem, em Manila, do chefe da guerrilha comunista nas Filipinas, anunciada momentos antes em duas rádios locais.

Rómulo Kintanar, dirigente do Novo Exército do Povo (NPA), foi detido no hospital de Makati, na companhia da mulher, Glória Jopson, declarou à Imprensa o comissário Percival Adiong.

■ MORREU O *PAI* DO *SPIRIT OF ST LOUIS*

Joseph Worth, engenheiro que concebeu o motor do "Spirit of St. Louis", morreu sexta-feira em West Palm Beach, Califórnia, soube-se domingo junto da família.

Charles Lindbergh realizou em 1927 com o "Spirit of St. Louis" a primeira travessia sem escala do Atlântico. Nascido em 1893 na Polónia, sob o nome de Joseph Wertzheiser, Joseph Worth emigrou para os Estados Unidos em 1904.

■ INVESTIDORES ESTRANGEIROS NÃO CONFIAM NO BRASIL

Pelo menos 95 por cento dos investidores estrangeiros no Brasil não confiam no país como "*sócio de negócios*", indica um relatório dos próprios empresários enviado ao ministro da Economia.

Os investidores estrangeiros criticam a política monetária e fiscal, o atraso nas negociações sobre a dívida externa do país e na privatização das empresas públicas, as reservas do mercado e a actuação nacionalista no Congresso Nacional. O documento refere ainda problemas relativos aos custos do financiamento a longo prazo, com taxas que chegam a ultrapassar em 15 por cento o índice da inflação, e dificuldades na sua obtenção.

As multinacionais instaladas no Brasil consideram também que a mão de obra é cara e mal preparada e criticam as restricções à transferência e importação de tecnologia, registo de patentes e falta de protecção da propriedade intelectual e segredos comerciais.

As infra-estruturas do país, a burocracia existente, as condições de vida são também desfavoráveis ao investimento estrangeiro, refere o documento.

Os investidores pedem assim ao Governo para acelerar a implementação de medidas já anunciadas, como a privatização das empresas públicas e a liberalização dos preços, sugerindo também o levantamento das restricções à transferência de lucros para o estrangeiro e alterações no sistema de câmbios.

ENTRE BAKER E O PRESIDENTE BENDJEDID

CONFERÊNCIA DE PAZ DISCUTIDA EM ARGEL

O presidente argelino, Chadli Bendjedid, recebeu ontem o secretário de Estado norte-americano, James Baker, com quem discutiu a próxima Conferência de Paz para o Médio Oriente.

Baker e o presidente argelino, que conferenciou domingo com o líder da OLP, Yasser Arafat, analisaram a possibilidade da realização na Argélia de uma reunião do Parlamento palestiniano no exílio, informaram fontes palestinianas. O chefe da diplomacia norte-americana, que ontem chegou a Argel na última etapa da sua sexta digressão ao Médio Oriente depois da guerra no Golfo, procura obter o apoio de Marrocos, Tunísia e Argélia às conversações de paz sobre o Médio Oriente. Pouco antes de entrar para a reunião com o chefe de Estado argelino, Baker comentou as ameaças de morte feitas pelo grupo muçulmano fundamentalista Jihad Islâmica contra três palestinianos com quem se encontrou recentemente.

«Violência e ameaças como estas mostram porque é importante que encontremos uma via para fazer chegar a paz a uma região que tem sofrido convulsões há tantos anos», afirmou Baker.

O secretário de Estado norte-americano frisou todavia que estas ameaças não o fariam retroceder nos esforços para encontrar a paz para o Médio Oriente. A principal questão neste momento é levar os palestinianos a aceitar o plano que Baker alcançou com os israelitas e que exclui a participação de membros da OLP e de palestinianos de Jerusalém Oriental na conferência de paz, prevista para Outubro, provavelmente em Genebra.

O plano dos Estados Unidos prevê a participação de palestinianos nascidos em Jerusalém mas que residem fora da velha cidade na delegação que integra jordanos e palestinianos dos territórios árabes ocupados por Israel.

PROCLAMA ARAFAT

LUTA NA PALESTINA VAI CONTINUAR

A luta dos palestinianos continuará até que as bandeiras da Palestina sejam hasteadas nas mesquitas e igrejas de Jerusalém, disse o presidente da Organização da Libertação da Palestina (OPL), Yasser Arafat.

Estas declarações de Arafat foram feitas domingo à Rádio Argel, algumas horas depois da sua organização estar prestes a aceitar as condições limitativas para a participação na Conferência da Paz do Médio Oriente.

Arafat, que falava depois de um encontro com o presidente argelino, Chadli Bendjedid, afirmou que Israel aceitou as condições para a conferência de paz promovida pelo secretário de Estado norte-americano James Baker.

O Estado judeu concordou em participar apenas se a OLP não tivesse nenhum papel e os palestinianos do leste de Jerusalém fossem excluídos das conversações.

Interrogado sobre como iria responder se Israel mantivesse esta posição, Arafat disse que "*a revolução palestiniana continuará, vaga após vaga, até que a bandeira palestiniana ondule por cima das paredes, dos minaretes e das igrejas de toda a cidade de Jerusalém*". O chefe da OLP encontrou-se nos últimos dias com o rei Hussein, da Jordânia, o rei Hassan II, de Marrocos, o presidente Zine el-Abidine Ben Ali, da Tunísia, e agora o presidente Chadli Bandjedid, da Argélia, horas antes de este receber a visita de Baker. Baker recusou encontrar-se directamente com o chefe da OLP, mas pensa-se que os dirigentes árabes estão a servir de intermediários nos esforços norte-americanos para que os palestinianos aceitem participar nas conversações de paz. Arafat disse aceitar a proposta norte-americana porque associa esta proposta de paz às resoluções da ONU, que apelam para que Israel se retire da margem ocidental, incluindo o leste de Jerusalém e a Faixa de Gaza ocupada na guerra de 1967.

Para Arafat, a luta só acabará quando a bandeira palestiniana "ondular por toda a Jerusalém".

SÃO 42 TONELADAS...

IRAQUE ESTÁ A DEVOLVER OURO ROUBADO AO KUWAIT

O Iraque começou ontem a devolver o ouro roubado do Banco Central do Kuwait durante a ocupação do emirado, informou aquela instituição bancária.

O primeiro carregamento de ouro chegou de madrugada à cidade saudita de Ar-Ar, na fronteira entre o Iraque e a Arábia Saudita, onde foi entregue a representantes das Nações Unidas, no âmbito do acordo assinado entre as duas partes através da mediação da ONU.

O governador do Banco Central do Kuwait afirmou, domingo passado, que a restituição das 42 toneladas de ouro roubadas do emirado pelos ocupantes iraquianos irá processar-se durante vários dias, de forma a permitir o seu controlo.

"*Vamos examinar barra a barra, verificar o seu número de série nas nossas listas, pesá-la e testar a sua pureza antes de a aceitar ou a recusar*", afirmou o governador.

Entretanto, já foi extinto o fogo em pelo menos 272 poços petrolíferos do Kuwait, dos 732 incendiados pelas tropas iraquianas em fuga do emirato, disseram ontem fontes ligadas ao sector, na cidade do Cairo.

Os poços incendiados queimam diariamente um milhão de toneladas de petróleo, produzindo 25 mil toneladas de enxofre, segundo peritos que trabalham no emirato. Antes da invasão, em 2 de Agosto do ano passado, funcionavam no Kuwait 1.080 poços petrolíferos.

A 27 de Julho, o Kuwait reiniciou as exportações de petróleo com "crude" procedente dos campos que partilha com a Arábia Saudita, por estarem situados numa zona denominada neutra e dos quais extraía antes da invasão cerca de 130 mil barris por dia.

Cada refugiado do Kuwait ou do Iraque receberá 375 contos

Quem tiver deixado o Iraque ou o Kuwait entre 2 de Agosto de 1990 e 2 de Março de 1991 devido à invasão do emirado por tropas de Bagdad poderá reclamar pelo menos 2.500 dólares (375 contos) do Fundo de Indemnizações de Guerra criado pelo Conselho de Segurança da ONU.

Este pagamento, efectuado mediante a apresentação de um simples documento que indique a data da partida do Iraque ou do Kuwait, não exigirá justificação do montante efectivo da perda, acrescenta o documento adoptado por este organismo e divulgado ontem de manhã em Genebra.

A CRISE JUGOSLAVA DEBATIDA EM HAIA

CEE DECIDE HOJE A ATITUDE A TOMAR

A CEE poderá adoptar no Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros que hoje se realiza em Haia novas medidas para pressionar as partes em conflito na Jugoslávia a sentarem-se à mesa de negociações.

Este encontro, que se realiza no âmbito da cooperação política europeia, tem como pontos principais da agenda o exame dos resultados da missão da "troika" comunitária que no fim-de-semana se deslocou à Jugoslávia e a apreciação dos futuros passos a dar pela Comunidade quanto ao conflito.

A "troika" comunitária é composta pelos chefes da diplomacia da actual presidência da CEE, a Holanda, e do Luxemburgo e de Portugal, a presidência anterior e a próxima, respectivamente.

Fontes comunitárias indicaram que o ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Hans-Dietrich Genscher, defende a adopção de novas medidas de carácter económico para pressionar as partes em conflito a aceitar uma solução negociada.

Segundo estas fontes, os dois protocolos financeiros com a Jugoslávia teriam já sido congelados, uma informação que não foi possível confirmar junto do porta-voz da Comissão Europeia.

Trata-se dos segundo e terceiro protocolos financeiros entre a CEE e a Jugoslávia, que permitem a este país obter empréstimos do BEI (Banco Europeu de Investimentos) no valor global de 1,35 mil milhões de ecus (cerca de 245 milhões de contos), a juros parcialmente bonificados.

As mesmas fontes comunitárias adiantaram também que a pretensão francesa de enviar para a zona do conflito uma força militar de interposição é uma hipótese remota.

Deus Pinheiro: intervenção militar europeia é impensável

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, considerou ontem "*completamente inaceitável*", neste momento, a intervenção de tropas europeias no conflito na Jugoslávia.

Em entrevista dada à "Antena-1", Deus Pinheiro afirmou que essa hipótese não se coloca "*a curto prazo*", explicando que o pedido de intervenção de forças europeias "*teria de ser feito pelos intervenientes ou por determinação do Conselho de Segurança da ONU*", para o caso do envio de "capacetes azuis".

"*No caso de uma guerra nos Balcãs extravasar, os países europeus têm de tomar decisões mais drásticas*", o que "*espero não venha acontecer a curto prazo*", disse o chefe da diplomacia portuguesa, que integra a "troika" comunitária.

Sobre a mediação dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Holanda e Luxemburgo no conflito na Jugoslávia, Deus Pinheiro considerou que não se tratou de um fracasso, já que a missão teve o apoio das autoridades federais e das repúblicas, excepto a Sérvia.

O ministro português afirmou, por isso, que a República da Sérvia fez "*um claro, nítido e deliberado boicote*" à mediação comunitária.

À BEIRA DA EXPLOSÃO

A Jugoslávia vive na antecâmara de uma nova explosão de violência, depois do fracasso no domingo da missão de boa vontade da "troika" europeia, que, pela quarta vez, tentou reconciliar as duas repáblicas inimigas, a Sérvia e a Croácia. Um concerto de acusações mútuas fez-se ouvir no domingo, logo após a partida da "troika" europeia de Belgrado, enquanto trocas esporádicas de fogo de artilharia ocorriam ontem de madrugada no leste da Croácia, na Eslovénia e no interior da Dalmácia.

As autoridades militares disseram que as forças policiais croatas atacaram com artilharia um quartel do Exército jugoslavo em Podravska Slatina, a cem quilómetros a ocidente do local onde ocorreram a 1 de Agosto violentos confrontos, na cidade de Dalj.

Os corpos de 22 polícias croatas mortos nos confrontos de 1 de Agosto foram entregues às autoridades de Osijek, domingo à noite, anunciou a Agência "Tanjug".

Borisav Jovic, um lugar-tenente do dirigente sérvio Slobodan Milosevic no seio da presidência colegial jugoslava, acusou a Direcção croata de ter escondido à "troika" comunitária a verdadeira causa da guerra civil na Croácia, ou seja, "*a sua política de genocídio contra os sérvios que vivem na Croácia*". O mais célebre dissidente jugoslavo, ex-delfim de Tito, Milovan Djilas, disse a jornalistas ocidentais que somente a URSS e os Estados Unidos estão à altura de garantir a paz e o regresso à ordem na Jugoslávia.

Na cidade croata de Kostajnica, abandonada pelos habitantes ante a aproximação dos sérvios, até os cães optam por uma retirada estratégica... © AP/Lusa

APELO ALEMÃO AOS *DOZE*

ACEITAR INDEPENDÊNCIAS E SANCIONAR A SÉRVIA

O Governo alemão apelou ontem à CEE para encarar "*seriamente*" a possibilidade de reconhecer a independência da Croácia e da Eslovénia, e de considerar a imposição de sanções económicas contra a Sérvia, que considera responsável pelo impasse da crise jugoslava.

Durante uma conferência de Imprensa em Bona, o porta-voz do Governo, Norbert Schaefer, sublinhou que estas propostas serão apresentadas na reunião ministerial extraordinária dos "Doze" prevista para hoje, em Haia.

A Alemanha "*lamenta profundamente*" o fracasso da missão europeia de paz a Belgrado, afirmou Schaefer, acrescentando que "*se a Direcção sérvia não mudar de atitude, a CEE deverá tirar daí as consequência, nomeadamente a imposição de sanções económicas contra a Sérvia*".

O porta-voz do chanceler Helmut Kohl teceu sérias críticas à Direcção sérvia, que acusou de tentar "*pela força mudar as fronteiras internas da Jugoslávia*".

"Não podemos aceitar que a Sérvia prossiga com as suas políticas expansionistas... que estão em clara contradição" com os acordos da CSCE, afirmou o porta-voz governamental. Schaefer acrescentou que a "*CE tem que considerar seriamente a questão do reconhecimento legal da Eslovénia e da Croácia, se a Sérvia continuar a recusar o cessar-fogo*".

Ante Markovic critica os "Doze"

O primeiro-ministro jugoslavo, Ante Markovic, criticou ontem os "Doze" por "*hesitarem muitas vezes*" entre o apoio à integridade da Jugoslávia e o direito à autodeterminação.

Após o fracasso da missão da "troika" comunitária, disse Markovic numa declaração à agência noticiosa jugoslava "Tanjug", "*Os 'Doze' deveriam rever seriamente a sua posição, que oscila muitas vezes entre o apoio à integridade da Jugoslávia e das suas fronteiras, por um lado, e o direito à autodeterminação, por outro*".

Situação trágica – diz o arcebispo de Zagreb

O arcebispo de Zagreb (Croácia), o cardeal Franjo Kukharic, que preside à Assembleia Episcopal Católica da Jugoslávia, considerou ontem que o país está numa situação "*trágica*", depois do insucesso, domingo, da missão de bons ofícios da "troika" europeia.

Numa entrevista à televisão italiana , "RAI", monsenhor Kukharic estimou que "*todas as partes deveriam estar abertas ao diálogo*".

"Se uma das partes não aceita o diálogo e nem sequer paticipou na reunião com a missão europeia, então não revelou disposição para a paz", acrescentou.

SÍNTESE

POLISÁRIO ACUSA MARROCOS DE ATAQUE AÉREO A TIFARITI

A aviação marroquina atacou domingo a povoação de Tifariti, no Sara Ocidental, segundo um comunicado da ontem à noite à Agência Lusa.

O comunicado afirma que o ataque à "*cidade de Tifariti, situada no coração do territórios libertados da República Árabe Saharaui Democrática, a cerca de 100 quilómetros do muro de defesa marroquino*", ocorreu às 11:00 de Lisboa.

O ataque é descrito como "*uma provocação*", "*acto traiçoeiro*", e a primeira "*prevaricação cometida contra a trégua proclamada e mantida unilateralmente pela Frente Polisário, a pedido do secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, há mais de um ano*".

A Polisário afirma querer "*limitar as implicações deste acto, considerando-o um incidente isolado que não pede outra resposta da parte saaraui do que a administrada na ocasião em legítima defesa*".

Uma delegação das Nações Unidas deverá chegar em breve ao Sara Ocidental para preparar a instalação aí das primeiras unidades da ONU encarregadas de supervisionar o cessar-fogo acordado o mês passado entre o Marrocos e a Frente Polisário, com o objectivo de permitir a realização de um referendo sobre a autodeterminação do Sara Ocidental.

A EUROPA JÁ FOI TÃO SECA COMO O SARA

Geólogos polacos são de opinião que, se mudar o clima do norte de África, o Sara poderá converter-se de maneira natural num jardim, tal como sucedeu há 250 milhões de anos com a Europa.

Os geólogos que exploram a região de Welkopolska, situada no centro da Polónia, constataram, durante as perfurações efectuadas em busca de minerais precisos, que as camadas que correspondem a 250 milhões de anos confirmam a existência naquele tempo, na Europa Ocidental e Central, de um deserto tão grande como o Sara de hoje.

Os geólogos conseguiram inclusivamente tirar amostras de dunas de areia do antigo deserto que existiu numa região hoje fértil, coberta por uma riquíssima vegetação e cheia de rios de abundante caudal. Os geólogos puderam confirmar também que, directamente em cima das camadas da terra que provam a existência do grande deserto europeu, há camadas que demonstram que o clima seco que provocou o seu aparecimento foi substituído por uma época de grandes precipitações atmosféricas e de inundações dos rios que anteriormente estavam secos.

DETIDOS IMPORTANTES TRAFICANTES DE DROGA

Quatro importantes traficantes de droga bolivianos foram detidos domingo em La Paz, durante uma operação que abrangeu também outras cidades do país, disseram fontes oficiais. As autoridades não revelaram a identidade dos presumíveis narcotraficantes para não prejudicar a operação, que ainda decorre.

A operação permitiu desarticular uma das principais rotas do tráfico de drogas para os mercados clandestinos da Europa. A Bolívia é o segundo produtor mundial de cocaína, depois da Colômbia.

DENG XIAOPING ESTÁ PARA DURAR

O filho do supremo dirigente chinês, Deng Xiaoping, disse que o pai, com 86 anos, e que não é visto em público desde Fevereiro, está de boa saúde e poderá viver mais 10 anos. Deng Pufang falou aos jornalistas na cidade chinesa de Shenzhen, um dia antes da sua chegada, ontem, a Hong Kong.

O jovem Deng disse que a saúde do pai é "*muito boa*" e que ele tencionava nadar este Verão na estância de Beidaihe, local tradicional de férias dos dirigentes chineses. Deng disse ainda que o pai está muito atento "*às reformas económicas e ao vigoroso desenvolvimento nacional*".

O filho de Deng, com 47 anos, citou o médico do pai, que terá dito que o dirigente chinês tem saúde para viver "*pelo menos mais 10 anos*".

Deng, que se retirou formalmente de todas as posições que mantinha no partido e no estado, mas que ainda se crê ser o grande dirigente, na sombra, fará 87 anos a 20 do corrente.

Deng foi visto pela última vez em público em Fevereiro e falhou as comemorações do 70º aniversário do Partido Comunista Chinês, em Julho.

Deng pufang disse que o pai está ansioso por visitar Hong Kong depois de 1997, quando o Governo comunista tomar a administração da até então colónia britânica. O jovem Deng estava em Shenzhen a caminho das Terceiras Olimpíadas Internacionais para Deficientes, que decorrem em Hong Kong no final desta semana. O filho de Deng Xiaoping, paralítico e movendo-se em cadeira de rodas desde que sofreu um ataque de guardas vermelhos durante a Revolução Cultural (1966/76), chefia a delegação chinesa aos jogos.

Observadores pensam que a visita de Deng a Hong Kong se destina a combater boatos acerca do estado de saúde do pai e reafirmar o controlo de Deng Xiaoping sobre os destinos da China.

O Comércio do Porto 6/AGOSTO/1991

ENQUANTO O CAPITÃO *DIRIGIA AS OPERAÇÕES DE TERRA*

MÚSICO E ILUSIONISTA OS HERÓIS DO *OCEANOS*

Todos os passageiros do paquete grego "Oceanos", que naufragou domingo ao largo da África do Sul, foram salvos, indicou ontem um porta-voz da Força Aérea sul-africana, citado pela agência de Imprensa "Sapa".

Segundo o comandante Gerrie Everts, do Centro de Coordenação de Buscas Aéreas da Cidade do Cabo, *"nenhum cadáver foi encontrado, o que é um bom sinal"*.

O comandante Everts afirmou haver um problema com o número de homens da tripulação a bordo, dado que *"a lista fornecida pelos gregos é antiga, e não ser seguro que todos os membros da equipagem tenham sido contabilizados"*.

O "Oceanos" nos seus bons tempos...

Um ilusionista profissional, um agente de viagens e um músico foram ontem os heróis do dia na África do Sul devido à sua acção para com os outros passageiros durante o náufragio do paquete grego "Oceanos", ao largo da costa sul-africana.

Quando o comandante do navio tinha abandonado já o paquete para, segundo as suas declarações à Imprensa, *"dirigir as operações a partir de terra"*, estes três membros da organização da viagem ajudaram a evacuar passageiros em pânico.

O responsável pelo cruzeiro, o ilusionista Robin Boltmann, explicou que na altura em que se apagaram as luzes do barco, tendo ficado apenas as de emergência, ele e os seus dois companheiros reuniram todos os passageiros no salão do navio, a fim de cantar, tocar música e contar piadas, para manter as pessoas calmas. Boltman, através da rádio do navio, tentou entrar em contacto com os navios e aviões da Marinha sul-africana que patrulhavam nas proximidades.

Ainda antes de abandonar o navio, cujos passageiros foram salvos mediante a utilização de helicópteros e salva-vidas, Boltman salvou os animais de estimação do comandante. Abriu a gaiola a três canários e conseguiu também salvar o cão, apesar de este lhe ter mordido ainda um dedo.

Buscas para encontrar o desaparecido na colisão de Gibraltar

As buscas para encontrar o primeiro oficial do navio norueguês que, domingo, colidiu com outro de bandeira liberiana, ao largo da costa de Ceuta, recomeçaram ontem, disseram as autoridades.

O acidente entre os dois navios, que transportavam carros, teve lugar cerca das 11:30, tendo originado um incêndio na sala de máquinas do navio norueguês, obrigando à retirada dos seus 21 tripulantes. Entretanto, a Direcção-Geral da Marinha Mercante e a Capitania de Ceuta abriram um inquérito para determinar as causas deste acidente, que se terá ficado a dever, ao que tudo indica, à pouca visibilidade, devido ao nevoeiro espesso que afectava a zona. A nacionalidade das 41 pessoas que foram salvas dos dois navios é filipina, norueguesa e japonesa. Durante todo o dia de domingo, equipas de salvamento efectuaram buscas na área para tentar encontrar o primeiro oficial, desaparecido, mas as mesmas revelaram-se infrutíferas.

Ao largo de Ibiza, precisamente uma semana antes, colidiram igualmente dois navios, tendo provocado mais de 40 feridos.

NO ÂMBITO DE REFORMAS POLÍTICAS

GOVERNO JAPONÊS ATACA ESCÂNDALOS FINANCEIROS

O primeiro-ministro japonês, Toshiki Kaifu, prometeu ontem que o seu Governo vai desenvolver "*os maiores esforços possíveis*" para impedir futuros escândalos financeiros no Japão. No discurso de abertura da 21ª sessão extraordinária do Parlamento japonês (Dieta), Kaifu disse ainda que iria apressar reformas políticas e resolver a questão da participação das forças de defesa nipónicas nas operações de manutenção de paz das Nações Unidas.

Na sua intervenção, Kaifu considerou o recente escândalo financeiro em empresas de corretagem "*muito deplorável, não só porque as firmas envolvidas violaram o padrão esperado de uma empresa, abalando gravemente a confiança dos investidores, a nível mundial, na integridade do mercado japonês de acções, mas também porque contradiz o ideal nipónico de sociedade justa*". O escândalo, que envolve também o ministro das Finanças, Ryutaro Hashimoto, surgiu quando a opinião pública tomou conhecimento de que as quatro grandes firmas de corretagem japonesas compensaram 228 das principais empresas do país por perdas sofridas no mercado de acções.

Como medida preventiva e para restaurar a confiança do público nas empresas de corretagem, o Governo está agora a "*preparar legislação que será apresentada na actual sessão da Dieta*", afirmou. No âmbito das reformas políticas, Kaifu apresentou ao Parlamento um novo esquema de eleição por representação proporcional e assento único, que "*reporá a ética e a justiça do sistema político*".

Sobre a disputa territorial do Japão com a União Soviética nas ilhas Curilas, Kaifu frisou a necessidade da normalização das relações entre os dois países, incluindo a resolução da questao daqueles territórios.

"*É também importante que se verifiquem progressos nas reformas económicas e políticas da República Popular da China, na resolução das situações da Península Coreana e no Camboja, na promoção da democratização e da economia de mercado na Mongólia e em outras áreas*" da região, sublinhou o primeiro-ministro nipónico.

Toshiki Kaifu será interpelado pelos membros das duas câmaras do Parlamento numa sessão plenária de três dias, a iniciar amanhã.

Jornalista chinês preso de novo

O jornalista dissidente chinês, Zhang Weiguo, foi preso em 30 de Julho depois de ter sido libertado, em Fevereiro, de uma prisão de Xangai onde passou 20 meses por envolvimento nos acontecimentos de Junho de 1989 em Pequim, foi ontem divulgado em Hong Kong. Zhang Weiguo, 35 anos, chefe da delegação de Pequim do agora-extinto "World Economic Herald", foi detido em casa de familiares numa aldeia perto da cidade de Hangzhou, na província de Zhejiang, alegadamente para ser interrogado sobre a "*rede de organizações clandestinas*" de Xangai.

Analistas de assuntos chineses em Hong Kong fizeram notar, entretanto, que a prisão de Zhang Weiguo é a primeira de um dissidente conhecido internacionalmente após garantias por parte dos Estados Unidos da renovação do estatuto de nação mais favorecida, de que a China goza nas relações comerciais com Washington.

FACTOS E FOTOS

MILAGRES POR ATACADO NUM ESTÁDIO DE PALERMO

Treze pessoas – surdos, paralíticos e outros deficientes – afirmam ter sido *"miraculosamente"* curadas, domingo, por um padre canadiano, durante uma cerimónia religiosa que reuniu mais de 25 mil pessoas num estádio de Palermo.

"Neste estádio, Jesus deu uma abada de 10 a 0 ao Diabo", anunciou um dos oficiantes, abrindo a cerimónia organizada pela "Renovação no Espírito", um movimento que agrupa, segundo a Imprensa local, vários milhões de pessoas em todo o mundo. Desde o início da manhã, milhares de doentes chegavam de toda a Sicília para assistir à homilia do padre canadiano Emiliano Tardif, 63 anos, um dos dirigentes do movimento, conhecido pelo nome de guerra de "Padre Curador".

"O Senhor disse-me durante a homilia que quatro pessoas que não ouviam bem estão agora a ouvir perfeitamente", disse o padre Tardif à multidão. Depois de um momento de silêncio, 13 pessoas levantaram-se e afirmaram ter sido milagrosamente curadas.

"Vocés, os médicos, terão oportunidade de o confirmar nos próximos dias", afiançou o "Padre Curador". Uma equipa médica examinou os "milagres" e anotou pormenorizadamente o estado de saúde dos pacientes, antes e depois da sessão.

MIÚDO DE DEZ ANOS FOI PARTEIRO DA MÃE

Um miúdo de dez anos, Johnathan Carter, ajudou a mãe a dar à luz no seu apartamento, em Kansas City, Montana, instruído pelo telefone pela tripulação da ambulância que ele próprio tinha chamado.

Logo que as contracções começaram, a criança ajudou a mãe a deitar-se, antes de chamar a ambulância. Ao telefone, o enfermeiro pediu-lhe que verificasse se a cabeça já estava a sair e instruiu-o até o bebé estar cá fora.

De maneira nenhuma impressionado, Johnathan incumbiu-se da tarefa antes de envolver a pequena irmã Jaqnesse numa toalha.

Quando a ambulância chegou, o trabalho de parto já tinha terminado.

ELEFANTE MATA TRATADOR COM UMA CABEÇADA

Um elefante matou o seu guarda, no jardim zoológico de Twycross, condado de Leicester, com uma cabeçada, quando o funcionário meteu a cabeça entre as grades da jaula para inspeccionar uma pata do paquiderme.

O elefante, "Íris", uma fêmea de 26 anos e cinco toneladas, tem tido problemas com as patas, desde que pisou um monte de pedras. O guarda, Roy Lock, 30 anos, que trabalhava no jardim zoológico há 15, preparava-se para as inspeccionar, a ver se necessitavam de tratamento.

O elefante, ao ver a cabeça do guarda aproximar-se, não se sabe se por ternura ou fúria, deu-lhe uma cabeçada. Esmagou-lhe o crâneo contra as grades, causando-lhe morte instantânea. A directora do jardim zoológico comentou no entanto que "Íris" não é um animal perigoso e não será abatida.

POLÍCIA JÁ TINHA *VISITADO* CRIMINOSO DE MILWAUKEE

Três agentes da Polícia estiveram dentro do apartamento do criminoso confesso de Milwaukee dois meses antes de aí terem sido encontrados corpos desmembrados, disse recentemente a Polícia.

Um agente afirmou que na altura deixaram lá ficar um rapaz porque pensaram que era um adulto e tratar-se de um assunto entre homossexuais. Partes do corpo do rapaz, um laociano de 14 anos, foram posteriormente encontradas entre os 11 corpos desmembrados descobertos pela Polícia no apartamento de Jeffrey Dahmer, em 22 de Julho. Os três agentes foram suspensos.

Na semana passada, o chefe da Polícia local, Philip Arreola, preencheu uma acusação contra os agentes, afirmando que *"não tinham efectuado uma investigação básica adequada"*. Arreola não divulgou os nomes dos agentes acusados. A Polícia declarou que Dahmer, 31 anos, confessou ter matado 17 pessoas desde 1978, incluindo três na residência da avó, nos arredores de Milwakee, e outra no Estado do Ohio.

Na foto, investigadores criminais passando a "pente fino" o apartamento de Dahmer.

ÁLVARES CABRAL COM DOIS SENTIDOSI

RUA DA BOAVISTA EM OBRAS ATÉ AO FINAL DO MÊS

A circulação de automóveis na Rua da Boavista, no troço compreendido entre a Praça da República e a Águas Férreas, está interdita até ao fim do mês.

Assim, quem quiser dirigir-se para a Boavista terá de o fazer através da Rua de Álvares Cabral que, a partir de agora e temporariamente, ficará com dois sentidos, sendo ali proibido estacionar.

Por esta razão, os sentidos de trânsito serão também invertidos na Rua de Cedofeita e na Travessa da Figueiroa, uma vez que a primeira artéria irá ser fechada ao trânsito no troço compreendido entre as ruas de Álvares Cabral e dos Bragas.

A Rua Barão Forrester, entre a Rua da Boavista e a Rua da Infanta D.Maria, ficará com a circulação de trânsito no sentido sul-norte.

A Rua de Álvares Cabral passou a ter dois sentidos em consequência das obras que estão a ter lugar na Rua da Boavista. (Fotos de José Albino)

STCP altera percursos de carreiras

Devido às alterações de trânsito, os autocarros do Serviço de Transportes Colectivos do Porto (STCP) vão também seguir percursos diferentes. Assim, os que fazem as carreiras 38, 82 e 84 passam a circular pela Rua de Álvares Cabral, virando à direita para a Rua de Cedofeita e retomando depois a Rua da Boavista.

Os autocarros das carreiras 6, 50, 87 e 54 não passarão agora na Rua de Cedofeita mas sim nas ruas Aníbal Cunha, Boa Hora, Maternidade, Adolfo Casais Monteiro, D.Mauel II, Alberto Aires Gouveia, restauração e Cordoaria.

As carreiras dos autocarros 72 e 71, entre a Praça da República e a Praça da Liberdade, vão agora seguir o percurso pela Rua do Almada, Alferes Malheiro, Fenianos e da Avenida dos Aliados.

EM FOLGOSA

FESTIVAL ANIMA NOITE MAIATA

O Rancho Regional de S. Salvador da Folgosa, Maia, vai realizar, no próximo dia 10, pelas 21 horas, o seu «VIII Festival Nacional de Folclore – Folgosa/91», que terá lugar no adro da igreja paroquial.

Os grupos convidados serão recebidos pelo rancho anfitrião pelas 18 horas. Segue-se um jantar de convívio, após o que terá lugar um desfile etnográfico. No final do desfile, pelas 21.30 horas, dar-se-á início ao festival, que conta com a participação dos ranchos folclóricos da Casa do Povo de Vilarandelo, da Parada da Gonta, da Casa do Povo de Souselas, das Terras de Geraz do Lima e do Grupo Folclórico e Cultural da Boavista.

O Rancho da Folgosa iniciou a sua actividade em 1959 e tem participado em grande número de festivais, no País e no estrangeiro, bem como em romarias, onde mostra a riqueza e o colorido do folclore maiato.

Representando uma zona etno-folclórica do Vale do Coronado (Douro Litoral), vale interior maiato, entre os rios Ave e Douro, e apresentando nas suas actuações os trajes de missa, noiva, lavradeira rica, trabalhjo e o traje regional maiato, o Rancho de S. Salvador da Folgosa tem contribuído para manter vivo e perpetuar o folclore da zona que representa.

O grupo nasceu por ocasião da angariação de fundos para obras de remodelação da Igreja Paroquial, em finais da década de 50.

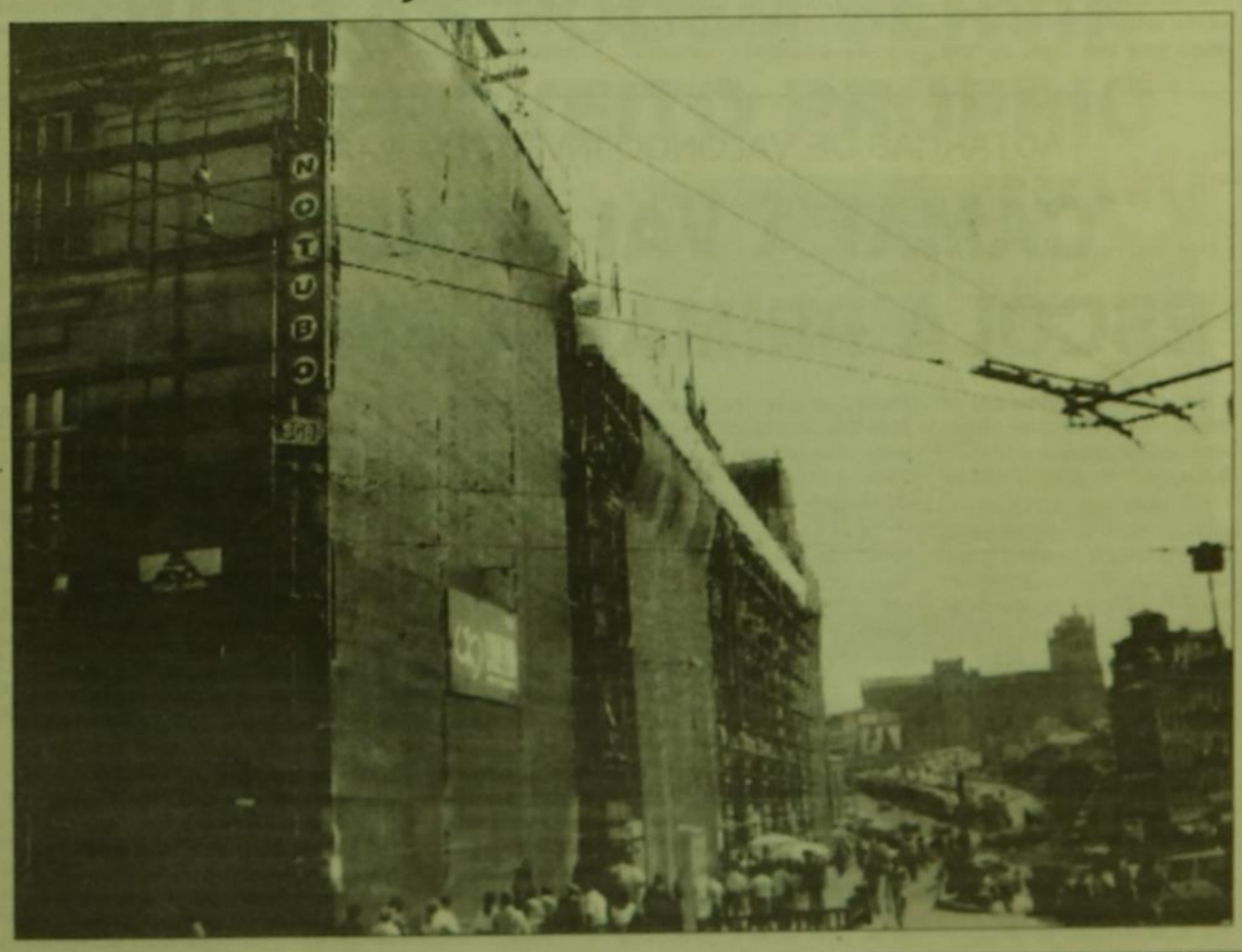
Na altura, teve duração efémera, mas acabaria por ressurgir, na forma actual, em 1980, desde logo procurando afirmar-se no panorama folclórico regional e nacional, tendo, para o efeito, aprimorado a reprodução de trajos, danças e cantares dos tempos mais remotos de que há memória.

Neste sentido, o rancho tem efectuado pesquisas e recolhas que lhe garantam a autenticidade do que pretende representar, propondo-se reproduzir o mais fidedignamente possível as vivências dos seus antepassados.

As danças executadas pelo rancho reflectem, assim, na sua maioria, as caminhadas para as romarias, os finais dos trabalhos agrícolas, os encontros nos terreiros em tardes de domingo e outros usos e costumes tradicionais que, no próximo sábado, os interessados terão ocasião de reviver durante o festival.

NOVO *ROSTO* DAQUI A DOIS MESES

ESTAÇÃO DE S. BENTO EM OBRAS



As anunciadas obras de beneficiação da fachada e cobertura da estação de S. Bento já começaram e, a confirmá-las, estão os andaimes e tapumes que cobrem quase todo o edifício.

Os trabalhos agora iniciados inserem-se num projecto de remodelação da estação de S. Bento, orçado em 180 mil contos, que visa a modernização daquele espaço, salvaguardando, no entanto, o aspecto arquitectónico da fachada do vestuto edifício, assim como o átrio interior, que continuará a ostentar os painéis de azulejo do mestre Marques da Silva. Contudo, tanto a fachada como os painéis de azulejo vão ser objecto de operações de limpeza e recuperação, de modo que os portuenses poderão apreciá-los, dentro de algum tempo, com um novo aspecto.

Com um prazo de execução calculado em dois meses, o projecto de remodelação da estação de S. Bento, na sua primeira fase, contempla, também, as obras de beneficiação da cobertura da gare. Esta intervenção prevê a remodelação da estrutura metálica da cobertura, bastante danificada, a sua pintura e a substituição dos vidros que a compõem, a maioria dos quais se encontram partidos, por policarbonato transparente.

No entanto, a funcionalização e modernização da estação de S. Bento passa, ainda, pela construção de um novo edifício na encosta da Batalha, que ficará ligado ao já existente por um corredor coberto que permitirá, também, a ligação da Praça da Batalha a S. Bento, num percurso que será animado por áreas comerciais. Mas a construção do novo pólo pautar-se-á pelos cuidados necessários à sua perfeita integração urbanística, respeitando o conjunto habitacional do Centro Histórico do Porto.

Em suma, obras que a CP considera necessárias para a modernização da velha estação, inseridas na nova filosofia do denominado Nó Ferroviário do Porto, que a transformarão num local mais funcional e melhor adequado ao actual ritmo de vida, mantendo-lhe, ao mesmo tempo, as características que a tornaram peculiar. (Foto de Ricardo Pereira)

O Comércio do Porto 6/AGOSTO/1991

Indiferentes à solenidade do momento, duas «santas» de palmo e meio assumem a posição de descanso. É que a procissão ainda ia a meio... (Fotos de Manuel Ribeiro).

PROCISSÃO FOI O PONTO ALTO DAS FESTAS DE AVINTES

BOM JESUS DO PALHEIRINHO *CHAMOU* MILHARES DE FORASTEIROS

A procissão anteontem realizada em honra do Bom Jesus do Palheirinho, em Avintes, constituiu o ponto mais alto das festividades da vila, que se prolongaram por quatro dias, tendo reunido milhares de pessoas, desde forasteiros oriundos das localidades vizinhas até aos numerosos emigrantes, momentaneamente de regresso à terra natal para rever parentes e amigos.

O domingo principiou com a celebração de uma missa, com sermão, que englobou, também a realização da comunhão solene para mais de 100 crianças da paóquia.

Pelas 17.00 horas realizou-se a procissão, de tão largas tradições nesta região e que congrega, sempre, em seu torno, elevado número de fiéis. O cortejo religioso saiu da Capela do Bom Jesus do Palheirinho com os cinco andores, ricamente enfeitados (de Santa Apolónia, Santo António, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora de Fátima e Senhor do Palheirinho, intervalados por dezenas de crianças envergando trajos bíblicos e com o nome dos santos padroeiros pendurados ao pescoço.

Também os mordomos, envergando vestes vermelhas, ladeavam compassadamente a procissão, precedendo outros petizes que, carregando um terço gigantesco ou pequenas cruzes de madeira, com vergões pintados a vermelho nas costas, representavam importantes passagens bíblicas. Como o calor apertava e a caminhada era longa, jovens escuteiros andavam cá e lá, com garrafas de água para os mais desidratados. Metade das jovens que domingo, pela primeira vez, comungaram, a meio do percurso cederam e tiraram os seus pequenos sapatinhos brancos, passando a levá-los nas mãos. Uma «Santa Zita» de palmo e meio, exausta, abandonou o seu lugar e sentou-se, com ar definitivo na berma do passeio.

Mas, depois de reconfortada, num assomo de energia, correspondeu ao apelo da mãe que lhe pedia: *«Mais um bocadito, só mais um bocadito»*. O cortejo percorreu as várias artérias desta vila, famosa pela sua broa, sempre acompanhado pelos sons da fanfarra Juventude em Marcha, de Crestuma, que marcava, através do forte rufar dos bombos, a cadência da marcha.

Depois de rodear o pelourinho, situado a meio do percurso, a procissão regressou ao seu ponto de partida, a Capela do Bom Jesus do Pinheirinho, com os trechos religiosos executados pela Banda Musical de Avintes e pela Banda Alvarense, de Águeda, ecoando pelos ares, a convidar à reflexão.

Centenas de pessoas não se juntaram ao cortejo religioso mas ladeavam as ruas, esperando a sua passagem, com reverência. Os menos devotos passeavam pelo centro da localidade, lambendo um gelado, debicando uma fartura, entre os carros que avançavam, a passo de caracol, pela mole humana, incomodando tudo e todos. Outros, parados, escutavam a «banha da cobra» de um vendedor ambulante que, de microfone envolto num lenço, gritava com potência tonitruante, ensurdecedora, ao nível da discoteca mais «in».

Afinal, «ingredientes» que não podem faltar na romaria portuguesa.

Refira-se ainda que a noite de domingo foi preenchida com a actuação de bandas e filarmónicas, tendo uma sessão de fogo-de-artifício, pela meia-noite, iluminado o céu avintense.

Durante o dia de ontem foi também celebrada missa em acção de graças e, pelas 21.30 horas, teve lugar um programa de variedades com diversos artistas populares, casos de José e Ana Malhoa e Henrique Leal. Pouco antes da meia-noite foi a vez do fogo-preso ser a atracção principal dos visitantes desta festa com tradição multicentenária (a capela foi erigida em 1790).

Mas, paralelamente ao programa das festas do Bom Jesus do Palheirinho, será igualmente de destacar o 1º Festival Internacional de Folclore de Avintes, a realizar amanhã, pelas 21.30 horas, no Teatro Almeida e Sousa, e que contará com a participação de grupos americanos, russos e romenos, para além de ranchos portugueses.

DENUNCIA A ASSOCIAÇÃO

PSP COM MÁS INSTALAÇÕES

A Direcção Distrital do Porto da Associação Sócio-Profissional da Polícia (ASPP) denunciou, ontem, as deficientes condições de trabalho no Comando Distrital portuense da PSP, afirmando *«não dignificarem a instituição policial»*.

Os profissionais do Comando do Porto, que hoje comemora mais um aniversário da sua fundação, denunciaram a existência de horários de 24 horas consecutivas, que correspondem a 78 horas semanais de serviço efectivo, e o mau estado da generalidade das instalações policiais.

A continuada degradação do parque automóvel, a deficiente gestão e falta de higiene em bares e cantinas, obstruções ao exercício do direito à dispensa para assistência a familiares, a falta de gratificação específica aos elementos do Pelotão de Segurança e o rigor excessivo na aplicação do regulamento disciplinar são outras das críticas apontadas pelos agentes da PSP.

No comunicado, a direcção da ASPP, reclamando a sua *«representatividade»*, criticou ainda o facto de nunca ter sido considerada pelo Governo e pela hierarquia policial na *«definição de soluções para a melhoria de condições de vida e de trabalho dos profissionais da PSP»*.

AUTARCAS DE VALONGO INVESTEM NA EDUCAÇÃO

CÂMARA VAI CONSTRUIR ESCOLA PRIMÁRIA EM ALFENA

A Câmara Municipal de Valongo irá construir mais uma escola primária, em Lombelho, na Freguesia de Alfena.

A abertura do concurso público para a adjudicação da empreitada estipula a base de licitação de 66.725 mil contos e o prazo de execução de 270 dias.

O projecto da escola primária do Lombelho caracteriza-se, entre outros pormenores, por amplas e confortáveis salas de aula, uma cozinha com 25 metros quadrados totalmente equipada,um refeitório com 32 metros quadrados, um espaço polivalente de 160 metros quadrados, um WC específico para deficientes e dois para os sectores masculino e feminino, espaço para uma biblioteca e rampas nas escadas de acesso ao "hall", com implícito benefício dos jovens deficientes.

A escola primária do Lombelho vai abranger um vasta camada de alunos da freguesia de Alfena, contribuindo, ainda, para a descentralização dos espaços de ensino que a edilidade tem levado a cabo em todo o Concelho.

Segundo a edilidade, há um investimento de milhares de contos no sector escolar, desde construções de novos edifícios, ampliações (incluindo novas salas de aula) e apoio material. A Câmara refere que o concelho desfruta de uma vasta e qualificada rede escolar, apontando-se como o município «onde mais e melhores obras se desenvolvem nesta área».

«A elevada competitividade acentuada nos últimos anos, mediante o desenvolvimento universal, em todos os quadrantes da sociedade, deve ser paralelamente acompanhada pela valorização da aprendizagem dos jovens cidadãos que, oportunamente, irão gerir o futuro», considera a autarquia. Atento às necessidades actuais e futuras dos munícipes de Valongo, o Executivo «reforçou recentemente a sua filosofia de valorização e desenvolvimento escolar».

Assim, encontram-se em fase adiantada de construção duas escolas C + S: a de Liceiras, em Ermesinde, e a de Campo.

Entretanto, o Executivo não descura a construção de novos espaços do Ensino Básico em todas as cinco parcelas geográficas do concelho, ou seja Valongo, Ermesinde, Alfena, Campo e Sobrado, ao mesmo tempo que cria novos lugares pré-primários.

A Câmara Municipal de Valongo «procura dotar o concelho de uma característica inegável de desenvolvimento, numa área tão crítica e bastante prioritária e, cada vez mais, um dos estandartes de orgulho da edilidade.

POLÍCIA

COM INJÚRIAS E AGRESSÃO

ESTUDANTE INTROMETEU-SE NO SERVIÇO DOS AGENTES

A Polícia de Segurança Pública do Porto deteve, ao princípio da madrugada de ontem, na Praceta do Engenheiro Adelino Amaro da Costa, um estudante, de apelido Coutinho, de 26 anos de idade, residente em Vila Nova de Gaia, por ter injuriado dois agentes daquela corporação e ter agredido um deles quando estes procediam à identificação de alguns indivíduos que se encontravam nas imediações de uma discoteca.

O detido, que já possui cadastro por posse de droga, furto e danos voluntários, intrometeu-se no trabalho dos polícias, tendo-lhes chamado *«tudo quanto era nome»*.

No carro-patrulha, segundo o mapa policial, o estudante continuou a insultar os agentes, tendo pontapeado a porta e agredido um dos captores. Ainda segundo a participação, o detido, na esquadra, repetiu as injúrias, tendo a Polícia sido obrigada a *«usar da força muscular»* a fim de conter os *«ânimos exaltados»* do jovem. Embora com alguns hematomas, este recusou-se a receber tratamento hospitalar.

Roubados sob ameaça de armas brancas

Cerca das 18.30 horas de anteontem, na Avenida da Boavista, junto ao Parque da Cidade, um empregado de escritório, de 21 anos, residente em Matosinhos, foi abordado por três ciganos, cujas idades rondam os 15 anos, que lhe encostaram uma faca ao peito e lhe roubaram uma volta em ouro e uma pulseira, no valor global de 70 mil escudos.

A vítima ficou ainda sem cinco contos em dinheiro, que guardava na carteira.

A mesma sorte teve um carpinteiro, de 59 anos, por volta das 14.45 horas de anteontem, que teve necessidade de satisfazer as suas necessidades fisiológicas, procurando um terreno ermo, na Rua Particular do Castelo do Queijo.

Nessa altura, foi abordado por um cigano, cuja idade ronda os 18 anos, que, sob a ameaça de uma navalha de ponta-e-mola, lhe roubou 18 mil escudos em dinheiro, que a vítima guardava na carteira.

O carpinteiro teve de ser socorrido no Hospital de Matosinhos, onde foi conduzido numa ambulância da Polícia, pois o gatuno provocou-lhe alguns ferimentos ligeiros, pois a vítima ofereceu resistência.

Detidos em Rio Tinto por posse de droga

Uma brigada à civil da PSP deteve, cerca das 16 horas de anteontem, um padeiro, de 18 anos e um desenhador de 32, ambos residentes em Rio Tinto, Gondomar, por terem em sua posse duas embalagens de heroína e haxixe.

Os detidos, que disseram que a droga se destinava a consumo próprio, foram surpreendidos pela Polícia nas antigas instalações das Finanças daquela freguesia, local conotado, desde há muito, como «entreposto» de tráfico de estupefacientes.

Não pagou a despesa na discoteca

Uma mulher de 44 anos, comerciante, foi entregue à Polícia, sob detenção, pelo responsável de uma discoteca de um centro comercial da Praça de Mouzinho de Albuquerque, por se ter recusado a pagar 13.550$00 referentes ao consumo de algumas bebidas e serviço de restaurante.

Conduzida à esquadra, a comerciante sentiu-se indisposta, tendo dito à Polícia que tal se devia à agressão de que tinha sido vítima no interior da discoteca, tendo mostrado um ferimento no cotovelo do braço direito.

Assaltava transeuntes intimidando-os com pistola

A Polícia deteve, na tarde de anteontem, em Monte Crasto, Gondomar, um indivíduo de 18 anos, pintor da construção civil, residente no Bairro da Fonte da Moura, no Porto, por ter sido encontrado a conduzir um veículo ligeiro furtado, o qual utilizava como meio de transporte nos assaltos que perpetrava, naquela zona, a pessoas que ali transitavam.

Segundo a participação policial, o detido, que não possui cadastro, roubava *«tudo quanto podia»* às vítimas, sob a ameaça de uma pistola.

Apanhado com droga

A Polícia deteve, cerca das 11.30 horas de anteontem, na Rua dos Pelames, à Sé, um indivíduo, de 21 anos, sem profissão, residente em Valongo, por terem sido encontradas em sua posse quatro embalagens de heroína.

O detido disse que a droga se destinava a consumo próprio e que a tinha adquirido, momentos antes, naquele local, a um indivíduo que não identificou.

Residência assaltada no Campo Alegre

Durante a noite de anteontem, desconhecidos assaltaram uma residência da Rua do Campo Alegre, tendo levado uma máquina de filmar, no valor de 220 mil escudos, e dois vídeos, a que o lesado atribuiu o valor de 130 contos, além de um pequeno cofre que guardava objectos em ouro ainda não especificados.

Os gatunos perpetraram o assalto por meio de estroncamento da fechadura da porta de entrada.

ESTRANGEIROS ASSALTADOS (?) NO PARQUE DA PRELADA

QUEIXAS PODEM SERVIR PARA PROVEITO PRÓPRIO

Cinco turistas estrangeiros foram alvo de furto esta semana, no Parque de Campismo da Prelada, situação que ali se vem repetindo – estranhamente – com alguma frequência.

Para o director do parque, Rui Coelho, a maioria das queixas de furto é falsa. É que, normalmente, valores como máquinas de filmar e fotografar estão segurados contra roubo, daí que alguns *«turistas menos correctos declarem ter sidos assaltados com o objectivo de receberem indemnizações»*.

Segundo apurámos, para um turista poder receber a indemnização do seguro necessita de uma declaração passada pela Polícia, *«daí que os roubos 'acontençam' com alguma frequência no interior do parque de campismo»*, explicou aquele responsável.

No entanto, o director do Parque da Prelada adiantou que na origem dos furtos está, muitas das vezes, a falta de cuidado dos campistas que deixam durante a noite objectos valiosos fora das tendas.

Refira-se, como tivemos oportunidade de constatar, que há um apertado controlo à entrada e saída do parque, quer de visitantes quer dos próprios campistas.

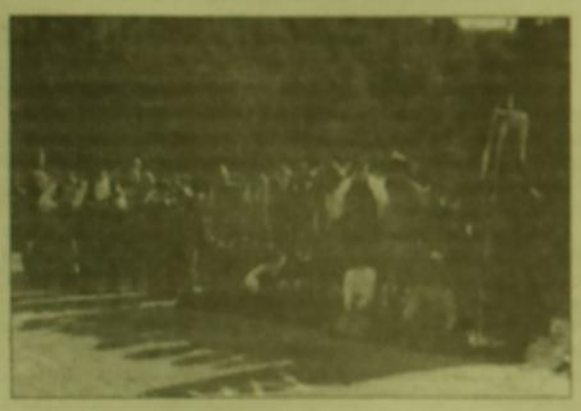
Por outro lado, é feita uma vigilância permanente ao parque, durante 24 horas, quer por um guarda nocturno contratado para o efeito quer por seguranças de uma empresa especializada e por agentes à civil da PSP.

Rui Coelho referiu, inclusive, estar convencido de que os turistas são assaltados, na maioria dos casos, fora do parque. (Foto de Ricardo Pereira).

SÍNTESE

■ RANCHO DE PÉDEMOURA ORGANIZA FESTIVAL

O Rancho Folclórico de Santa Eufémia de Pédemoura, Gondomar, vai realizar no próximo dia 10, pelas 21h30, na Escola Primária de Sante, o «XIII Festival Internacional de Folclore».



Trata-se de uma das mais importantes iniciativas do grupo, um dos mais antigos do concelho e um dos fundadores da Federação Portuguesa de Folclore.

No festival participarão dez grupos, nacionais e estrangeiros. São eles os ranchos folclóricos dos Ceifeiros da Corujeira, dos Hortelões, de Espanha, de Paranhos, da Casa do Povo de Condeixa, da Jugoslávia, da URSS, a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Caxinas e Poça da Barca, e o Grupo de Danças Os Lusitanos de Marinhais.

■ PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Por motivo de realização de pintura nos pavimentos, a Câmara do Porto informa que, a partir do próximo dia 10, vai proibir a paragem e estacionamento nos arruamentos da cidade onde estão estabelecidas zonas de estacionamento de duração limitada, vulgo parcómetros.

■ ESCOLA DO MARCO JÁ TEM TURMAS

A Escola Preparatória de Marco de Canaveses informa os seus alunos que já se encontram afixadas as listas de turmas para o ano lectivo de 91/92.

Os pedidos de mudança de turma, devidamente justificados, deverão ser feitos em impresso próprio que os interessados encontrarão à disposição na secretaria da escola até ao dia 6 de Setembro.

■ COMUNISTAS EM FESTA EM S. PEDRO DA COVA

Cerca de mil pessoas juntaram-se, no passado sábado, num pinhal junto ao campo da Mó, para ouvirem fados e guitarradas, ver um vídeo gigante e saborear os petiscos no restaurante montado para a Festa da Unidade, iniciativa promovida pelos comunistas de S. Pedro da Cova e que já faz parte das tradições da vila.

A festa prolongar-se-ia durante a tarde de domingo, com centenas de pessoas espalhadas em mantas pelo pinhal para assistirem à intervenção do grupo de dança rítmica e aeróbica «Roda Viva», uma iniciativa da colectividade «Vai Avante».

A meio da tarde teve lugar um comício. O vereador da Câmara de Gondomar, Pimenta Dias, debruçou-se sobre questões concretas que considera que o Governo não resolveu: habitação, transportes, infra-estruturas, saneamento básico – referindo que *«o Governo apressa a inauguração de estradas mas atrasou a inauguração da Escola Secundária de Rio Tinto»*.

Depois da intervenção do vereador, foi a vez de usar da palavra José António, um jovem estudante universitário. Para aquele militante, entre outras perguntas que haveria a fazer ao actual Primeiro-Ministro, conta-se a de *«porque votaram contra a proposta dos comunistas de extinção da PGA e numerus clausus»*.

Para aquele jovem, *«o Governo fala muito em obras feitas mas escamoteia os seus fracassos. Faz grande publicidade às migalhas que distribui mas não satisfaz os anseios nem dá soluções aos grandes problemas da população»*.

REGIÕES

NO RASTO DA DROGA...

PJ IDENTIFICA OITO TRAFICANTES

A Polícia Judiciária de Coimbra informou ter identificado oito indivíduos – três dos quais se encontram detidos preventivamente –, que são acusados de envolvimento na compra e venda de droga, nos últimos anos, nas zonas da Figueira da Foz, cidade de Coimbra e arredores, Condeixa, Aveiro e Lisboa.

Durante as investigações, em que colaborou a PSP da Figueira da Foz, a PJ apreendeu um quilo e duzentas gramas de haxixe, algumas quantidades de liamba e heroína, uma arma de fogo, uma balança de precisão, quatro automóveis, uma moto, objectos em ouro e outros artigos, que pensa estarem relacionados com o tráfico de estupefacientes.

MEDICINA DENTÁRIA

MALÓ DE ABREU PESSIMISTA

O coordenador da licenciatura em medicina dentária da Universidade de Coimbra, Maló de Abreu, manifestou receio de que, a curto prazo, se registem *«problemas graves»* no ensino e prática profissional neste domínio.

«O Governo tem de resolver rapidamente estes problemas, que podem ter consequências explosivas», advertiu aquele docente e participante no 38.º Congresso Mundial de Estudantes de Medicina Dentária, que decorre em Coimbra.

Ao criticar a abertura de escolas privadas em Lisboa e Porto, Maló de Abreu aludiu a um relatório da Organização Mundial de Saúde segundo o qual são suficientes os dentistas formados pelo ensino público para asssegurar a procura no sector.

O docente entende que o Governo *«não deveria ter permitido a abertura das escolas privadas»*, prevendo, por outro lado, que os elevados custos exigidos pelo ensino da medicina dentária levem ao *«descalabro financeiro»* destas instituições.

Outro factor que vai contribuir para o *«desequilíbrio entre a oferta e a procura»* no sector será a chegada, a partir de 1992, de profissionais provenientes da Comunidade Económica Europeia.

«Há escolas de medicina dentária a fechar por toda o Europa», referiu Maló de Abreu, considerando que Portugal *«não possui mecanismos de defesa»* para enfrentar esta procura de novos mercados de trabalho por parte dos médicos dentistas europeus.

Em relação aos profissionais brasileiros que exercem a sua actividade em Portugal, Maló de Abreu considera que *«não há equiparação possível, já que os planos de estudo dos dois países não coincidem»*.

Fernando Guerra, presidente da Associação Académica de Coimbra (AAC) e secretário-geral do Congresso, entende que os *«problemas preocupantes derivados da invasão selvagem pelos profissionais brasileiros, não dignificam a prestação de cuidados na área da medicina dentária»*.

Na cerimónia de abertura do Congressso estiveram também presentes o reitor da Universidade e os presidentes do Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, do Conselho Directivo da Faculdade de Medicina e da Associação Internacional de Estudantes de Medicina Dentária.

A troca de experiências e o desenvolvimento de programas de intercâmbio são os principais objectivos do Congresso, que reúne durante uma semana, em Coimbra, delegações de três dezenas de países, num total de 150 participantes. A iniciativa é organizada pelo Comité Internacional de Estudantes de Medicina Dentária de Coimbra, estrutura da AAC.

A Assembleia de Freguesia de Almedina está preocupada com a descaracterização urbanística da alta da lusa Atenas

COIMBRA

ALTA DA CIDADE EM FOCO

ALMEDINA QUER EVITAR DESCARACTERIZAÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Almedina está preocupada com a «descaracterização» da Alta de Coimbra, tendo solicitado a diversas entidades que tomem medidas urgentes para pôr cobro à situação.

Aquele órgão autárquico acusou os *«poderes instituídos de votarem ao abandono»* o centro histórico da cidade, não havendo concretização dos estudos, projectos ou "concursos de ideias" anunciados para esta área.

A Assembleia de Freguesia afirma que *«são inúmeros os casos de fachadas completamente descaracterizadas pela utilização de materiais inadequados»*, e acrescenta que as culpas não podem ser atribuídas aos moradores, mas sim às instituições que *«ainda não encontraram uma solução global que evite a descaracterização total da Alta»*.

Aquele órgão da freguesia de Almedina preconiza um conjunto de medidas, entre as quais a proibição de obras que não respeitem a traça anterior dos edifícios, chegando, no entanto, a acordo com os interessados, no sentido de *«repor materiais adequados, substituindo portas e montras de alumínio, que tiram o carácter nobre a áreas como é o caso das escadas do Quebra-Costas»*.

Defende também a realização de *«um estudo profundo sobre a situação social da Alta, levando à prática um programa de assistência que englobe todos os estratos sociais carentes»*.

Outra medida que recomenda é a criação de espaços de convívio e de lazer na Alta, para os moradores e, em especial, para as crianças e idosos.

UM DOMINGO AGITADO PARA DUAS PESSOAS (E NÃO SÓ)

TRANSFERÊNCIA DE TELEFONE PROVOCA MAL-ENTENDIDO

A PSP de Coimbra foi chamada domingo a intervir para esclarecer um mal-entendido suscitado pela transferência de um número de telefone entre duas pessoas residentes na cidade.

Uma mulher, residente em Lisboa, foi surpreendida quando ouviu a voz de um estranho ao julgar que estava a telefonar para um filho que vive em Coimbra.

Sabendo que o filho tinha ido passar férias aos Açores (!), pensou que a casa teria sido assaltada e tratou de pedir à polícia para esclarecer a situação.

A mulher achava que não se teria passado coisa boa e o homem que atendeu a sua chamada telefónica foi levado a pensar o mesmo ao ser interpelado pela Telecom e pela PSP.

A residir habitualmente na Madeira, e a passar férias em casa de uma irmã em Coimbra, o tal homem viu-se de um momento para o outro no centro de uma embrulhada, sentindo que as suas respostas mantinham a PSP intrigada. À segunda interpelação, o homem percebeu que a polícia queria pôr as coisas em "pratos limpos" e apressou-se a facultar a chave aos agentes.

Não chegou a ser necessário, pois a confusão desfez-se quando o indivíduo informou a PSP que não se encontrava na rua onde reside a pessoa em cujo nome está registado o telefone.

O número, transferido há alguns dias, continuava a figurar em nome do primeiro assinante e a falta de registo da alteração confundiu os vários intervenientes.

Provavelmente, a Telecom não vai receber qualquer reclamação. Por uma razão simples: é que o madeirense de férias em Coimbra é ' funcionário da empresa!...

TRÁS-OS-MONTES

SUBSÍDIO DE FÉRIAS DO INATEL

BANDAS CONTEMPLADAS COM INSTRUMENTOS

O distrito de Vila Real, um dos mais ricos na qualidade e quantidade de bandas de música (algumas a dobrar os dois séculos), tem, mesmo assim, assistido, ao longo dos anos, ao agonizar lento de alguns agrupamentos, ora por escassez de apoios oficiais, ora por falta de motivação entre as camadas mais jovens.

Ultimamente, porém, tem sido notória a intervenção de uma espécie de "anjo da guarda" das filarmónicas transmontanas: a Delegação Regional do Inatel.

Para além de organizar, regularmente, espectáculos que incorporam a exibição das bandas de música, que, para o efeito, são compensadas com alguns subsídios, a Delegação do Inatel de Vila Real distribui, por todas elas, sobretudo nesta época do ano dezenas de instrumentos musicais, a "ferramenta" indispensável para que possam sobreviver.

Assim, no próximo dia 9, no salão nobre da Assembleia Distrital, pelas 16 horas, vão ser distribuídos instrumentos por 15 bandas do distrito.

As filarmónicas contempladas são as seguintes: Banda de Parafita (Montalegre), Banda de Sanguinhedo (Vila Real), de Vila Verde da Raia (Chaves), Sonim (Valpaços), Mateus (Vila Real), Cumieira (Santa Marta de Penaguião), Carlão (Alijó), Murça, Pontido (Vila Pouca de Aguiar), Dornelas (Boticas), Sabrosa, Vilarandelo (Valpaços), Rebordondo (Chaves), Portela (Vila Real) e escola do Centro Cultural e Desportivo de Lobrigos (Santa Marta de Penaguião).

Emigrante homenageado em Vila Flor

O concelho de Vila Flor, uma terra de emigrantes por excelência, vai prestar uma homenagem ao emigrante, no próximo dia 10, em cerimónias a que se associarão autoridades dos concelhos vizinhos (Mirandela, Alfandega da Fé e Moncorvo), bem como o governador civil de Bragança e outras individualidades.

A homenagem terá lugar na aldeia de Santa Comba da Vilariça. Para além de inúmeras realizações de carácter cultural, musical, desportivo, haverá a inauguração de uma rua que passará a chamar-se "Rua do Emigrante".

Orquestra Nacional "descobre" dois músicos

A orquestra das escolas de música portuguesas acaba de seleccionar dois jovens músicos de Vila Real, estudantes da escola de música local. Os dois alunos, Alexandre Fraguito Silveira e Carla Afonso, apresentaram ao Concurso da Orquestra Nacional, sediada em Linda-a-Velha, duas peças de recorte elevado, que não deixou dúvidas junto do júri acerca da qualidade e potencialidades dos dois jovens.

Festivais de folclore por toda a parte

Os meses de Verão são, por natureza e tradição, dedicados às festas das aldeias, onde se vai revivendo a cultura popular e a etnografia local, tão bem representadas pelo folclore desta região. Assim, um pouco por toda a parte, sucedem-se os festivais de folclore, grande parte deles apoiados e patrocinados pelo Inatel.

Os que ocorrerão mais proximamente, no distrito de Vila Real, são os seguintes: dia 9, integrado na Semana Cultural de Alijó, terá a participação do Rancho de S. Miguel de Lobrigos (Santa Marta de Penaguião) e do Rancho de Vila Real, freguesia de Nossa Senhora da Conceição; dia 11, integrado nas festividades de Vila Seca (Vila Real) estará em evidência a actuação do Grupo de Danças e Cantares de Constantim; dia 12, com integração nas festas da vila de Boticas, actuarão o grupo "Amigos da Música" de Lobrigos (Santa Marta de Penaguião), o Rancho Folclórico "Flores do Campo" de Meixide (Montalegre) e o Rancho de Canaveses (Valpaços); dia 13, em Lordelo (Vila Real), onde será vedeta o Rancho Etnográfico de Borbela (Vila Real).

LAR retoma amanhã voos de Lisboa para Chaves

A companhia aérea LAR volta a operar entre Lisboa e Chaves, a partir de amanhã, anunciou ontem uma fonte da empresa. As ligações são bi-semanais, as quartas e quintas-feiras, demorando o percurso a cumprir pouco mais de uma hora. Os voos são garantidos por aviões "Dornier 228-200", com capacidade para 17 passageiros.

TRÊS DELES DETIDOS PELA *PSP*

FAMÍLIA DE CARTEIRISTAS NO MERCADO DE VILA REAL

Uma família de carteiristas, constituída por quatro indivíduos, foi descoberta pela PSP de Vila Real a actuar no Mercado Municipal, utilizando uma estratégia calculada até ao último pormenor.

Residentes em Torres Novas, os indivíduos – um casal, Helder Dias Carvalho, de 39 anos, e Maria de Fátima de Sousa Carvalho, de 29, um irmão desta, Manuel Fernando de Sousa, de 25, e um menor, filho do casal – valiam-se da habitual confusão do mercado, onde as pessoas se acotovelam, para subtrairem as cateiras que apanhavam a jeito, as quais iam passando de mão em mão, até chegarem a uma carrinha "Renaut Trafic", estacionada em local estratégico.

Só num dia, segundo a PSP, foram apresentadas, na Esquadra de Vila Real, doze queixas (uma das carteiras levava 90 contos), embora não se saiba se todas elas respeitem à actividade deste "clan", que, apresentado ao Tribunal de Vila Real, viu o juiz determinar a prisão de três dos componentes, deixando em liberdade apenas o menor.

VILA DO CONDE

OBRA ADQUIRIDA PELA ORGANIZAÇÃO

PROCISSÃO VALORIZADA NA FEIRA DE ARTESANATO

A organização da Feira Nacional do Artesanato de Vila do Conde decidiu adquirir a peça vencedora do «2º Prémio F.N.A.», uma Procissão do Senhor dos Passos, de Maria Luisa Conceição, de Estremoz.

A peça em causa destina-se ao futuro Museu do Artesanato, que a Câmara Municipal de Vila do Conde pretende instalar, a curto prazo, na actual Escola das Rendas. A possibilidade de a autarquia adquirir a peça vencedora é, aliás, uma condição colocada aos artesãos concorrentes, uma vez que, assim, o determina o regulamento. O objectivo desta aquisição é garantir a preservação pública de uma obra deste valor artístico, uma vez que a artesã em causa não só não tem discípulos, como manifestou algum desagrado por nunca lhe ter sido dada a oportunidade de *«fazer escola»* em Estremoz, da tradição barrista.

A Procissão do Senhor dos Passos é uma obra de 55 peças de rara execução que, com esta atitude da Câmara Municipal, fica perpetuada, pois será exposta em local público (o referido museu, que a autarquia já prometeu instalar e que conhecerá vida nova nos próximos meses).

O artesanato vilacondense, nomeadamente as rendas de bilros, será o destaque principal deste museu, mas a autarquia promete estar atenta e adquirir obras das artes tradicionais portuguesas que corram o riscos de desaparecer.

A vencedora do «2º Prémio F.N.A.» recebeu 175 mil escudos – o maior prémio pecuniário atribuído em Portugal a uma peça de artesanato, durante um certame destinado às artes tradicionais.

Gastronomia da Beira Baixa

Ontem foi o primeiro dia da gastronomia da Beira Baixa no restaurante da Feira de Artesanato de Vila do Conde. A sugestão do "chefe" consistia numa Sopa de Cozido, depois umas Morcelas com Esparregado e a fechar um Pudim de Leite. O programa de animação foi abrilhantado com o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Retorta, de Vila do Conde.

GUIMARÃES

EM VIZELA

MANIFESTAÇÃO PACÍFICA

A noite de domingo foi marcada por uma manifestação pacífica, em Vizela, comemorando o 9º. aniversário do dia 5 de Agosto de 1982, data em que a vila foi invadida por um forte contingente de forças da GNR, culminando a sublevação dos vizelenses em prol da formação do concelho.

Mais uma vez, as vozes ergueram-se contra a indefinição dos poderes instituídos, quanto a esta pretensão das freguesias do Vale do Vizela. Nomeadamente, foi referido que esta luta já se arrasta há mais de 100 anos, o que, segundo os vizelenses, apenas se justifica pelo grande poder que o concelho de Guimarães sempre teve a nível nacional e pela sua intransigência em abrir mão destas 11 freguesias do Vale do Vizela.

A concentração marcada para o Jardim Manuel Faria verificou-se a partir das 21.30 horas e, pelas 22 horas, começaram a ouvir-se as primeiras intervenções. Começou por dirigir-se aos presentes o director do semanário "Notícias de Vizela", Abel Pinto, um dos promotores da manifestação.

Em nome da Comunicação Social, Abel Pinto salientou a necessidade de se conjugarem esforços, no sentido de sensibilizar o poder central, embora admitisse que um ano de eleições nunca é muito propício para tomadas de posição muito fortes. No entanto, é um período sensível para estabelecer pressões, tal como sugeriu, admitindo mesmo que se venha a optar por formas de luta mais "vistosas".

Seguidamente, intervieram o presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel de Vizela, Dinis Costa, e o secretário da Junta de Freguesia de S. João de Vizela, Camilo Oliveira. Este último, frisou que *«sem luta, nunca se chega a lado nenhum»*.

Por último, falou a historiadora Maria José Pacheco, também deputada municipal, demonstrando que os seus estudos cada vez a convencem de que Vizela terá, inevitavelmente, de passar a concelho.

Uma ausência foi notada nesta iniciativa, a do Movimento para a Reconstrução do Concelho de Vizela. A justificálo, os seus dirigentes afirmaram que estão envolvidos noutras formas de luta, preferindo, nomeadamente a via negocial.

Corte no Desportivo Francisco de Holanda

A Comissão Administrativa do Desportivo Francisco de Holanda decidiu suspender a prática do voleibol, considerando que a modalidade apenas servia um número muito restrito de praticantes.

Por outro lado, anunciou que pretende dinamizar a secção de andebol, sobretudo no sector sénior. Outro tanto se promete em relação ao atletismo e ao sector de ginástica nos diversos escalões.

Alem disso, uma fonte não identificada, afirmou a "O Comércio do Porto" que há intenções de anular as actividades lúdicas na antiga sede social, já que se pretende concentrar tais actividades num outro local da cidade.

Fotografia na Casa do Povo de Vizela

"Rio Vizela da nascente à foz" é o título de uma exposição fotográfica que, no próximo sábado, é inaugurada no salão da Casa do Povo de Vizela.

A inauguração está marcada para as 16 horas e a mostra estará patente ao público até ao dia 18.

Pavimentação onerada em dois mil contos

A pavimentação do Caminho Municipal 1610, entre Infias e Polvoreira, acabou por ficar bastante mais cara do que inicialmente se previa, no termo de adjudicação. *«A diferença de valores é motivada pela pavimentação em calçada à portuguesa, em bermas e serventias»*, segundo o Departamento de Obras Municipais.

O valor da empreitada, à data da adjudicação, foi de 8.889 contos e o valor total dos trabalhos ficou por 10.843 contos.

Derrama sobre IRC a aplicar em 1992

«Atendendo a que, nas circunstâncias actuais, deve o Município de Guimarães recorrer a todos os seus possíveis recursos e fontes de financiamento para suportar, sem rupturas, o esforço financeiro exigido pela assumida candidatura aos diversos fundos comunitários», acaba de ser aprovado o lançamento de uma derrama de 10 por cento sobre o IRC.

A derrama deverá ser cobrada já no próximo ano, se bem que a sua aprovação ainda tenha de ser submetida à Assembleia Municipal. Ao apresentar essa proposta, em reunião de Câmara, António Magalhães, concretizou, adiantando que o encargo deste concelho para as obras co-financiadas pela CEE, só em 1992, deve atingir o valor de 1.151 milhares de contos.

Subsídio para palco em S. Torcato

A Câmara atribui um subsídio de setenta e sete mil e quinhentos escudos para as despesas relativas à montagem do recinto para o Festival Folclórico de S. Torcato, nos mesmos moldes dos anos anteriores.

OLHÃO

PROTESTAM CONTRA INTERDIÇÃO DA APANHA DE BIVALVES

MARISCADORES AMEAÇAM TOMAR MEDIDAS DE LUTA

Os mariscadores de Olhão ameaçaram levar por diante diversas acções, entre as quais o encerramento da Barra Olhão-Faro, caso as autoridades não levantem a proibição da apanha de bivalves e moluscos na Ria Formosa.

Segundo estes profissionais, que estiveram reunidos em plenário, as análises feitas aos bivalves e moluscos da ria não lhes merecem *«total credibilidade»*, daí que exijam das autoridades competentes a realização de novos exames às águas.

«Se as águas da ria, segundo as análises efectuadas, não estão capazes para o marisco, também não devem estar em condições para as pessoas tomarem banho», sublinharam os mariscadores ao expressarem o seu ponto de vista sobre o assunto.

Assim, e se até hoje, *«a situação não estiver resolvida»*, os mariscadores, para além do encerramento da barra, estão dispostos a cortar a estrada que liga ao Aeroporto de Faro e a bloquear as carreiras fluviais entre Olhão e as praias da Ria Formosa (Farol e Armona). No plenário, em que estiveram presentes cerca de mil pessoas que se dedicam a apanha de bivalves, foi ainda aprovado um documento, já enviado ao delegado regional da Direcção-Geral das Pescas, no qual é dado conta da *«grave situação económica e financeira que os aquacultores (ramo da moluscicultura) e mariscadores atravessam»*.

Em relação à interdição de capturas agora decretada, o documento sublinha que a mesma *«vai colocar muitas pessoas num estado de pura miséria»*, ao mesmo tempo que, em termos futuros, *«vai trazer graves repercussões a nível de consumo e de preço»*.

O comunicado diz que a presente situação vai *«lançar os aquacultores numa situação de insolvência, arrastando consigo os mariscadores para um estado de miséria»*.

Face a esta situação, e depois de recordarem que nos últimos seis anos *«se perderam mais de 40 milhões de contos em bivalves na Ria Formosa, somente porque não foram gastos na altura devida entre 3 a 4 milhões de contos para tratamento de água e esgotos»*, os aquacultores e mariscadores de Olhão lançam ao Governo algumas *«súplicas»*.

Entre elas, conta-se a dragagem urgente da ria que, segundo os profissionais, já foi pedida há mais de cinco anos, assim como a tomada de medidas necessárias de protecção *«contra a invasão de ameijoas da Tunísia e de outros países»*.

A dotação por parte do Governo aos municípios de verbas necessárias à realização de estações de tratamento e a tomada de medidas *«urgentes e dignas»* de apoio económico à actividade, são outras das medidas solicitadas pela classe.

A presente interdição da apanha e venda de bivalves e moluscos na Ria Formosa surgiu após análises feitas pelo Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP), que indiciaram

a existência de níveis de bio-toxinas que ultrapassam os números permitidos pela Comunidade Europeia.

Esta situação levou a que a Direcção-Geral de Saúde dos Cuidados Primários, através da Administração Regional de Saúde de Faro, interditasse a apanha e posterior venda de bivalves e outros moluscos.

Desta forma, até os níveis tóxicos atingirem a normalidade, o INIP não poderá passar certificados de salubridade, sem os quais a venda de bivalves não é permitida.

Os bivalves e outros moluscos da Ria Formosa têm nesta altura um elevado número de bio-toxinas, situação provocada pela grande concentração de "plancton" na água. Este fenómeno, que em maior escala se denomina por «maré vermelha», é cíclico e, geralmente, ocorre no Verão, com o aumento das temperaturas da água.

A Ria Formosa é a principal fonte de bivalves e outros moluscos no País, representando 80 por cento da produção nacional.

AVEIRO

COM O APOIO DOS ESCUTAS

CÂMARA DE VAGOS DEFENDE AMBIENTE

A Câmara Municipal de Vagos, em estreita colaboração com a Associação de Escuteiros, está a promover uma campanha de sensibilização para a defesa do ambiente e cuidados a observar nas praias e nos campos.

Do seu programa de actividades é possível salientar: a colocação de painéis sobre a defesa de ambiente, jogos, publicação de textos de sensibilização. Ao mesmo tempo, colocou ao dispor dos vereaneantes da praia da Vagueira e do Areão caixas de primeiros socorros, sanitários e nadadores salvadores, para além de uma ambulância dos Bombeiros Voluntários locais.

Vagos pretende, assim, continuar a merecer o respeito das populações e da CEE, respeitando o nível da qualidade das águas, do ambiente costeiro, da informação, da educação ambiental bem como da segurança ao longo dos seus sete quilómetros de praia.

Lions Clube de Vagos agradece ao *CP*

A Direcção do Lions Clube de Vagos, que terminou o seu mandato no passado dia 30 de Junho, agradeceu ao «CP» a *«exemplar colaboração que lhe dispensou. Na verdade – diz-se – o vosso contributo foi decisivo para que o prestígio do Lions Clube de Vagos fosse crescendo no seio da comunidade vaguense»*.

Geminação com cidades norte-americanas

A vila de Vagos acordou em geminar-se com as cidades americanas de Long Branch e South River.

A ideia da demissão do concelho de Vagos da Associação de Municípios da Ria, avançada pelo seu presidente, parece ser um facto, se a estação de tratatamento de esgotos, de águas residuais, vier a ser implantada naquele concelho, funcionando como depósito final de todos os resíduos industriais e domésticos do distrito de Aveiro. O terreno, onde futuramente ficará instalado, vai ser entregue para a execução de um estudo geológico do mesmo.

Bodas de ouro sacerdotais

O padre Albano Ferreira Pimentel vai ser alvo de uma homenagem, no próximo dia 15, por parte das comunidades paroquiais da praia da Barra e Costa Nova do Prado.

Tal homenagem efectua-se devido ao trabalho que vem desenvolvendo desde há 50 anos como sacerdote.

Do programa de comemorações consta a celebração eucarística na praia Barra, para depois decorrer a bênção das instalações do Centro Paroquial Sagrada Família, da Barra (primeira fase), seguido de um almoço volante.

BRAGA

ATÉ DOMINGO EM VILA VERDE

JOVENS DE MOURE VIVEM FESTA DO EMIGRANTE

A Associação Juvenil de Moure promove, durante esta semana, a Festa ao Emigrante, assinalada pela realização de uma exposição denominada "À descoberta dos jovens artistas", onde participam pintores, escultores e coleccionadores. Simultaneamente decorrem diversos torneios desportivos, com destaque para os de futebol masculino e feminino, nos quais participam emigrantes.

O programa de animação cultural inclui, quinta-feira, pelas 21 horas, a actuação de um grupo de teatro, que vai apresentar a comédia "Um médico à rasca", no Centro Social e Paroquial de Moure.

Na sexta-feira, o programa desta Festa ao Emigrante inclui um sarau, a partir das 21 horas, animado por cantares ao desafio, com os jovens Cachadinha (de Anais) e Pedro Santana (Vila Verde) – espectáculo popular que prossegue com o grupo de rock "Europa".

O sábado de manhã é assinalado pelas finais dos torneios de futebol, enquanto, da parte da tarde, se realiza um rally-paper, denominado "Viva o Emigrante", limitado à participação de 50 carros. As inscrições podem ser feitas até uma hora antes do início da prova, que está marcada para as 13.30 horas.

Às 20 horas desse dia, na igreja paroquial, é celebrada missa pelas intenções dos emigrantes, animada pelos cânticos do Grupo Coral de Moure e pela Fanfarra de Escuteiros desta freguesia, seguindo-se novo espectáculo de cantares ao desafio, pelo Delfim e Marinho.

O último dia da Festa ao Emigrante, domingo, inclui um convívio cicloturístico, a partir das 8.30 horas, cujas inscrições devem ser feitas até amanhã, e que levará os cicloturistas a passar por Prado, Merelim, Ponte do Bico, Vila Verde, Ângulo 40 e Corvos, na distância de 35 quilómetros. A inscrição para este convívio é gratuita e dá direito a medalha.

No mesmo dia, às 18 horas, haverá um Festival de Folclore, organizado pelo Rancho de Moure, no qual participam os grupos de Marrancos, Juvenil de Aboim da Nóbrega, Lago (Amares), Santa Eulália de Cabanelas e o anfitrião.

Recorde-se que esta é uma das freguesias do concelho de Vila Verde com maior número de emigrantes, uma vez que as estatísticas apontam para a existência de 600 habitantes a trabalhar no estrangeiro.

"A dama do mar" até 9 do corrente

A Companhia de Teatro de Braga revelou ontem que manterá em cena a sua peça "A dama do mar", baseada numa obra do dramaturgo norueguês Ibsen, até ao próximo dia 9. Os espectáculos iniciam-se às 21.45 horas.

A partir do dia 9, a companhia entra de férias até 3 de Setembro, altura em que reporá esta produção.

Nogueira da Silva fechado neste mês

O Museu Nogueira da Silva, na Avenida Central, em Braga, encontra-se encerrado até ao próximo dia 25 - -revelou o seu director, César Valença. Refira-se que a Galeria da Universidade, instalada no mesmo imóvel, está fechada entre os dias 8 e 29 do corrente.

NA ÓPTICA DO GOVERNADOR CIVIL

O TURISMO NÃO É PARA AMADORES

«A incompetência de uns, o compadrio de outros e os convénios político-partidários estragam, muitas vezes, as coisas que são importantes para uma região e para um País» – afirmou o governador civil de Braga, em Esposende, referindo-se à situação caótica da Comissão Regional de Turismo Verde Minho.

O representante do Governo no distrito presidia à inauguração do Centro de Turismo de Esposende, tendo sido peremptório, duro e incisivo para com *«os responsáveis pela actual situação de crise que se vive na "Verde Minho"»*. *«Agora todos deitam as mãos à cabeça e não sabem o que hão-de fazer, pois quando não se sabe o que se há-de fazer, recorre-se sempre ao Governo»* – acrescentou Fernando Alberto Ribeiro da Silva, aludindo aos factos *«alarmantes e às dívidas espectaculares da "Verde Minho"*.

O governador advertiu que *«o turismo não é para amadores, mas para gente que perceba»*, o que não tem acontecido na Comissão Regional de Turismo Verde Minho, que esteve a ser gerida *«por amadores e incompetentes»*.

Apesar disso, Fernando Alberto da Silva apelou à comunhão de esforços para a promoção turística do Minho, numa alusão velada à regionalização, defendendo que esta região tem *«condições geográficas e naturais privilegiadas para oferecer ao turista e há a obrigação de envolver várias entidades para que a promoção deste produto seja feita de forma diferente do que tem acontecido»*.

A TECNOLOGIA CITROËN
Ao serviço da
• Classe
• Qualidade
• Resistência
Compre o seu CITROËN em
FILINTO MOTA
BRAGA 053/67 15 15

VISEU

ESPAÇOS PRÓPRIOS OBRIGATÓRIOS NAS CONSTRUÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL QUER DISCIPLINAR APARCAMENTO

Uma das formas de "ganhar" espaços para o aparcamento na cidade incide na obrigatoriedade de dotar todas as novas construções com disponibilidade para albergar os automóveis.

Esta é uma das hipóteses previstas pelo Executivo viseense capaz de, a médio e longo prazo, em termos de estacionamento, obviar as dificuldades do presente.

Mas o problema do estacionamento numa cidade em crescimento contínuo exige outras medidas. Nessas alternativas não poderão ser excluídos os parques, dotando-a, ao mesmo tempo, onde for possível, com outras estruturas, vulgarmente designadas por silo-autos.

Esta mecânica foi uma das promessas do actual executivo municipal, prevendo-se tais instalações junto ao MAS (vulgo Caixa de Previdência) e ao rio Pavia, no triângulo formado pelas Ruas "Ponte de Pau" e prolongamento da Rua Major Leopoldo da Silva, aproveitando, neste caso, os alicerces ali construídos para implementar um dos novos mercados retalhistas (que acabaram por ser "abandonados", não sem alguma controvérsia), para possibilitar a localização do mercado em local mais acessível, Esta medida também é contestada, não apenas porque a estrutura fica "entalada" numa zona de acesso difícil, contribuindo para aumentar as dificuldades de circulação, mas ainda por terem sido substancialmente acrescidas as despesas de construção *(«um elefante branco»*, como o classifica o presidente da Câmara Municipal).

O reaproveitamento deste espaço poderá estar para breve, segundo revelou o chefe do Executivo, Fernando Ruas. A capacidade deste aparcamento está calculada para 237 viaturas. Mas o problema não se resolve com estas "mezinhas". É preciso seleccionar novos locais no centro da cidade e não abrandar ou esquecer projectos "ventilados", como o do aproveitamento dos terrenos junto da Casa do Adro e Casa do Miradouro, como foi, oportunamente, "mostrado" numa Assembleia Municipal do mandato anterior.

Um outro local que a Câmara destina a aparcamento é o espaço da nova feira semanal em fase última de execução, e em cujo arranjo do terreno a Edilidade anda a gastar 35.000 contos.

A propósito da feira semanal devemos informar que, a partir do próximo dia 6, a cidade ficará finalmente livre das complicações do trânsito motivadas pela feira, pois está prevista para aquela data a inauguração do novo espaço do mercado semanal.

Naturalmente que nem tudo irão ser rosas. Os espinhos relativos à boa fluídez do trânsito surgirão noutras zonas. Talvez mesmo na entrada da cidade, para quem vem da freguesia de Rio de Loba, onde se localiza o espaço da "nova" feira semanal.

LEIRIA

EM VALE D'AOSTA – ITÁLIA

CONCELHO NA FINAL *SEM FRONTEIRAS*

O concelho de Leiria representará Portugal na grande final da edição de 1991 dos "Jogos sem Fronteiras", prova a disputar em fins do corrente mês, em Vale d'Aosta, Itália.

A equipa da cidade do Lis, que recentemente havia conseguido alcançar a vitória numa eliminatória daqueles conhecidos jogos, foi escolhida para a grande final, devido à sua excelente classificação, que lhe permitiu superiorizar-se a todas as outras formações do nosso País.

Uma comissão de apoio aos "Jogos sem Fronteiras" trabalha com grande afinco em Leiria, reunindo auxílios de toda a espécie, por forma a rodear condignamente a presença da equipa num ambiente festivo que seja capaz de potencializar o nome da região. A Câmara de Leiria, o Turismo da Rota do Sol e numerosas empresas garantiram já apoios de vária ordem, sendo credível que uma grande comitiva de leirienses vá até Itália, "puxando" pela equipa, neste espectáculo essencialmente televisivo, com uma audiência estimada em cerca de 200 milhões de telespectadores.

Batalha realiza festas anuais

As festas anuais do concelho da Batalha irão realizar-se entre os dias 14 e 18 deste mês, na sede do concelho. A organização, a exemplo das edições anteriores, está a cargo da Câmara local.

A par do programa festivo decorrerá a XI Feira/Exposição de Actividades Económicas. Neste ano, ocorrerá a mudança do local da feira, que terá agora por palco o Largo cónego Manuel Simões Inácio.

As festas, que oportunamente merecerão um destaque no "CP", apresentarão iniciativas de carácter cultural, recreativo e desportivo.

Bienal dos artistas leirienses

A II Bienal dos Artistas de Leiria será realizada entre 14 de Setembro e 13 de Outubro, numa organização liderada pela Câmara e que conta com o apoio de diversas entidades.

A primeira bienal foi realizada em 1988 e, por dificuldades diversas, só agora é retomada. Entretanto, para garantir a correcta periodicidade à mostra, foi instituída uma comissão executiva, constituída por um representante da edilidade, um membro da ADLEI e um representante do movimento pró-núcleo cultural.

Leiria em disco

Um disco alusivo a Leiria acaba de ser apresentado ao público, em cerimónia realizada no passado dia 1, na Câmara local, com a presença do autor da obra, o cançonetista Vicente.

O disco é composto por duas canções de tradição musical portuguesa, sendo uma consagrada à "Balada do encantamento", da autoria de José Pais Almeida e Silva, e a outra, escrita especialmente para esta edição discográfica, "Leiria dos trovadores", da autoria de Odete Saint-Maurice.

BREVES VISEENSES

■ PISCINA MUNICIPAL EM OLIVEIRA DE FRADES

Entre a Câmara Municipal de Oliveira de Frades e o poder central, representado pelo secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, foi assinado um contrato-programa para a construção de uma piscina municipal.

A cerimónia decorreu no Cine-Teatro desta vila que continua a ser dotada com equipamentos que lhe permitem encarar, em qualquer frente, o futuro com relativo optimismo. Na oportunidade, o presidente da Câmara salientou a importância do presente contrato-programa, manifestando o interesse de que o seu concelho seja dotado com novas realizações como o merece e é desejo de todos os munícipes.

O "edil" Azevedo Maia adiantou ao "CP" que a piscina se destina a servir toda a comunidade local, incluindo a população escolar.

Por seu turno, o secretário de Estado da Juventude salientou que *«não pode haver portugueses de primeira e portugueses de segunda. Contrariamente ao que muitos tem afirmado, temos cada vez mais justiça social e a igualdade de oportunidades é um direito de qualquer cidadão português»*. Depois desta cerimónia, as várias individualidades deslocaram-se à freguesia de Ribeiradio, onde foi inaugurado o parque desportivo local. A infraestrutura, que estava orçada em 21.000 contos, acabou por ficar mais barata dado que as obras foram efectuadas por administração directa (pessoal da autarquia). O presidente da Assembleia Geral da Associação Desportiva de Ribeiradio aproveitou a oportunidade para pedir ao secretário de Estado um subsídio destinado à aquisição de uma carrinha para a deslocação dos atletas, pretensão que tudo indica não terá caído em saco roto...

É que o secretário de Estado deixou ficar no ar a ideia de que irá satisfazer tal pedido. Porém, pôs condições: que o veículo não seja apenas colocado ao serviço do futebol, mas de todo o desporto em geral e da cultura.

■ RECUPERADOS OBJECTOS ROUBADOS EM IGREJAS

Não param os roubos ao património da diocese de Viseu, o mesmo se podendo dizer que também no País. Imagens sagradas e outros valores artísticos que fazem parte do património regional e nacional, continuam a ser objectos de atentados e roubos.

No que respeita à diocese de viseu, foram recuperados valores roubados e pertencentes às paróquias de Fornos de Algodres, Campo de Besteiros, Tondela, S. Pedro do Sul, Paços de vilharigues, Penalva do Castelo e Viseu.

A diocese de Viseu alerta para que os responsáveis pelas igrejas e capelas retirem das mesmas, tanto quanto possível, tais objectos expondo-os apenas em dias de festa. Nos restantes dias, em seu lugar, colocar qualquer réplica das imagens para se evitar o dilapidar do património existente.

■ SEXTA EDIÇÃO DO PRÉMIO DOS BOMBEIROS DE VOUZELA

Está a despertar enorme interesse o VI Prémio dos Bombeiros de Vouzela, que este ano terá a participação de "soldados da paz" de todo o País, em número de muitas dezenas. A prova realiza-se no próximo dia 10 e, pelo número de participantes, a organização está a rodear a organização dos maiores cuidados, até porque, e isto poderá ser outro atractivo, há numerosos e excelentes prémios em disputa.

■ POLICIAMENTO CARO NA FEIRA DE S. MATEUS

O policiamento da Feira de S. Mateus/91 vai custar à organização cerca de três mil contos, mais precisamente: 2.976.928 escudos.

A proposta apresentada pelo Comando da PSP de Viseu foi aprovada pelo Executivo municipal.

■ FERNANDO RUAS VAI À CHECOSLOVÁQUIA

Viseu vai estar presente na conferência internacional sobre cooperativismo regional e internacional, a realizar na cidade de Praga, na Checoslováquia, de 19 a 21 de Setembro. Para o efeito, o Executivo municipal viseense, ao deliberar participar naquela conferência, delegou no presidente da Câmara, Fernando Ruas, aquela incumbência, autorizando o pagamento de 50 por cento da inscrição na importância de 350 marcos.

■ CENTRO CULTURAL DISTRITAL EM ACÇÃO

Na sequência da sua ininterrupta actividade, o Centro Cultural Distrital de Viseu leva a efeito, de 1 a 16 de Agosto, uma exposição evocativa de Tomás Ribeiro.

Trata-se de uma exposição que reúne elementos iconográficos e bio-bibliográficos que documentam a vida e a obra deste poeta, natural de Parada de Gonta, concelho de Tondela. De 16 a 31 do corrente, irá ocorrer uma exposição colectiva; no dia 3 do mesmo mês, uma conferência promovida pelo Lusitano de Vildemoinhos integrada nas comemorações do seu 75.º aniversário, sob o tema "O desporto amador".

Até ao dia 29 decorre um ciclo dedicado ao cinema.

DESPORTO

AS *ÚLTIMAS* DO DESPORTIVO DE CHAVES

O *SIM* DO PRESIDENTE CASTANHEIRA E A CONTRATAÇÃO DE UM *AMÉRICA*

O equacionar da problemática que se apresenta em torno da contratação do avançado que falta à turma orientada por José Romão e a formulação completa da lista de Corpos Gerentes que, brevemente, terá que ser apresentada ao plenário do clube para a respectiva aprovação, constituiram a nota dominante da reunião de ontem dos «homens-fortes» do Desportivo de Chaves. Desta sessão surgiram algumas evidências e uma deles a prender-se agora com a continuidade do presidente António Castanheira Gonçalves. Com efeito, o número um do Desportivo manter-se-á em funções, juntamente com a sua equipa, um «team» que passou as passas do Algarve para conseguir manter o Desportivo numa rota certa.

E se as dificuldades foram ultrapassadas, se bem que nunca o cerne das questões fosse atacado, a verdade é que os flavienses mantiveram-se em alta, ainda que graças a mil e um sacrifícios.

E é mais um sacrifício que Castanheira Gonçalves, e a sua equipa, irá levar a cabo. Só que, este ano, as perspectivas – que entroncam necessariamente na prestação da equipa de futebol sénior – nos pareçam mais risonhas, já que uma Direcção ainda que demissionária foi capaz de suportar sucessivas avalanchas de problemas, e ainda foi além, conseguindo programar devidamente a temporada que se segue. Portanto, Castanheira Gonçalves dá o «sim» definitivo a mais um mandato e curiosamente até traz uma «prenda». Com efeito, o presidente já conseguiu o concurso de um futebolista avançado norte-americano que tem defendido as cores da selecção e que só não está ainda em Chaves na medida em que recentemente sofreu uma lesão. Uma coisa é certa: não há dúvidas quanto ao reforço do plantel flaviense, com um natural das terras do tio Sam.

João Pires ou Folha

Mas houve mais discussão na reunião do executivo flavienses. Independentemente do ingresso a médio-prazo do norte-americano, a equipa precisa, tal como já referimos, de mais uma unidade para o ataque. E a questão entronca numa decisão entre duas pedras, o portista Folha ou o benfiquista João Pires. E é precisamente esta questão que o colectivo do Chaves equacionava à hora do fecho da nossa edição, apesar de tudo também estar dependente da lista de dispensas dos dois «grandes» do nosso futebol. Uma certa urgência em resolver esta questão, dado que o campeonato está à porta.

De resto, tudo dentro do normal no Desportivo. O presidente Castanheira está medianamente optimista. Por um lado, o passivo não é assim tão alarmante como à primeira vista se possa supôr e, por outro lado, há um movimento que indicia que o Chaves vai ter maior apoio do que em anos anteriores, já que a adesão de algumas forças regionais é um facto evidente. E se a tudo isto juntarmos o aumento crescente do número de associados, poder-se-á dizer que o Desportivo caminha para uma base de maior estabilidade.

Com um orçamento que contempla gastos na casa dos 258 mil contos, a situação poderá estar sob controlo, desde que a equipa de futebol sénior corresponda.

José Miranda

ARTUR JORGE QUER REFORÇAR ATAQUE

MICHAEL LAUDRUP NA *MIRA* DO PARIS SAINT-GERMAIN

O Paris Saint-Germain, treinado pelo português Artur Jorge, quer contratar o avançado dinamarquês Michael Laudrup, do Barcelona, para superar a fragilidade ofensiva da equipa, que disputa a I Divisão gaulesa.

«A equipa precisa de um homem com as características de Michael Laudrup e esta semana farei os contactos necessários para o contratar», disse Michel Denisot, vice-presidente do Paris Saint-Germain ao diário «L'Équipe».

Laudrup, que se encontra em Odoorn, na Holanda, onde o Barcelona, campeão de Espanha, prepara a próxima época, confirmou o interesse do clube parisiense nos seus serviços, mas mostrou-se pouco entusiasmado numa transferência, afirmando que espera cumprir o ano de contrato que lhe resta com os catalães.

MÁRIO REIS É O TÉCNICO

PLANTEL DO FELGUEIRAS APRESENTA-SE AMANHÃ

O Futebol Clube Felgueiras, clube que milita na II Divisão «B», apresenta amanhã o seu plantel para a época 1991/92.

Mário Reis, que orientou o Rio Ave na temporada transacta, comandará este ano equipa do Felgueiras, que será constituida pelos seguintes atletas:

Guarda-Redes: Jacinto João (ex-Oliveirense), Tomás (ex-Trofense) e Paulo.

Defesas: Domingos, Cláudio, Lima Pereira II, Lima Pereira I (ex-Feirense), Camilo (ex-Fafe) e Rodolfo Coutinho (ex-Rio Ave).

Médios: Rui Luís, José Augusto, Serginho, Lacotta, Radi (ex-Paços de Ferreira), Egínio (ex-Maritimo) e Pedra (ex-júnior).

Avançados: Moke, Sousa e Costa e Mendonça (ambos ex-Amarante), Ramboia e Quim (ambos ex-júniores) e Pinto (ex-Arsenal do Bessa).

Adjuntos: Ermógenes e Zé Manuel.

– Corpo clínico: médico, Eugénio Carvalho; massagistas, Júlio, Nelson Pinto e Fernando.

– Departamento de futebol: Fernando Sampaio, coadjuvado por Alberto Martins, Eduardo Teixeira e Joaquim Peixoto; secretário técnico: António Barros (Toni).

Arlindo Pinto

LEONARDO AZEVEDO NÃO GUARDA RANCORES

OVARENSE CONTINUARÁ A COLABORAR COM O FC PORTO

A Associação Desportiva Ovarense está prestes a dar início a um grande desafio. Na verdade, a colectividade vareira acabou por dar, do ponto de vista futebolístico, um enorme salto em frente, mormente a partir da altura em que a interpretação dos seus designios foi confiada ao dr. Leonardo Azevedo. E a contagem decrescente com vista à participação na Divisão de Honra já se iniciou. Uma tarefa com o seu quê de surpreendente para quem, há menos de três anos, esteve a um passo de cair nos Distritais.

E o futebol sénior da Ovarense estará este ano sob a jurisdição do antigo internacional Frasco, que sucede a Adelino Teixeira, curiosamente um seu colega em famosas equipas do Futebol Clube do Porto.

Ovarense que ainda não tem o seu plantel completo, continuando a Direcção a afadigar-se no sentido de preencher as vagas – três – existentes.

«Sou avesso aos estrangeiros»

Aliás, o presidente Leonardo Azevedo, deverá estar hoje na capital, com o objectivo de desbloquear esta situação e só se a sua missão não for bem sucedido é que, então, recorrerá ao mercado estrangeiro.

«Sou da opinião que há matéria prima de qualidade em Portugal e que, portanto, se deve evitar, o mais possível, o recurso aos estrangeiros. Mesmo para uma equipa com responsabilidades como a nossa, há um bom número de atletas que ainda se encontram disponíveis e que nos poderão servir perfeitamente. Apesar de tudo, não sou ingénuo e o facto de ser avesso aos atletas estrangeiros não me impede de anular esta alternativa. Seja como for, e logo que os jogadores nacionais se consciencializem de que não podem e não devem pedir somas exorbitantes, o recurso a jogadores estrangeiros não faz sentido. Mas desde já advirto que também sou avesso à contratação de atletas que se fazem representar por empresários, até porque reconheço que essas pessoas, para além de carecerem de um estatuto legal, são perniciosas ao futebol».

Ovarense a quem falta um lateral-direito e dois centro-campistas, com a obrigatoriedade de um deles ser esquerdino. Depois, sim, o plantel ficará completo nas suas previstas 22 unidades.

Um plantel que já trabalha desde o dia 21 do mês passado e que no entender do presidente, já evolui com muito agrado, **«face à entrega total dos atletas e ao ritmo imposto pelo novo técnico»**. Tudo, portanto, a indiciar a feitura de uma boa época. Mas Leonardo Azevedo é que não parece embarcar em certas euforias.

«Temos que ser realistas. A Ovarense somente irá lutar pela manutenção, tentar honrar os seus pergaminhos e prestigiar o desporto, até porque não nos podemos esquecer que este é o ano da ética desportiva. Estas são as metas para que apontamos».

Uma Ovarense que este ano terá que desapertar os cordões à bolsa... Neste particular, Leonardo Azevedo tem uma outra filosofia, um outro modo, talvez, de analisar a situação.

«É evidente que o orçamento deste ano é superior ao do ano passado. O acréscimo andará à volta dos 70 por cento, mas como eu costumo dizer as contas fazem-se ao fim, pois só aí é que poderemos contabilizar a situação, algo que será sempre dependente dos objectivos que traçámos».

O número de sócios cresce dia-a-dia

Mas para já os indicadores são positivos. Com efeito, o número de sócios está a aumentar dia-a-dia e, daqui até ao começo do campeonato, talvez a turma de Ovar conte com quase três mil filiados. Por seu turno, a câmara municipal aumentou para 12 500 contos/ano a sua contribuição e Leonardo Azevedo ainda espera que a edilidade disponibilize verbas, com as quais a Direcção vareira arrancaria para a execução da nova bancada e o completar dos melhoramentos nos balneários.

Ainda sobre o plantel, Leonardo Azevedo salienta que, mais uma vez, este receberá elementos oriundos das camadas jovens, **«prova de que na Ovarense se está a trabalhar bem a todos os niveis»** e, por falar nos escalões juvenis, o presidente refere que **«a Ovarense disponibilizou nada mais do que quatro atletas para o Futebol Clube do Porto, numa prova de que a nossa colaboração com este clube não acabou».**

Seja como for, Leonardo Azevedo sente que o esfriamento de relações é um facto, ainda que, frise, a manutenção de excelentes relações pessoais. Um problema que teve em conta a contratação de um basquetebolista, o norte-americano Lee Stringfellow, com o imbróglio a aumentar com o que seria o elemento de contrapartida, o "poste" José Silvestre. No entanto, Leonardo Azevedo é peremptório ao insistir na ideia de que tudo ainda se poderá resolver a contento, **«desde que o Futebol Clube do Porto entre em diálogo connosco»**. Esta a premissa que o presidente vareiro coloca.

José Miranda

DIRIGENTES ACREDITAM NA MANUTENÇÃO

COM MUITA GARRA E VONTADE O ERMESINDE FICARÁ NA *II B*

O Ermesinde Sport Clube, colectividade que milita na II Divisão B, Zona Norte, apresentou o seu plantel para a época 1991/92, que na verdade pouco difere daquele que no ano passado disputou a III Divisão, e que o treinador Rui Ribeiro considera **«um grupo coeso e que na sua maioria já se conhece, o que poderá garantir a concretização do objectivo a que nos propomos e que consiste basicamente em obter um lugar que me permita no fim da época dar-vos os parabéns».**

Na breve conversa entre jogadores e presidente ermesindense, ficou claro que o objectivo que norteia as *hostes verdes e brancas*, é a manutenção :**«convosco e com um orçamento de 45 mil contos esperamos ir o mais longe possível... e que isso permita segurar este clube na II Divisão».**

Por sua vez o técnico do clube afirmou que:**«com muita dedicação e garra poderemos honrar a nossa massa associativa e esta cidade, e para isso há que trabalhar, há que "puxar" por elas, para que elas também nos apoiem».**

Aliás, este é um dos pontos de maior preocupação dos dirigentes ermesindenses: **«o nosso clube é muito pouco apoiado pelas "forças vivas" da cidade, e quando dizemos isto, não nos referimos somente ao apoio financeiro, na medida em que a ajuda moral também rareia».**

As obras no campo dificultam pré-temporada

O plantel apresentado foi o seguinte:**guarda-redes:**Jorge, Omar, Jaime (ex-júnior).**defesas:**Tonu, Tozé, Rui Silva, Maia, Bino (ex-Valonguense), Berto (ex-Rio Tinto), Noga (ex-Bragança), Artur (ex-júnior), Valter (ex-júnior). **médios:**João Carlos, Maurício, Henrique, Bóbó, Mário (ex-Vila Real), José Augusto (ex-Valonguense), Barbosa (ex-júnior). **avançados:**Pedro, Sérgio, Rui Campos, Abel (ex-Pombal), Dias (ex-Maia), Duda (ex-júnior). Quanto ao sempre habitual e necessário jogo de apresentação, nada está marcado **«ainda não falamos com nenhum clube com vista ao desejado jogo de apresentação, é que as obras no nosso campo dificultam de sobremaneira a realização de tal confronto».**

De salientar que as obras com vista ao arrelvamento do campo dos Sonhos, que tanta polémica suscitou, estão consideravelmente atrasadas, estando prevista a sua conclusão somente no mês de Outubro, facto este que obrigará o Ermesinde a jogar no estádio do Mar, pertença do Leixões, que acedeu "emprestar" o seu terreno por dois jogos. Mas se até lá as obras não estiverem concluídas **«teremos de procurar outro»,** disse o presidente do clube à reportagem de «O Comércio do Porto».

Ermesinde, o clube que espera que o seu"velhinho" campo dos Sonhos passe rapidamente a estádio dos Sonhos, e que fique na história do clube como o recinto onde se conseguiu aasegurar a manutenção na II Divisão B.

Alcides Freire

COM JOSÉ MENDONÇA NO COMANDO

FC AMARES SÓ PENSA NA SUBIDA DE DIVISÃO

Novamente treinado por José Mendonça, o Amares, da III Divisão Nacional, apresenta para esta época um projecto ambicioso mas não impossível de atingir: ascender ao escalão secundário do futebol português. A avaliar pelo nível de reforços contratados - a maioria provém de clubes da II Divisão -, o objectivo principal do Amares para a época que se avizinha **«é indiscutivelmente a subida de Divisão»** conforme expressou o técnico principal do clube. José Mendonça acrescenta que, para além do valor do plantel **«o Amares dispõe de estruturas excelentes, das melhores a nível da III Divisão, desde o seu estádio até ao posto clínico».**

Integrado na série A, o F.C. Amares perspetiva, na opinião do seu treinador, **«uma competição difícil e aguerrida. Pensamos e estamos conscientes que não somos os únicos que queremos subir».** Os outros grandes candidatos, segundo José Mendonça, são o Vianense, Delães, Pedras Salgadas, Vieira e Maria da Fonte. Numa divisão onde só sobem duas equipas e há cinco ou seis candidatos, **«o Amares apresenta argumentos suficientes para poder encarar com certo optimismo a próxima temporada e esperamos que a sorte do jogo não nos vire as costas», deseja José Mendonça.**

Os jogos de preparação já agendados são os seguintes. A 3 de Agosto, às 21 horas, com o Desportivo das Aves. Dia 11, com o Desportivo da Guarda, às 18 horas. Dias 15 e 17 de Agosto, participa no Torneio do Leça, juntamente com a equipa organizadora, o Leixões e o Pedrouços. A 21 de Agosto defronta o Maia, pelas 21.30 e no dia 24 joga na Guarda, pelas 21 horas. O último jogo de preparação é com o Leça, em casa.

Falta referir o plantel do Amares para a época 91/92.

Guarda-redes: Martins e Campos (ex- S. Martinho); Defesas: Murta, Bonjardim, Daniel, Tozé (ex-Vieira), Alexandre e Zé Manel (ex-Delães) e Toninho (ex-Junior); Médios: Paulo, Paulo Rafael, Tabeco, Carlos, Laranjo (ex-Trofense), Jorge Machado (ex-Delães) e João Fangueiro (ex-Oliveirinha); Avançados: Litos, Zé Tó (ex-Ataense) e Shéu (ex-Arcos Valdevez).

EDMUNDO DUARTE NO TROFENSE

O técnico Edmundo Duarte orientará, na temporada que se avizinha, o "onze" do Trofense. A equipa da Trofa que desceu da II Divisão Nacional B para a III Nacional (Série B) tentará regressar ao lugar que ocupava no futebol português, assumindo-se por isso com um dos mais sérios candidatos à promoção.

Recorde-se que Edmundo Duarte orientou, recentemente, o Lousdada, tendo na sua folha de serviços presenças meritórias ao serviço de clubes como o Ginásio de Alcobaça, Oliveirense e Sandinenses, entre outros.

DAVID OLIVEIRA É O TÉCNICO

DESPORTIVO DO CANDAL PROMOVEU SETE JUNIORES

O Clube Desportivo do Candal, colectividade gaiense que milita no Campeonato Distrital da I Divisão da AF Porto, também já iniciou os trabalhos de preparação com vista à temporada que se avizinha. A Direcção a que preside o associado Alberto Lapa, contratou para o lugar de treinador principal o técnico David Oliveira, um homem que na época passada realizou um trabalho notável ao serviço do vizinho Coimbrões, levando a turma de Silva Matos a conquistar um honroso segundo lugar. Tal como na época finda, David Oliveira terá a colaboração do professor António Campos, mais conhecido por Puskas, no exercício da função de preparador físico. Porém, um dos aspectos mais relevantes deste Candal 91/92, é o facto de terem sido incluídos no plantel nada menos do que sete jogadores que na época finda representaram a equipa júnior, finalista do respectivo Distrital. Foram eles, os defesas, Tozé, Gilberto, Lousada e Nelson Ferreira, o centro-campista, Nandinho, e os avançados, Macedo e Nelson Costa. Além disso, envergarão a camisola candalense na próxima época, os seguintes reforços: Pilroto (ex-S. Félix) e Maia (ex-Avintes), ambos guarda-redes, Santos Cardoso (ex-Gondomar), Zito (ex-Coimbrões), Pinho e Agostinho (ambos ex-Desportivo de Portugal), Quim Nel (ex-Vilanovense), Sérgio I (ex-Arrifanense), Nandinho II (ex-Leixões), Sérgio II (ex-Foz) e Rui Costa (ex-Boavista), como forma de atenuar a profunda sangria sofrida no fim da temporada.

Do ano anterior apenas permaneceram, o experiente "central" Araújo, e os jovens, Barros, Jorge, Nelo e Paulo Manuel. O Departamento de Futebol está a cargo de António Joaquim Sousa, José Manuel Almeida e Vítor Lopes, o Corpo Clínico será da responsabilidade do dr. Manuel Sousa, que terá a colaboração dos massagistas Rolando Martins e José Teixeira, este uma legenda viva do futebol candalense, cujo colectividade vem servindo há cerca de quatro décadas.

A função de roupeiro continuará a ser exercida por Manuel Pinto. Segundo referiu o presidente, Alberto Lapa,**« o grande objectivo do Candal para este campeonato, é a obtenção de um lugar que lhe permita integrar a Divisão de Honra».** Por isso, o dirigente candalense exortou todos os jogadores a darem o máximo esforço nesse sentido, propondo-se criar as condições necessárias para alcançar o objectivo desejado.

AMC

NA TERCEIRA DIVISÃO NACIONAL

MANUTENÇÃO DO REBORDOSA PASSA POR VALDEMAR PACHECO

O Rebordosa Atlético Clube, agremiação da III Divisão Nacional, que acabou de ultrapassar a crise directiva em que se encontrava, com o actual presidente Elias Barros a apenas surgir para liderar a Direcção quando faltam algumas semanas para o início do campeonato, continuou a apostar em Valdemar Pacheco para técnico, que, por sinal, já comandou os designios do Rebordosa desde a época pretérita.

O plantel da equipa "azul e branca" para a temporada que se avizinha.

No dia da apresentação do plantel, Valdemar Pacheco disse que **«todos o jogadores do plantel vão ter oportunidade de fazer parte do 'onze' inicial»,** mas **«ninguém aqui é 'vedeta'. Todos serão efectivos e suplentes»,** assegurou.

Disposto a manter um bom relacionamento com todos os elementos, aquele técnico adiantou que **«a manutenção é o nosso objectivo prioritário, mas, evidentemente, não enjeitamos qualquer oportunidade que apareça».**

Treinos bi-diários

A preparação da equipa até ao princípio do «Nacional» da III Divisão comportará treinos bi-diários, englobando algumas «peladinhas» e aprontos especificamente físicos.

Entretanto, a captação de jogadores para as camadas mais jovens do clube inicia-se já hoje, pelas 18.30 horas, no campo de jogos «Fernando Santos», que, em um esforço da Direcção reconduzida, passou a contar com a iluminação.

Os novos reforços do Rebordosa

O plantel

Sob a orientação de Valdemar Pacheco, o plantel do Rebordosa é constituído pelos seguintes 24 jogadores:

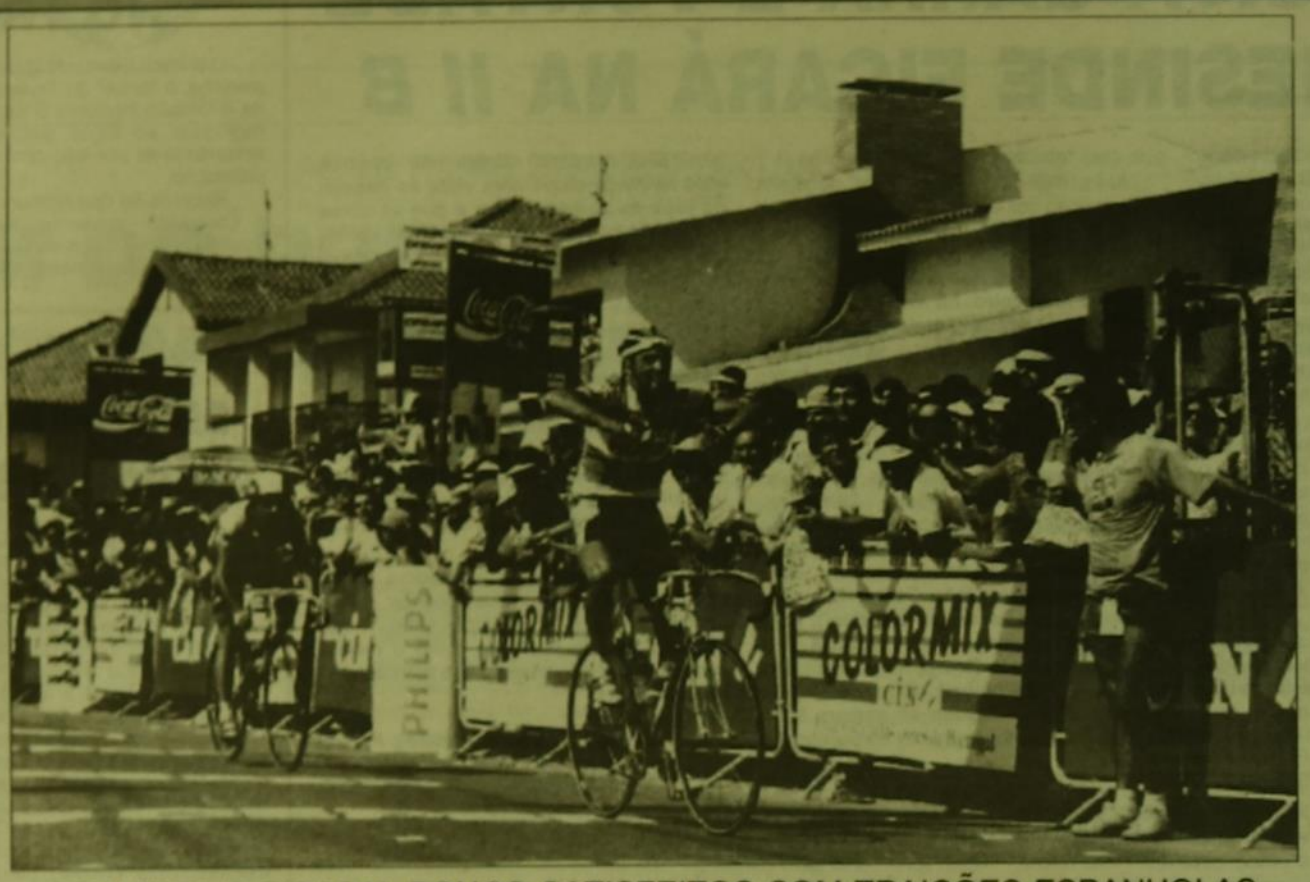
Batista, Nicolau, Eugénio, Vicente, Freitas, Miguel, Tomé, Rosário, Abel, Evaldo, Eduardo (ex-Celoricense), Filipe (ex-São Martinho de Santo Tirso), Ricardo, Carlos Pinto e Marco (ex-Paços de Ferreira), Pimenta (ex-Ermesinde), Henry (ex-Lousada), Sousa (ex-Vila Real) e Djão (ex-Marco).

Treinador das camadas jovens: Meiro (ex-jogador); responsável pelas camadas jovens: João Teles; departamento de futebol, Manuel Barbosa, Joaquim Barbosa e José Sousa; médico,

Francisco Eiri; massagista, Cunha e Casimiro; roupeiros: Joaquim Barbosa e Fernando Costa.

José Barbosa

53.ª VOLTA A PORTUGAL



BOAVISTA E SICASAL POUCO SATISFEITOS COM TRAIÇÕES ESPANHOLAS

SANTIAGO TAMBÉM DANÇA NA FESTA DA ROYAL

Carlos Flórido e *Augusto Bernardino* (texto) e *António Fernandes* (fotos), enviados especiais

Com cinco etapas da 53ª Volta a Portugal disputadas, a Royal/Artiach ganhou três.

Só isto demonstra a festa que a única equipa espanhola realmente interessada na nossa prova está a fazer, até porque – não se pode esquecer – tem Vicente Ridaura vestido de amarelo, colorido que está para durar. Mas, se o triunfo de José Santiago em Tondela não merece a mínima contestação, a verdade é que os portugueses da Recer/Boavista e da Sicasal/Acral não estão nem um pouco satisfeitos com o comportamento da formação espanhola. Que espera sempre o final das etapas para se mostrar... e vencer! Mesmo com o grupo de favoritos perfeitamente definido – Ridaura, Jorge Silva e Delmino Pereira –, a verdade é que a *Volta* continua a sofrer o mesmo dilema dos primeiros dias: ninguém quer assumir a responsabilidade de controlar a corrida.

Ontem, com 228 quilómetros para percorrer entre Oliveira do Hospital e Tondela, englobando quatro contagens de montanha de primeira categoria – Serra da Estrela incluída, claro... – estar no comando do pelotão representava um esforço demasiado elevado. A Sicasal/Acral resolveu depressa o seu problema, envolvendo Edgar Corredor numa fuga e fazendo o seu colombiano andar mais de 200 quilómetros isolado. Assim, teriam de ser os restantes a organizar a perseguição.

A Royal, mesmo com Vicente Ridaura de amarelo, não se preocupou minimamente. Corredor, atrasado na *Geral*, não era ameaça, pelo que Paco Giner mandou os seus homens poupar forças. E foi a Recer/Boavista a ter de desenvolver o maior trabalho em plena Serra da Estrela, pois todas as tentativas de algum dos seus elementos sair foram anuladas. **«O Ridaura está muito bem e conquistou a 'amarela' ao aproveitar o nosso esforço. Incrivelmente, passou a ser o maior... Agora, a Royal continua a não fazer perseguições, explorando os ciclistas portugueses. Há três equipas interessadas na vitória e só a Recer/Boavista puxou. Assim, não pode ser e vamos mudar a nossa táctica, pois este trabalho deixa marcas»**, foi dizendo Delmino Pereira na chegada a Tondela, enquanto Jorge Silva acrescentava que **«a Royal, quando reparou que o Boavista estava interessado na perseguição ao Edgar Corredor, deixou de puxar»**.

Discussões até à Senhora da Graça

O espírito que ontem reinou promete continuar. Hoje teremos 223 quilómetros de Tondela até Mirandela, com mais montanha de permeio, e ninguém parece disposto a arriscar.

«Sinto-me bem e apenas me preocupo em 'marcar' os meus mais directos adversários na montanha, para lhes tentar ganhar tempo nos contra-relógios», afirmou Jorge Silva.

Já Delmino Pereira não quer esperar pelo Porto. **«Até Mirandela, a etapa irá ser complicada e a tirada de Chaves também será dura. Mas, se não surgirem surpresas, será a Senhora da Graça a fazer a primeira selecção entre os três»**, comentou o *leader* da Recer/Boavista, que ontem ascendeu ao segundo lugar, devido à desistência do *calbrita* Carlos Pereira. Por seu lado, Vicente Ridaura anuncia um ataque que o deixe seguro – o minuto e 16 segundos que tem sobre Delmino poderá ser curto – mas não marca data. O *royal* vai apostar em mais uma das surpresas em que a sua equipa é fértil, aproveitando de forma soberba o desgaste dos adversários.

Razia no pelotão

A segunda etapa na Serra da Estrela – e agora que a analisamos em particular – provocou uma verdadeira razia no pelotão. No total, tivemos 17 desistentes, um eliminado por excesso de tempo e um expulso por se apoiar no carro da equipa, este Juan Carlos Arribas, que deixou a Royal mais depauperada. E também Merenciano, vítima de queda, abandonou, deixando os espanhóis reduzidos a seis homens, já com Ridaura incluído. O que torna complicada qualquer acção de força, se esta vier a ser necessária.

Mas, se a Royal ficou depauperada, a Calbrita/Lousa começou mesmo a *despedir-se* da corrida, como o tinham feito a Seur e a Festina. Ontem ficaram cinco pupilos de Fernando Mendes pelo caminho – com Carlos Pereira, segundo classificado, entre os desistentes – vítimas do desgaste, e, hoje, os restantes poderão seguir o mesmo caminho. Manuel Cunha teve grandes dificuldades na subida e só a sua capacidade de sofrimento, por todos reconhecida como extraordinária, lhe permitiu atingir o final, embora atrasado. Indiferentes aos sofrimentos alheios voltaram a estar os colombianos. José Dias Reyes, um verdadeira espectáculo ao serviço do Paços de Ferreira/Orbitanilha, voltou a subir a Estrela isolado e ganhou três contagens de primeira categoria, o que lhe poderá permitir andar hoje com a camisola azul assegurada até ao final da *Volta* (desde que não desista).

Mas outra *guerra* tinha Edgar Corredor. Ao andar mais de 200 quilómetros isolado, este colombiano funcionou como *guarda-avançada* de Jorge Silva, pois assegurava a tranquilidade deste, ao mesmo tempo que procurava vencer a etapa, vestia a camisola rosa e tentava dar o primeiro lugar por equipas à Sicasal/Acral. Como se comprova, demasiados interesses para as costas de um homem só, o que levou à perseguição movida pelo Boavista, aqui e além auxiliado pela Pony Malta, que não teve sucesso com a escapada de Luís Gonzalez.

Santiago joga melhor

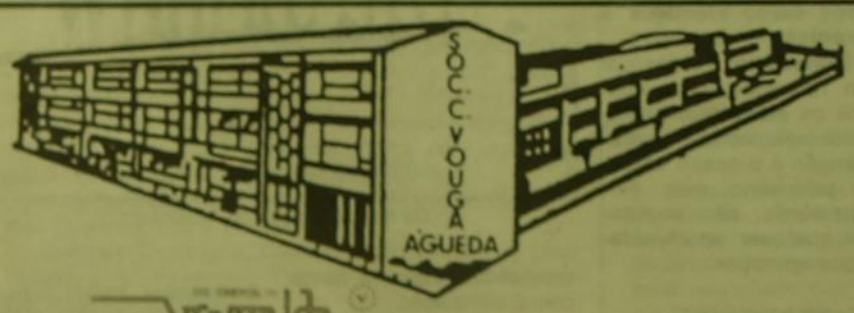
Se o sol abrasador e o rimo imposto pelos *axadrezados* provocava sérias baixas no pelotão, a fase final da etapa ainda foi mais complicada. Então já sem montanha, a *batalha* nas proximidades de Tondela foi dura e promovida pela Sicasal.

«O Serafim Vieira e o António Pinto atacaram mal o Corredor foi alcançado porque, além de me protegerem, havia o interesse da Sicasal em liderar por equipas», explicou-nos Jorge Silva. Só que os *sicasais* levaram consigo mais oito homens – depois reduzidos a nove, com o furo de Salvador Sanchis, da Seur –, entre os quais Manuel Zeferino, que protegeu a classificação colectiva da Recer/Boavista. Paulo Ferreira (Tensai) e José Santiago (Royal) estavam apenas concentrados no triunfo em Tondela.

Com a classificação individual protegida (nenhum dos primeiros constava do grupo), jogou-se então a vitória na tirada, saindo a primeira carta das mãos de Paulo Ferreira. O *tensai* atacou depois da meta do derradeiro quilómetro, mas levando um fresco José Santiago na sua roda. E foi simples para o português da Royal impor-se nos últimos metros, o que valeu aos espanhóis mais um êxito. Até ver, a Volta a Portugal é deles...

A EQUIPA DE REPORTAGEM DO «CP» VIAJA NUMA VIATURA CEDIDA POR

LUSO ATLÂNTICA
ALUGUER DE VIATURAS, S.A.



IMPORTAMOS e REPRESENTAMOS

ITALJET — Scooters
• KS pistons
NGK — Velas • FM capacetes
IRC — Pneus • DID corrente
TANAKA — Motosserras
KOSHIN — Motobombas, etc...

KTM FUN IN MOTION

A Vouga, lda., c/ uma área comercial de cerca de 4.000 m2, mais de 50 trabalhadores, um milhão de contos de vendas, e um stock de mais de 25.000 tipos de peças diferentes, é a Empresa mais importante do ramo. A Vouga orgulha-se de ter como clientes uma elite de comerciantes do sector, porque todo o comerciante que procura algo para o ramo, sabe com certeza que a Vouga o servirá.

Desde os parafusos, esferas, rolamentos, correntes, engrenagens, pneus, bielas, cambotas, cilindros, pistons, artigos eléctricos, as mais variadíssimas peças para veículos de 2 rodas, c/ e s/ motor, antigos ou recentes, se encontra na

SOC. COMERCIAL DO Vouga, lda.

Se não é ainda cliente desta empresa, contacte-a pelos Telefones (034) 601500 (5 linhas) / FAX (034) 601159 ou Carta dirigida ao Apartado 7 — 3751 Águeda (Codex) e fazer a s/ consulta ou pedir uma visita dos s/ vendedores.

53.ª VOLTA A PORTUGAL

CLASSIFICAÇÕES

Individual na etapa

1.º José Santiago (Recer/Boavista) 06.33.02
2.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança) .... m.t.
3.º Luís Sequeira (Bom Petisco/Tavira/IBA) 06.33.04
4.º António Araújo (Calbrita/Akai/Lousa) .... m.t.
5.º Duban Ramirez (Pony Malta Avianca) .... m.t.
6.º António Pinto (Sicasal/Acral) .... m.t.
7.º Demetrio Cuspoca (Pony Malta Avianca) .... m.t.
8.º Manuel Zeferino (Recer/Boavista) .... m.t.
9.º Serafim Vieira (Sicasal/Acral) .... m.t.
10.º Salvador Sanchis (Seur) 06.33.57
11.º Pedro Silva (Recer/Boavista) 06.34.11
12.º Luís Santos (Recer/Boavista) 06.34.13
13.º Vicente Ridaura (Royal/Artiach) .... m.t.
14.º Jorge Silva (Sicasal/Acral) .... m.t.
15.º Pedro L. Velasco (Festina) .... m.t.
16.º Joaquim Sampaio (Tensai/M. Confiança) .... m.t.
17.º César Fernandes (Bom Petisco/Tavira/IBA) .... m.t.
18.º Vital Simões (Bom Petisco/Tavira/IBA) .... m.t.
19.º Delmino Pereira (Recer/Boavista) .... m.t.
20.º Joaquim Andrade (Sicasal/Acral) .... m.t.
21.º Mariano Sanches (Royal/Artiach) .... m.t.
22.º Orlando Rodrigues (Ruquita/Philips) .... m.t.
23.º Fernando Batista (Bom Petisco/Tavira/IBA) .... m.t.
24.º Juan C. Arias (Pony Malta Avianca) .... m.t.
25.º Roque de la Cruz (Seur) .... m.t.
26.º Fernando Pinero (Festina) .... m.t.
27.º Alvaro Lozan (Pony Malta Avianca) .... m.t.
28.º Viriato Duarte (P. Ferreira/C. Quitanilha) .... m.t.
29.º José Xavier (Tensai/M. Confiança) .... m.t.
30.º Carlos Moreira (Recer/Boavista) .... m.t.
(...)
91.º Alexander Zinoviev 07.30.34

Equipas na etapa

1.º Sicasal/Acral 19.40.21
2.º Pony Malta Avianca .... m.t
3.º Recer/Boavista 19.41.28
4.º Royal/Artiach .... m.t.
5.º Tensai/M. Confiança .... m.t.
(...)
13.º Ruquita/Philips 20.39.39

Geral individual

1.º Vicente Ridaura (Royal/Artiach) 29.05.52
2.º Delmino Pereira (Recer/Boavista) .... a 1.16
3.º Sérgio Rodrigues (Bom Petisco/Tavira/IBA) .... a 1.17
4.º Jorge Silva (Sicasal/Acral) .... a 1.20
5.º Orlando Rodrigues (Ruquita/Philips) .... a 1.21
6.º Raul Matias (Soberana/Zequim/Camide) .... a 1.24
7.º José Diaz Reyes (P. Ferreira/C. Quintanilha) .... a 1.25
8.º Luís Santos (Recer/Boavista) .... a 1.27
9.º Viriato Duarte (P. Ferreira/C. Quitanilha) .... a 1.33
10.º Roque de la Cruz (Seur) .... a 3.03
11.º Fernando Batista (Bom Petisco/Tavira/IBA) .... a 3.05
12.º Alvaro Lozan (Pony Malta Avianca) .... a 3.51
13.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança) .... a 6.55
14.º José Santiago (Royal/Artiach) .... a 6.56
15.º António Pinto (Sicasal/Acral) .... a 7.06
16.º Serafim Vieira (Sicasal/Acral) .... a 7.08
17.º Manuel Zeferino(Recer/Boavista) .... m.t.
18.º António Araújo (Calbrita/Akai/Lousa) .... m.t.
19.º Pedro Silva (Recer/Boavista) .... a 8.06
20.º António Silva (Orima/Cantanhede) .... a 8.12
21.º Luis A. Gonzalez (Pony Malta Avianca) .... a 8.15
22.º Joaquim Andrade (Sicasal/Acral) .... a 8.17
23.º Joaquim Sampaio (Tensai/M. Confiança) .... m.t.
24.º Joaquim Salgado (Tensai/M. Confiança) .... m.t.
25.º Mariano Sanches (Royal/Artiach) .... m.t.
26.º Célio Roncancio (Pony Malta Avianca) .... m.t.
27.º Fernando Pinero (Festina) .... m.t.
28.º Carlos Moreira (Recer/Boavista) .... m.t.
29.º Francisco Perez (Seur) .... m.t.
30.º Jacinto Paulinho (Orima/Cantanhede) .... a 9.25
(...)
90.º Joaquim Carvalho (Orima/Cantanhede) .... a 1.42.43

Geral por equipas

1.º Recer/Boavista 87.27.25
2.º Sicasal/Acral .... a 50s
3.º Royal/Artiach .... a 5.29
4.º Seur .... a 10.07
5.º Pony Malta Avianca .... a 10.30
6.º Tensai/M. Confiança .... a 13.51
7.º Bom Petisco/Tavira/IBA .... a 19.24
8.º Orima/Cantanhede .... a 38.43
9.º P. Ferreira/C. Quintanilha .... a 39.03
10.º Calbrita/Akai/Lousa .... a 1.03.57
11.º Soberana/Zequim/Camide .... a 1.05.45
12.º Festina .... a 1.33.09
13.º Ruquita/Philips .... a 1.45.02

Pontos

1.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança) 54
2.º Pedro Silva (Recer/Boavista) 48
3.º José Santiago (Royal/Artiach) 30

Prémio da montanha

1.º Jose Diaz Reyes (P. Ferreira/C. Quitanilha) 116
2.º Edgar Corredor (Sicasal/Acral) 38
3.º Viriato Duarte (P. Ferreira/C. Quintanilha) 37

Metas-volantes

1.º Edgar Corredor (Sicasal/Acral) 7
2.º Peter Petrov (Bom Petisco/Tavira/IBA) 7
3.º Raul Matias (Soberana/Zequim/Camide) 6

«Pontos quentes»

1.º Peter Petrov (Bom Petisco/Tavira/IBA) 13
2.º Edgar Corredor (Sicasal/Acral) 6
3.º Alvaro Lozan (Pony Malta Avianca) 4

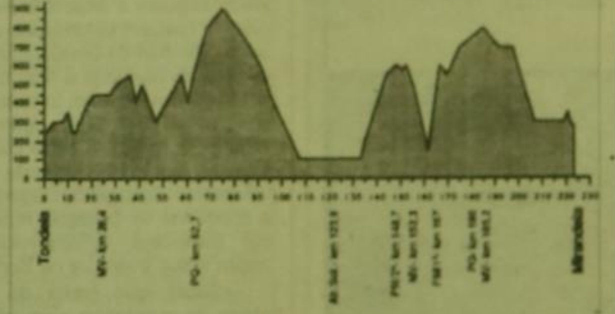
Prémio combinado

1.º José Diaz Reyes (P. Ferreira(C. Quitanilha) 44
2.º Raul Matias (Soberana/Zequim/Camide) 46
3.º Edgar Corredor (Sicasal/Acral) 48

Prémio juventude

1.º Orlando Rodrigues (Ruquita/Philips)
2.º Paulo Ferreira (Tensai/M. Confiança)
3.º Joaquim Andrade (Sicasal/Acral)

NÃO PERCA A CARAVANA



5.ª ETAPA — TONDELA - MIRANDELA - 223,2 KM

[illegible]

QUILÓMETROS			LOCALIDADES	HORÁRIOS PROVÁVEIS				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

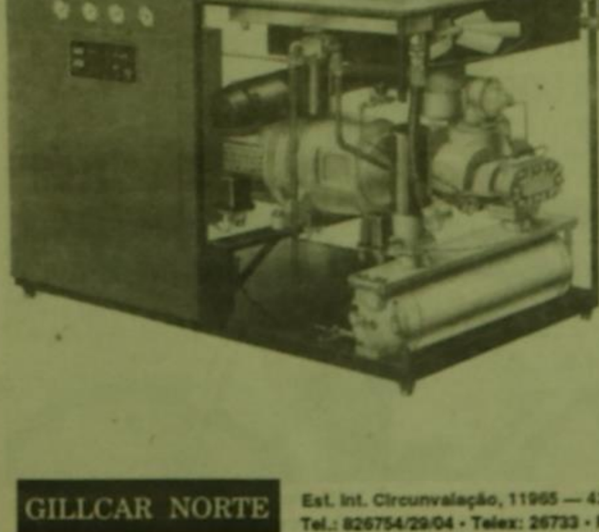
COMPRESSORES DE PARAFUSO

BOGE
KOMPRESSOREN

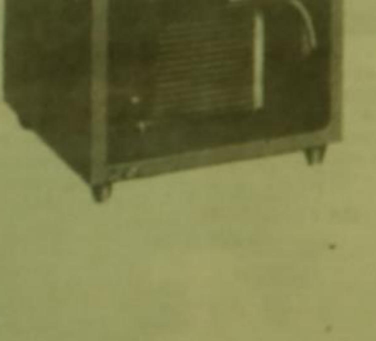
*

SECADORES E FILTROS DE AR

HANKISON



Praticamente não é possível produzir ar comprimido mais economicamente do que com a nova geração de compressores de parafuso Boge



Tratamento de ar comprimido por:

Secadores de ar por refrigeração
Secadores de ar por adsorção
Filtros de ar

GILLCAR NORTE Est. Int. Circunvalação, 11965 — 4200 PORTO
Tel.: 826754/29/04 - Telex: 26733 - Fax: 825981

maqfin Av. Estado da Índia (Qt.ª Património) Lote 2-r/c — 2685 SACAVÉM
Tel.: 9416243 - Telex: 13633 - Fax: 9420217

53.ª VOLTA A PORTUGAL

FILME DA ETAPA

À partida de Oliveira do Hospital alinharam 108 ciclistas, tendo o calor voltado a atacar e a montanha a pedir nova dose.

KM 3 REYES VOLTA A ATACAR

Com uma contagem de primeira categoria a contar para o Prémio da Montanha nos quilómetros iniciais da etapa, José Dias Reyes voltou a atacar, aproveitando o *toque* de Blanco Villar e de Edgar Corredor. Reyes venceu três contagens de primeira categoria e renunciou à da Torre.

KM 37 COMISSÁRIO MANDA BEBER ÁGUA

Quando se subia a primeira montanha do dia, o comissário da UCI deu autorização para que o abastecimento líquido fosse antecipado. O calor apertou e a sede não poupou os ciclistas, que não tiveram de esperar pelo quilómetro 50 para saciar a sede.

KM 110 CUNHA SEM PEDALADA

Manuel Cunha, da Calbrita/Akai/Lousa, não aguentou o esforço exigido e recebeu apoio médico. Cunha ainda regressou ao pelotão, mas apenas para cumprir a etapa. No entanto, Manuel Cunha acabou por resistir à razia que a Calbrita sofreu, mesmo que já não conte para o... totobola!

KM X CAÍRAM COMO TORDOS

Ao longo da etapa de ontem verificou-se uma verdadeira hecatombe.

Os abandonos sucederam-se com alguma frequência e apenas ficaram para contar a história da etapa 89 ciclistas.

Um eliminado, um expulso e 17 que abandonaram contribuiram decisivamente para diminuir o número de sobreviventes.

KM Y A HISTÓRIA DAS MÉDIAS

A média horária de uma corrida é variável conforme o perfil das etapas. Mas mesmo numa única etapa essa média tem várias flutuações. Ontem, com uma hora de corrida, a média era de 41,8 Km/h, para duas horas volvidas ao cifrar em 34,1 Km/h. Já com 165 Km percorridos, a média descia para os 33,04 Km/h, para no final voltar a aumentar para 34,806 Km/h.

Desistências: Carlos Pereira, Constâncio Reis, Manuel Neves, Manuel Correia e Luís Moreira (Calbrita/Akai/Lousa), Ivan Alemany (SEUR), José Merenciano (Royal), Rui Bela e Eduardo Soares (Tensai), Alexandre Rodrigues, Eduardo Familiar e Carlos Coelho (Ruquita), Jorge Henriques (Orima), Rui Vitorino, Célio Apolinário e Luís Rodrigues (Soberana/Zequim/Carnide) e António Gonçalves (Paços de Ferreira/Quintanilha). J.C. Arribas foi expulso por se apoiar no carro de apoio e A. Zinoviev foi eliminado.

RIDAURA AINDA QUER GANHAR MAIS TEMPO

UMA AMARELA RESISTENTE...

Vicente Ridaura não está satisfeito. Não porque os seus colegas não estejam a ajudá-lo a lutar pela sua *amarela*, mas porque ainda quer ganhar mais tempo para os seus adversários mais directos. No entanto, a julgar pela apatia revelada pela sua equipa no que diz respeito ao assumir do controlo da corrida, tudo indica que vai ser muito difícil alcançar esse objectivo. A menos que Ridaura tenha um poderoso trunfo guardado para o fim.

«Creio que consegui conservar a 'amarela' e vou continuar a lutar por ela. A minha equipa 'controlou' quando a situação o exigia e também o Recer/Boavista tem a obrigação de 'controlar', pois tem que pensar nas suas aspirações».

Agora, vai continuar à espera ou vai tentar ganhar mais algum tempo?

«Se for possível, vou tentar ganhar tempo».

Para isso terá de atacar. Onde pensa que pode ir ganhar vantagem aos seus adversários?

«Posso atacar em qualquer momento. Quando? Não sei ainda...».

José Santiago (vencedor da etapa) e Vicente Ridaura (camisola amarela): a Royal monopolizou o pódio de Tondela...

Já admitiu que não é um bom contra-relogista. Como pensa superar essa dificuldade?

«Espero estar bem e não perder muito tempo».

Isso significa que a partir de agora é o principal favorito da Royal. Vai assumir essa responsabilidade?

«Vou tentar ganhar, mas não sei se sou favorito... apenas tenho vantagem sobre os meus colegas».

O José Santiago venceu hoje (ontem). O que pensa sobre o facto da sua equipa estar a chegar em primeiro no final destas etapas?

«É importante, porque significa que estamos bem e que somos uma boa equipa».

COLOMBIANO ANDOU MAIS DE 200 KM FUGIDO

CORREDOR ESCONDIDO NO PELOTÃO DA SICASAL

Finalmente, o colombiano Edgar Corredor, da Sicasal/Acral, provou ser um bom trepador, tendo seguido a pedalada do herói da montanha – o também colombiano José Dias Reyes – até às Penhas da Saúde, para, então, e apesar de ter sido obrigado a ficar momentaneamente para trás devido a um furo, lançar o seu ataque e isolar-se de Reyes – primeiro – e de Luís Alberto Gonzalez – outro colombiano, mas da Pony Malta – posteriormente. Ao vencer a meta volante do Sabugeiro, Edgar Corredor garantiu a conquista da camisola rosa, que hoje levará até Mirandela. O colombiano Corredor viu assim a sua aventura na Serra da Estrela:

«Sabia que tinha de aproveitar esta etapa de montanha para não ficar para trás e fui com o Reyes até lá acima. Depois senti-me bem e continuei».

A vossa vantagem sobre o pelotão não foi tão grande como a que se verificou na etapa anterior. No entanto, parece que existiu um bom entendimento entre si, o Reyes e o Gonzalez. Foi assim?

«Sim, trabalhámos os três e conseguimos manter a vantagem».

Independentemente disso, acabou por atacar os seus colegas que ficaram mesmo para trás. Tinha planeado esse ataque ou foram eles que desistiram?

«Sentia-me bem e continuei. Só que o pelotão começou uma perseguição muito forte e não consegui chegar em primeiro».

E agora, já se adaptou a Portugal ou preferia viver na Colômbia e vir cá apenas para correr?

«É claro que preferia viver na Colômbia e vir a Portugal para correr, até porque aqui não posso treinar em altitudes tão elevadas como no meu país. Seria bom para me preparar melhor para a montanha. Mas sinto-me bem em Portugal e toda a gente me acarinha muito... os meus colegas também são muito bons e não tenho motivos de queixa».

O ciclista da Sicasal/Acral, Edgar Corredor, andou cerca de 200 quilómetros fugido. Ao que parece, os colombianos dão mesmo cartas na alta montanha...

A TERMAS COM A NATUREZA

COMPANHIA DAS ÁGUAS MEDICINAIS DA FELGUEIRA, S.A.
Caldas da Felgueira
3525 Canas de Senhorim
Portugal
Telef. (032) 94 90 99
94 90 97
Telex 53677 CALFEL P
Fax (032) 94 94 87
Felgueiragest
Porto (02) 200 71 93
Lisboa (01) 80 49 43
80 74 69

As Caldas da Felgueira, pela sua situação privilegiada e qualidade das suas águas, são o local ideal para o tratamento de inúmeras afecções das vias respiratórias e reumatismos.

Dotadas de equipamento ultra moderno, integradas no grupo Beira Vouga e associadas técnicamente ao grupo francês EUROTHERMES, constituem o topo da oferta termal portuguesa e garantem a resposta de saúde aos que as frequentam.

Asmas, bronquites, sinusites, rinites, reumatismos e gota são as suas principais indicações terapeuticas.

EUROTHERMES
BEIRA VOUGA, SA

CALDAS DA FELGUEIRA

RESPIRE FÉRIAS
RESPIRE SAÚDE

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO
QUEIRAM ENVIAR-NOS INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE AS CALDAS DA FELGUEIRA
NOME
MORADA
TELEF.

53.ª VOLTA A PORTUGAL

NO PELOTÃO DIZEM QUE O SERAFIM FERREIRA É LOUCO

SANTIAGO SONHOU COM A VITÓRIA

O português José Santiago, da Royal – em quem o director desportivo da equipa espanhola, Paco Giner, depositava as maiores esperanças para a vitória na Volta a Portugal –, surgiu finalmente ao nível que se lhe reconhece, vencendo a etapa entre Oliveira do Hospital e Tondela.

Santiago aproveitou a chegada à meta integrado num grupo de fugitivos para concretizar um dos seus objectivos, os quais a partir da etapa da véspera sofreram alguns ajustes. Depois da vitória do seu colega Vicente Ridaura, Santiago passou para segundo plano, pois, como ele próprio afirma, **«o Ridaura está num bom momento e tem boas possibilidades de vencer esta 'Volta' – por isso, todos os ciclistas da Royal vão ajudá-lo na tentativa de manter a sua camisola».**

Mas, um facto que não deixa de ser curioso acabou por *empurrar* Santiago para a vitória, a segunda consecutiva da Royal.

«Vou ser sincero. Hoje (ontem), **quando acordei, tive a verdadeira sensação de que ia vencer esta etapa. E quando vinha na fuga, já perto dos vinte quilómetros, vinha a olhar para o lado e a dizer para mim – eu voú ganhar esta etapa. Depois, quando chegámos à meta de um quilómetro, vi o Paulo Ferreira a atacar e fui na roda dele. Então, quando vi aquele pano vermelho a dizer CEPSA, pensei de novo – agora é que vou ter de ganhar a etapa... e ganhei»!**

No entanto, Santiago não gostou de saber que o comportamento táctico da sua equipa começa a ser alvo de fortes críticas...

«Penso que estamos a fazer a nossa corrida e cada equipa é livre de optar pela táctica que melhor lhe convém. Aliás, isso de se dizer que a Royal não faz nada para controlar a corrida e de não atacar até é mentira. Ainda hoje (ontem) **tentámos colocar um homem nosso na frente – um que tivesse entrado no grupo da frente da etapa anterior –, mas não conseguimos, pois no ciclismo as coisas não são tão simples como possam parecer à partida».**

E Santiago ainda teve oportunidade para esclarecer mais algumas dúvidas, tais como o porquê do seu tardio *aparecimento* na prova. **«Ontem** (anteontem) **tentei fazer a vontade ao meu treinador, pois, apesar de não ser um objectivo meu vencer a montanha, ele queria que eu ganhasse, só que aquela fuga de ontem complicou tudo. Não contava com ela e fiquei de pés e mãos atados e sem poder fazer nada. Depois, fiquei a pensar na etapa de hoje** (ontem) **e como tinha de ganhar alguma coisa para não fugir à regra... Pronto, venci a minha etapa, afinal aquilo que é importante».**

E, já a terminar, Santiago ainda teceu algumas críticas à *Volta* deste ano.

«As montanhas são aquelas que existem em Portugal – a não ser que agora venha alguém inventar outras... –, por isso temos que subir as que temos. Os quilómetros... tenho que concordar, mas o que se diz aí no meio do pelotão é que o Serafim Ferreira é louco, pois ainda ontem (anteontem) **acabei de jantar às dez e meia da noite e hoje** (ontem), **às dez horas, já estava em cima da bicicleta. São sete horas de corrida e é realmente muito, pois na minha equipa já se comenta que esta 'Volta' é mais dura do que o próprio 'Tour', não só por causa do calor, como devido às más estradas. Mas, é a 'Volta' que temos e depois de acabar vou de férias, vou para a praia e fica tudo bem».**

O repórter fotográfico do "CP" não poupa esforços para conseguir "bonecos" dignos de registo

José Santiago, o primeiro a chegar a Tondela, confessou-se ao "CP"

À VOLTA DA VOLTA

■ A RESPOSTA DE TERESINHO

Os problemas no Paços de Ferreira/Quintanilha quase davam para uma novela. Com muito pormenor ainda por esclarecer, a equipa que se tem destacado pelas performances do colombiano José Diaz Reyes continua a viver da zanga de Vítor Teresinho com os responsáveis do Paços de Ferreira e Venceslau Fernandes, que respondeu de forma amarga ao abandono do seu ciclista quando estavam decorridos seis quilómetros da primeira etapa.

«Quem é o Venceslau para me chamar garoto? Não quero estar a 'lavar roupa suja', mas a verdade é que se fosse um garoto não teria sido convidado pelo patrocinador, Adriano Sousa, para acompanhar a corrida no seu carro, e com a sua família», declarou-nos Teresinho.

Para este ciclista, **«a grande questão que se coloca é explicar porque deixaram o ciclismo todas as equipas onde o Venceslau esteve, como o Sangalhos, a Rodovil ou o Alguerra... e saber porque é que todos os ciclistas dizem mal dele».**

■ PAULO SILVA RECUPEROU E VIU A CORRIDA

Apesar de muito ter sofrido, o sprinter da Orima, Paulo Silva, recuperou rapidamente da insolação que o fez desistir na quarta etapa e já ontem voltou a subir a Serra da Estrela, mas agora no carro da família e para ver passar os colegas.

Aliás, bem perto da Torre ele ainda teve a companhia de António Alves, outro dos homens da Orima que abandonou. E olhando ao número de desistentes, esta Volta arrisca-se a ter mais ciclistas como assistentes do que... a pedalar!

■ PEQUENOS ALMOÇOS SÓ PARA ALGUNS

A Residencial Académica, na Covilhã, apesar das suas três estrelas e de um aparatoso ar moderno, deixa uma recordação inesquecível a quem lá passa. Sem serviço interno de pequenos-almoços – o que é, no mínimo, estranho –, a residencial permite aos seus clientes eliminarem o jejum matinal no restaurante ao lado. Até aqui tudo bem (ou quase). O pior é que o direito aos pequenos-almoços não é para todos, independentemente de os clientes o desejarem ou o pagarem. Um senhor da recepção é que decide quem tem direito a pequeno-almoço, ao que cremos olhando a marcações prévias ou de agências. Um caso a merecer um olhar atento de quem de direito...

■ A NOSSA FOME

Com as etapas a terminarem tarde e a más horas, não são apenas os ciclistas que sofrem. Se o José Santiago se lamenta de terminar o jantar às 22.30 horas, para no dia seguinte recomeçar a pedalar às 10 horas, nós – embora não tenhamos de cumprir o percurso em cima de uma bicicleta – ainda conseguimos estar em situação mais delicada.

Depois das etapas ainda há o serviço para enviar para a redacção, pelo que, em muitos casos, e porque estamos numa zona onde a maioria se deita com as galinhas, nunca vamos a tempo de uma refeição decente.

Só para dar uma ideia mais precisa, acrescente-se que os escribas do CP conseguiram estar 48 horas sem uma refeição de faca e garfo...

■ O COMISSÁRIO DOS FUROS

Um dos comissários internacionais parece ter queda para os furos. Logo entre Beja e Portalegre somou um, com a agravante de não se encontrar a chave da rodas do carro. O que obrigou a Organização a encontrar-lhe uma boleia.

No dia seguinte, rumo ao Fundão, a história repetiu-se, mas aí sem os organizadores terem possibilidades de transportar o senhor Prinzie Gilbert para a meta.

A solução para o belga foi conseguir boleia no carro da Nova, que aí desenrascou a situação.

Mas Gilbert, que tem mesmo uma sina especial para os furos, até dessa vez fez das suas. O nosso conhecido Jorge Barbosa, quando voltou a pegar no carro tinha (adivinhem...) um furo!

LOS ANGELES EM TÉNIS

SAMPRAS ARREBATOU PRIMEIRA VITÓRIA

O norte-americano Pete Sampras venceu a sua primeira prova da temporada, ao derrotar o seu compatriota Brad Gilbert, em três «sets», no Torneio de Los Angeles em ténis.

Sampras, de 20 anos, nono jogador do «ranking» mundial e segundo «cabeça-de-série» da prova, impôs-se a Gilbert, «cabeca-de-série» número quatro, pelos parciais de 6-2, 6-7 (5-7) e 6-3, após 2 horas e 6 minutos de jogo.

Vítima de várias lesões desde que ganhou no último ano o «Open dos Estados Unidos, Sampras revelou uma forma apurada, atingindo a final sem perder um unico «set».

«Esta vitória foi muito importante pela confiança que me dá. Estou em boa forma física e psicológica. Cometi alguns erros no segundo 'set', mas ultrapassei bem a situação e estou satisfeito por isso», afirmou Sampras, no termo do encontro, ao longo do qual fez nove «ases», contra 10 do seu adversário.

Gilbert, de 30 anos, disputou a sua segunda final da época, depois de ter surpreendido nas meias-finais o número dois mundial e principal «cabeça-de-série», o sueco Stefan Edberg, em três «sets», após mais de 3 horas de jogo.

A final de pares do Torneio de Los Angeles foi ganha pelo argentino Javier Frana e pelo norte-americano Jim Pugh, que bateram Glenn Michibata, do Canadá, e Brad Pearce, dos Estados Unidos, por 7-5, 2-6 e 6-4.

CROSS DE HASSELT EM HIPISMO

NUNO CALDEIRA BRILHA NA BÉLGICA

O cavaleiro português Nuno Caldeira obteve no pretérito fim-de-semana o primeiro lugar no "Cross de Hasselt", na Bélgica, impondo-se na sua série a outros 29 cavaleiros de várias nacionalidades, nomeadamente belgas, espanhóis e italianos, anunciou a Federação Equestre Portuguesa.

Nuno Caldeira conseguiu a proeza montando "Timor", ao integrar a equipa portuguesa que se encontra em preparação para os Jogos Olímpicos de Barcelona-92, na disciplina de concurso completo de equitação (CCE).

Entre os outros três outros cavaleiros "lusos" presentes em Hasselt, o destaque vai para a décima posição alcançada por Roberto Durão, com o cavalo "Hallelujah". Por seu turno, António Braz, montando "Friends Forever", acabou por retirar a sua montada por claudicação, enquanto Portela Ribeiro, em "Vi-Homem", foi desclassificado por algumas recusas e uma aparatosa queda, sem consequências físicas para o cavaleiro.

EUROPEU DE JUNIORES EM BASQUETEBOL

PORTUGAL DISPUTA APURAMENTO EM QUELUZ

Portugal disputa com outros cinco países, a partir de amanhã, em Queluz, o apuramento para a fase final do Campeonato da Europa de basquetebol de juniores masculinos, a realizar na Hungria, em Agosto de 1992.

Para a turma portuguesa é a hipótese de atingir, pela primeira vez, a fase final do "Europeu" de juniores, tendo para isso que medir forças com a Suécia, Holanda, País de Gales, Islândia e Inglaterra, que integram o Grupo "A" de qualificação.

«Uma hipótese remota, mas não definitivamente afastada», segundo o responsável da Federação Portuguesa de Basquetebol pelo escalão de juniores, Leonel Costa.

Leonel Costa afirmou que o favoritismo recai nas selecções sueca e holandesa aos dois primeiros lugares do grupo, que dão acesso à fase final do campeonato.

«São duas equipas teoricamente muito mais fortes que Portugal. Jogámos e perdemos com a Holanda, em Bruxelas, nas "Mini-Olimpíadas". Os jogadores deles eram todos muito altos, com larga vantagem sobre os nossos rapazes», adiantou o responsável federativo.

Com vista à preparação para a fase de apuramento para o "Europeu-92", os seleccionados portugueses deslocaram-se a Paris, cenário do VIII Torneio de Basquetebol Europeu de Cadetes, em Maio, e a Bruxelas, onde, de 18 a 20 de Julho, participaram nas "Mini-Olimpíadas".

Na capital belga, Portugal logrou alcançar a sétima posição, depois de ter obtido o quarto posto no Grupo "B", que, para além da selecção lusa, integrava a Espanha, a Itália e a Holanda (as três primeiras classificadas), mais a Irlanda e o Luxemburgo (relegados para os dois últimos lugares).

Leonel Costa salientou ainda as possibilidades de Portugal **«frente à Inglaterra, País de Gales e Islândia, com quem poderemos, em princípio, lutar pela vitória»**.

«Conquistar algumas vitórias e dignificar o nosso basquetebol são as nossas prioridades, face às remotas hipóteses de uma qualificação», considerou.

O responsável federativo pelo basquetebol júnior português referiu, por outro lado, que o pavilhão do Clube Atlético de Queluz, eleito para palco dos jogos do grupo "A", **«foi alvo de alguns melhoramentos e está apto a acolher os encontros desta fase de qualificação»**.

A equipa portuguesa, que inicia a sua participação nesta fase preliminar defrontando a Suécia, amanhã, e termina frente à Holanda, domingo, será orientada pelo técnico Carlos Gonçalves, que terá como adjunto José Salgueiro. Doze jogadores, com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos e alturas entre 1,75 e 1,99 metros, formam a selecção:

Rui Silva (Guifães Sport Clube), José Costa (Ginásio Clube Figueirense), Victor Rodrigues (Sport Lisboa e Benfica), Ricardo Jorge (Sport Algés e Dafundo), Luís Calitas (Sport Algés e Dafundo), Nuno Mouzinho (Sport Lisboa e Benfica), Nuno Ferreira (Atlético Clube de Portugal), José Braz (F.C. Micaelense), Luís Silva (Sport Algés e Dafundo), Miguel Sousa (Associação Desportiva Ovarense), Pedro Vieira (Sport Algés e Dafundo) e Luís Gomes (Clube Atlético de Queluz).

Calendário de jogos do Grupo "A":

1.ª jornada - dia 07: Islândia - Inglaterra, Portugal - Suêcia e País de Gales - Holanda.

2.ª jornada - dia 08: Inglaterra - Suécia, Portugal - País de Gales e Islândia - -Holanda.

3.ª jornada - dia 09: Suécia - País de Gales, Portugal - Islândia e Holanda - Inglaterra.

4.ª jornada - dia 10: Islândia - País de Gales, Portugal - Inglaterra e Holanda - Suécia.

5.ª jornada - dia 11: País de Gales - Inglaterra, Suécia - Islândia e Portugal - Holanda.

PARA OS *MUNDIAIS* DE TÓQUIO

ATLETAS SUL-AFRICANOS TÊM CARTA BRANCA

Primo Nebiolo, presidente da Federação Internacional de Atletismo (IAAF), afirmou que a África do Sul participará, se o desejar, nos Campeonatos do Mundo de Tóquio, **«já que não existe qualquer impedimento legal nesse sentido»**.

Nebiolo acrescentou ainda que a Federação Sul Africana de Atletismo foi reconhecida provisoriamente pela IAAF, **«e agora depende dela mesma a decisão de participar ou não nos 'Mundiais'»**.

Entretanto um grupo de atletas sul africanos, entre eles Tom Petranoff e Zola Budd, enviaram uma carta à IAAF na qual manifestavam o seu desejo de competir em Tóquio e solicitavam apoio para o efeito.

Zola Budd, na foto a correr descalça, foi uma das atletas sul-africanas que já manifestou interesse em participar nos "Mundiais" de atletismo, a realizar em Tóquio

Segundo o presidente da IAAF, as três federações sul africanas que antes existiam unificaram-se entretanto **«e já não há atletismo para negros, atletismo para brancos e atletismo para mestiços, portanto, cumprida esta condição, o nosso desejo é ver os desportistas sul africanos juntos aos do resto do mundo»**.

No próximo dia 18, em Tóquio, o conselho executivo do IAAF deverá aprovar a integração da África do Sul na federação internacional, decisão que terá de ser referendada pelo congresso da mesma IAAF, que reúne nos dias 21 e 22.

EUROPEUS DE NATAÇÃO

JUNIORES SOVIÉTICOS DOMINARAM COMPETIÇÃO

A União Soviética dominou o Campeonato da Europa de juniores em natação que decorreu em Antuérpia, arrecadando 21 medalhas.

Os nadadores soviéticos conquistaram 15 medalhas de ouro, três de prata e três de bronze.

No quadro de medalhas e em segundo lugar ficou a Alemanha com 18 medalhas e na terceira posição ficou a Grã-Bretanha com 5 medalhas.

A lista de vencedores da última jornada foi a seguinte :

Masculinos

200 metros bruços: Andrei Komeev (URSS)..... 2.15,46 m
4x100 metros estilos: URSS..... 3.47,79 m

Femininos

100 metros livres: Eugenia Ermakova (URSS)..... 55,95 s
100 metros mariposa: Malin Stroemberg (Suécia)..... 1.02,17 m
100 metros costas: Nina Jivanevskaya (URSS)..... 1.02,87 m
200 metros estilos: Daria Chmeleva (URSS)..... 2.17,24 m

CAIMA - TRANSPORTES, LDA.
PORTO: Rua das Carmelitas, 32
Telfs. 318718 - 318668 - 2003395 e 316972
BENIDORM
Estadia mínima 8 dias
OFERTA SENSACIONAL
Um automóvel FIAT UNO a sortear
PREÇOS DESDE 39.400$00
(inclui estadia e viagens)

BÁSQUETE PORTISTA APRESENTOU-SE ONTEM

JORGE ARAÚJO CONFIA EM BONS RESULTADOS

A equipa de basquetebol sénior do Futebol Clube do Porto para a época 1991/92 apresentou-se, ontem ao fim da tarde, na sala de conferências do Estádio das Antas. Com um plantel **«jovem, algo renovado e com as ambições próprias de um clube da I Divisão»**, o treinador principal, prof. Jorge Araújo, frisou que não irá **«embarcar em loucuras. A equipa não vai estar no seu melhor logo de início, mas o nosso objectivo é ganhar tudo a nível nacional e fazer o melhor possível nas competições europeias»**.

Para isso, contrataram dois "postes" norte-americanos. Tyrone Lee, de 28 anos e com 2.00 metros, que jogou nas duas últimas épocas na Austrália, enquanto que Sean Alvarado, de 25 anos e 2.07 metros, jogou na Universidade do Kansas, onde foi campeão da NCAA- uma liga de clubes universitários. Os dirigentes do clube portista consideraram-nos mesmo como **«o melhor daquilo que tem passado pelo nosso país»**.

Com um orçamento **«realista, e suficiente para não pôr em causa os resultados que a equipa quer e precisa»**, o vice-presidente José Monteiro Bastos elogiou os bons resultados obtidos no ano passado e teceu críticas aos que não pensam no futuro do basquetebol, que considerou como **«a modalidade do século XXI»**. **«As loucuras que os clubes estão a cometer fazem com que eles cavem a sua própria sepultura»**, afirmou.

O treinador Jorge Araújo, por outro lado, centrou o seu discurso basicamente na actuação da Liga de Clubes de Basquetebol da I Divisão, que diz **«não defender os interesses do basquetebol nacional»**.

Aliás, num comunicado do vice-presidente do clube das Antas dirigido à Direcção da Liga, pode ler-se claramente que **«a actual Liga de Clubes não está a intervir na realidade do basquetebol português, segundo aquele que deveria ser o objectivo fundamental da sua actuação: viabilizar, economicamente, os clubes membros respectivos e, como tal, melhorar o enquadramento das competições nacionais e da Taça da Liga, de modo a transformá-las em 'produto' aliciante para eventuais patrocinadores e órgãos de informação»**.

Poder-se-ia descrever este comunicado como um sério aviso aos responsáveis da Liga para que, no mais curto espaço de tempo possível, tomem medidas que levem mais público aos recintos desportivos, garantir a comodidade e a festa desportiva, promover o jogo-espectáculo, assegurar o equilíbrio e a seriedade nas provas nacionais e, por fim, alertar para **«os sintomas de profunda crise económica dos clubes membros»**.

Nova época velhas questões

Silvestre é um dos jogadores que o FC do Porto pretende para integrar o seu plantel. Só que... a Ovarense **«está a levantar dificuldades à sua contratação, mas espero que a ética e o bom senso imperem para que ele possa vir para as Antas»**, disse Jorge Araújo durante a conferência de Imprensa de ontem. Assim, para a nova época prevêem-se questões que remontam à pretérita temporada.

Ausentes estiveram Rui Santos, que tal como Vítor Baía está a cumprir o serviço militar obrigatório, e Steve Rocha, de férias nos Estados Unidos mas também a recuperar de uma operação a que foi submetido. O jogo de apresentação da equipa do FC do Porto será no dia 17 de Agosto, pelas 18.30 horas, no pavilhão das Antas com uma formação ainda por designar. No dia 1 de Setembro a equipa deslocar-se-á a Leninegrado a fim de defrontar o Spartak local. Na segunda mão, a disputar dia 8, a formação portista jogará no Pavilhão Rosa Mota, uma novidade para este ano no quadro das competições europeias em Portugal.

Mário Barros

PLANTEL

Para a temporada 1991/92 o plantel do FC do Porto traz quatro novidades, duas delas vindas do estrangeiro, como já foi referido:

Nome	Posição	Idade	Altura
Rui Santos	Base	21	1.85
Carlos Seixas	Base	19	1.89
Júlio Matos	Base	31	1.85
Rui Ribeiro	Extremo	20	1.94
Fernando Sá	Extremo	21	1.95
Pedro Amaral	Extremo	21	1.94
Paulo Paixão	Base	26	1.85
Pedro Teixeira	Base	19	1.73
Steve Rocha	Poste	30	2.03
Sean Alvarado	Poste	25	2.07
Tyrone Lee	Ext/Poste	28	2.00

TORNEIO DE MALMÖ

BUBKA BATEU RECORDE MUNDIAL

O soviético Sergei Bubka estabeleceu ontem um novo recorde mundial do salto com vara ao ar livre, ultrapassando 6.10 metros no decurso do Torneio Internacional de Atletismo de Malmö. O anterior recorde era de 6.09 metros e estava na posse do mesmo Sergei Bubka desde o passado dia 8 de Julho.

BASQUETEBOL DO BEIRA MAR CHEIO DE AMBIÇÃO

UMA EQUIPA BASTANTE ALTA... PARA *ATRAPALHAR* OS *GRANDES*

A equipa de basquetebol do Beira Mar fez a sua apresentação para a época de 1991/1992. Trata-se de um *plantel* de qualidade, segundo a afirmação do seu técnico, prof. Orlando Simões. No decorrer da cerimónia, o presidente do clube, Cabral Monteiro, agradeceu à Imprensa e começou logo por dizer que a equipa de basquetebol para a época que se avizinha caracteriza-se pela ambição comum a todos os seus elementos, pretendendo-se a continuação do trabalho perspectivado em 1986. Cabral Monteiro adiantou que o conjunto é humilde mas personalizado, ao qual será exigido maior sacrifício, já que o objectivo consiste em entrar na luta pelos primeiros quatro lugares. Foi mais longe, dizendo que, em 1992/1993, **«vamos apostar nos dois primeiros lugares – o Beira Mar quer 'dar o salto' e, para isso, contamos com o apoio de Braga Alves e de um forte patrocínio»**.

A perguntas dos jornalistas, Cabral Monteiro esclareceu que o patrocínio ronda os 36 mil contos, verba suportada por Braga Alves e por um *grupo de amigos* do basquetebol beiramarense.

Quanto a jogadores, o prof. Orlando Simões informou que a equipa disporá apenas de dez atletas e que o *plantel* foi idealizado por ele próprio. Rejuvenesceu-se o conjunto e **«vamos apostar na conquista de um lugar entre os quatro primeiros – seremos este ano mais ambiciosos e mais exigentes e, sem assumir o papel de candidatos, penso que o Beira Mar está mais perto do Benfica, da Ovarense, do F.C. Porto e do Estrelas da Avenida»**.

O Beira Mar mantém três jovens com menos de 21 anos (Pires, Jorge Marques e Mourinho) e o seu *plantel* integra três estrangeiros, um dos quais – David Traylor – naturalizado português, o que, na opinião de Orlando Simões, permitirá uma maior estabilidade. A equipa vai estagiar em S. Jacinto, graças à colaboração da Junta de Freguesia local e do *BOTP 2*. Da apresentação ficou a ideia segundo a qual esta época o Beira Mar irá mesmo apresentar-se em bom nível, melhor do que no passado recente.

Um "plantel" alto e jovem

O *plantel* do Beira Mar para a época de 1991/92 tem a seguinte constituição:

Pedro Rebelo (31 anos, base, 1.74 metros);

António Moreira (25 anos, base, 1.76 – ex-Sporting);

Rui Mourinho (18 anos, base, 1.76 – ex-Esgueira);

Gil Seabra (22 anos, base/extremo, 1.84 – ex-Ovarense);

Os novos reforços para o Beira Mar

A equipa de basquetebol dos aveirenses para a nova época

Renato Soares (26 anos, extremo, 1.87 – ex-Illiabum);

Jorge Marques (18 anos, extremo, 1.80 – ex-júnior);

Alexandre Pires (21 anos, extremo, 2.02);

José Beira (24 anos, extremo, 1.96);

José Soares (24 anos, extremo/poste, 1.96 – ex-Sanjoanense);

Stan Stacis (30 anos, extremo/poste, 2.04 – veio da Venezuela);

David Traylor (29 anos, poste, 1.99 – ex-Sanjoanense);

Reginal King (33 anos, poste, 2.01 – ex-Esgueira).

A média de idades é de 25 anos e a de alturas de 1.90 metros.

Directores: João Moreira, José Sérvolo e Pedro Santos (responsável pela estatística).

Médicos: drs. Óscar Neves e Fernando Mautempo.

Enfermeiro/massagista: Luís Melo; **responsável pelo vídeo:** Alexandre Martins.

Equipa técnica: Orlando Simões e João Costeira (seniores), Pedro Santos (juniores), Carlos Pires (cadetes), Pedro Maia (iniciados), Pedro Costa (infantis) e David Traylor (*minis*).

Após o estágio em S. Jacinto, a equipa *auri-negra*, antes de se iniciar o campeonato (o *Nacional* começa em 5 de Outubro), tomará parte nos torneios da Ovarense, Académica de Coimbra, Illiabum e do próprio Beira Mar, além de participar na Taça da Liga.

Andebol à espera de patrocinador

No que diz respeito ao andebol, o Beira Mar não está disposto a cometer loucuras e só entrará no campeonato nacional da I Divisão se tiver pratrocínio, o que não acontece de momento. Cabral Monteiro explicou que o Beira Mar não tem poder económico-financeiro. Por isso, se não houver patrocinador, toda a actividade relacionada com o andebol será suspensa. A aposta feita no basquetebol nada tem a ver com a actual indefinição do andebol. O que conta é o patrocínio. O clube conseguiu um patrocinador para o basquetebol (e até haveria mais), o mesmo não tendo sido possível em relação ao andebol, apesar de todos os esforços empreendidos pela Direcção. A isto não será estranho o desinteresse da *RTP* relativamente ao andebol.

Questionado sobre se não seria importante a secção continuar, e a equipa – mesmo amadora – entrar no *Nacional*, Cabral Monteiro respondeu que os seccionistas não estão receptivos a tal ideia. **«Dizem-nos que não querem ser 'bombos da festa' – perante isto, se não tivermos patrocinador, que continuamos a perseguir, não haverá outra solução que não seja a de suspender toda a actividade»**.

Acrescentaremos que o Beira Mar foi o introdutor da modalidade no distrito de Aveiro, o que mais penosa torna esta atitude – compreensiva – do popular clube aveirense.

J.D.

O Comércio do Porto 6/AGOSTO/1991

CONCURSO DE CINEMA EM BERLIM

PORTUGAL CONVIDADO PARA *SEMANA VERDE*

A Alemanha convidou o Portugal a participar no VII Concurso Internacional de Cinema da Semana Verde de Berlim que deverá ter lugar de 20 a 24 de Janeiro de 1992, no âmbito da Semana Verde de Berlim.

O referido certame abrange os seguintes temas:agricultura e desenvolvimento regional, agricultura e meio ambiente e agricultrura e alimentação.

A inscrição das películas sobre estes temas deverão ser enviadas até 30 de Setembro próximo, podendo os interessados solicitar à Secretaria do Concurso Internacional do Cinema da Semana Verde de Berlim, em Messedam, 22, D – 1000, Berlin 19, os respectivos formulários de inscrição. A data limite para o envio das películas é de 15 de Outubro de 1991.

PARA ARTIGOS PUBLICADOS EM 91

INSTITUÍDO PRÉMIO ANTERO DE QUENTAL

A Embaixada de Portugal, a Fundação Cultural Brasil-Portugal e a Tap-Air Portugal atribuíram um prémio entre os artigos publicados durante 1991, na Imprensa brasileira e luso-brasileira que tratem de temas ligados a Antero Quental.

Este prémio insere-se no programa das comemorações do Centenário da morte do poeta, sendo uma iniciativa da Embaixada de Portugal em Brasília. Os artigos devem estar relacionados com a obra literária de Antero como poeta, pensador e ensaista e podem ser enviados para a Embaixada e consulados de Portugal no Brasil.

A data limite para recepção dos artigos é 15 de Janeiro de 1991. O vencedor do prémio receberá passagem aérea para o Brasil e regresso a Portugal, bem como 300 mil cruzeiros.

EM 30% DA SOCIEDADE

POLYGRAM COMPROU ANDREW LLOYD WEBBER

A Polygram garantiu uma participação de 30 por cento na Really Useful Group, a sociedade que detém os direitos sobre os espectáculos musicais do compositor britânico Andrew Lloyd Webber, informou o grupo de edição musical.

A Polygram, controlada em 80 por cento pela Philips e uma das três maiores editoras musicais do mundo, vai pagar 93 milhões de libras (23,2 milhões de contos) para adquirir uma participação de 30 por cento no capital da Really Useful Group (RUG).

Simultaneamente, o contrato, que liga Andrew Lloyd Webber – autor de musicais, como «Cats», «Fantasma da ópera» e «Os miseráveis» – à RUG, foi prolongado por 10 anos, até 2003.

LEILÃO DE TIINTIN NA BÉLGICA

ORIGINAL DE HERGÉ POR 4 MIL CONTOS

O leilão de várias peças do herói Tintin, de Hergé, apesar da presença de imensos coleccionadores não rendeu o que se esperava. Uma peça original ainda foi vendida por 4 mil contos, mas bastante abaixo do seu valor real. A popular personagem de banda desenhada não mereceu este fim de semana a atenção dos coleccionadores que acorreram ao leilão de 230 peças e lotes de obras e objectos do cartonista belga.

Com efeito, a principal peça do leilão, um desenho original de Hergé realizado em 1941 e que representa várias cenas da banda desenhada «O caranguejo das tenazes de ouro», foi arrematada por 1,1 milhões de francos belgas (cerca de 4 mil contos), quando se julgava que atingiria os 1,7 milhões (um pouco menos de 7 mil contos). Um exemplar de «Tintin no país dos sovietes», da rara série dos primeiros quinhentos que saíram a estampa em 1930, foi até aos 160.000 francos (cerca de 650 contos), mas um «Tintin na América», também uma primeira edição, não ultrapassou os 90 mil francos (360 contos), apesar de estar avaliado em 150 mil (600 contos).

O leilão realizou-se em Welkenraedt, no leste da Bélgica, onde desde Junho está a decorrer a exposição antológica de Hergé, e onde este fim de semana acorreram centenas de coleccionadores belgas, franceses, suiços e alemães, mas, embora o entusiasmo fosse muito, o dinheiro era pouco para disputar o leilão.

FESTIVAL DO TÂMEGA

VAMOS ENFRENTAR A TERRA GANHOU O TEMA LIVRE

O Festival da Canção do Tâmega, que se realiza todos os anos em Amarante, teve este ano a 12ª. edição num palco situado em pleno coração da cidade. Regressou ao lugar mais sugestivo - A Praia do Areal, o espaço mais aprazível do rio.

Este certame, que nasceu para ser um bom cartaz turístico, é também um contributo para a descoberta de novos valores na área musical. Estimular poetas músicos e intérpretes.

Foram 15 as canções que se apresentaram e embora a organização no regulamento tenha determinado que 3 seriam de tema regional e 12 tema livre, o facto é que, relacionadas com Amarante, estiveram em palco 4 canções. «Eram teus lábios a Romã... Amarante» ficou incluída em tema livre, apesar do seu poema ser um autêntico hino à Amarante. Com efeito, aí se traduzem as manhãs de orvalho e densa bruma, que são uma constante na cidade, o cheiro da floresta, o rio na sua marcha vagarosa e o olhar calmo da montanha, merecendo bem mais «honras« que as incluídas no tema regional.

Este terá sido o «maior pecado» deste festival, que no nosso entender apesar de regressado ao rio, foi menos bom que edições anteriores.

O 1º. lugar para o tema regional foi para um poema de Maria Natália Miranda para música de Carlos Rocha. Chama-se «Amarante, Minha saudade» e foi cantada por Delfim Carvalho.

O segundo lugar recaiu em «Amarante, meu ai Jesus», que Fátima Almeida cantou e que teve também música de Carlos Rocha e letra de Lopes Victor.

Cabe aqui dizer que, sendo o festival também motivo para desenvolver a cultura, o letrista desta canção vem dizer que Amarante tem dentro dos seus muros uma ponte romana o que é errado. A célebre ponte fronteiriça ao mosteiro de São Gonçalo nunca foi nem românica nem romana. O Júri deveria ter estado atento a estes pequenos nadas e não deveria, quanto a nós, ter sido classificada.

O primeiro prémio de tema livre foi entregue a «Vamos enfrentar a terra», um poema de José Guimarães com música de António Redes Cruz interpretada por Ricardo Barreto. É uma canção bastante festivaleira. O prémio foi bem entregue.

O segundo lugar pertenceu a «Nossa Vida por viver», que Carlos Soares escreveu e interpretou com música de José Orlando.

O terceiro lugar foi para a canção «Sou assim», que Ana Guida interpretou, e tem música de José Orlando e letra de Carlos Soares.

O prémio interpretação foi para o trio «Os D'Ilhavo», que cantaram «Ouvindo Beethoven em Alcácer Quibir».

José Santos

FILME DE HELENA NOGUEIRA ABRE FESTIVAL DA FIGUEIRA

«O Bom Fascista», terceiro filme da realizadora Helena Nogueira, inaugura, dia 5 de Setembro, a XX edição do festival internacional de cinema da Figueira da Foz, anunciou a organização.

A realizadora, de nacionalidade portuguesa e radicada na África do Sul, e as duas actrizes principais do filme, as sul-africanas Jana Cilliers e Sandra Rinsloo, vão estar presentes na abertura do festival, que se prolonga até 15 de Setembro. Jana Cilliers e Sandra Rinsloo, que foram intérpretes em anteriores obras de Helena Nogueira, participaram também no conhecido filme «Os deuses devem estar loucos».

Além de «O Bom Fascista», Helena Nogueira, natural de Moçambique, realizou «Fugard's people» (o seu primeiro filme), que chamou sobre si a atenção internacional, e «Quest for love», sua primeira obra de ficção, que teve uma breve passagem pelas salas portuguesas. A organização do XX festival internacional de cinema da Figueira da Foz apresentou, nesta cidade, o programa do certame, numa conferência de imprensa em que esteve presente Helena Nogueira.

Entre as novidades, surge o primeiro concurso de vídeo, a que podem concorrer, nas secções de ficção, documentário e experimental, trabalhos realizados desde 1990.

O concurso de vídeo, que decorre de 12 a 14, possui regulamento próprio e os trabalhos dos concorrentes não tem de ser necessariamente inéditos.

Para os dias 7 e 8, está marcada uma mostra do filme publicitário destinada a divulgar filmes portugueses de publicidade, o que constitui outra das novidades do certame.

O director do festival, José Vieira Marques, disse que esta mostra poderá ser aberta, no futuro, à participação de realizadores estrangeiros e realizar-se numa data diferente. A selecção final dos trabalhos a apresentar no festival está agendada para 18 de Agosto, mas Vieira Marques destacou alguns nomes já escolhidos.

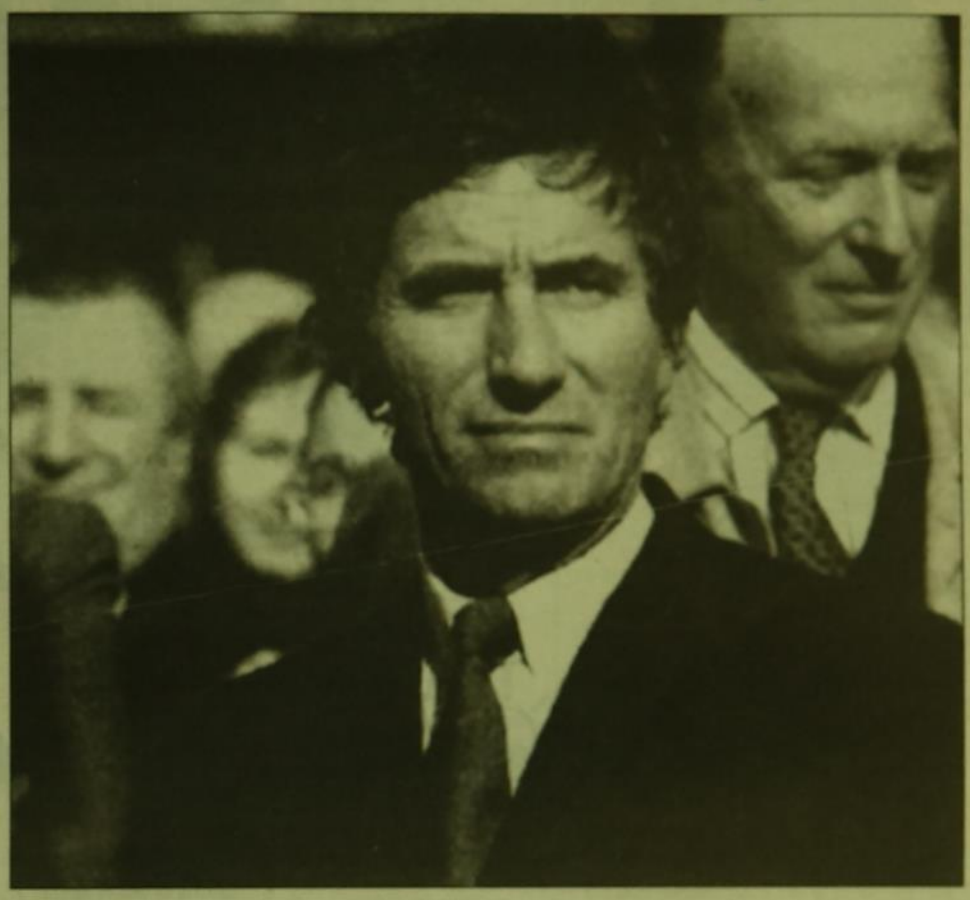
O jovem realizador norte-americano Brady Lewis fará na Figueira da Foz a sua estreia no estrangeiro, enquanto o austríaco Michael Pilz apresenta o seu último trabalho, «Feldberg».

Segundo Vieira Marques, o filme «flop», do argentino Eduardo Mignona, constituirá um dos «momentos de boa disposição» do festival. A obra reconstitui em termos biográficos a vida de um famoso «show-man» argentino chamado flop. Dos filmes da selecção oficial, dos programas especiais, monográficos e outros, 17 serão exibidos com legendas em português.

Serão homenageados no festival os filmes interpretados por Delphine Seyring e as obras de Werner Herzog (Alemanha) e Les Blank (USA).

PLANO CINEMA DÁ BONS FRUTOS

CULTURA CINEMATOGRÁFICA EXPANDE-SE EM FRANÇA



A concorrência dos audiovisuais que leva o cinema ao domicílio e à invasão de filmes americanos foram duas razões de peso que levaram o Governo francês, através do Ministério da Cultura de Jack Lang, a lançar um «Plano Cinema», cuja política começa a dar bons frutos.

Com efeito, aquele ministério, em 1990 começou a dinamizar todos os sectores da indústria cinematográfica, atribuindo-lhe um orçamento anual de mais de 200 milhões de francos, procurando, deste modo, atrair o grande público às salas de cinema.

Em Lille, Estraburgo e Nancy, as salas de espectáculos foram renovadas, tornando-se mais atraentes e mais frequentadas pelos espectadores. Esta ajuda financeira foi ao encontro dos empresários de espectáculos em situação difícil e impossibilitados de melhorar as suas instalações bem como dos municípios que aceitaram tomar conta das salas que estavam em risco de fecharem.

O «Plano Cinema» contempla ainda outras medidas importantes, como por exemplo o auxílio à tiragem de cópias de modo a possibilitar que as populações da província vejam os filmes mais actuais que estão a ser exibidos em Paris.

É evidente que a capital é beneficiada com este surto de cultura cinematográfica, já que o «Plano» dá apoio aos projectos que incidem sobre complexos de várias salas em que estão associadas várias iniciativas culturais, destinadas, entre outras manifestações, à divulgação de livros, de música, de pintura e de conferências.

Assim, Pathé apresentou o projecto de um gigantesco complexo de 60 mil metros quadrados, com cerca de 30 salas, num total de 4 500 poltronas, situado numa das saídas a Leste de Paris.

O espectador, que frequente este grande complexo, não suporta grandes bichas e tem à sua disposição uma gama de opções muito ampla que lhe permite escolher o filme mais adequado ao seu gosto.

Uma palavra de ordem foi dada neste plano. É preciso exportar mais filmes franceses. Nesta política de expansão cinematográfica, o «Plano» concede substanciais apoios aos filmes de grandes orçamentos, sobretudo àqueles que visam actuar no âmbito cultural. A exigência de «qualidade» é um dos factores decisivos do apoio financeiro, pois não interessa à França competir em quantidade com a produção de Hollyood, que representa no seu País 48% do mercado, verdadeiro Golias em relação à oferta de 1% do cinema francês. Os franceses reconhecem que seria inglório competir nesse campo com os americanos.

Da arma do génio à Cidade do Cinema

Este grande desafio que se coloca à indústria cinematográfica francesa só pode ser vencido com a arma do génio francês, pois só com engenho e criatividade é possível mudar a situação de desigualdade que existe em relação à indústria gigante de Hollyood.

Pierre -Albert Lamber dá-nos conhecimento do estado de espírito dos responsáveis pelo sector cinematográfico. É o caso de Daniel Toscan du Plantier, director de Unifrance-Film, organismo que está encarregado de promover o filme francês.

Daniel sonha com um cinema de alta qualidade no seu país, um cinema que se imponha pela qualidade, valor e originalidade. E por isso afirma: *«Quando nos Estados Unidos o cinema é considerado um produto de consumo de massa, na França o cinema deve ser considerado uma obra.»* Dentro desta diferença fundamental propõe que *«os filmes franceses realcem a marca de luxo e de qualidade,»* como o «Champanhe» e a «alta costura». Em sua opinião *«o futuro do cinema francês está aí...»*

Quanto à exportação de filmes, os poderes públicos favorecem a multiplicação de acordos de cooperação, nomeadamente com a Índia, China, Checoslováquia e Hungria, a troco da colocação dos filmes destes países nos circuitos do mercado francês.

Os franceses estudam também a possibilidade de reconsiderar as relações entre o cinema e a televisão de forma a pôr fim a uma concorrência que não se justifica e criarem uma plataforma de entendimento que proteja os interesses de ambas as partes, na medida em que necessitam uma da outra.

Um dos caminhos apontados pelos responsáveis é trabalharem juntos para que triunfe o cinema de alta qualidade.

Mas a iniciativa mais espectacular é, sem dúvida, a criação de uma cidade do cinema cuja pedra essencial já foi lançada no ano passado em Joinville, perto de Paris, no lugar em que apareceram os primeiros estúdios das obras-primas da época clássica.

Esta cidade vai ser, na opinião dos especialistas, a realidade que ajudará a indústria cinematográfica francesa a dar corpo aos seus sonhos e a satisfazer as suas ambições.

Em Joinville, num espaço de 6 mil metros quadrados de estúdios repartidos por cinco andares, os cineastas poderão pôr à prova a sua criatividade e contribuir de forma decisiva para a valorização do cinema francês. Aqui não vai faltar nada, desde salas de montagem, de sonorização e de legendagem, até aos efeitos especiais.

O projecto deste templo do cinema apresenta-nos a imagem semelhante a um enorme navio, de vidro e aço, cuja proa tem a forma de rotunda. O estímulo da fantasia paira no ar e prepara-se para navegar no mar do sonho.

Este projecto ambicioso já sensibilizou o outro lado do oceano e vaticina-se, pela voz de realizadores americanos, que Paris será, em 1993, a nova Meca do Cinema Europeu.

Sérgio Mourão

batalha
UMA AVENTURA FANTÁSTICA!!!
ÀS 14,45 – 16,30 – e 21,45 M/12 Anos
BRUCE WILLIS, DIABÓLICO E DIVERTIDÍSSIMO!!!
"HUDSON HAWK – O FALCÃO ATACA DE NOVO"

sala bebé
ESTREIA! ALTO NÍVEL!
ÀS 14,15 – 16,30 – 18,45 e 21,45 M/12 Anos
TUDO SOBRE O AMOR NA OBRA DE JAMES LAPINE
"PAIXÕES SECRETAS DE UMA MULHER" – "IMPROMPTU"
COM JUDY DAVIS - HUGH GRANT -JULIAN SANDS

ÀS 12.30 – 15 – 17 – 19 – 21.30 e 23 H
(PORNO-HARD-CORE 1.ª ESC: M/18 ANOS)
2 FILMES POR SEMANA
SONHOS ERÓTICOS DE UMA VIRGEM

ÀS 15.30 – 17 – 18.30 – 21,30 – e 23 HORAS
(PORNO HARD-CORE 1.ª ESC: M/18 ANOS)
SEXO E ROCK AND ROLL
SEXTA-FEIRA e SÁBADO às 22 H – DOMINGO às 16 M/16 ANOS
CANÇÕES E BAILE
COM O SENSACIONAL CONJUNTO P.B.X.

NO FESTIVAL DE JAZZ DA GULBENKIAN

TIM BERNE – UM CONCEPTUALISTA

Entre os criadores da Downtown novaiorquina, Tim Berne pertende à era musical dos novos conceptualistas e está situado como um dos pares de John Zorn.

Com efeito, Tim tem compartilhado en vários projectos, como «Spy versus Spy», a recriação da música de Ornette Colleman e além disso tem revelado uma atitude estética irreverente, mas não provocadora como em Zorn, e ainda optado por uma multitemática executada com grande rigor e originalidade.

O mais fascinante na música de Tim Berne é o inesperado conjunto de soluções que consegue apresentar como compositor bem como a sua capacidade de unir o fragmentário, resultando no que se poderá considerar um «free bop» conseguido.

A sua formação musical é responsável por todo este conjunto de soluções que tem na base a aprendizagem que fez com músicos famosos. Tim Berne, em 1974, estudou com Braxton, depois com Julius Hemphill, sendo recente o seu interesse pela música de Ornette Coleman.

A sua actuação profissional começou na segunda metade de 1980, tocando com John Carter, Vinny Golia, Butch Morris, Olu Dara, Zorn, Marty Ehrlich, Steve McCall e Gerry Hermingway.

Tim Berne torna-se então conhecido no mundo da música e a sua notoriedade afirma-se na segunda metade de 1980, participando em vários projectos musicais com Bill Frissell (em quarteto), Paul Motian (em trio), com Zorn, «Spy versus Spy» e «Sonny Clark Memorial» e ainda com o violoncista Hank Roberts e o bacterista Joey Baron, «Miniature». Além disso, dirigiu os seus próprios grupos musicais, «Sanctified Dreams», Fractured Fairy Tales» e «Caos Totale».

É com este grupo «Caos Totale» que Tim Berne se apresenta no dia 25 de Agosto, às 21.30 horas, no anfiteatro de ar livre da Fundação Gulbenkian. É com este grupo que Tim tem reflectido o seu forte sentido de aventura dentro dos limites que ele próprio estabeleceu, designadamente o virtuosismo instrumental, complexidade composicional e a capacidade de aglutinar diferentes personalidades musicais. É neste sentido que o seu pendor criativo abre as portas a um conceptualismo exemplar e profundamente comunicativo.

JÚLIO IGLÉSIAS – O CANTOR MAIS BEM PAGO

Os ganhos do cantor espanhol Júlio Iglésias andam à volta da bonita soma de 4 mil contos por dia, sendo considerado o primeiro cantor hispânico que atingiu tal montante.

O antigo guarda-redes da equipa secundária do Real de Madrid ocupa assim o primeiro lugar da lista agora divulgada pela Imprensa espanhola dos cantores hispanos mais ricos do mundo. Iglésias cobra por cada espectáculo concerto à volta de 20 mil contos.

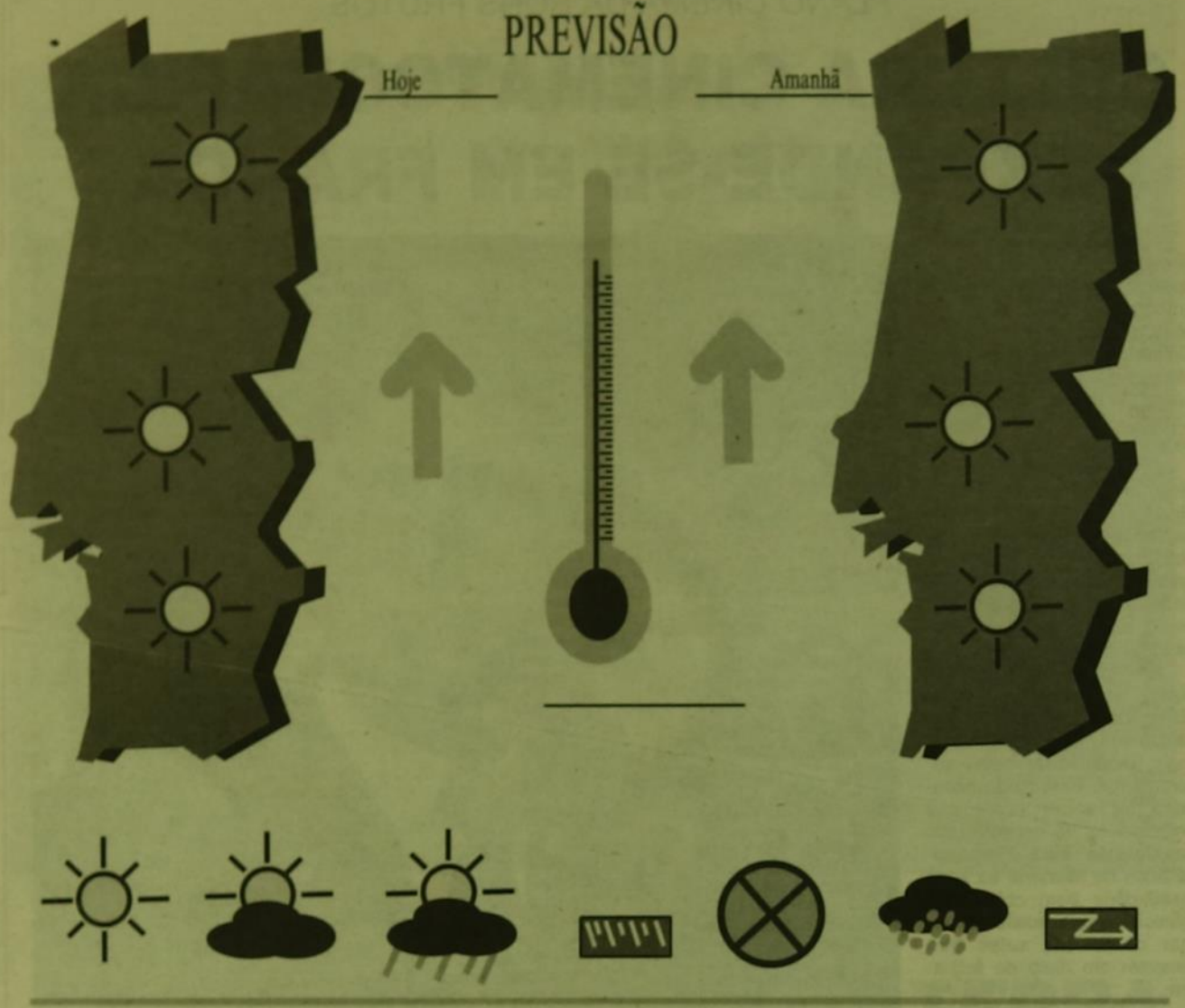
A cantora espanhola Rocio Jurado, radicada em Miami, nos Estados Unidos é a segunda cantora de língua espanhola que aparece na lista dos cantores mais ricos, cobrando por cada concerto 10 mil contos.

A sexta posição é ocupada pelo artista venezuelano José Luis Rodriguez, «El Puma», atras de Rafael, que não chega a levar 6 mil contos por cada actuação pública.

SITUAÇÃO OBSERVADA ONTEM EM PORTUGAL

	MIN.	MÁX.	18 H.
Bragança	21	37	35
V. do Castelo	16	30	28
Vila Real	18	36	34
Porto	16	23	20
Viseu	18	35	31
Penhas Douradas	–	–	–
Coimbra	17	28	28
C. Carvoeiro	17	18	18
C. Branco	22	39	38
Portalegre	23	38	36
Lisboa	18	29	25
Évora	15	36	35
Beja	16	39	38
Sines	16	24	21
Faro	22	32	31
Sagres	17	21	20
Ponta Delgada	21	28	26
Horta	23	27	26
Funchal	19	26	26
NA EUROPA			
Madrid	–	40	37
Londres	14	24	20
Paris	15	30	29
Bruxelas	–	27	26
Amesterdão	12	25	24
Genebra	12	28	26
Roma	16	30	28
Oslo	–	24	20
Copenhaga	–	23	20
Estocolmo	17	26	23
Berlim	–	27	26
Viena	–	24	22
Varsóvia	19	27	24
Atenas	24	31	27
Moscovo	11	23	17

PREVISÃO



HOJE

Todo o Território: Céu geralmente limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e a manhã na faixa costeira Ocidental. Vento fraco, soprando moderado de Noroeste durante a tarde no litoral Oeste. Neblina e nevoeiro matinal. Estado do Mar - -Costa Ocidental: Mar de pequena vaga, tornando-se cavado durante a tarde. Ondulação Noroeste de um a dois metros. Costa Sul: mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

MADEIRA: Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste. Estado do Mar - Costa Norte: Mar cavado. Ondulação Norte de dois metros. Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

FUNCHAL: Céu pouco nublado. Vento fraco.

AÇORES: Grupos Ocidental e Central: Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Oeste, rodando para Noroeste para o fim do dia. Períodos de chuva fraca. Estado do Mar: Mar cavado. Ondulação Noroeste de um a dois metros.

Grupo Oriental: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de Noroeste.

Estado do Mar: Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste de um a dois metros.

AMANHÃ

Céu pouco nublado apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã na faixa costeira Ocidental. Vento fraco, soprando moderado de Noroeste no Litoral Oeste, especialmente a sul do cabo Mondego.

Chuvisco no Minho e Douro Litoral. Neblina e nevoeiro matinal.

MADEIRA: Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste soprando fraco no Funchal.

AÇORES: Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco do quadrante Norte.

DIA 8

Céu geralmente limpo. Vento fraco, soprando moderado de Noroeste no Litoral Oeste.

MARÉS

HOJE: Preia-Mar: 11.16 – 23.57. Baixa-Mar: 04.49 – 17.39

AMANHÃ: Preia-Mar: –.– – 12.24. Baixa-Mar: 06.00 – 18.43

DIA 8: Preia-Mar: 01.00 – 13.20. Baixa-Mar: 06.59 – 19.38

LUA

LUA NOVA: Dia 10 de Agosto

SOL

HOJE: Nasc.: 05.34. Oca.: 19.46

AMANHÃ: Nasc.: 05.35. Oca.: 19.45

DIA 8: Nasc.: 05.36. Oca.: 19.45

TRANSPORTES AÉREOS

PORTUGÁLIA

PART. DE:	CHEG. PARA:	OPERA
LISBOA – PORTO		
07.30	08.15	Dias Úteis
08.15	09.00	Dias Úteis
09.00	09.45	Dias Úteis
12.50	12.35	Dias Úteis
15.30	16.15	Dias Úteis
18.45	18.45	Dias Úteis
19.00	19.45	Sábado
19.00	19.45	Domingo
PORTO – LISBOA		
07.30	08.15	Dias úteis
08.45	09.30	Dias úteis
09.30	10.15	Dias úteis
04.10	14.55	Dias úteis
16.45	11.10	Dias úteis
17.45	14.10	Dias úteis
07.30	10.15	Sábado
20.15	21.00	Domingo
LISBOA – FUNCHAL		
10.15	11.55	Seg/Qua/Sex
23.50	01.40	Sábado
22.30	00.10	Domingo
FUNCHAL – LISBOA		
12.40	14.20	Seg/Qua/Sex
07.30	09.10	Sáb/Dom
00.50	02.30	Segunda

LAR

BRAGANÇA – LISBOA		
08.00	09.40	135
16.00	19.10	135
CHAVES – LISBOA		
11.00	12.15	24
COVILHÃ – LISBOA		
11.10	12.00	12
16.05	16.55	5
FARO – LISBOA		
09.00	09.50	12345
11.40	12.30	12345
16.40	17.30	12345
19.10	20.00	1234
11.10	12.00	67
20.10	21.00	67
20.50	21.40	5
FARO – PORTO		
18.55	20.20	7
LISBOA – BRAGANÇA		
15.00	16.40	135
15.15	16.55	247
LISBOA – CHAVES		
09.30	10.45	24
LISBOA – COVILHÃ		
10.05	10.55	12
15.00	15.50	5
LISBOA – PORTO		
07.00	08.00	12345
08.30	09.30	123457
10.00	11.00	123456
11.30	12.30	123457
13.00	14.00	123456
14.30	15.30	123457
16.00	17.00	123456
17.30	18.30	123457
19.00	20.00	123456
20.30	21.30	123457
22.00	23.00	12345
17.45	18.45	5
LISBOA – VILA REAL		
15.00	16.00	135
15.15	16.15	247
LISBOA – VISEU		
09.00	09.50	4
10.00	10.50	5
PORTO – LISBOA		
07.00	08.00	12345
08.30	09.30	123456
10.00	11.00	123457
11.30	12.30	123456
13.00	14.00	123457
14.30	15.30	123456
16.00	17.00	123457
17.30	18.30	123456
19.00	20.00	123457
20.30	21.30	123456
22.00	23.00	123457
VILA REAL – BRAGANÇA		
16.15	16.40	135
16.30	16.55	247
VILA REAL – LISBOA		
08.40	09.40	135
VISEU – LISBOA		
10.05	10.55	4
11.05	11.55	5

DIAS DE OPERAÇÃO
1 - Segunda-Feira 2 - Terça-Feira 3 - Quarta-Feira 4 - Quinta-Feira 5 - Sexta-Feira 6 - Sábado 7 - Domingo

TAP

LISBOA/PORTO		PORTO/LISBOA	
SEGUNDA-FEIRA			
07.45	08.30	07.30	08.15
09.00	09.45	09.10	09.55
09.55	10.40	10.25	11.10
12.00	12.45	11.10	11.55
13.10	13.55	13.25	14.10
17.10	17.55	17.45	18.30
18.45	19.30	18.35	19.20
20.05	20.50	20.10	20.55
20.25	21.10	20.55	22.45
		22.00	22.45
TERÇA-FEIRA			
07.45	08.30	07.30	08.15
09.00	09.45	08.55	09.40
09.35	10.20	09.10	09.55
11.15	12.00	10.25	11.10
12.00	12.45	11.10	11.55
13.10	13.55	13.25	14.10
16.20	17.20	18.05	18.50
17.10	17.55	18.35	19.20
18.45	19.30	20.10	20.55
19.45	20.30	20.55	21.40
20.05	20.50	22.30	23.15
20.10	20.55		
20.25	21.10		
QUARTA-FEIRA			
07.45	08.30	07.30	08.15
08.05	08.50	09.10	09.55
09.00	09.45	09.45	10.30
12.00	12.45	10.25	11.10
13.10	13.55	13.25	14.10
17.10	17.55	15.50	16.40
18.45	19.30	20.10	20.55
20.05	20.50	20.55	21.40
20.25	21.10		
QUINTA-FEIRA			
07.45	08.30	07.30	08.15
08.55	09.40	08.55	09.40
09.00	09.45	09.10	09.55
09.35	10.20	10.25	11.10
09.55	10.40	11.10	11.55
12.00	12.45	13.25	14.10
13.10	13.55	17.45	18.30
16.20	17.20	18.05	18.50
17.10	17.55	18.35	18.50
18.45	19.30	20.10	20.55
20.05	20.50	20.55	21.40
20.10	20.55	22.30	23.15
20.25	21.10		
SEXTA-FEIRA			
07.45	08.30	07.30	08.15
09.00	09.45	09.10	09.55
12.00	12.45	10.25	11.10
13.10	13.55	11.10	11.55
18.45	19.30	13.25	14.10
20.05	20.50	20.10	20.55
20.25	21.10	20.55	21.40
		22.30	23.15
SÁBADO			
07.25	08.10	08.00	08.45
08.00	08.45	08.55	09.40
09.35	10.20	09.55	10.40
13.10	13.55	15.50	16.40
13.35	14.20	16.10	16.55
18.45	19.30	18.05	18.50
20.05	20.50	20.10	20.55
20.10	20.55	20.55	21.40
20.25	21.10		
DOMINGO			
08.00	08.45	08.00	08.45
13.10	13.55	08.15	09.00
16.20	17.20	09.55	10.40
18.45	19.30	10.15	11.00
20.25	21.10	11.10	11.55
21.50	22.35	20.10	20.55
22.10	22.55	20.55	21.40

COMBOIOS

ALFAS INTERCIDADES (Rápidos)

LISBOA/PORTO		
PART.	CHEG.	
07.15	10.15	Alfa
07.19	10.54	Intercidades
08.40	12.00	Alfa
11.05	14.25	Alfa
14.40	18.00	Alfa
17.00	20.20	Alfa
18.00	21.37	Intercidades
20.20	23.20	Alfa
20.25	23.45	Alfa
PORTO – LISBOA		
07.15	10.15	Alfa
08.30	11.50	Alfa
09.07	12.42	Intercidades
11.10	14.30	Alfa
14.45	18.05	Alfa
17.10	20.30	Alfa
18.45	22.19	Intercidades
20.20	23.20	Alfa
20.35	23.55	Alfa

INTER-REGIONAIS

LISBOA – PORTO	
08.50	13.10
11.35	16.00
15.25	19.50
19.02	23.35
Não se efectua aos sábados	
19.02	23.22
Só se efectua aos sábados	
PORTO – LISBOA	
09.30	13.50
12.00	16.25
15.30	19.55
18.55	23.15

REBOQUES

PORTO

AUTO 23 - Rua Fonte da Moura, 25 - tel. 671682 (dia) - 687577 (noite)

AUTO FORA E DENTRO - Rua D. Lopo Almeida, 85/89 - tel. 580387/561744 (dia) - 815910 (noite)

AUTO QUICK - Estrada da Circunvalação, 4571 - tel. 565843

BARBOSA, ALMEIDA & BORGES - Rua Carlos Malheiro Dias, 334 - tel. 481640/488615

BRAGANÇA & IRMÃO - Rua Miguel Bombarda, 313 - tel. 22731

GARAGEM DA LAPA - Rua Regeneração, 68/74 - tel. 2001111/315985 (dia) - 496662/492223 (noite)

GARAGEM DO MARQUÊS - -Rua Visconde Setúbal, 66 - tel. 482223

GARAGEM S. DINIS - Rua S. Dinis, 610 - tel. 817030 (dia) 490521 (noite)

RUI PEREIRA - Beco Preto, 23 - tel. 2009110 (dia) 384039 (noite)

EXPRESSOS

PORTO – LISBOA – (HORA A HORA)

LISBOA – ALGARVE – (2 EM DUAS HORAS)

RENEX:

PORTO – TELEF. 2003395

LISBOA – TELEF. 866369

TELEVISÃO

RTP 1

09.00 - Abertura
09.01 - Notícias - Revista de Imprensa
09.05 - Ilhas Vivas
09.35 - Rua Sésamo
10.00 - Notícias
10.03 - Globo Ciência
10.25 - Teledisco
10.30 - O Sítio do Pica-Pau Amarelo
10.55 - Teledisco
11.00 - Notícias
11.05 - Lá em Casa Tudo Bem
11.30 - Cover
12.00 - Notícias
12.03 - Culinária
12.15 - Final Feliz
13.00 - Jornal da Tarde
13.25 - Bolsa Dia a Dia *Porto*
13.27 - O Tempo
13.30 - Guerra em Tempo de Paz
14.10 - O Império de Carson
14.55 - Divulgação Institucional
15.00 - Fleetwood Mac
15.50 - Notícias
15.55 - A Vida Continua...
16.45 - O Ás da Polícia
17.10 - Brinca, Brincando *«Rua Sésamo», «Max: O Historiador», «As Diabruras de Pimentinha», «Aventura no Mar» e «Caderno Diário»*
18.40 - Divulgação Institucional
18.50 - Especial - LIII Volta a Portugal em Bicicleta
19.15 - A Roda da Sorte
19.50 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.00 - Telejornal
20.30 - Bolsa Dia a Dia *Lisboa*
20.35 - O Tempo
20.40 - Desenhos Animados
20.55 - Sassá Mutema
21.50 - A Lei das Ruas
22.45 - Primeira Página
23.45 - A Mansão Marblehead
00.10 - 24 Horas
00.25 - O Tempo
00.30 - Remate
Encerramento

AMANHÃ

09.00 - Abertura
09.01 - Notícias - Revista de Imprensa
09.05 - Ilhas Vivas
09.35 - Rua Sésamo
10.00 - Notícias
10.03 - Eurosul
10.25 - Teledisco
10.30 - O Sítio do Pica-Pau Amarelo
10.55 - Teledisco
11.00 - Notícias
11.05 - Lá em Casa Tudo Bem
11.30 - Cover
12.00 - Notícias
12.03 - Culinária
12.15 - Final Feliz
13.00 - Jornal da Tarde
13.25 - Bolsa Dia a Dia *Porto*
13.27 - O Tempo
13.30 - Medicamentos
14.00 - O Império de Carson
14.45 - Divulgação Institucional
14.50 - Phil Collins - Ao Vivo em Berlim
16.05 - Notícias
16.10 - A Vida Continua...
16.55 - O Ás da Polícia
17.20 - Brinca, Brincando *«Rua Sésamo», «Max: O Historiador», «Academia de Polícia», «Aventura no Mar» e «Caderno Diário»*
18.45 - Divulgação Institucional
18.50 - Especial - LIII Volta a Portugal em Bicicleta
19.15 - Roda da Sorte
19.50 - Boletim Agrário Ministério da Agricultura
20.00 - Telejornal
20.30 - Bolsa de Dia a Dia *Lisboa*
20.35 - O Tempo
20.40 - Desenhos Animados
20.55 - Sassá Mutema
21.50 - Vamos Jogar no Totobola
22.10 - Lotação Esgotada *«Niagara»*
23.50 - 24 Horas
00.05 - O Tempo
00.10 - Remate
Encerramento

RTP 2

11.00 - Mira Rádio
12.00 - Abertura
12.02 - Primeiro Jornal
12.07 - Os Novos Caça Fantasmas
12.30 - Curso de Inglês
12.45 - Nancy Wilson
13.35 - Filhos e Filhas
14.00 - Jornal das Duas
14.25 - Divulgação Institucional
14.30 - Agora, Escolha! *Bloco A: «Ropers» e «Murphy Brown» Bloco B: «Casei com uma Feiticeira» e «Menino Doutor»*
15.50 - Férias Aquáticas
16.15 - Frikadelle - Tagliatelle
16.40 - Recreio do 2 *«Winpole Village» e «Sinbad, o Marinheiro»*
17.10 - Tribunal de Juri
17.50 - Divulgação Institucional
17.55 - O Tempo
18.00 - Clip-Club
18.55 - Direito de Amar
19.45 - Via Rápida
19.55 - Clássicos da TV *«Homem Rico, Homem Pobre»*
21.45 - Divulgação Institucional
21.50 - Nome de Rua *«Rua Santos Dumond»*
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Cinemagazine
22.00 - Cinemadois *«A Avozinha»*
23.30 - Arsénio Hall
00.20 - O Tempo
Encerramento

AMANHÃ

11.00 - Mira Rádio
12.00 - Abertura
12.02 - Primeiro Jornal
12.07 - Os Centuriões
12.30 - Curso de Inglês
12.45 - O Guarda Florestal
13.30 - Filhos e Filhas
14.00 - Jornal das Duas
14.25 - Divulgação Institucional
14.30 - Agora Escolha! *Bloco A: «Soldados da Fortuna» Bloco B: «Chefe mas Pouco» e «Liceu Degrassi»*
15.50 - Madeira
16.55 - Recreio do 2 *«Wimpole Village» e «Meu Querido Monstrinho»*
17.25 - Mulheres do Mundo
17.50 - Divulgação Institucional
17.55 - O Tempo
18.00 - Clip Club
18.50 - Direito de Amar
19.45 - Via Rápida
19.55 - Clássicos da TV *«Homem Rico, Homem Pobre»*
20.45 - Divulgação Institucional
20.50 - Nome de Rua *«Rua Francisco Lázaro»*
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Corrida de Touros
23.00 - Pop-Off
23.30 - O Tempo
Encerramento

TVE 1

06.45 - Carta de Ajuste
06.59 - Apertura
07.00 - Avance Telediario
07.15 - Cada Mañana
08.00 - Avance Telediario
08.05 - Los Vengadores
08.50 - Gala de Estrelas del Ballet Nacional de Cuba III
09.45 - Avance Telediario
09.50 - De Par en Par
11.05 - Avance Telediario
11.10 - Generaciones
11.55 - Avance Telediario
12.00 - Magazines Centros Territoriales
12.29 - Conexion con la Programacion Nacional
12.30 - Telenovela
12.55 - Informativos Centros Territoriales
13.29 - Conexion con la Programacion Nacional
13.30 - Cheers
14.00 - Telediario-1
14.35 - La Dama de Rosa
15.25 - Nuestras Series
16.25 - Avance Telediario
16.30 - Aventura 92
16.55 - La Vuelta al Mundo do Willy Fogg
17.30 - Tendido Cero
18.00 - La Palmera

TELEVISÃO

POR SATÉLITE

SKY ONE

06.00 **Bailey's Bird**
06.30 **Castaway** Children's adventure series
07.00 **Fun Factory**
11.00 **Eight is Enough**
12.00 **That's Incredible**
13.00 **The New Adventures of Wonder Woman**
14.00 **WWF Superstars of Wrestling**
15.00 **Those Amazing Animals**
16.00 **The Love Boat**
17.00 **Small Wonder** Comedy drama series
17.30 **Sky Star Search**
18.30 **The Simpsons**
19.00 **21 Jump Street**
20.00 **King** Part I of III. The life and times of Martin Luther King, one of history's most famous figures.
22.00 **Falcon Crest**
23.00 **Entertainment Tonight**
00.00 **Pages from Skytext**

SKY NEWS

05.00 **Sky News Sunrise**
05.30 **Target**
06.00 **Sky News Sunrise**
07.00 **Sky News Sunrise**
08.00 **Sky News Sunrise**
09.00 **Sky News Sunrise**
09.30 **Financial Times Business Weekly**
10.00 **Sky News Dayline**
10.30 **Holiday Destinations**
11.00 **Sky News Dayline**
11.30 **Those Were The Days**
12.00 **Sky News at Noon**
13.00 **Sky News at One**
13.30 **Target**
14.00 **Sky News at Two**
14.30 **Robin Williams Talking with David Frost Part 2**
15.00 **Sky News at Three**
15.30 **Holiday Destinations**
16.00 **Sky News at Four**
16.30 **Those Were The Days**
17.00 **Live At Five**
17.30 **Robin Williams Talking with David Frost Part 2**
18.00 **Sky News at Six**
18.30 **Financial Times Business Weekly**
19.00 **Sky World News Tonight**
19.30 **Our World**
20.00 **Sky World News Tonight**
20.30 **Target**
21.00 **Sky World News Tonight**
22.00 **Sky World News Tonight**
22.30 **Financial Times Business Weekly**
23.00 **Sky World News Tonight**
23.30 **Robin Williams Talking with David Frost Part 2**
00.00 **Sky World News Tonight**
00.30 **Target**
01.00 **Sky Newswatch**
01.30 **Financial Times Business Weekly**
02.00 **Sky Newswatch**
02.30 **Those Were The Days**
03.00 **Sky Newswatch**
03.30 **Holiday Destinations**
04.00 **Sky Newswatch**
04.30 **Those Were The Days**

FILMNET

MORNING CLUB
06.00 **Scooby Doo Meets The Boo Brothers** (U, 92 mins) Cartoon adventures with the dappy hound
08.00 **Lifestyles of the Rich and Ani** (U)
10.00 **Nadine** (PG, 89 mins) Lightweight comedy about a hairdresser who witnesses a murder while trying to retrieve some nude photos. Starring Kim Basinger and Jeff Daniels
12.00 **A Study in Scarlet** (PG, 70 mins) A powerful drama
ROYAL CLUB
14.00 **The Young Runaways** (PG, 95 mins) Adventure and action followed by **Tale Spin** (U, 23 mins)
16.00 **Crazy Times** (PG, 88 mins) Three teenage buddies share the good times of 1955. Starring Ray Liotta, Michael Pare and David Caruso
18.00 **Married to The Mob** (15, 104 mins) Affectionate gangster comedy with Michelle Pfeiffer as a mobster's widow who finds that starting a new Mafia-free life is not easy
20.00 **Little Sweetheart** (15, 106 mins) A complex drama
NIGHT CLUB
22.00 **Messenger of Death** (15, 91 mins) Violent thriller starring Charles Bronson as a reporter investigating a case of mass murder involving two rival religious cults
00.00 **Up The Academy** (15, 83 mins) Hilarious comedy
02.00 **Shadow Play** (15, 93 mins) Romantic comedy
04.00 **Northstar** (15, 65 mins)

CHILDRENS CHANNEL

06.00 **Stories without Words** Including Lilliput Put, Kukri and Kra, Madame Gusto's Circus and An Apple Goes A Rolling
06.30 **Cartoon Classics** Including Betty Boop with Henry, Happy Hobos, Little Nobody and Cinderella Blues
07.00 **Bouli, The Little Green Man & The Little Mermaid**

Televés

N.º 1 em antenas

07.30 **Once Upon a Time Space**
08.00 **The New Steve and Danny Show**
08.20 **Cops**
08.40 **Batlink**
08.55 **Spiderwoman**
09.15 **Roger Ramjet**
09.35 **Rude Dog and the Dweebs**
09.50 **Manu**
10.00 **Sharkey and George**
10.30 **The TCC Club** presented by Gareth 'Gaz Top' Jones including The Kids of Degrassi Street - Part 9
11.10 **The TCC Club Request Spot**
11.40 **Adventure**
12.00 **The Fisherman's Daughter**
12.30 **Zardip's Search for Healthy Wellness**
12.45 **Tiny Tales**
12.50 **Baby Animal Fun**
13.00 **The New Steve and Danny Show**
15.00 **Bouli, The Little Green Man & The Little Mermaid**
15.30 **Once Upon a Time Space**
16.00 **Cartoon Classics**
16.30 **Sharkey and George**
17.00 **Closedown**

SCREENSPORT

02.00 **Major League Baseball** California at Detroit
04.00 **NBA Basketball**
06.00 **USA Gymnastics Championships**
07.00 **Grand Prix Sailing** Hobart to Derwent River
08.00 **FIA European Truck Racing** Round 5 from Sweden
09.00 **American Football** German US Football magazine
10.00 **International Speedway** Overseas World Championships qualifying final
11.00 **Renault Showjumping** Grand Prix from Cannes
12.00 **Stop USWA Wrestling** The Main Event
13.00 **Formula 1 Grand Prix Films** James Hunt - World Champion
13.30 **Weekend Live Volvo PGA European Golf** Tour Peugeot French Open day 4
The following transmissions are subject to delay due to the live Golf
16.00 **Horse Racing** Irish Derby
16.30 **Go Dutch** motor sports
17.30 **Revs** Best of British Motor Sport
18.00 **Update**
18.00 **Alderney Triathlon** Channel Island Endurance race
19.00 **Weekend Live Muay Thai Kick Boxing** Supreme World Thai Boxing Championships
The following transmissions are subject to delay due to the live Kick Boxing
21.00 **Weekend Live US PGA Golf Tour 1991 Federal Express St Jude Classic**
The following transmissions are subject to delay due to the live Golf
23.00 **Les 24 Heures du Mans** Highlights
01.00 **Closedown**

DISCOVERY

15.00 **Guyana - Land of Waters** When the Rains come
15.30 **Year of the Eagle** America's national symbol has come close to extinction
16.00 **Come Hell and Heavy Water**
16.30 **Guns - The Gods of War**
18.00 **Art of the Western World: Painting the Modern World** The beginnings of modern art
18.30 **Animal Contracts: Man's Best Slaves** Our partnership with animals should not be abused or we too may become fossils in some future age
19.30 **Cries from the Deep**
21.00 **Wild World of the East** Kyushu's Cranes
21.30 **Hollywood Chronicles: Women with Clout** The great actresses knew their power and how to exploit it, constantly fighting for independence and control
22.00 **Frank Capra's 'The War Years': The Negro Soldier** Black soldiers had to be won over to the army or America might have lost the war

SAT 1

06.00 **Programmtalein**
06.05 **Zapp**
06.30 **'Köpfchen, Köpfchen'**
06.55 **Drops!**
07.20 **Verliebt in eine Hexe**
07.45 **wird nachgeliefert Film**
08.35 **Angesagt**
09.00 **Automobil**
09.30 **Zauber der Berge**
09.55 **So gesehen**
10.00 **Programmvorschau**
10.05 **Mein Herz darfst Du nicht tragen Film**
11.45 **Bingo**
12.10 **Hotel**
13.00 **Programmvorschau**
13.05 **Auf Videosehen**
13.30 **Blondinen bevorzugt Film, USA 1953**
15.05 **Von Herz zu Herz**
15.30 **Drops!**
16.00 **Programmvorschau**
16.05 **Die schwarze Isabell Film, USA 1952**
17.45 **SAT1 Blick**
17.50 **SAT1 Sportclub**
18.30 **Vorsicht Kamera**
19.00 **Der Tag des Delphins Film, USA 1973**
20.50 **SAT1 Blick**
21.00 **Talk im Turm**
22.15 **Mordgeschichten Film, Germany 1967**
23.50 **Programmvorschau**
00.00 **Sendeschluß**

GALAVISION

HORARIO ESPAÑOL
01.30 ECO con Mayra Saucedo
02.00 ECO con Vicente Seguro y Jorge Rancho
03.00 ECO con Francisco Fortuño y Rocio Villagarcia
04.00 ECO con Jacobo Zabludovsky y Pati Suarez
05.00 ECO con Dolores Ayala y Jorge A. Rancho
06.00 ECO con Jacobo Zabludovsky y Pati Suarez
07.00 ECO con Lourdes Ramos y Rocio Villagarcia
08.00 ECO con Jacobo Zabludovsky y Jaime Almeida
09.00 ECO con Francisco Fortuño y Jaime Almeida
10.00 ECO con Lucy Montes
10.30 Videos
11.00 ECO con Ramon Fregoso
11.30 Videos
12.00 ECO Lucy Montes
12.30 Videos
13.00 ECO con Ramon Fregoso
13.30 Videos
14.00 ECO con Lucy Montes
14.30 TELEVICINE. "Suicidate mi amor", "Amor de locura", "Escuela de vagabundos".
22.00 Galardón a los grandes
23.30 Muestra musical internacional ACAPULCO 91

RTL PLUS

05.00 **Mr T**
05.20 **Captain N**
05.45 **Die Jetsons**
06.10 **Yogi Bär**
06.35 **Scooby Doo**
07.00 **Li-La-Launebär David, der Kabauter**
08.30 **Film**
10.00 **Die Woche**
11.05 **Wird nachgereicht**
12.00 **Kunst und Botschaft**
12.05 **Junior Zeit**
13.00 **Film**
14.15 **EM: Zehn Tänze Wien**
15.20 **Film**
16.45 **Peter's Musikrevue**
17.45 **RTL aktuell**
18.30 **TBA**
19.00 **TBA**
21.00 **Spiegel TV**
21.35 **Prime Time**
21.55 **Das Model und der Schnüffler**
22.45 **Formel 1**
23.05 **Nachts, wenn das Blut gefriert - Monsters**
23.30 **Unbekannte Dimensionen - Twilight Zone**
00.15 **Alfred Hitchcock presents**
00.40 **Programmschluß**

3SAT

10.00 **Ingeborge-Bachmann-Preis 1991**
12.00 **Diskussion zu 'Unternehmen Barbarossa'**
13.00 **sport-zeit extra: Motor Racing**
15.15 **Landaul, landab**
15.45 **Camera - Das Filmjournal**
16.15 **Lese-, Kalli- und andere Zeichen**
17.00 **3SAT-Sonntagsshow**
18.00 **heute**
18.10 **Herzlichst, Heinz Rühmann**
18.15 **Tagebuch**
18.30 **Inter-City**
19.15 **Ottapotnida Comedy**
20.25 **Budapest Documentary on the city**
21.10 **Erinnern Sie sich ...?**
23.10 **Vor 25 Jahren ... SRG Tagesschau**
23.25 **3SAT-Wochenschau**
00.00 **3SAT-Schlagzeilen**

LIFESTYLE

12.00 **Annie Oakley**
12.30 **The Bill Dana Show**
13.00 **The Joan Rivers Show**
13.55 **The Detectives**
14.50 **Spain Spain International Cuisine**
15.05 **Roller Derby**
16.00 **Rocky Jones**
16.25 **Afternoon Cinema Crater Lake Monsters**
18.00 **The Sell-A-Vision Shopping Programme**
20.00 **Closedown**
22.00 **The Sell-A-Vision Shopping Programme**
00.00 **Jukebox Top Five**
00.30 **Video Vote Call 0839 656 565 to vote**
04.00 **Last Call**
05.00 **Closedown**

SUPER CHANNEL

05.00 **The Mix**
14.00 **It is Written with George Vanderman**
14.30 **Touristic Magazin**
15.00 **The Mix**
16.30 **The World Tomorrow**
17.00 **Financial Times Business Weekly**
17.30 **ERF** German language religious programme
18.00 **Persuading Europe**
18.30 **Russia II**
19.00 **Prime Sports**
20.00 **News Special Extra**
20.10 **Sunday Feature Film Tangiers**
22.00 **The Mix All Night**

RTL 4

06.30 **The World Tomorrow**
07.00 **Telekids**
10.00 **Studio Rembrandt**
10.50 **De 4e Kamer**
11.30 **RTL4 Classique**
12.00 **Hei Elei**
14.00 **Classical Concert**
14.50 **Survival**
15.40 **Robert Guillaume**
16.10 **All in the Family**
16.35 **The Simpsons**
17.00 **RTL4 News**
17.15 **Bios**
18.00 **TBA**
18.05 **Free Spirit**
18.30 **News/Weather**
18.40 **Yellowbread Street**
19.30 **Tatort**
21.00 **Oh Madeline**
21.25 **Malch**
22.40 **RTL4 News**
22.50 **Dallas**
23.40 **Stingray**
00.30 **Nightprogramme**

19.05 - El Hechicero
20.00 - Telediario-2
20.35 - Sidney
21.05 - Sesion de Noche
22.55 - Viaje en el Tiempo
23.25 - Diario Noche
23.55 - Testimonio
24.00 - Ausencias y Retornos
Despedida

TVE 2

06.45 - Carta de Ajuste
06.59 - Apertura
07.00 - Babilonia
08.00 - Barrio Sesamo
08.30 - Dibuja-2
08.55 - Noticias
09.00 - Cine Para Todos
10.30 - Universidad de Verano
12.30 - La Hora De...
13.25 - Noticias
13.30 - Babilonia
14.30 - Dibuja-2
15.00 - Webster
15.25 - Noticias
15.30 - Primeira Sesion
16.55 - Noticias
17.00 - Historias de cada Dia
18.00 - Mec Mec
18.30 - Deports
20.00 - Cifras y Letras
20.30 - Noticias en la 2
20.45 - Equinoccio
21.25 - El Abogado Matlock
22.15 - Eurocop
23.10 - Prisma
23.40 - Ultima Sesion de Cine
Despedida

TVE Internacional

04.45 - Carta de Ajuste
04.58 - Apertura
05.00 - Avance Telediario
05.15 - Cada Mañana
06.00 - Telediario
06.05 - Los Mundos de Yupi
06.30 - Sopa de Gansos
07.00 - Aventura 92
07.30 - Europa En Sus Siglos Oscuros
08.30 - Universidad de Verano
10.30 - La Hora De...
11.25 - Noticias
11.30 - Magazine Territorial
12.00 - Telediario - 1
12.30 - Telenovela
13.15 - De Par en Par
14.25 - Nuestras Series
15.20 - Aventura - 92
16.00 - La Palmera
17.10 - Mec Mec
17.35 - Made in España
18.00 - Telediario - 2
18.30 - Primeira Funcion
19.50 - Documental
20.45 - Arte e Artistas Flamencos
21.25 - Diario Noche
Despedida

Galiza

13.30 - Telexornal-1
14.00 - Telenovela *Andrea Celeste*
14.50 - Debuxos Animados
15.15 - Cine de Tarde
16.45 - Documental
17.40 - Robin Hood
18.10 - Granxeiro Ultimo Modelo
18.40 - A Bela e a Besta
19.30 - Rambo
20.00 - Riviera
20.30 - Telexornal-2
21.00 - Rádio Onte
21.50 - Boa Saúde
22.50 - Telexornal-3
23.20 - Nacer de Novo
Fecho

CINEMAS

BATALHA - tel. 2022407 - O FALCÃO ATACA DE NOVO. Sessõesás 14.15, 16.30 e 21.45 horas. M/12. Preço: 300 a 400 escudos.

BEBÉ - tel. 2022407 - **-A LEI DO PODER. Sessões às 16.30 e 21.45 horas. M/12. Preço: 350 escudos.**

CHAPLIN - tel. 9950678 - -A PROCURA DE VINGANÇA. Sessões às 15.30 e 21.45 h. M/16. Preço: 200 escudos.

CHARLOT - tel. 698686 - -ESTA LOIRA MATA-ME. Sessões às 14, 16.30, 19 e 21.45 horas. M/12. Preço: 350 escudos.

FOCO - tel. 693265 - -SÓCIOS À FORÇA. Sessões às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24 horas. M/12. Preço: 350 escudos.

JULIO DINIS - tel. 481559 - KEISHA - MAIS DOCE QUE MEL. Sessões às 15.30, 17 e 18.30 horas. M/18. Preço: 300 a 350 escudos.

LUMIÈRE (A) - tel. 381722 - MOMENTOS DE TERNURA. Sessões às 15 e 21.30 horas. M/18. Preço: 350 escudos.

LUMIÈRE (L) - tel. 381722 - ESTA LOIRA MATA-ME. Sessões às 15.15 e 21.45 horas. M/12. Preço: 350 escudos.

NUN'ALVARES - tel. 668562 - CENAS CONJUGAIS. Às 21.30 h. M/12. Preço: 350 escudos.

NUN'ALVARES - tel. 668562 - A GATA BORRALHEIRA. Sessões às 15.30 e 18 h. M/6. Preço: 350 escudos.

PASSOS MANUEL - tel. 2005196 - SÓCIOS À FORÇA. Sessões às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 horas. M/12. Preço: 350 escudos.

PEDRO CEM - tel. 690367 - OLHA QUEM FALA... TAMBÉM. Sessões às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 horas. M/12. Preço: 350 escudos.

SÁ DA BANDEIRA - tel. 2002550 - LUA DE MEL ESCALDANTE. Sessões às 12.30, 15, 17, 19, 21.30 e 23 horas. M/18. Preço: 400 escudos.

S. JOÃO - tel. 2003449 - -ESTA LOIRA MATA-ME. Sessões às 14.30, 16.30, 19 e 21.30 horas. M/06. Preço: 325 e 350 escudos.

STOP 1 - tel. 568894 - O ELIXIR MALDITO. Sessões às 14.15, 16.30, 19 e 21.45 horas. M/18. Preço: 325 escudos.

STOP 2 - tel. 568894 - -FIM DE SEMANA COM O MORTO. Sessões às 14.15, 16.45, 19 e 21.45 horas. M/12. Preço: 325 escudos.

CINE TERÇO - tel. 491966 - DOORS - O MITO DE UMA GERAÇÃO. Sessões às 15.30 e 21.30 h. M/12. Preço: 200 escudos.

NORTE

PÓVOA DE VARZIM
Cine Teatro Garrett - SÓCIOS À FORÇA. Sessões às 18.30 e 21.30 h. M/12.
Estúdio Santa Clara - LAMBADA O FOGO DA NOITE. Sessões às 16.15 e 21.45 h. M/12.

CENTRO

AVEIRO
Estúdio 2002 - O EXTERMINADOR SEM PIEDADE. Sessões às 16 e 21.45 h. M/12.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Estúdio Gemini 1 - UM CHÁ NO DESERTO. Sessões às 15.30 e 21.30 h. M/16.

SESSÕES ESPECIAIS

NORTE

PÓVOA DE VARZIM
Cine Teatro Garrett - O SENHOR DAS MOSCAS. Às 24 horas. M/16.
Estúdio Santa Clara - ASTERIX E SURPRESA DE CÉSAR. Às 14.30 horas. M/04.

TEATRO

NORTE

GUIMARÃES
Teatro Circo - Avenida da Liberdade, 679 - «A DAMA DO MAR», de Ibsen. Às 21.45 horas.

FARMÁCIAS

Turno 1

GRANDE PORTO

Até às 22 horas

Campos - Rua Padre Luís Cabral, 943 (Foz) - tel. 680113
Henriques - Praça da Batalha, 64-A - tel. 2005173
Oriental - Rua do Bonjardim, 727 - tel. 2007878
Mafalda - Rua do Monte Cativo, 444 (ao B.C.G.) - tel. 817437
Águas Santas: Mosteiro - Rua D. Afonso Henriques, 2377
Canelas: Filomena - Lugar da Lagarteira
Gondomar: Central - -Rua 25 de Abril - tel. 9830039
Grijó: Manso Preto - -Santo António - tel. 7640195

Dia e Noite

Clérigos - Rua dos Clérigos, 36 - tel. 315394
Cardona dos Santos - -Rua D. Manuel II, 90 **(ao Palácio) - tel. 693745**
Martino, Suc. - Praça Marquês de Pombal, 122 - -tel. 480747
Moura - Rua do Bonfim, 582-A e B - tel. 577169
Ramos - Praça do Exército Libertador, 97 (ao Carvalhido) - tel. 814935
Arcozelo: Portuense - -Lugar do Corvo - tel. 7623946
Candal: Magalhães - Largo Eça de Queirós - tel. 309070
Carvalhos: Central - Pedroso - tel. 7822054
Ermesinde: Mag - Rua 5 de Outubro, 1132 - tel. 9710228
Maia - Castêlo: Castêlo - -Santa Maria de Avioso - **-tel. 9810003**
Matosinhos: Moderna - -Rua Brito Capelo, 808 - tel. 930594

Rio Tinto: Central - Praça da Estação, 261 - tel. 9890022
Senhora da Hora: Azevedo - Rua Joaquim Pinto, 64 - tel. 9510040
Valadares: Campolinho - -Avenida Coelho Moreira - tel. 7110123
Valongo: Marques da Cunha - Rua Capitão Aresta, 198 (Suzão) - tel. 9114433
Vila Nova de Gaia: Avenida - Avenida da República, 294 - tel. 304761

NORTE

Barcelos: Antero de Faria - Largo Dr. Martins Lima - -tel. 812424
Chaves: Morais - Rua Santo António, 54 - tel. 22201
Esposende: Gomes - -Rua 1º. de Dezembro - tel. 961237
Fafe: Moura - Rua Montenegro, 191 - tel. 599473
Felgueiras: J. Reis - Rua Rebelo de Carvalho - tel. 922640
Lixa: Armindo Lima - -Largo Dr. José Coimbra - tel. 483104
Lousada: Fonseca - Largo Santo António - tel. 912141
Marco de Canavezes: Magalhães - Praça da República - tel. 52332
Paredes: Ruão - Rua 1º. de Dezembro - tel. 22778
Penafiel: Miranda - Rua Dr. Joaquim Cotta - tel. 22254
Póvoa de Varzim: Cardoso - Passeio Alegre, 78 - -tel. 62338
Rebordosa: Central de Rebordosa - Largo do Padrão - tel. 9112073
Santo Tirso: Fernandes Machado - Rua Sousa Trêpa - tel. 52908
Trofa - S. Martinho de Bougado: Trofense - **-Largo Costa Ferreira - -tel. 42543**
Vila do Conde: Lusitana **Vila do Conde (Caxinas):** Central

CENTRO

Lamego: Avenida - Praceta Veiga de Macedo, 22 - tel. 62187

S. João da Madeira: Lamar - Rua Oliveira Júnior - -tel. 22232

RÁDIO

PRESS R

10.00 - Mulher de Sucesso - Três horas durante a manhã, este programa terá características de magazine feminino, completo, actual, colorido.

13.00 - Guerra de Estrelas - Uma equipa jovem e especializada em tudo quanto é música dos nossos dias terá esta emissão a seu cargo, desenvolvendo cinco dias por semana uma actividade tendente a divulgar, em primeira mão, as edições discográficas mais recentes e as notícias relativas ao Mundo artístico nacional e internacional, incluindo sempre que possível, entrevistas com os respectivos intervenientes.

17.00 - Regresso ao Futuro - Fará companhia a quem regresse a casa. Procurar-se-á que seja uma emissão dinâmica e movimentada com diversos jogos de antena. Com um suporte musical heterogéneo, incluirá também entrevistas e reportagens que irão manter o ouvinte bem informado no seu regresso a casa.

20.00 - Laços de Ternura - Assenta exclusivamente numa serena e melodiosa selecção musical, que cria um ambiente de intimidade entre o apresentador e o ouvinte.

†

MIGUEL DA FONSECA MOURA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família, profundamente sensibilizada pelas provas de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, na impossibilidade de o fazer de outro modo, vêm, por este único meio, expressar a sua gratidão.

Comunica ainda que a missa do 7.º dia, em sufrágio de sua alma, se realiza hoje, terça-feira, pelas 19.15 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento (à Rua de Guerra Junqueiro), igualmente ficando muito reconhecida a todas as pessoas que se dignem participar nesta santa eucaristia.

A Funerária de Lordelo de Artur Fontes, Lda.

†

JOSÉ AMIGO TAVARES DE SOUSA

(EX-PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA PROLEITE/MIMOSA)

AGRADECIMENTO

A Proleite/Mimosa e familiares do extinto, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todos quantos participaram nas cerimónias fúnebres e missa do 7.º dia do saudoso extinto.

CARVALHIDO — PORTO

†

D. FLORA DA SILVA SOARES RAMOS

F A L E C E U

Seu marido, nora, netos, bisnetos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da saudosa extinta e que o funeral se realiza hoje, terça-feira, pelas 15 horas, com missa de corpo presente e responsos, na Igreja Paroquial do Carvalhido, onde se encontra depositada na 1.ª capela. Findas as cerimónias religiosas será o féretro trasladado para o Cemitério de Agramonte.

Porto, 6 de Agosto de 1991

ANTÓNIO MONTEIRO RAMOS
MARIA DE LURDES FERNANDES RAMOS
EVA MARIA FERNANDES RAMOS
ANTÓNIO MANUEL FERNANDES RAMOS
PAULO GUSTAVO
PEDRO BERNARDO

CASA MOREIRA RAMOS

†

RAMOS & BARRETO, LDA.

Participam aos seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos, o falecimento da senhora D. FLORA DA SILVA SOARES RAMOS, esposa do seu sócio-gerente, senhor António Monteiro Ramos, e comunicam que o funeral se realiza hoje, terça-feira, pelas 15 horas, com missa de corpo presente e responsos, na Igreja Paroquial do Carvalhido, onde se encontra depositada na 1.ª capela. Findas as cerimónias religiosas será o féretro trasladado para o Cemitério de Agramonte.

Porto, 6 de Agosto de 1991

A GERÊNCIA

CASTELO DA MAIA

†

JERÓNIMO DA SILVA CAMPOS (POETA)

FALECEU

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido na sua residência ao Lugar de Ferreiró e que o funeral se realiza hoje, terça-feira pelas 18 h00, saindo da sua residência para a Igreja Paroquial de Santa Maria de Avioso, onde será rezada missa de corpo presente.

Após as cerimónias religiosas será inumado em jazigo de família no cemitério local.

A FAMÍLIA

D. MARIA HELENA OLIVEIRA SANTOS (ESPOSA)
MARIA LUCINDA OLIVEIRA CAMPOS (FILHA)
JERÓNIMO OLIVEIRA CAMPOS (FILHO)
EMÍLIA CONCEIÇÃO FERREIRA VALE (NORA)
ALTINO SILVA COELHO (GENRO)
ISABEL MARIA OLIVEIRA COELHO (NETA)
MARIA CÉU OLIVEIRA COELHO (NETA)
JORGE ALTINO SILVA COELHO (NETO)
JOSÉ RICARDO FERREIRA OLIVEIRA CAMPOS (NETO)
ALBINO SOUSA COSTA (NETO)

CASA LUCIANO - S. MAMEDE CORONADO

CASTELO DA MAIA

†

JERÓNIMO CAMPOS, LDA.
CASTEMAIA - CONSTRUÇÕES, LDA.
CASTELO DA MAIA INFORMÁTICA, LDA.
CASTELVIL - CONTABILIDADE, LDA.
PINHO ROCHA & MOREIRA, LDA.
CASTELGRÁFICA, LDA.

Cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Jerónimo da Silva Campos, pai e avô dos gerentes Jerónimo Oliveira Campos e José Ricardo Ferreira Oliveira Campos, ocorrido na sua residência, ao Lugar de Ferreiró, e que o funeral se realiza hoje, terça-feira, pelas 18 horas, saindo da sua residência, para a Igreja Paroquial de Santa Maria de Avioso, onde será rezada missa de corpo presente. Após as cerimónias religiosas será inumado em jazigo de famil... no cemitério local.

AS GERÊNCIAS

Casa Luciano - S. Mamede Infesta

†

JEROMÓVEL, LDA.

Participa o falecimento do tio do sócio-gerente, Jerónimo da Silva Campos. O funeral realiza-se da sua residência, no Monte da Sr.ª da Agonia em Ferreiró, St.ª Maria de Avioso - Maia, às 18 horas do dia 6 de Agosto de 1991, para a Igreja Paroquial onde será rezada missa de corpo presente. Após as cerimónias fúnebres será inumado em jazigo de família.

†

SPORT CLUBE CASTELO DA MAIA

A Direcção do Sport Clube Castelo da Maia participa a todos os associados e simpatizantes do clube o falecimento do sr. Jerónimo da Silva Campos, pai de Jerónimo Campos, membro do Conselho Fiscal, e que o funeral se realiza hoje, terça-feira, pelas 18 horas, da sua residência, para a Igreja Paroquial de St.ª Maria de Avioso, com missa de corpo presente.

Findas as cerimónias religiosas, será inumado em jazigo de família no cemitério local.

A DIRECÇÃO

VERGADA - FEIRA

†

MARIA DE LURDES TEIXEIRA PEREIRA ALVES RIBEIRO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisneta, irmã, cunhados e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como àqueles que de qualquer forma lhes exprimiram o seu pesar, aproveitando o ensejo para comunicar que serão celebradas missas do 7.º dia em sufrágio da sua alma, respectivamente, hoje, dia 6 (terça-feira), às 20 horas, na Igreja de Cristo-Rei, Vergada e no dia 7 (quarta-feira), às 19 horas, na Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª da Boavista (ao Foco) - Porto.

Antecipadamente gratos a todos quantos assistam a este acto religioso.

Vergada, 6 de Agosto de 1991

JOSÉ VASCO PEREIRA RIBEIRO
CRISÁLIA MARIA PEREIRA RIBEIRO PEIXOTO
MARIA HELENA RAMADA DE SOUSA RIBEIRO
JOSÉ JOÃO PEREIRA PEIXOTO

IRIVO - PENAFIEL

†

VITORINO DE SOUSA LOURENÇO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, pais, irmãos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto bem como àqueles que de qulquer forma lhes manifestaram o seu pesar, e comunicam que a missa do 7.º dia por seu eterno descanso, será celebrada no próximo dia 12/8/1991 (segunda-feira), pelas 20 horas na Igreja de Irivo - Penafiel.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que assistam a este acto religioso.

Agência Funerária José Teixeira do Couto - Paredes

RIO TINTO (AREOSA) - RUA HERÓIS DA PÁTRIA, 99

†

JOAQUIM FERREIRA RAMOS

FALECEU

Sua esposa, filhos, nora, netas e restante família participam às pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza hoje, terça-feira, pelas 15 horas, com missa de corpo presente no velório n.º1 da Igreja de Santo António das Antas - Porto, onde o seu corpo já se encotra em câmara-ardante. Findas as cerimónias religiosas irá a inumar em jazigo de família no cemitério de Rio Tinto - Gondomar.

Agência Funerária - Armando Tavares - Rio Tinto

†

J. FERREIRA RAMOS, FILHOS & CA., LDA.

Participa aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos o falecimento do seu sócio-gerente, Sr. Joaquim Ferreira Ramos, e que o seu funeral se realiza hoje, terça-feira, pelas 15 horas, com missa de corpo presente no velório n.º 1 da Igreja de Santo António das Antas - Porto, onde já se encontra em câmara-ardente. Findas as cerimónias religiosas irá a inumar em jazigo de família no cemitério de Rio Tinto - Gondomar.

Agência Funerária - Armando Tavares - Rio Tinto

A QUALIDADE NA INFORMAÇÃO

†

D. ROSA BRANCA SOARES OLIVEIRA OROSA

FALECEU

Seu marido, Geraldo Gil Gonçalves Orosa, filhos, nora, irmãs, cunhados, netos, sobrinhos e restante família, participam às pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o funeral com missa de corpo presente se realiza hoje, terça-feira, às 15,30 horas na Igreja do Bonfim onde o féretro se encontra depositado, seguindo após as cerimónias religiosas para jazigo de família no cemitério local.

C.ª Funerária e Decorativa Portuense «St.ª Catarina»

†

GERALDO GIL GONÇALVES OROSA, LDA.

Cumpre o doloroso dever de participar aos seus estimados amigos, clientes e fornecedores o falecimento da sócia-gerente, Sr.ª D. Rosa Branca Soares Oliveira Orosa, esposa do Sr. Geraldo Gil Gonçalves Orosa e que o funeral com missa de corpo presente se realiza hoje, terça-feira, às 15,30 horas na Igreja do Bonfim para jazigo de família no cemitério local.

C.ª Funerária e Decorativa Portuense «St.ª Catarina»

†

SOCIEDADE GRAVATAS ZURCAL, LDA.

Vem participar aos seus estimados amigos, clientes e fornecedores o falecimento da sócia-gerente, Sr.ª D. Rosa Branca Soares Oliveira Orosa, esposa do Sr. Geraldo Gil Gonçalves Orosa e que o funeral com missa de corpo presente se realiza hoje, terça-feira, às 15,30 horas na Igreja do Bonfim, onde o féretro se encontra depositado, seguindo após as cerimónias religiosas para jazigo de família no cemitério local.

C.ª Funerária e Decorativa Portuense «St.ª Catarina»

†

ESTÚDIOS TAVARES DA FONSECA

Participa aos seus estimados amigos e clientes o falecimento da Sr.ª D. Rosa Branca Soares Oliveira Orosa, irmã, cunhada e tia, respectivamente dos sócios-gerentes, D. Maria da Conceição Ribeiro, Armando da Silva Ribeiro, D. Arminda Ribeiro Parente, Fernando Ribeiro e D. Odete Ribeiro Barros e que o funeral com missa de corpo presente se realiza hoje, terça-feira, às 15,30 horas na Igreja do Bonfim, onde o féretro se encontra depositado, seguindo após as cerimónias religiosas para o cemitério local.

C.ª Funerária e Decorativa Portuense «St.ª Catarina»

CP INFORMAR FORMANDO

CRUZ D'ARGOLA - GUIMARÃES

†

ALBERTO FERNANDES

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

A família lembrando-o com a maior saudade participa que pelo seu eterno descanso será celebrada uma missa amanhã, quarta-feira, dia 7, pelas 20h15, na Igreja de Mesão-Frio. Desde já, penhoradamente, agradece a participação nesta cerimónia religiosa.

A FAMÍLIA

RIBEIRO & RIBEIRO, LDA.

CRUZ D'ARGOLA - GUIMARÃES

†

CONFEITARIA ALVORADA

DE

ALBERTO FERNANDES & FILHOS, LDA.

Pela passagem do 2.º aniversário do falecimento do seu saudoso sócio-gerente, Sr. ALBERTO FERNANDES, a Gerência participa a todos os seus amigos, clientes e fornecedores, que pelo seu eterno descanso, será celebrada uma missa amanhã, dia 7, pelas 20h15, na Igreja Paroquial de Mesão-Frio.

Desde já, reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

A GERÊNCIA

RIBEIRO & RIBEIRO, LDA.

CP INFORMAR FORMANDO

DÊ A VOLTA AO MUNDO DOS NEGÓCIOS

CONNOSCO!

- VENDAS – VEN

TRESPASSES – TRESPASSES – TRI

PASSA-SE CAFÉ

EM FELGUEIRAS C/ HABITAÇÃO E SALA DE JOGOS
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 533

'ERSOS – DIVERSOS – DIVERSOS

EMPRESA DE CAMIONAGEM CABANELAS, SA

R. do Ateneu Comercial do Porto, 19 - Telefs. 2004398 e 2005637
4000 PORTO

SERVIÇOS EXPRESSOS
CARREIRAS RÁPIDAS E NORMAIS

Com partidas do PORTO temos carreiras diárias para: Felgueiras, Amarante, Vila Real, Alijó, Murça, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Miranda do Douro, Vimioso, Vila Pouca de Aguiar, Carrazedo de Montenegro, Argeriz, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Vilarandelo, Valpaços, Torre D. Chama, Agrochão, Zoio, Rebordelo, Vinhais e Bragança.

INFORME-SE DOS RESPECTIVOS HORÁRIOS

PARTIDAS PARA LISBOA: 8h30 e 19h45
De segunda a sexta-feira

A QUALIDADE

O Comércio do Porto

NA INFORMAÇÃO

VENDAS – VENDAS – VENDAS – V

MORADIAS
AO JARDIM D'ARCA -D'ÁGUA

De 3 fr., a necessitar de obras, de r/c e andar. Tem 5 quartos, 3 q. de banho, 2 salas, q. de arrumos, etc. GARAGEM e pequeno pátio.
TRATA EM EXCLUSIVO:
PREDIAL BOMBARDA Telef 563020 • FAX 561423

T2 e T3 - PRAIA DA AGUDA

A 50 m. do apeadeiro, vistas de mar, luxuosos, suítes, arrumos e garagens individuais para 2 carros, parquê e recuperadores de calor.

A. AMARAL - Propriedades
Rua St.ª Catarina, 218 - 3.º — Telefs: 317367/380381 - Porto

LOTE DE TERRENO
AO CONTINENTE
V.N. GAIA

C/ projecto aprovado p/ constr. de Moradia de cv., r/ chão, andar e mansarda.
Área de 168 m2.
Preço 5.500 c.
PREDIAL BOMBARDA
Telef 563020 • FAX 561423

VALONGO
HABITAÇÕES
T1 - T2 - T3

Em construção. Na Rua D. Pedro IV. Em local residencial. A pouca distância de acesso à Auto-Estrada. Acabamentos esmerados. Facilidades de pagamento.
CRUFEL | Av. de França, 832 C/V Dt.º | 815317 - PORTO

TERRENO
NO PINHEIRO MANSO
GÂNDARA — PAREDES
C/ 8 700 m2 todo murado.
C/ luz e água. Telef. 9111450

NO MINHO - EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vendemos quinta na magnífica zona do Minho, a apenas 4 km da cidade de Ponte de Lima. Com 2,5 ha de área total. Esta quinta inclui 3.500 m2 de óptimas instalações para criação de porcos ou outros animais estabulados, escritórios, electricidade com posto de transformação, telefone, água potável própria e 2 ha de solo rico para agricultura.

CONTACTO: Lisboa, Telefone 7950248 • Fax 7930677

ALUGUERES –

MATOSINHOS
Apartamento T3+1, s/móveis, sala comum, 2 banhos. Garagem.
RENDA: 120 000$00
LIGUE: 6000061
O Lugar de Confiar
IN'S

ESCRITÓRIOS EM GAIA
C/ 35, 55, 65, 75 e 76 m2, todos c/ WC privativo, prontos para serem ocupados.
Telefs. 30 39 67 - 30 89 86.

PEDIDOS – PED

SECRETÁRIA
MÊS DE AGOSTO
ESCRITÓRIO DE ADVOGADOS
TEL. 32 07 58

COMPRAS – COI

ANTIGUIDADES
OURO - PRATAS - LOUÇAS - MÓVEIS
MARFINS - PINTURA E TUDO ANTIGO
EMÍLIA RIBEIRO
RUA 31 DE JANEIRO, 181-1.º
Telef. 2006102 *(vou ao domicílio)*

EMERGÊNCIA

O primeiro gesto é seu

«O Comércio do Porto»
N.º 66 — 6/08/1991

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO, que pelo 6.º Juízo Cível da Comarca do Porto, 3.ª Secção, nos autos de Expropriação Litigiosa e Urgente, Proc. 5730/91, em que são Expropriante: Câmara Municipal do Porto e Expropriado: EMILE REYNEUD, casado, residente na Av. da República, 179, Apartamento 25, Vila Nova de Gaia, correm éditos de OITO DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, notificando quaisquer interessados incertos, cujos direitos produzem efeitos, independentemente de registo, para no prazo de OITO DIAS, posterior ao dos éditos, recorrerem, querendo, do acórdão dos árbitros ou reclamarem quaisquer direitos ou encargos não registados quanto à parcela expropriada.

A arbitragem fixou a indemnização no montante de 7.656.900$00 e é constituída por: PARCELA 87 da planta cadastral do Projecto da "Via da Cintura Interna do Porto": - prédio sito à Travessa de Cortes, desta cidade do Porto, a confrontar de norte com a Travessa de Cortes, desta cidade do Porto, do sul com Emile Reyneud, do nascente com a Cooperativa de Habitação, parte do inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Paranhos, sob o art.º 168 e parte do descrito sob o art.º 17.150 a fls. 151 v.º do Livro B-44.

Porto, 29 de Julho de 1991

O Juiz de Direito, de Turno,
Angelino Amaral

A Escrivã,
Inês Figueiredo

ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO COM AUMENTO DE CAPITAL

No dia vinte e um de Junho de mil novecentos e noventa e um, na cidade do Porto, na Avenida da França, número 821, perante mim, o Notário do Primeiro Cartório Notarial da mesma cidade, Lic.º Domingos Alexandre Leal Coelho da Silva Portela, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO

António Alves de Oliveira, casado, natural da freguesia de Argoncilhe, concelho de Santa Maria da Feira, residente em Loureiro de Baixo, n.º 1124, da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, que, como sócio-gerente outorga em representação da sociedade comercial por quotas «E.G.E. - EMPRESA DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, LIMITADA», com sede na Rua da Palmeira, número 17, em Vila Nova de Gaia, matriculada na Conservatória do Registo Comercial, sob o número 108, pessoa colectiva número 501 782 745, no uso dos poderes que lhe foram conferidos em reunião da sua Assembleia Geral, de vinte e quatro de Abril deste ano, e constantes da fotocópia da respectiva acta número cinco, adiante referida; e

SEGUNDO

Manuel Laurindo de Oliveira, casado com Georgete da Silva Alves de Oliveira, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, onde reside, na Rua de Laborim de Baixo, n.º 524, contribuinte fiscal n.º 157 771 350.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, por conhecimento pessoal.

O primeiro outorgante declarou:

Que a sociedade, sua representada, foi constituída por escritura de vinte e três de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis, lavrada a folhas cento e quarenta e duas, verso, do livro Cinquenta e Dois - F, de Escrituras Diversas, do dito Primeiro Cartório.

Que, no capital social, integralmente realizado, de UM MILHÃO DE ESCUDOS, possui o outorgante uma quota do valor nominal de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e o sócio Alcino de Oliveira uma quota do valor nominal de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, pela presente escritura, e dando cumprimento ao deliberado na sobredita Assembleia Geral, aumenta o capital social de UM MILHÃO DE ESCUDOS, para TRINTA MILHÕES DE ESCUDOS, por reforço de VINTE E NOVE MILHÕES DE ESCUDOS, em dinheiro, já entrado na Caixa Social, o que afirma sob a sua inteira e completa responsabilidade, subscrito da forma seguinte:

a) - O sócio Alcino de Oliveira, com um milhão de escudos;

b) - O sócio António Alves de Oliveira, com dez milhões de escudos; e

c) - O segundo outorgante, com dezoito milhões de escudos, que assim é admitido como novo sócio.

Que os montantes do reforço subscrito pelos sócios Alcino de Oliveira e António Alves de Oliveira, acrescem às suas anteriores quotas.

Declarou, depois, o segundo outorgante:

Que aceita associar-se nas condições vigentes do respectivo contrato e aqui a alterar.

Mais declarou o primeiro outorgante, dando, ainda, cumprimento ao deliberado na mesma Assembleia Geral, e o segundo outorgante:

Que alteram parcialmente o pacto social, quanto ao seu artigo terceiro e quanto ao número um do Artigo quarto, que ficam com a seguinte redacção:

«Artigo 3.º - O capital social, integralmente realizado, é de TRINTA MILHÕES DE ESCUDOS, está dividido em três quotas, sendo uma do valor nominal de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio Alcino de Oliveira, uma de DEZ MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio António Alves de Oliveira e outra do valor nominal de DEZOITO MILHÕES DE ESCUDOS, pertencente ao sócio Manuel Laurindo de Oliveira.

Artigo 4.º - Número um - A gerência, remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um gerente para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.»

Adverti os outorgantes da obrigação de requerer o respectivo registo, no prazo de noventa dias.

Ficam arquivados, no maço de documentos relativos a este livro:

a) - A mencionada fotocópia da acta número cinco, pela qual verifiquei a qualidade e suficiência de poderes do primeiro outorgante, para este acto;

b) - Uma certidão emitida pela Conservatória do Registo Comercial do Porto, comprovativa de o anterior capital se encontrar registado; e

c) - Uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social do Porto, pela qual se vê que a mencionada sociedade tem a sua situação contributiva regularizada.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e foi-lhes feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea deles, prevenindo-os do emolumento devido pela prática deste acto, fora das horas regulamentares, conforme requisição.

O Notário,
Domingos Alexandre Leal Coelho da Silva Portela

AS JUNTAS DE FREGUESIA DE NARIZ E DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

EDITAL

As juntas de freguesia de Nariz e de Nossa Senhora de Fátima, tornam público que no dia 6 de Setembro de 1991, pelas 22 horas, efectuarão uma reunião na sede de Junta de Freguesia de Nariz, e no dia 7 de Setembro, pelas 22 horas na sede de Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com vista à criação de uma zona de regime cinegético especial, designada (zona de caça associativa) por iniciativa da (Acanfa) - Associação de Caçadores das Freguesias de Nariz e de Nossa Senhora de Fátima, para a qual convoca todos os proprietários e gestores dos terrenos incluídos nos seguintes limites, a norte - S. Bento, a sul - Ribeirinho, a nascente - Ponte de Pero, a poente do Fontão ao Freixo, a fim de se pronunciarem sobre a concessão do acordo prévio para a constituição da citada zona de caça, por um período de 9 anos renováveis, tudo isto face ao disposto nos artigos 21 e 26 da Lei 30/86, de 27 de Agosto e nos dos artigos 58 e 65 do Decreto-Lei n.º 27 e N.º 4 A/88, de 3 de Agosto.

Para constar, se lavra o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de costume.

Nariz e Fátima, 5 de Agosto de 1991

O Presidente da Junta de Nariz
Manuel Aredo de Jesus

O Presidente da Junta de Nossa Senhora de Fátima,
Porfírio Vieira de Carvalho e Silva

ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

No dia vinte e um de Junho de mil novecentos e noventa e um, na cidade do Porto, na Avenida da França, número 821, perante mim, o Notário do Primeiro Cartório Notarial da mesma cidade, Lic.º Domingos Alexandre Leal Coelho da Silva Portela, compareceu como outorgante:

Manuel Laurindo de Oliveira, casado, natural da freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, onde reside, na Rua de Laborim de Baixo, n.º 524, que, como sócio e gerente, outorga em representação da sociedade comercial por quotas "EXPANDINDUSTRIA - ESTUDOS, PROJECTOS E GESTÃO DE EMPRESAS, LIMITADA", com sede na Avenida da França, número 893, da freguesia de Cedofeita, desta cidade do Porto, pessoa colectiva número 501 467 939, matriculada na Conservatória do Registo Comercial, sob o número 40 990, com o capital social de QUARENTA MIL contos, no uso dos poderes que lhe foram conferidos em reunião da sua Assembleia Geral, de vinte e quatro de Maio deste ano, e constantes da fotocópia da respectiva acta número doze, adiante referida.

Verifiquei a identidade do outorgante, por conhecimento pessoal.

O outorgante declarou:

Que a sua representada foi constituída por escritura de trinta de Novembro de mil novecentos e oitenta e três, lavrada a folhas quarenta e seis, verso, e seguintes, do livro número Seis-E, de Escrituras Diversas do Cartório Notarial do Seixal.

Que, dando cumprimento ao deliberado na sobredita Assembleia Geral, muda o objecto social de "prestação de serviços no domínio de assessoria económica de marketing e jurídico, projectos de exequibilidade de indústria alimentares" para "prestação de serviços no domínio de assessoria económica de marketing e jurídico, projectos de exequibilidade de indústria alimentares, comércio de produtos informáticos, produtos têxteis e calçado, incluindo importação e exportação", e em consequência, dá nova redacção ao artigo segundo do respectivo pacto, que fica com a seguinte:

"Artigo 2.º — A sociedade tem por objecto a prestação de serviços no domínio de assessoria económica de marketing e jurídico, projectos de exequibilidade de indústria alimentares, comércio de produtos informáticos, produtos têxteis e calçado, incluindo importação e exportação".

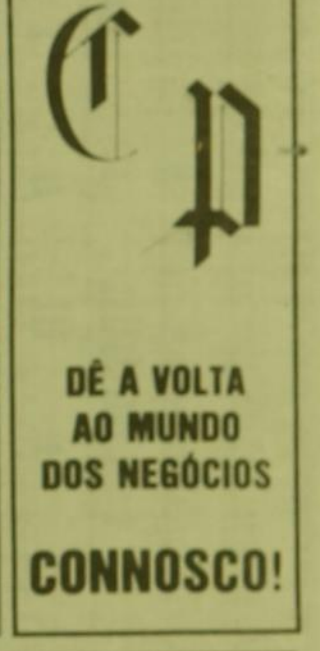
Adverti o outorgante da obrigação de requerer o respectivo registo no prazo de noventa dias.

Fica arquivada, no maço de documentos relativos a este livro, a mencionada fotocópia da acta número doze, comprovativa da qualidade e suficiência de poderes do outorgante, para este acto.

Foi-me exibido um certificado passado em 16 de Abril de 1991, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, comprovativo da admissibilidade do novo objecto social.

Esta escritura foi lida ao outorgante e foi-lhe feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, prevenindo-o do emolumento devido pela prática deste acto, fora das horas regulamentares, conforme requisição.

O Notário,
Domingos Alexandre Leal Coelho da Silva Portela



SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 – Coadas. Asas. 2 – Vosges. Evoco. 3 – Actua. Elevem. 4 – Sara. Ás. Sede. 5 – Má. Upas. Man. 6 – Em. Salutar. Mó. 7 – Soa. Rara. Em. 8 – Atro. Im. Afim. 9 – Binudo. Aluna. 10 – Avara. Aletas. 11 – Rolo. Chamar.

VERTICAIS: 1 – Vás. Desabar. 2 – Cocam. Motivo. 3 – Ostras. Amal. 4 – Água. Ar. Ouro. 5 – Dea. Aula. Ba. 6 – Ás. Espírito. Ah. 7 – El. Atam. Ala. 8 – Aves. Sá. Além. 9 – Sovem. Refuta. 10 – Acedam. Minar. 11 – Somenos. Mas.

DIFERENÇAS

CÂMARA MUNICIPAL

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

SECTOR DE SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO

AVISO

POR MOTIVO DA REALIZAÇÃO DOS FESTEJOS EM HONRA DE S. LOURENÇO, NO CENTRO DE ERMESINDE, NOS DIAS 09 A 12 DE AGOSTO PRÓXIMO, O TRÂNSITO SOFRE AS SEGUINTES ALTERAÇÕES:

RUA DA IGREJA: — PROIBIDO O TRÂNSITO ENTRE AS RUAS D. ANTÓNIO CASTRO MEIRELES E RUA PADRE AVELINO.

RUA D. ANTÓNIO CASTRO MEIRELES: — PROIBIDO O TRÂNSITO (COM EXCEPÇÃO DE MORADORES) ENTRE AS RUAS RODRIGUES DE FREITAS E INFANTE D. HENRIQUE.

TRAVESSA 5 DE OUTUBRO: — PROIBIDO O TRÂNSITO (COM EXCEPÇÃO DE MORADORES.

Valongo, 02 de Agosto de 1991

PelO PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. JOÃO MOREIRA DIAS

O Comércio do Porto 6/AGOSTO/1991

Bolsas

Banco Borges & Irmão

COTAÇÕES OFICIAIS

1.ª COTAÇÃO

3/AGOSTO/1991

PORTO					OBRIGAÇÕES	LISBOA				
Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.
		210$			Consolidado	3	190$	190$	205$	6%
		220$	240$		Consolidado	3	240$	240$		
		260$			Consolidado			260$		
		582$			Consolidado Cert. 4,00 1940			580$	609$	
		2560$			Externo-1a.Ser			2860$		
		2560$			Externo-1a.S.Cer. 3,00 902/3/001			2860$		
		2560$			Externo-2a.Ser			2860$		
		2560$			Externo-2a.S.Cer			2860$		
		2560$			Externo-3a.Ser			2860$		
		2560$			Externo-3.S.Cer			2860$		
		475$			Externo-3aS.C.s/j			475$		
		475$			Externo-3a.S.C.S/J.Cer.902/3/001			475$		
		1000$			Tes.Fip	50	1000$	1000$	1001$	
		1014$			Tes.Fip			1010$	1011$	
		3016$	3025$		Tes.Fip-1a.Em	50	3015$	3015$	3020$	
		5025$	5030$		Tes.Fip-2a.Em	100	5025$	5025$	5030$	
700	9790$	9790$	9810$		Tes.Fip-1a./3a.S	2576	9800$	9800$	9810$	
		40860$			Tes.Fip-1a./3a.S	6000	9375$	9370$	9375$	
			40700$		Tes.Cap.Automático 2ª S-1986					
					Tes.Fip 4a./12a.S 13,75 87/95/99	20	9330$	9340$	9360$	
		9340$	9360$		FIP - 1ª à 3ª Série - 1987					
		9340$	9360$		FIP - 4ª à 12ª Série - 1987					
		9790$			FIP - 1988					
					Tes.Fip			9780$	9800$	
		9800$			FIP - 1989					
		10090$	10110$		FIP - 2ª à 8ª Série 1991					
					Tes.Fip	20	9805$	9805$	9830$	
		10080$	10100$		FIP - 9ª Série - 1991					
					Tes.Fip-2.a 6.S. 19,375 91/--/98		10100$	10100$	10240$	
					Tes.Fip 6a.Ser 19,3125 91/--/98	000	10100$	10090$	10120$	
					T.Nac.B.Ang.1a.S.N 5,32 75/76/95			1950$		
					T.Nac.B.Ang.1a.S.P 5,32 75/76/95			1950$		
					T.Nac.B.Ang.2a.S.C 4,40 75/76/95			2350$		
					T.Nac.BNU 1a.S.N			2170$		
					T.Nac.BNU 1a.S.P			2170$		
					T.Nac.BNU 2a.S.C			2930$		
					T.Nac.B.Port.1aS.N 4,96 75/76/95			2050$		
					T.Nac.B.Port.1aS.P 4,96 75/76/95			2370$		
					T.Nac.B.Port.2aS.C 3,99 75/76/95			2860$		
		910$			T.Nac.Exp.Cl.VI	200	920$	920$	925$	1%
		837$	900$		T.Nac.Exp.Cl.VII			845$	860$	
		740$			T.Nac.Exp.Cl.VIII	300	770$	770$	780$	2%
		650$			T.Nac.Exp.Cl.IX	200	668$	668$	675$	1%
		560$			T.Nac.Exp.Cl.X			585$	599$	
		620$			T.Nac.Exp.Cl.XI			540$	550$	
		615$	560$		T.Nac.Exp.Cl.XII			510$	545$	
					T.Fidex Fix Cl.IX			935$		
					T.Fidex Fix Cl.X			711$		
					T.Fidex Fix Cl.XI			541$		
					T.Fidex Fix Cl.XII 3,00 80/84/03			510$		
					T.Cap.Aut.1a.Ser			46360$		
					T.Cap.Aut.2a.Ser			40720$		
					T.Cap.Aut.3a.Ser			40640$		
					T.Cap.Aut.4a.Ser			40610$		
					T.Cap.Aut.5a.Ser			40600$		
	1240$	1240$	1250$		T.Cap.Aut.1a/4aS. 18,00 89/--/94			1225$	1239$	
			1240$		T.Cap.Aut.5a.Ser 18,00 89/--/94			1210$		
					T.Cap.Aut.6a/8aS. 18,00 89/--/94			1150$		
					T.Cap.Aut.9a.Ser 18,00 89/--/94			1150$		
					T.C.Aut.10a.11aS. 18,00 89/--/94			1124$		
					T.Cap.Aut.12a.S			1113$		
					T.Cap.Aut.13a.S			1112$		
					T.Cap.Aut.14a.S			1050$		
		1170$			T.Cap.Aut			1160$	1200$	
		10330$	10350$		O.T.-Marco			10020$		
		10340$	10360$		O.T.-Abril			10350$	10360$	
	10030$	10010$	10030$		O.T.-Junho			10020$	10030$	
		9905$			Bicent.Min.Fin			9920$	10000$	
		10200$			Bicent.Min.Fin.S.A			10200$		
		10200$			Bicent.Min.Fin.S.B			10200$		
		10200$			Bicent.Min.Fin.S.C			10200$		
		10200$			Bicent.Min.Fin.S.D			10200$		
		10200$			Bicent.Min.Fin.S.E			10200$		
		950$	965$		Brisa-Ser.A,B,C			945$	955$	
			970$		Cam.Ferro Port			952$	960$	
		920$			Metrop.Lisboa			945$		
					Fundo Turismo-S.A 15,25 87/--/95			921$		
					Fundo Turismo-S.B 15,25 87/--/96			921$		
					Fundo Turismo-S.C 15,25 87/--/97			921$		
		1010$			J.A.E			1005$	1010$	
					Gov.Reg.Acores			950$		
					Gov.Reg.Acores			930$		
			1000$		Gov.R.Acores-1aEm 19,00 90/95/97			965$		
					Gov.R.Acores-2aEm 19,75 90/96/97			1000$		
					B.E.I			984$		
					B.E.I			907$		
					B.E.I.-2a.Emissao 15,25 89/--/97			921$		
					B.E.I.-1a.Emissao 15,50 90/--/95					
					Pirites Alentej			970$		
					Pirites Alent					
			960$		C.Papel S.A,B,C,D 14,75 87/95/97				945$	
					M.Pessoa Jr.Vinhos 17,00 88/90/94			700$		
					Prodimentor				990$	
					Sogrape			921$	965$	
		1001$			Central de Cerv			970$		
		980$			Central de Cerv			945$		
					Man. A Coelho S.A 15,75 87/--/95				985$	
					Man. A Coelho S.B 15,75 87/--/96				985$	
		990$	995$		Lacto Lusa				1000$	
					Jose M.Fons.Suc			949$		
		987$			Knorr Portuguesa			925$		
					Finicamer Ser.A			1000$		
					Finicamer Ser.B			1000$		
					Cav.D.Teodosio S.A15,50 87/--/95			943$		
					Cav.D.Teodosio S.B15,50 87/--/96			943$		
					Cav.D.Teodosio S.A17,00 88/--/93			958$		
					Cav.D.Teodosio S.B17,00 88/--/93			958$		
					Lact.Vigor Ser.A			950$		
					Lact.Vigor Ser.B			950$		
					Lact.Vigor Ser.C			950$		
					Lact.Vigor			950$		
					Carneiro Campos				990$	
					Copaz/Nacol			982$		
		990$	995$		Lacto Lima				1000$	
					Arcoias Lage			941$		
					Finanzor				995$	
					Joao Pin.& Filhos 15,00 87/95/96			940$		
					R.A.R. Ser.A			945$		
					R.A.R. Ser.B			941$		
					R.A.R. Ser.C			945$		
					R.A.R. Ser.D			946$		
					Barros Almeid.S.A 16,50 88/--/96			965$		
					Barros Almeid.S.B 16,50 88/--/97			980$	1005$	
					Barros Almeid.S.C 16,50 88/--/98			1010$		
					Barros Alm.2a.Em			801$		
			982$		T.M.G			947$		
					Q.& Quintas Ser.A 15,50 87/--/95			947$	990$	
					Q.& Quintas Ser.B 15,50 87/--/96			947$		
					Q.& Quintas Ser.C 15,50 87/--/97			947$		
					Q.& Quintas Ser.A 17,00 88/--/92			960$		
					Q.& Quintas Ser.B 17,00 88/--/93			960$		
					Sotave			675$		
					Fab.Textil Vizela 15,25 87/95/96				970$	
					Maler Jeans Ser.A			940$		
					Maler Jeans Ser.B			946$	977$	
			990$		Lameirinho			945$		
					Fab.Text.Riopele 18,50 89/95/96					
			1000$		Fibo C.Port.Text. 15,00 87/95/97				935$	
					Sonadex Ser.A			926$	944$	
			950$		Sonadex Ser.B			935$	943$	
			970$		Sonadex			950$	960$	
					Arco - Ser.B					
					Arco - Ser.C					
					Arco - Ser.D					
					Vilatexill				755$	
					J.M.Almeida Ser.A 15,50 87/--/96				994$	
					J.M.Almeida Ser.B 15,50 87/--/97			995$		
		920$	980$		Text.Luis Correia 15,50 87/95/97			941$	1000$	
					T.L.Correia Ser.C 17,00 88/--/91			967$		
					T.L.Correia Ser.D 17,00 88/--/92			961$		
					T.L.Correia Ser.E 17,00 88/--/92			955$	992$	
					T.L.Correia Ser.F 17,00 88/--/93			955$		
					T.L.Correia Ser.G 17,00 88/--/93			957$	998$	
		985$	998$		T.L.Correia Ser.H 17,00 88/--/94			956$	995$	

PORTO					OBRIGAÇÕES	LISBOA				
Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.
					T.L.Correia Ser.I 17,00 88/--/94			955$	998$	
					Indust.Jomar			946$		
					Agloma			951$		
					Agloma			942$		
					Novopan			951$		
					Novopan			942$		
					Sical			951$		
					Sical			942$		
					Amorim & Irmaos			953$		
					Ipocork			950$		
			978$		Soporcel Ser.A			938$		
					Soporcel Ser.B			937$		
					Soporcel Ser.C			936$		
					Ambar Ser.A			901$	909$	
					Ambar Ser.B			884$		
					Copinaque			940$	970$	
					Litografica Ser.A			958$		
					Litografica Ser.B			957$	1000$	
					Litografica Ser.A			955$	1020$	
					Litografica Ser.B			954$		
					Unor			952$		
					Edit.Verbo Ser.B			990$	1000$	
					Edit.Verbo Ser.C				999$	
					Porto Cavaleiros			1000$		
					Renova			985$		
					CIN-Ser.A,B,C			931$		
					Cires			968$		
					Cipan-C.I.P.Antib. 18,50 86/88/91			970$		
					Cipan Ser.A			955$		
					Cipan Ser.B			953$		
					Gr.Soc.Nac.Saboes 18,50 86/89/91			986$	1000$	
			978$		CNB-CAMAC - Série B - 1987					
					Cinca Ser.A			931$		
					Cinca Ser.B			930$		
					Cinca Ser.C			929$		
					Indasa			965$		
					Ricardo Gallo				990$	
					Grupo Vista Alegre 18,00 86/88/91			970$	1002$	
					Ceraexport			955$		
		1005$			Siderurgia Nac			1005$	1015$	
					F.Ramada-Ser.A			968$		
					F.Ramada-Ser.B			966$		
					F.Ramada-Ser.C			954$		
					F.Ramada-Ser.D			952$	997$	
					Olic.& Ferreir			975$	985$	
		870$			C.Port.Cobre-S.A				970$	
					C.Port.Cobre-S.B				995$	
					C.Port.Cobre-S.C				993$	
					F.Cunha Barros-S.A17,00 88/--/92			900$		
					F.Cunha Barros-S.B17,00 88/--/93			900$	990$	
					F.Cunha Barros-S.C17,00 88/--/94			900$		
					FNAC-Fab.N.Ar Cond17,50 87/89/92			957$		
		999$			Salvador Caetano	2000	990$	980$		-1%
					Salvador Caetano 18,75 89/92/94			950$	990$	
					Acumul.Autosil				940$	
					Philips Portuguesa15,25 87/--/96			980$		
					Colep - Ser.A			952$		
					Colep - Ser.B			951$		
					Colep - Ser.C			950$	993$	
					Hidro-El.Port			800$		
		1000$	1020$		E.D.P. 9a.Em	200	1016$	1016$	1020$	
		1010$	1030$		E.D.P. 10a.Em	200	1030$	1030$	1033$	
		975$	987$		E.D.P. 11a.Em	1500	990$	990$	992$	1%
		980$			E.D.P. 12a.Em	400	981$	981$	982$	
140	965$	968$	969$		EDP-13a.Em.S.A-B-C14,75 87/95/97	4100	965$	964$	965$	
		990$			EDP-14a.Em.S.A-B-C16,25 88/96/98	300	1001$	1000$	1001$	
		973$			EDP-15a.Em.S.A-B-C18,50 89/94/96			970$	980$	
		6100$	8000$		EDP-Cupao Zero 90/--/93				8500$	
		1000$			EDP-16E.S.A-B-C. 20,875 90/95/97			1008$	1010$	
		1010$			E.D.P.-17a.Em			1020$		
					E.D.A			965$		
					E.D.A			960$	980$	
					E.D.A.-2a.Emissao 16,75 88/92/95			962$		
					Soc.Const.ERG			956$	975$	
					A.Silva & Silva					
					Hotelgal				960$	
					Mat.C.Cunha Gomes 15,50 87/95/97				997$	
					T.Duarte S.A			951$		
					T.Duarte S.B			950$		
					T.Duarte S.C			949$		
			980$		Amadeu Gaudencio			932$		
			1000$		Amadeu Gaudencio			950$		
		999$	1010$		Soares Costa-S.A			960$		
		999$			Soares Costa-S.B			958$		
		999$			Soares Costa-S.C			956$		
					Soares Costa					
					Renault Gest			949$		
					Inforgal			1000$		
					J.Soares Correia 18,50 89/91/92			941$		
					Jose Silva Gama				995$	
					Baviera			990$		
					S.T.E.T			715$		
					Modelo Superm			949$		
					Transmotor			950$		
					M.Continente Hip			920$		
					Auto Ind.-S.A			1077$		
					Auto Ind.-S.B			1000$		
					S.Caetano (Alg.) 16,75 88/91/92					
					S.Caetano (Coimb.)16,75 88/91/92			993$		
					S.Caetano (Minho) 16,75 88/91/92					
					S.Caetano (Setub.)16,75 88/91/92			995$		
					D.Pedro-Ser.A			974$		
					D.Pedro-Ser.B			966$		
					D.Pedro-Ser.C			960$		
					D.Pedro-Ser.D			958$		
					Rodov.Nacional			970$		
		980$	995$		Soc.C.Orey Antunes 19,00 89/93/94			962$	1000$	
					Tecnor				560$	
					Tertir-Ser.A			936$	969$	
					Tertir-Ser.B			935$		
					Tertir-L.Prazo			968$		
					Tertir (conv)				5680$	
					Quimalex Ser.A			990$		
					Quimalex Ser.B			985$		
					Quimalex Ser.C				990$	
			980$		Savetti			971$		
					Savetti	300	965$	965$		
			985$		Transinsular-1aSA 15,50 87/--/95			960$		
					Transinsular-1aSB 15,50 87/--/96			958$		
					Transinsular-1aSC 15,50 87/--/97			956$		
					Transinsular-2aSD 15,50 87/--/95			954$		
					Transinsular-2aSE 15,50 87/--/96			952$		
					Transinsular-2aSF 15,50 87/--/97			950$	995$	
					T.L.P			940$		
		1001$			T.L.P.-Ser.A,B 20,9375 90/96/97			1000$		
					C.T.T.- Ser.A			975$	989$	
					S.P.Leasing Ser.A 16,25 88/--/92			960$		
		950$			S.P.Leasing Ser.B 16,50 88/--/93			980$		
		950$			S.P.Leasing Ser.C 16,50 88/--/93			960$		
		980$			S.P.Leasing Ser.D 16,75 88/--/94			960$	1004$	
		950$			S.P.Leasing Ser.A 18,75 89/93/94			950$		
		950$			S.P.Leasing Ser.B 18,75 89/--/93			950$		
					S.P.Leasing Ser.C 18,75 89/--/93			950$		
		1001$			S.P.Leasing-1a.Em 20,00 90/93/94			1000$	1005$	
					BFN 1a.Ser			948$	965$	
			950$		BFN 2a.Em	100	948$	948$	950$	1%
					BFN - Obr. Caixa			10000$		
					BFN-Ob.Cx.S.E.1.S 14,00 88/--/92			9605$		
					BFN-Ob.Cx.S.E.2.S 14,75 88/--/92			9605$		
					Credito Predial			50$		
					Credito Predial			50$		
					Credito Predial			52$		
					Locapor Ser.B			987$	996$	
					Locapor Ser.C			990$	995$	
					Locapor 1.E.Tx.Vr.17,75 89/--/92			946$		
					Locapor-1.E.Tx.Fx.17,75 89/--/92			946$		
					Locapor-2.E.Tx.Vr.18,75 89/--/94			952$	990$	
			1010$		Locapor-2.E.Tx.Fx 18,75 89/--/94			951$		
					Locapor-1a.Em			1000$		
					Locapor-2.Em.1.S. 21,50 90/--/95			990$		
					Imoleasing			931$	970$	
					Imoleasing Ser.A			955$	960$	
					Imoleasing Ser.B			955$		
					Imoleasing Ser.C			955$		
					Imoleasing			936$		
					Imoleasing			940$		
					Sibal Port			952$	990$	
					Sibal-1a.Em			960$	990$	
		847$	855$		Capital BPI/87	5400	848$	848$	850$	
		1080$	1200$		BPI (conv.)	900	1080$	1080$	1090$	
					Sofinloc			945$		
					Sofinloc			974$	997$	
					Sofinloc			1166$		
		1014$			Sofinloc (conv.) 21,00 89/--/92			1000$	1010$	

Bolsas

Banco Borges & Irmão

OBRIGAÇÕES

PORTO Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	LISBOA Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.
		1030$			Sotinbo 3a.Em			1005$		
					B.Vizcaya Ser.A			990$	1000$	
					B.Vizcaya Ser.B			990$		
		940$			CISF 1a.Em			940$	943$	
					CISF 2a.Em.Ser.D			953$		
					CISF 2a.Em.Ser.E			983$		
					CISF 2a.Em.Ser.F			981$		
					CISF Ser.A			980$	995$	
					CISF Ser.B			980$	995$	
		987$			CISF Ser.C			966$		
		975$			CISF Ser.D			965$		
					Lusoleasing 1E.S.A14,50 87/--/95			930$		
					Lusoleasing 1E.S.B14,50 87/--/96			936$		
					Lusoleasing 2E.S.A15,00 87/--/95			932$	970$	
					Lusoleasing 2E.S.B15,00 87/--/96			932$	970$	
					Lusoleasing E.Esp.14,25 88/92/92	1500	976$	976$		
					Lusoleasing 1a.Em.16,25 88/93/93			970$		
					Lusoleasing 1a.Em.18,25 89/--/93			941$		
					Lusoleasing 2a.Em.18,50 89/94/95			975$		
					Lusoleasing 3a.Em.18,75 89/92/93			930$		
					Lusoleasing 1a.Em.19,75 90/92/93			997$		
					MDM Ser.A			926$		
					MDM Ser.B			921$	938$	
		947$			MDM Ser.2A			931$		
					MDM Ser.2B			936$		
					MDM			934$		
					MDM Ob.Cx					
					MDM 1a.Emissão			930$		
					MDM 2a.Emissão			935$		
					BNP-Factor Ser.A 16,625 88/--/92			960$		
					BNP-Factor Ser.B 16,625 88/--/93			960$		
		863$			Capital BCI/87			860$	865$	
		900$			BCI (conv)			927$	1030$	
					Sefis-Ob.Cx			9200$		
			962$		S.Fin.Port.S.ABC			943$	950$	
					Eurofina			853$		
					Geofinance			915$		
					Geofinance-2a.S.A 15,50 87/--/96	100	950$		950$	
					Geofinance-2a.S.B 15,50 87/--/96			945$	949$	
					Geofinance-2a.S.C 15,50 87/--/97			945$		
					Geofinance			960$		
		2760$			B.C.M.Worrell			2720$		
					Banco Com.Macau			1000$		
					N.Factoring-Ser.A 13,00 90/--/93			17100$		
					N.Factoring-Ser.B 13,00 90/--/94			16500$		
					H.Americano-1a.S			931$		
					H.Americano-2a.S			945$		
					Euroleasing-Ser.A 14,75 87/--/95			938$	975$	
			964$		Euroleasing-Ser.B 14,50 87/--/96			932$		
					Euroleasing 1a.Em.16,25 88/92/93			968$	980$	
					Euroleasing 2a.Em.16,50 88/92/94	100	971$	971$		-3%
					Euroleasing 1a.Em.18,25 89/93/94			943$	960$	
					Euroleasing 2a.Em.18,50 89/93/94			942$	980$	
					Euroleasing 3a.Em.18,75 89/93/94			949$		
000	991$			-1%	Euroleasing			980$		
					Leasinvest-Ser.A			970$		
					Leasinvest-Ser.B			970$	985$	
					Leasinvest-Ser.C			970$		
					Leasinvest-Ser.D			970$		
					Leasinvest-Ser.E			970$		
					Leasinvest-1a.S			999$		
					ESSI-1a./6a.Ser			924$		
					ESSI-10a.Ser			981$	995$	
		955$			Capital ESSI/88			950$	974$	
					ESSI-Ob.Cx-1a.Ser 18,00 89/--/93			9540$	9830$	
					ESSI-Ob.Cx 2a.Ser 18,50 89/--/94			9550$	9720$	
					ESSI-Ob.Cx 3a.Ser 18,50 89/--/94			9550$	9800$	
					Finantia-Obrig.Cx 17,25 89/--/94			7500$		
		941$	960$		B.P.S.M			950$	958$	
		973$			B.P.A			981$	1000$	
		940$	960$		B.T.A	400	946$	946$	954$	
					U.B.P	165	950$	950$	952$	
					Euro-Financeira			922$		
					Euro-Financ.Ser.A 16,00 88/--/92			968$		
					Euro-Financ.Ser.B 16,00 88/--/93			966$		
					Euro-Financeira			956$	990$	
					Euro-Fin.2E Ser.A 18,50 89/--/94			952$	980$	
					Euro-Fin.2E Ser.B 18,50 89/--/94			961$		
					Euro-Financ.1a.Em.19,50 90/--/95					
					IPE-1a.Serie			953$	975$	
					IPE-2a.Serie			950$	980$	
					Mundicenter			1000$	1015$	
					Mundicenter			900$		
		1013$			KII-Serie A			1002$		
		1013$			KII-2a.Serie			1000$		
					EdM Atlantico			695$		
					Sopete Ser.A			961$		
					Sopete Ser.B			955$		
					Sopete Ser.C			955$		
					Sopete Ser.A			966$	1005$	
					Sopete Ser.B			962$		

ACÇÕES

PORTO Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	LISBOA Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.
		980$			Sotavento					
		1450$			Finagra - Soc.Ind.Agricola	300	1400$	1400$	1420$	-3%
					G.A.P.-Gestão Agro-Pecuaria	300	1000$	1000$	1010$	
					Sicel-Soc.Industrial de Cereais			3720$		
					Vidago Melg. e Pedras Salgadas			1720$	1840$	
			2400$		VIDAGO MELG. E PEDRAS SALGADAS					
					Fabricas Triunfo	290	1200$	1200$	1220$	-5%
		1180$	1300$		FABRICAS TRIUNFO					
			1300$		Proalimentar-Comp.Prod.Al.Centro			1050$	1200$	
					Prod.Alim.Ant.Henrique Serrano				900$	
		2820$	2860$		Unicer-União Cerv.-Nom.Port.Reg.	1750	2880$	2880$	2900$	
			2460$		Centralcer-Cent.Cervejas-Nom.	1300	2200$	2180$	2200$	-4%
					Refrige-Soc.Ind.Refrigerantes			3400$	3500$	
		600$			Macedo & Coelho			780$	800$	
					F.N.M.-Fab.Nacional Margarinas				1000$	
80	2500$	2400$			Cofaco-Com.Fabril Conservas			2480$	2560$	
					Sopragol-Soc.Ind.Prod.Agricolas			1820$		
		1700$	2200$		Emp.Madeirense de Tabacos			1900$	1980$	
		1620$	1900$		Sumolis-Ca.Ind.Frutas e Bebidas			1650$	1700$	
		800$	1000$		Prazol - Prod.Refinadora Oleos			900$	980$	
					Alco - Algodoeira Com.Industrial			1200$	1250$	
					Comp.Aveirense Moagens	100	720$	705$	750$	-7%
		700$	900$		COMP. AVEIRENSE DE MOAGENS					
		630$	600$		Soc.Industrial Vila Franca			550$		
					Copam - Comp. Portuguesa Amidos			3700$	4000$	
		470$			Fiação Tecidos Torres Novas			600$	610$	
		1010$			Soc.Textil Amieiros Verdes	30	1200$	1080$	1200$	6%
		3000$	3300$		Veldec - Texteis				3260$	
					Gregorio & Companhia	200	330$	310$	340$	-3%
			1000$		Bordalima - Industria Bordados			790$	870$	
					Arborfil - Fiação da Trofa	100	690$	690$	600$	2%
		640$	600$		ARBORFIL - Fiação da Trofa					
450	1720$	1710$	1720$		Lameirinho - Industria Textil				1750$	
		500$			Fiaco-Fiação Algodoes de Coimbra			490$	560$	
		500$	630$		Filtor-Comp.Portuguesa de Texteis	50	430$	430$	470$	-2%
270	1000$	1000$	1030$		Fomeo-Org.Ind.Comercial Textil	100	1000$	995$	1000$	
		640$	700$		Wattextil-Soc.Ind.Textil			640$		
			600$		Textil Luis Correia			440$	500$	
		960$	1000$		Novopan-Emp.Prod.Aglom.Madeira	200	960$	960$	980$	
		3140$	3240$		Companhia de Celulose do Caima	300	3100$	3080$	3100$	-1%
		3200$	3600$		Soporcel-Soc.Port.Celulose	30	3100$	3100$	3120$	-1%
					Copinaque-Equip.Desenv.Empresas	100	890$	890$	900$	
		1000$			Copidata-Ind.Graf.Equipamentos	50	940$	940$	1000$	-1%
		680$	760$		Litho Formas Portuguesa	100	775$	770$	775$	1%
					Ca.Papel Porto Cavaleiros	200	610$	600$	620$	2%
		1080$	1130$		Mabor-Manufactura Nac.Borracha	1250	1120$	1110$	1120$	
		900$	1000$		Fisipe-Fibras Sintet.Portugal	50	960$	960$	975$	
					Companhia Portuguesa Higiene	50	2600$	2600$		12%
					Lab.Bastos-Prod.Farmac.			2220$		
		3100$	3300$		CIN-Corp.Ind.Norte			3080$	3100$	
100	4600$	4680$	4600$		Cires-Ca.Ind.Resinas Sinteticas	500	4500$	4500$	4520$	-1%
		690$	650$		Cipan-Comp.Ind.Prod.Antibioticos	200	600$	600$	605$	
		900$			Polimaia-Soc.Ind.Quimica			695$	900$	
50	3120$	3100$	3120$		Cinca - Comp. Ind. Ceramica			2920$	2960$	
		2140$	2240$		B.A.-Fab.Vid.Barbosa & Almeida			2140$	2200$	
		2900$	3100$		Crisal - Cristais de Alcobaça	2150	2980$	2980$	3000$	
		1210$			Indasa - Industrias de Abrasivos			1230$		
		650$	750$		Luzostela - Industria e Serviços			630$	695$	
					Fabrica Porcelanas Vista Alegre	120	6150$	6100$	6150$	
			2600$		Ceresport-Ceramica de Exportação			2220$	2300$	
		1660$	1700$		F.Ramada - Aços e Industrias	400	1610$	1610$	1700$	
		700$			Oliva-Ind.Metalurgicas	100	810$	810$	820$	
		580$	630$		Oliveira & Ferreirinhas			580$	600$	
					Companhia Portuguesa do Cobre	4700	700$	695$	700$	
		690$	720$		COMP. PORTUGUESA DO COBRE					

ACÇÕES

PORTO Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	LISBOA Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.
		480$	500$		A.Portbalsa				520$	
50	3500$	3500$	3600$	1%	Efacec-Emp.Fab.Maq.Electricas	2900	3560$	3560$	3580$	1%
		1880$	1920$		Lisnave-Estal.Nav.Lisboa	651	1940$	1940$	1950$	2%
		7200$	8000$		Cabelte-Cabos Elect.Telefonicos	20	7250$	7250$	7900$	20%
		9500$	11000$		Solidal - Condutores Electricos			9500$	10000$	
		2120$	2140$		Salvador Caetano I.Met.V.Transp.			2100$	2200$	
		4700$	5000$		Cel-Cat Fab.N.Cond.Electricos	650	4900$	4900$	4940$	1%
					Merloni Electrodomesticos			880$	900$	
		4420$			Const.Metalomecanicas Mague	121	4580$	4580$	4600$	
		580$			Sopol-Soc.G.Const.Obras Publicas			620$		
		3100$	3500$		Mota & Companhia			3160$	3200$	
		1400$			Sociedade de Construções EPG	50	1500$	1500$	1580$	6%
		1300$			Somec-Soc.Metropol.Construções			1310$	1320$	
		1800$	1900$		A.Silva & Silva Ind.e Comercio			1800$	1890$	
			3700$		Construtora do Tamega			2500$		
		1520$	1620$		Engil-Soc.Const.Civil	110	1660$	1660$	1570$	-1%
			1200$		Engil-Soc.Const.Civ.Prefabricado			1170$	1180$	
		1200$	1280$		Sociedade Empreitadas Somague	800	1230$	1230$	1240$	
		1130$	1180$		Sociedade Const.Amadeu Gaudencio	150	1110$	1110$	1120$	-1%
30	2160$	2160$	2200$	-10%	Sociedade Const.Soares da Costa	1020	2180$	2180$	2200$	1%
		2260$			Imobiliaria Const.Grão Pará	212	2300$	2300$	2320$	
		2100$	2420$		Papelaria Fernandes	5000	2140$	2140$	2240$	
					Sabel - Sador [illegible]				1540$	
		1520$	1800$		Inforgal - Informat. [illegible]			1650$	1680$	
		2500$			J.Soares Co.			2400$	2560$	
					Mundicenter Ind.Mont. [illegible]				900$	
					Supermercados A.C. Santos			1290$	1300$	
		1220$			Modelo Supermercados	100	1220$	1220$	1240$	1%
		1740$	1900$		[illegible] Supermercados			1720$	1860$	
		8700$	8900$		Modelo [illegible] Hipers			8500$	9000$	
			4000$		[illegible] da Penina			3200$	3600$	
		1200$	1300$		Dom Pedro-Investiment.Turisticos			1180$	1240$	
		1300$			Orbitur - Intercambio de Turismo			1260$	1300$	
		1[illegible]30$	1000$		Sotursa Invest.Turisticos			870$	1070$	
					Jupiter - Industria Hoteleira			680$	775$	
100	1120$	1120$	1200$	4%	Hoteis [illegible]	120	1080$	1080$	1100$	2%
					Turopa - Operadores Turisticos	300	2080$	2060$	2080$	
					Transitel Transp.Trans Internac.			800$	820$	
		2000$	2080$		Soponata-Soc.P.Nav.Tanques Port.	700	2000$	2000$	2020$	
					Soponata-Soc.P.Nav.Tanques Nom.					
					Sacor Maritima			1650$	1800$	
		1100$	1140$		SPC-Serviço Port.Contentores			1120$	1150$	
					Sociedade Comercial Orey Antunes			920$	980$	
			1270$		Termar-Soc.Exploração Terminais			1160$	1260$	
		3580$	3800$		Tertir-Terminais Portugal	3000	3640$	3640$	3800$	
			1680$		SACOR MARITIMA, S.A.					
					Comp.Port.Radio Marconi-Portador	340	12050$	12050$	12100$	1%
					Comp.Port.Radio Marconi-Nom.	70	11550$	11550$	11600$	2%
950	12150$	12000$	12200$	-1%	MARCONI - Portador					
		11000$	11900$		MARCONI - Nominativas					
					Sociedade Portuguesa de Leasing			2400$		
		3340$	3400$		Locapor-Ca.P.Loc.Fin.Mob.	50	3300$	3300$	3300$	-1%
		2160$			Imoleasing - Soc.Loc.Fin.Imobil.	850	2300$	2300$	2340$	6%
734	3940$	3880$	3940$	1%	BPI - Portador	1470	3900$	3880$	3900$	-1%
	3820$	3800$	3840$	-1%	BPI - Nom.Port.Reg	1875	3800$	3780$	3800$	-1%
		6000$	6100$		Sofinloc-Soc.Financeira Locação	350	6000$	6000$	6000$	
507	1930$	1930$	1940$	1%	CISF - Comp.Inv.Serv.Financeiros	1550	1940$	1940$	1950$	1%
					CISF					
					Lusoleasing - Soc.Loc.Fin.Mobil.	2	3700$	3700$	3760$	
		1480$	1490$		B.Manuf.Hanover - Portador	695	1480$	1480$	1490$	
		1400$	1480$		B.Manuf.Hanover - Nom.Port.Reg			1450$	1460$	
5000	1460$	1460$	1480$	-3%	Corticeira Amorim - S.G.P.S.	3600	1420$	1420$	1440$	-4%
290	1220$	1160$	1220$	-2%	Financeira-Soc.Gest.P.Sociais	7500	1250$	1250$	1260$	-1%
		2000$	2300$		BCI - Portador	15	2240$	2000$	2240$	2%
		1920$	2200$		BCI - Nom. e Port.Reg			2000$	2140$	
					BCP - Portador	3800	2500$	2500$	2520$	
					BCP - Nom. e Port.Reg	540	2480$	2400$	2460$	1%
		2480$	2540$		B.C.P. - Portador					
	2480$	2460$	2480$	1%	B.C.P. - Nominativas					
					BIC - Portador			3400$	3420$	
					BIC - Nom.Port.Reg	800	2860$	2840$	2900$	1%
					Heller Factoring Portuguesa			3820$	4000$	
					Soc.Fin.Port.B.Banco Invest.Nom	1400	1990$	1990$	2000$	-1%
		1460$	1550$		Citibank Portugal-Portador	250	1440$	1440$	1450$	-3%
					Citibank Portugal-Nom.Port.Reg					
					Portfolios-Soc.Gest.Part.Sociais	300	1050$	1050$	1060$	1%
		3300$	3400$		Banco Comerc.Macau-Portador	50	3300$	3300$	3320$	
60	3300$	3300$	3400$		Banco Comerc.Macau-Nom.Port.Reg	150	3300$	3300$	3320$	
100	4720$	4720$	4760$	-1%	Credit Lyonnais P.-Portador	80	4720$	4700$	4720$	
					Credit Lyonnais P.-Nom.Port.Reg			4280$		
		4100$	4140$		B.E.S.C.L. - Nom.Port.Reg	90	4100$	4100$	4180$	-2%
			3200$		Euroleasing-Soc.P.L.Financeira			3080$	3100$	
		2400$	2600$		Leasinvest-Soc.Loc.Fin.Mobil.	100	2400$	2200$	2500$	-4%
		3100$	3400$		Espirito Santo Soc.Inv.	900	3100$	3080$	3100$	
		7000$	7200$		Jeronimo Mart. & Filho-Ad.P.Fin.	640	7100$	7100$	7200$	
		1040$	1110$		Pinsalfer-S.G.P.Sociais	100	1050$	1050$	1140$	
40	1160$	1160$	1200$	-3%	Sonae Invest.-Soc.Gest.P.Sociais	3550	1200$	1190$	1200$	-1%
		4880$	4900$		B.Port.Atlantico-Nom.Port.Reg	15	4880$	4880$	4900$	-1%
		3400$	3500$		B.Totta & Açores-Nom.Port.Reg	2280	3440$	3440$	3460$	-1%
		3820$	3960$		Aliança Seguradora-Nom.Port.Reg			3860$	4000$	
		3700$			Companhia de Seguros Garantia			3820$	4000$	
					O Trabalho-Companhia de Seguros	10	2220$	2220$	2240$	
		2000$	2600$		O TRABALHO - Comp. Seguros					
		1500$	1650$		Sociedade Portuguesa de Seguros	400	1450$	1500$	1580$	7%
		6800$	6900$		C.S.Tranquilidade-Nom.Port.Reg			6800$	6850$	
					[illegible] - Emp.Comerc.Industrias	200	3500$	3500$		4%
					Sonagi-Soc.Nac.Gest.Investimento					
		1600$			Mundicenter Soc.Imobiliaria			1790$	1800$	
					Hidroprojecto-Cons.H.Salubridade	210	1990$	1990$	2000$	6%
		1780$			Interlog Informatica			1760$		
		610$	800$		Beira Vouga Inv.Im.C.Industriais			640$	660$	
					[illegible] Gestão Inv.Participações	150	4000$	3980$	4000$	-2%
					Inapa Inv.Participações e Gestão	1292	4860$	4640$	4860$	1%
					Compta-Eq.Serv.Inform.	300	4640$	4640$	4660$	
		5700$	6300$		Lisotur-Soc.Fin.Turismo	15	5800$	5800$	5830$	-1%
		1750$	1850$		Soc.Aguas da Curia				1900$	
					Sopete - Portador	50	1020$	1000$	1020$	
					Sopete - Nominativas			1000$	1030$	
		1000$	1100$		SOPETE - Portador					
		1000$	1010$		SOPETE - Nominativas					
		1600$	1650$		Estoril Sol - Portador	310	1610$	1610$	1620$	1%
					Estoril Sol - Nominativas					
					Filmes Lusomundo	100	7900$	7850$	7900$	1%
		1220$			ITI-Soc.Inv.T.Ilha Madeira Port.			1260$	1270$	
					ITI-Soc.Inv.T.Ilha Madeira Nom.			1350$		
		2500$	3000$		Soc.Figueira Praia Port.			2800$		
					Soc.Figueira Praia Nom.Port.Reg.				3100$	
		810$	870$		Solverde - Portador			800$	840$	
		790$	900$		Solverde - Nom.Port.Reg				850$	
		50$	60$		B.T.A. - Nominativas					
1	1200$	1100$	1200$	6%	B.T.A. - Nominativas					

TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO

PORTO Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	LISBOA Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.
		1100$	1110$		Central Cervejas			1110$	1120$	
		1100$	1140$		TLP/87 1a.Em.1a.Tr			1120$	1130$	
		1100$	1140$		TLP/87 1a.Em.2a.Tr	1000	1120$	1110$	1120$	
		1120$	1140$		CTT/87 1a.Em.1a.Tr	600	1110$	1110$	1120$	
		1100$	1140$		CTT/87 1a.Em.2a.Tr			1120$	1130$	
		1100$	1150$		B.F.N			1090$	1100$	
		1130$	1170$		B.F.N. 2a.Em	400	1160$	1130$	1170$	
					C.P.P	600	1060$	1060$	1100$	
					C.P.P	2300	1040$	1030$	1040$	
		1060$	1100$		C.P.P. - 1988					
		1040$	1070$		C.P.P. - 1989					
500	2100$	2100$	2320$	-10%	B.E.S.C.L	1000	2300$	2340$	2300$	6%
		1500$	1660$		B.E.S.C.L. - 1987					
					B.E.S.C.L	200	1600$	1600$	1630$	-2%
		1200$			B.E.S.C.L			1300$	1480$	
		1200$	1300$		B.E.S.C.L			1220$		
3100	1160$	1150$	1160$		B.P.S.M	2400	1160$	1160$	1160$	-1%
		1200$	1250$		B.P.S.M	170	1200$	1200$	1220$	2%
1410	4000$	4000$	4100$		B.P.A. 1a.Em	200	3980$	3980$	4000$	-1%
550	4000$	4000$	4020$		B.P.A. 2a.Em			3980$	4000$	
169	2900$	2880$	2900$		B.P.A	700	2900$	2900$	2920$	
		1020$			B.T.A			1290$	1300$	
		1100$			U.B.P	400	1100$	1100$	1110$	-1%
		7000$			CAPITAL PORTUGAL					
					Capital Portugal	140	8000$	7880$	8000$	6%
					Invest Rendimento Acumulado	1000	8300$	8300$	8500$	
					Fimes				4800$	
					Hispano Imobiliario				6600$	
					Ses.Fip			10240$	10330$	
		10260$	10330$		FIP - 1990					
		3600$			Banco Comercial de Macau			3400$		
					Peles Alentejanas				2000$	
					Sociedade da Agua do Luso			7800$		
					Sorcale - Concentrados e Sumos	100	740$	790$	760$	2%
		3200$			PROGADO-Soc.Prod.de Regoes					

Bolsas

Banco Borges & Irmão

TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO

PORTO Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	LISBOA Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.
-	-	-	-	-	Racoes Valouro			650$	900$	
-	-	-	-	-	Industria de Carnes Nobre	50	1300$	1300$	-	13%
-	-	-	-	-	Persuinos	-	-	850$	-	-
-	-	-	-	-	Racoes Progado Centro Sul	-	-	6000$	-	-
-	-	-	-	-	Texteis Moura & Matos	-	-	-	740$	-
-	-	-	-	-	Fetal - Moda Internacional	-	-	-	1700$	-
-	-	-	-	-	Estamparia Imperio	-	-	400$	-	-
-	-	-	-	-	SIAF-Soc.Inic.Agros Florestais	-	-	-	1000$	-
-	-	-	-	-	Mabesa-Soc.Ind.Papeis	-	-	800$	-	-
-	-	-	-	-	Fosforeira Portuguesa	-	-	3500$	-	-
-	-	900$	-	-	Icar-Rahol Chassis Portuguesa	250	1000$	1000$	-	-
-	-	-	890$	-	OMB/CAMAC-Comp.Nac.Borracha	-	-	-	800$	-
-	-	-	-	-	Siatel-Com.Automacao e Sistemas	-	-	3100$	3200$	-
-	-	310$	-	-	MECANO - TEXTIL	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	OPCA-Obras Publ.Cimento Armado	-	-	-	3100$	-
-	-	4000$	4300$	-	Conduril-Construtora Duriense	-	-	4000$	4200$	-
-	-	-	-	-	Cardeal-Gest.e Comparticipacoes	-	-	550$	675$	-
-	-	-	-	-	Cardeal-Gestao Compart.(Em.89)	-	-	-	650$	-
-	-	-	-	-	Sorefi-Soc.Moraes Electrica	-	-	-	3500$	-
-	-	-	-	-	V.A.Grupo Vista Alegre Particip.	-	-	5050$	5500$	-
-	-	-	-	-	Grupo Dimensao	-	-	-	3000$	-
-	-	-	-	-	STL ... Equip.Tractores	-	-	3040$	3480$	-
-	-	1900$	2000$	-	VIEIRA & IRMAO	-	-	-	-	-
-	-	1100$	-	-	Transmotor	-	-	-	1100$	-
-	-	-	-	-	Soc. ... Emp.Turisticos-Sanni	-	-	-	3100$	-
-	-	-	-	-	Transinsular-Transp.M.Insulares	-	-	1300$	-	-
-	-	-	-	-	Nacional Factoring	-	-	-	3200$	-
-	-	-	-	-	S.T.E.-Emp.Telec.Elect.	-	-	660$	735$	-
-	-	-	800$	-	WORLD TR... NTER Porto	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Banco Totta Acores	1087	37$	-	37$	-14%
-	-	-	-	-	Imoleasing-Soc.Loc.Fin.Imob.	9	1200$	-	1200$	-
-	-	-	-	-	Banco Totta e Acores	32	1080$	1080$	1140$	-
-	-	-	-	-	Tes.Fip (Probo.) 19,375 91/--/99	-	-	10050$	-	-

PORTO Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.	EMPRESAS	LISBOA Quant.	Preço	Compra	Venda	Var.
-	-	-	-	-	Tes.Fip (Protoc) 19,375 91/--/98	-	-	10000$	-	-
-	-	-	-	-	Tes.Fip (Protoc) 19,375 91/--/97	-	-	10050$	-	-
-	-	-	-	-	Tes.Fip (Protoc) 19,375 91/2000	-	10050$	10050$	-	-
-	-	-	-	-	Cam.Mun.Coimbra	-	-	1005$	-	-
-	-	-	-	-	Gap	4500	995$	1000$	-	-1%
-	-	-	-	-	Modelo Supermercados	-	-	998$	-	-
-	-	-	-	-	Lusoleasing-2a.Em.20,25 90/94/94	-	-	1005$	-	-
-	-	-	-	-	Sonae	7250	1000$	1000$	-	-
-	-	-	-	-	Imovalor-1a.Em	49800	950$	950$	-	-4%
-	-	-	-	-	Renopal	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	E.D.P.-18a.Em	300	1000$	-	1000$	-
-	-	-	-	-	E.D.A	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Eng	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Auto Industrial	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Transnautica	-	-	1003$	-	-
-	-	-	-	-	S.P.Leasing-1a.Em.20,75 91/95/96	-	-	-	1000$	-
-	-	-	-	-	BNP Factor	-	-	1000$	1005$	-
-	-	-	-	-	Geoleasing	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Cx.Cred.Agr.Mutuo 20,50 91/--/98	-	-	1004$	-	-
-	-	-	-	-	Finacinvest	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Interfina	-	-	1015$	-	-
-	-	-	-	-	Sofivenda	-	-	1006$	-	-
-	-	-	-	-	Tecnicredito	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Hisp.Amer.3a/6a S.20,50 90/95/96	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	ESSI-1.Em.1a.Ser.20,50 90/95/96	-	-	998$	-	-
-	-	-	-	-	Sonae	-	-	1004$	-	-
-	-	-	-	-	Valores Ibericos 20,75 91/94/96	-	-	1004$	-	-
-	-	-	-	-	AGEF	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Vanal-Val.Prod.Naturais-Nom	-	-	1000$	-	-
-	-	-	-	-	Unicer-Uniao Cervejeira-Nom.	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Autoguer-Aut.Aluguer Sem Condutor	12500	2000$	-	-	-
-	-	-	-	-	RAMILUX-Com.Ind.Mat.Elect.-Nom.	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	Granomar-Comp.Port.Navios	18000	2000$	-	-	-

VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM 05/08/91

MOBILIÁRIOS	VALOR UNIDADE
BARCLAYS CURTO PRAZO	1.112$17
BARCLAYS RENDIMENTO	1.127$53
BARCLAYS TESOURARIA	1.115$74
BCI - RENDIMENTO	-$-
BCI - TESOURARIA	-$-
BCP - CURTO PRAZO	1.253$47
BCP - OBRIGAÇÕES	1.344$25
BCP - RENDIMENTO	1.124$45
BCP - TESOURARIA	1.297$64
BFB - LIQUIDEZ	1.056$22
BFB - MONETÁRIO	1.007$08
BFB - RENDIMENTO	1.017$84
BFB - TESOURARIA	11.008$22
BNU - ACÇÕES	1.005$00
BNU - OBRIGAÇÕES	1.014$40
BNU - RENDIMENTO	1.051$20
BNU - TESOURARIA	1.267$43
BPI - ACÇÕES	1.017$02
BPI - OBRIGAÇÕES	1.024$34
BPI - TESOURARIA	1.022$32
CAIXAGEST - CURTO PRAZO	1.077$98
CAIXAGEST - RENDIMENTO	1.019780
CAIXAGEST - TESOURARIA	1.080$33
CAIXAGEST - VALORIZAÇÃO	1.003$50
CAPITAL PORTUGAL	10.760$00
CLP - TESOURARIA	1.090$20
CPP - TESOURARIA	-$-
DÍVIDA PÚBLICA	1.116$00
EUROCARTEIRA	1.084$00
FIPOR	1.019$00
FUNDINTER	1.036$00
FUNDO CAPITAL	1.063$00
FUNDO INDÍCE ACÇÕES BVL	1.005$00
GES INVEST INVESTIMENTO	-$-
GES INVEST TESOURARIA	-$-
INVEST	1.178$00
INVEST - OBRIGAÇÕES	1.127$00
INVEST - RENDIMENTO	1.051$00
LLOYDS CASH FLOW	1.132$33

MOBILIÁRIOS	VALOR UNIDADE
LLOYDS CURTO PRAZO	1.314$59
MANBONDS	1.100$89
MANTRUST	1.159$16
MEALHEIRO FIPOR	1.007$80
MULTIDIVISAS	1.119$00
MULTIMONEY	11.870$93
MULTIPAR	1.005$00
NOVO FUNDO CAPITAL	1.091$00
NOVO FUNDO OBRIGAÇÕES	1.085$00
PORTFOLIO INTERNACIONAL	1.098$00
POUPA INVEST	-$-
PRIMUS AFORRO	1.155$31
PRIMUS CAPITAL	958$00
PRIMUS CUPÃO	1.112$40
PRIMUS MOEDA	1.282$33
PRIVATIZAÇÕES	1.243$00
RENDIMENTO - FIPOR	1.002$00
SOTTOBOND	1.049$10
TESOURARIA ATLÂNTICA	13.277$00
UBP - OBRIGAÇÕES	-$-
UBP - TESOURARIA	-$-
UNIBOND	1.383$56
UNICASH	1.371$43
UNIFUNDO	1.050$00
VALOR CRESCENTE	1.332$84
VALOR MAIS	1.293$00
FIMES	2.138$00
FUNDIMO	1.311$50
GEF-1	972$00
GEOGER	-$-
IMOCAPITAL ABERTO	1.107$44
IMOSOTTO - RENDIMENTO	1.092$00
IMOVEST	1.393$00
HISPANO IMOBILIÁRIO	1.103$77
PRESTIGESTE UM	11.604$00
PRIMEIRO IMOBILIÁRIO	116$19
URBIFUNDO	1.379$66
VIP	1.339$00
UNIREFORMA	1.340$00

BOLSA DIA-A-DIA

BOLSA DE VALORES DO PORTO

TRANSACÇÕES NA SESSÃO DE 05/08/91

QUANTIDADE (títulos) 731.085
VALOR (contos) .... 2.679.986.920$
ÍNDICE BPA 209.44

Numero de títulos transaccionados: 33

	OBRIGAÇÕES	ACÇÕES	TÍT. PARTICIPAÇÃO
QUANTIDADE	724.775	476.372	6.938
VALOR (contos)	918.700	1.744.143	17.144

– Títulos mais transaccionados:

		QUANT.	COTAÇÃO	DESIGNAÇÃO
EM VALOR	Obrigações	70.000	10.030	OT / 16,00% / JUN. / 96 – 1991
	Acções	249.160	2.480	B.C.P. – Nom.
	Tít. Participação	1.410	4.000	B.P.A. – 1.ª Emissão – 1986
EM QUANTIDADE	Obrigações	135.305	1.240	Tes. Cap. Aut. – 1.ª à 4.ª Sér. – 1989
		70.000	10.030	OT / 16,00% / JUN. / 96 – 1991
	Acções	249.160	2.480	B.C.P. – Nom.
		120.000	3.820	B.C.I. – Nom. e Port. Reg.
	Tít. Participação	3.100	1.150	B.P.S.M. – 1986
		1.410	4.000	B.P.A. – 1.ª Emissão – 1986

– No mercado oficial accionista verificaram-se:

SUBIDAS: 5 DESCIDAS: 8 CONSTANTES: 6

– Maiores oscilações de cotação no mercado oficial accionista:

SUBIDAS		DESCIDAS	
+ 3.7% – HOTELAGOS	(c)	– 10.7% – COFACO Comer. Fab. de Conservas	(p)
+ 1.2% – B.C.M. – Nominativas	(p)	– 6.0% – SOARES DA COSTA	(p)
+ 1.0% – CISF	(c)	– 3.3% – SONAE INVESTIMENTOS, S.G.P.S.	(c)
+ 0.8% – B.C.P. - Nom.	(c)	– 2.4% – FNACINVEST, S.G.P.S.	(c)
+ 0.5% – EFACEC	(c)	– 1.2% – B.C.P. – Port.	(c)

(c) – Última cotação – oficial (p) – último preço

METAIS PRECIOSOS

PREÇOS CORRENTES NO MERCADO DE LISBOA

	COMPRA	VENDA
Platina Pura (1.000)	1.777$70	-$-
Paladium	354$86	-$-
Ouro Fino Base	1.815$10	1.875$10
Ouro 0,915	1.662$63	1.717$59
Ouro 0,900	1.633$59	1.687$59
Ouro Barra Base 0,800	1.452$08	1.500$08
Ouro Cascalho maciço	1.403$97	-$-
Ouro Cascalho OCO - Le	1.388$55	-$-
Ouro Cascalho 18 K	1.313$22	-$-
Ouro Cascalho 14 K	1.007$38	-$-
Ouro Cascalho 12 K	863$98	-$-
Ouro Cascalho 10 K	701$53	-$-
Ouro Cascalho 9 K	629$63	-$-
Prata Fina	20$00	22$40
Prata 0,925	-$-	21$70
Prata 0,835	-$-	-$-
MERCADO DO PORTO		
- Prata Fina	19$50	21$90

COTAÇÕES DO OURO EM MOEDA

	COMPRA	VENDA
Ouro - Barra Fina (grama)	1.778$00	1.838$00
AFRICA DO SUL - Krugerrand	56.490$00	64.960$00
ALEMANHA - 20 Marcos	12.920$00	14.930$00
BÉLGICA - 20 Francos	10.620$00	12.210$00
E.U. AMÉRICA - 5 Dólares Liberty	17.390$00	20.000$00
E.U. AMÉRICA - 10 Dólares Liberty	30.430$00	35.000$00
E.U. AMÉRICA - 20 Dólares	56.520$00	65.000$00
FRANÇA - 20 Francos	10.620$00	12.210$00
HOLANDA - 20 Florins	11.080$00	12.740$00
INGLATERRA - Libra Rainha Vitória	13.690$00	15.740$00
INGLATERRA - Libra Reis	13.690$00	15.740$00
INGLATERRA - Libra Rainha Isabel	13.690$00	15.740$00
INGLATERRA - 1/2 Libra Vitória Rei	9.780$00	11.250$00
INGLATERRA - 1/2 Libra Rainha Isabel (Juv)	10.650$00	12.250$00
ITÁLIA - 20 Liras	10.620$00	12.210$00
MÉXICO - 50 Pesos	68.080$00	78.290$00
PORTUGAL - 2 Mil - Reis	17.880$00	20.560$00
PORTUGAL - 5 Mil - Reis	26.720$00	30.730$00
PORTUGAL - 10 Mil - Reis	49.460$00	56.880$00
SUÍÇA - 20 Francos	10.620$00	12.210$00
BÉLGICA - 50 ECU	30.690$00	35.290$00
PORTUGAL - 1.ª Série - 100$00 Descob.	64.750$00	70.000$00
PORTUGAL - 2.ª Série - 100$00 Descob.	76.500$00	85.000$00

As cotações do ouro amoedado devem ser consideradas a título meramente informativo e todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por 1.000 (mil).

CÂMBIOS NACIONAIS

5 DE AGOSTO DE 1991

CHEQUES

Dólar EUA	148$560	149$156
Marco	85$588	85$932
Franco Francês	25$151	25$251
Libra Inglesa	251$616	252$624
Peseta	1$3665	1$3719
ECU	175$648	176$352
Lira	$11448	$11494
Florim	75$918	76$222
Franco Belga	4$1567	4$1733
Franco Suíço	98$303	98$697
Iene	1$0832	1$0876
Coroa Sueca	23$558	23$652
Coroa Norueguesa	21$901	21$989
Coroa Dinamarca	22$071	22$159
Libra Irlandesa	228$981	229$809
Dracma	$77894	$78006
Dólar Canadá	129$271	129$789
Xelim Austríaco	12$161	12$209
Markka Filandesa	35$519	35$661
Rand	51$946	52$154

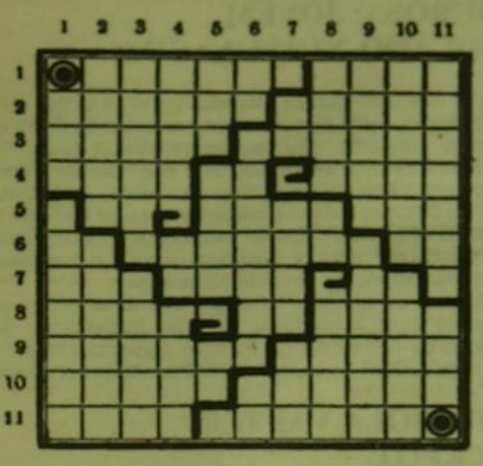
No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por 1.000 (mil).

NOTAS

Rand	42$00	47$00
Marco	84$75	86$85
Xelim Austríaco	12$00	12$35
Franco Belga	4$100	4$250
Cruzado	-$-	-$-
Dólar Canadá (notas de 1 e 2)	127$20	130$40
Dólar Canadá (notas maiores)	127$70	130$90
Coroa Dinamarca	21$85	22$45
Peseta	1$350	1$395
Dólar EUA (notas de 1 e 2)	146$50	150$25
Dólar EUA (notas de 5 a 1000)	147$00	150$75
Markka Filandesa	35$15	36$05
Franco Francês	24$90	25$55
Florim	75$15	77$05
Libra Irlandesa	226$50	232$20
Lira	$108	$120
Iene	1$035	1$150
Coroa Norueguesa	21$65	22$20
Libra Inglesa	248$95	255$15
Coroa Sueca	23$35	23$95
Franco Suíço	97$35	99$80
Bolivar	2$000	3$000

PALAVRAS CRUZADAS



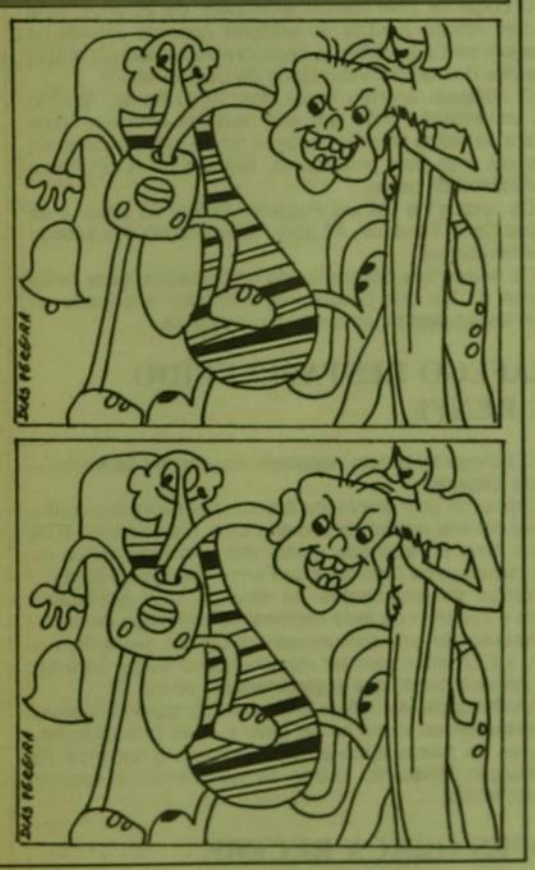
HORIZONTAIS

1 – Filtradas. Apêndices laterais das aves. 2 – Cadeia de montanhas da França, que começa perto de Belfort e termina na Baviera renana. Recordo. 3 – Age. Aumentem. 4 - Grande deserto do Norte de África. Carta de Jogar. Centro. 5 – Maligna. Corcovas. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 6 – Preposição. Que consola ou alivia. Pedra de moinho. 7 – Ecoa. Invulgar. Preposição. 8 – Tenebroso. Prefixo de negação. Similar. 9 – Casado duas vezes. Discípula. 10 – Sumítica. Asas do nariz. 11 - Cilindro. Denominar.

VERTICAIS

1 – Sigar. Desmoronar-se. 2 – Espreitam. Razão. 3 – Moluscos acéfalos, comestíveis e também perlíferos. Que crescem na areia. 4 – Limpidez das pedras preciosas. Parecença. Metal de grande valor. 5 – Deusa. Lição. Símbolo químico do bário. 6 – Campeão. Bastardo. Interjeição de espanto. 7 – Artigo antigo. Prendem. Flanco. 8 – Vertebrados voláteis. Apelido. Para lá. 9 – Batam. Contesta. 10 – Anuam. Correr. 11 – Inferior em qualidade. Porém.

VEJA AS SETE DIFERENÇAS EM SETE MINUTOS



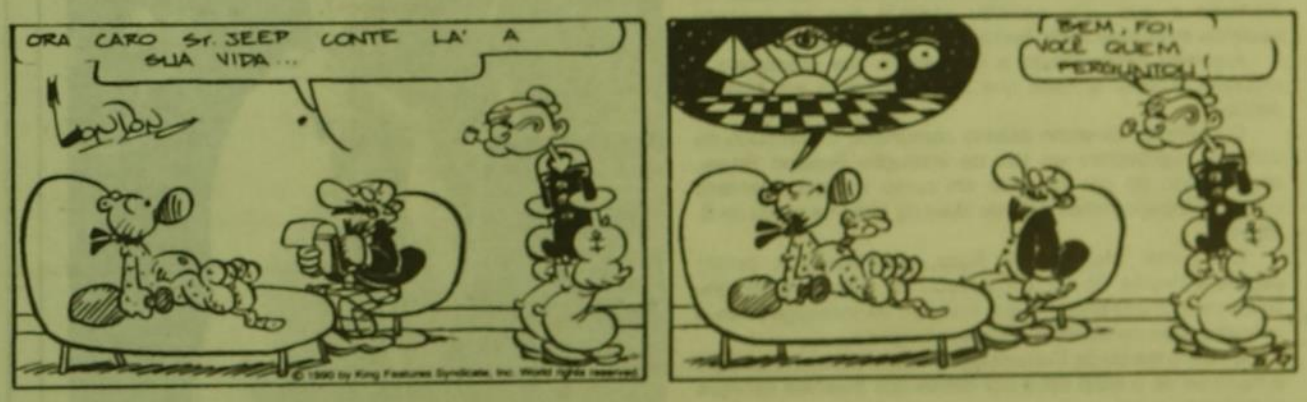
Soluções na pág. 35

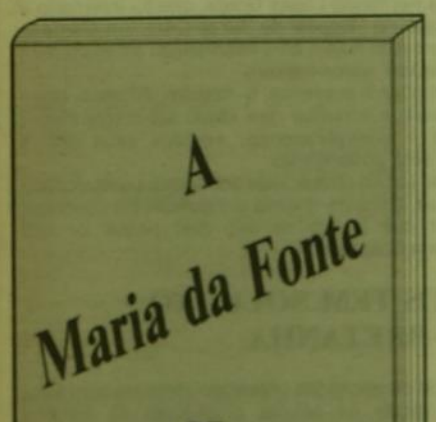
Ferdinand

Tribo terrível - Gordem Bess

Recruta zero - Mort Walker

Popeye - Bud Sagendorf





FOLHETIM 184

O Comércio do Porto

Santos Quintão respirou fundo, e engrossou a vozearia infrene dos revoltosos:

-Viva o senhor padre Casimiro!

E logo em coro, desafinado e tempestuoso, a multidão rugiu:

-Viva o senhor padre novo!

«Viva o nosso defensor!

«Viva o *sor* Intendente-Geral!

«Abaixo os Cabralistas!

«Viva a Rainha!

«Viva a Religião!

-Isso não é preciso, porque se entende... - comentou Santos Quintão.

-Pois se é assim - retrucou o padre, com energia, procurando tirar efeito da frase - , também não é preciso dar «vivas» à rainha... porque isso se entende!

E, tirando de um dos bolsos um manuscrito amarrotado, leu alto:

«Eu quero que a rainha governe absoluta, e vocês querem que ela reine coacta. Eu posso ser um absolutista retrógrado; vocês são uns refinadíssimos velhacos. A rainha, para vocês, é simplesmente um real espantalho com que pretendem afugentar da painçada os pardais daninhos dos outros partidos. Eu quero uma pátria para todos, governada pela rainha absoluta; vocês querem uma rainha constitucional a guardar-lhes o exclusivo da gamela!»

E, rematando, o presbítero estirou o braço no ar (como Coriolano à saída de Roma), e gritou:

-«Agora é que vai correr sangue, porque nem eu nem o povo queremos saber de tal composição, e ou havemos de morrer todos, ou dar cabo da tropa e da chusma de ladrões que nos roubam!»

* * *

Arremessado para a luta, desvairado, o povo é bem a «fera humana» à solta, como bem o classificou o padre António Vieira. O seu raciocínio obceca-se, resvala na cegueira, vai às cegas aonde o levem, de olhos fechados, tacteando o caminho, não dando pelos abismos em que pode despenhar-se.

Por isso as palavras insultuosas «refinadíssimos velhacos», e as «não queremos saber de tal composição»,- alusão ao boato corrente de uma próxima recomposição ministerial sem Costa Cabral - haviam passado despercebidas aos revoltosos que, no auge frenético do entusiasmo, as aplaudiram.

Porém, um lavrador de S. João de Rei, que fazia parte das hostes e não se associara ao entusiasmo ponderou de onde estava:

-Tudo isso era bom, se não nos ameaçassem com a vinda das tropas do general-conde das Antas!

Casimiro José Vieira replicou com veemência:

-A vinda do Antas nada me assusta; tenho visto muitos militares, e nunca me fizeram tremer; eu, em Vieira, sou melhor general do que ele; e se cá vier hei-de sacar-lhe todas as medalhas do peito!

E num arremedo de guerrilheiro indómito, sacou do bolso um segundo manuscrito, e agitou-o no espaço, gritando:

-Oiçam, irmãos! De que eu não descuro a vossa causa, que minha é, afinal, dá-vos sobejas provas a proclamação que enviei ontem aos nossos irmãos de Braga, e que passo a ler-vos.

(Continua)

O Comércio do Porto

CRISE JUSGOLAVA

FRANÇA E BÉLGICA QUEREM INTERVENÇÃO DA *ONU*

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros anunciou que vai informar, hoje, os seus hómologos da CEE da intenção do seu país em convocar o Conselho de Segurança da ONU para analisar a situação na Jugoslávia.

Fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros franceses referiram que Roland Dumas manteve, ontem, uma longa conversa por telefone com o seu hómologo alemão, Hans Dietrich Genscher, a quem pediu que convoque uma reunião do Conselho Permanente da União Europeia Ocidental (UEO), organismo presidido actualmente pela Alemanha.

Dumas contactou, também, os chefes da diplomacia holandesa e jugoslava, Hans Van Den Broek – que assegura este semestre a presidência da CEE – e Budimir Loncar.

«A França considera que a situação é suficientemente grave para que tudo seja feito no sentido de impedir o agravamento do conflito», declarou o ministro francês.

Na reunião de hoje dos chefes da diplomacia dos Doze, destinada a analisar a crise jugoslava, Dumas vai informar os seus hómologos das intenções do seu Governo. Depois do fracasso da missão, no último fim-de-semana, da «troika» comunitária na Jugoslávia, a França poderá convocar uma reunião do Conselho de Segurança, com base no artigo 39º da Carta da ONU, que prevê que, em caso de «ameaça à paz», o Conselho pode decidir que medidas devem ser tomadas para manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais.

No entanto, depois de ter exprimido inquietação pelos recentes confrontos entre sérvios e croatas, o secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, reafirmou que, para as Nações Unidas, em causa está um problema interno da Jugoslávia.

Entretanto, também a Bélgica anunciou, ontem, que vai propor a convocação do Conselho de Segurança da ONU.

O ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Mark Eyskens, disse ainda que concorda com a aplicação de sanções contra algumas repúblicas jugoslavas.

Eyskens considerou, por outro lado, que *«ainda é cedo»* para a Comunidade Europeia reconhecer a independência das repúblicas da Croácia e da Eslovénia.

A Itália manifestou, por seu lado, o seu apoio à continuação dos esforços para conseguir o cessar-fogo na Jugoslávia e considerou *«fundamental»* o papel que a CEE pode desempenhar para que seja encontrada uma solução da crise. (Ler mais noticiário na página 11)

GORBACHEV SOSSEGA ANDREOTTI

KGB NÃO PARTICIPOU NO ATENTADO AO PAPA

O presidente soviético enviou uma carta ao primeiro-ministro italiano em que nega qualquer envolvimento do KGB no atentado de 1981 contra João Paulo II, anunciaram ontem fontes judiciais italianas.

Mikhail Gorbachev disse a Giulio Andreotti que ordenou um inquérito sobre o eventual envolvimento do KGB no atentado e que este permitiu concluir que os serviços secretos soviéticos nada tiveram a ver com o caso.

Andreotti tinha pedido a Gorbachev que ordenasse o inquérito durante a visita que fez a Moscovo em Maio e Junho.

O chefe do Governo italiano comunicou o conteúdo da carta de Gorbachev ao juiz de instrução Rosário Priore, encarregado de um inquérito em curso sobre o atentado contra o Papa, ocorrido a 13 de Maio de 1981 na praça de S. Pedro.

Um turco, Mehmet ali Agca, condenado a prisão perpétua depois de ter confessado ter sido o autor dos disparos, fez declarações que levaram os investigadores a pôr em causa os serviços secretos búlgaros.

E vários meios de Comunicação Social tinham levantado a hipótese de o KGB estar por detrás dos mesmos serviços secretos búlgaros.

CONTESTANDO DECLARAÇÕES DE PASSAGEIROS

PROPRIETÁRIOS DO «OCEANOS» NEGAM ABANDONO DO NAVIO

Os proprietários do paquete grego «Oceanos», que se afundou ontem ao largo de East London, na África do Sul, (ver noticiário na página 12), negaram as acusações de que a tripulação teria abandonado o navio quando ainda haveria passageiros a bordo.

A «Epirotiki Lines», proprietária do luxuoso paquete, disse que os passageiros e a tripulação foram evacuados de acordo com um plano que definia a necessidade de existirem tripulantes do navio nos botes de salvação de modo a poderem garantir a segurança dos passageiros.

«Com o tempo em más condições, ficou logo claro que as operações de salvamento estariam bastante dificultadas, requerendo uma planificação muito cuidadosa», disse um porta-voz da empresa, capitão Alevizos Klaudatos.

Klaudatos disse que o plano, elaborado pelo comandante do navio e por oficiais superiores, pedia aos tripulantes não essenciais e aos passageiros mais jovens, «que pudessem cooperar nas operações», para embarcarem nos botes salva-vidas.

«Estes passageiros tiveram também de desembarcar carga do paquete para os botes, para o que foi necessário deslocar um grande número de tripulantes», acrescentou o porta-voz.

Durante as operações, as equipas de salvamento tiveram de enfrentar ondas com vagas superiores a sete metros e com ventos soprando a mais de 141 quilómetros/hora.

«O resto dos passageiros permaneceu a bordo com alguma segurança e conforto, tendo sido salvos por helicópteros, com os restantes membros da tripulação a prestarem a assistência necessária», declarou Klaudatos.

O porta-voz salientou que a companhia proprietária do paquete fora informada de que teriam embarcado 566 pessoas, entre passageiros e tripulantes, mas que *«de facto, embarcaram 571 pessoas, por decisão da companhia sul-africana que fretou o navio»*, a «Tfc Tours».

No entanto, todos eles foram salvos domingo por helicópteros da Força Aérea sul-africana, navios de carga e outros barcos que se encontravam na zona.

A administração da «Epirotiki Lines» fez deslocar quatro especialistas de Atenas a Durban, na África do Sul, no fim-de-semana passado, de modo a poderem abrir um inquérito às causas do acidente.

LOUROSA: JOVEM AFOGADO NUMA LAGOA

Um indivíduo morreu afogado, ontem à tarde, cerca das 17 horas, numa lagoam situada no Lugar do Paço, em Lourosa. Segundo informações recolhidas junto dos Bombeiros Voluntários de Lourosa, que transportaram o corpo para o Hospital de S. Paio de Oleiros, José Bastos Melo, de 28 anos, solteiro e residente no Lugar do Paço, foi vítima de afogamento quando nadava numa lagoa situada num local onde outrora existiu uma pedreira e que possui uma profundidade de cerca de 12 metros.

Apesar da pronta intervenção dos bombeiros, que contaram com a actuação de três homens-rãs dos Batalhão de Sapadores do Porto, o corpo foi retirado já sem vida. A GNR de Lourosa tomou conta da ocorrência.

TOTOBOLA VAI TER JACKPOT

Nenhum apostador conseguiu acertar nos 13 resultados do totobola de domingo pelo que, na próxima semana, haverá «jackpot», referem os serviços de escrutínio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com 12 resultados certos foram apurados 33 apostadores, recebendo cada 183.164 mil escudos, enquanto com o terceiro prémio acertaram 702, cabendo a cada um 8.610 mil escudos.

Entretanto, três a quatro apostadores poderão ter ganho o primeiro prémio do Totoloto de sábado, de acordo com os serviços de escrutínio da Santa Casa da Misericórdia.

No caso de se apurarem três totalistas cada um receberá 27.800 contos, mas se forem quatro o prémio rondará os 20.800 contos.

Com o segundo prémio prevê-se a existência de 12 a 14 apostadores, cabendo a cada 1.700 contos, e com o terceiro prémio 593 a 650, recebendo cada 97 contos.

CORPO DE JOVEM CONTINUA DESAPARECIDO

O corpo de Elsa Martins Manuelito, de 20 anos, uma das três vítimas mortais do acidente ocorrido sábado na barragem do Caia, continua desaparecido, informou ontem fonte dos Bombeiros Voluntários de Campo Maior.

O acidente ocorreu cerca das 19.30 horas, quando uma embarcação onde iam seis pessoas embateu numa rocha e se voltou vindo a causar a morte, por afogamento, da jovem e de dois pescadores, naturais de Arronches e proprietários do barco.

Os corpos de Manuel Palmeiro Pedro, 53 anos, e de Adelino Sena Trindade, 48 anos, foram recolhidos sábado pelos bombeiros.

Os outros três ocupantes da embarcação, duas filhas gémeas de um dos pescadores vitimados e o irmão da jovem desaparecida, conseguiram salvar-se.

TRÁFEGO RESTABELECIDO NA RENFE

O tráfego foi ontem restabelecido nas linhas ferroviárias de Espanha

depois de dois atentados à bomba perpetrados contra as vias férreas no fim-de-semana e do anúncio pela ETA de que teria armadilhado quatro das principais linhas da rede, disseram os Caminhos de Ferro espanhóis (RENFE).

Vários destacamentos da Guarda Civil espanhola vigiam o conjunto da rede nacional de caminhos de ferro.

Através de um comunicado divulgado sexta-feira à noite, a ETA anunciara ter minado quatro linhas ferroviárias, acrescentando que explodiriam até ao dia 25.

A interrupção do tráfego provocara congestionamentos nas estações de caminho de ferro e suas proximidades. Milhares de passageiros embarcaram em autocarros de substituição, enquanto outros se resignaram a esperar durante horas.

LOPES GRAÇA RECEBE «PACE-MAKER»

O maestro Fernando Lopes Graça, que foi internado a semana passada no Hospital de Santa Cruz, em Carnaxide, vai ser submetido hoje a uma intervenção cirúrgica para implantação de um «pace-maker».

Em declarações à Imprensa, o maestro, 85 anos, disse estar «optimista» e acreditar que «tudo vai correr bem», sabendo que a convalescença, embora exija certas cautelas, não será prolongada».

8.Fernando Lopes Graça, cuja actividade profissional é hoje quase nula, sofre de anemia e insuficiência cardíaca, presumindo-se que dentro de oito dias possa ter alta daquela unidade hospitalar.

DIABETES TEM SOLUÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

Uma equipa de cirurgiões britânicos efectuou com êxito uma transplantação de células produtoras de insulina numa mulher diabética de 40 anos, anunciou ontem o Hospital Real de Leicester, no centro de Inglaterra.

Trata-se da primeira operação do género na Grã-Bretanha. Esta operação permitirá à paciente começar a produzir a sua própria insulina em vez de recorrer às injecções diárias de insulina para tratar a diabetes.

A equipa do Prof. Peter Bell transplantou sexta-feira passada centenas de milhar de células produtoras de insulina no corpo da paciente, que sofre de diabetes desde os 26 anos, informou o hospital.

Essas células, que foram retiradas do pâncreas de pelo menos cinco dadores – um dador pode dar cerca de 200 mil – foram injectadas no fígado da paciente. Vários outros diabéticos deverão sofrer transplantações semelhantes nas próximas semanas na Grã-Bretanha.

Tais operações já se realizaram nos Estados Unidos e Canadá.